O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 14 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Em geral, instavel, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do dia. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1h-21,7 | 5h-21,0 | 9h-22,0 | 13h-22,1 | 17h-21,1 |
| 2h-21,7 | 6h-21,8 | 10h-22,2 | 14h-21,7 | 18h-20,8 |
| 3h-21,5 | 7h-21,5 | 11h-22,2 | 15h-21,5 | 19h-20,0 |
| 4h-21,8 | 8h-21,5 | 12h-21,5 | 16h-21,3 | 20h-19,8 |

Maxima: 26,5 ás 11h.55 — Minima: 19,4 ás 21h.00.

£ 93$300; Dollar 20$150; Franco $534; Esc. $858
(Acrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias importadas e de 10 % para remessas diversas)

# Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho de 1939

Anno X — Numero 5116

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da U. P. Pan Americana — Anno, 65$; Sem., 35$; Trim., 25$. Paizes da U. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

# «A situação geral continúa extremamente grave»

## Entregues a Molotoff as novas propostas anglo-francezas

### Informa-se em fonte autorizada que as mesmas excedem os limites fixados pela Grã-Bretanha, sendo encaradas todas as exigencias da Russia

MOSCOU, 1 (U. P.) — O Commissario para as Relações Exteriores, sr. Molotov, communicou-se pelo telephone com o embaixador e o emissario britannicos, sir William Seeds e sir William Strang, que se achavam no campo para passar o "weekend", convidando-os a comparecer ao Kremlim para uma conferencia sobre as ultimas propostas franco-britannicas.

O convite foi uma verdadeira surpresa, pois não se esperavam novas "demarches" antes da proxima semana.

MOSCOU, 1 (U. P.) — O enviado especial da Grã Bretanha, sir William Strang, e o embaixador francez, sr. Paul Emile Naggiar, conferenciaram com o Commissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, durante uma hora e meia e lhe entregaram as propostas anglo-francezas de novo redigidas.

Em fonte autorizada informa-se que as novas propostas excedem todos os limites que havia fixado a Grã Bretanha e encaram todas as exigencias da Russia, num esforço supremo para levar o poderio sovietico á grande alliança triplice pela paz. Assim, nas espheras diplomaticas dizia-se hoje que as propostas estipulam sem duvida que a Esthonia, a Lettonia e a Finlandia sejam nomeadas especificadamente num accordo que garanta as fronteiras de certas nações européas.

Num discurso que pronunciou, fazem duas semanas, o sr. Molotoff disse que necessariamente todos os paizes que limitam nas fronteiras occidentaes da Russia, devem ser nomeados beneficiarios pelos garantidores. A Grã-Bretanha e a França suggeriram varios methodos indirectos que garantiriam a independencia dessas nações, de facto, mas não por escripto. A Russia negou-se a acceitar essa fórmula de transacção.

No caso de Sir William Strang e do sr. Naggiar, como se annunciou, terem feito saber ao sr. Molotoff que finalmente estão dispostos a chegar até ao limite das concessões, a triplice alliança será uma das mais poderosas colligações militares defensivas registradas pela historia moderna.

Sua base seria constituida pelas forças de terra, ar e mar da Grã-Bretanha, França e Russia.

O apoio supplementar seria for-

(Conclue na 6.ª pagina)

## Partiu para March Field o chefe do Estado Maior Brasileiro

### Falando á imprensa, o general Góes Monteiro declarou que recommendaria ao governo do Brasil conseguir uma missão militar aerea americana afim de reforçar a defesa nacional

S. FRANCISCO, 1 (U. P.) — A partida do general Góes Monteiro com destino a March Field, que havia sido transferida por algumas horas, verificou-se ha 13 horas, para o Pacifico. O chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro e sua comitiva seguiram de aeroplano, tendo o embarque se verificado no aerodromo de Hamilton Field.

Antes de partir teve occasião de dizer aos representantes da imprensa que recommendaria ao governo do Brasil conseguir uma missão militar aerea estadunidense o mais breve possivel, afim de reforçar a defesa nacional do Brasil.

Accrescentou que as necessidades do systema de defesa, em sua opinião, podiam ser melhor vencidas com o auxilio naval e aereo dos Estados Unidos, porquanto os Estados Unidos attingiram o "padrão mundial".

Finalizando suas declarações, salientou que a aviação estadunidense havia excedido sua espectativa e louvou a efficiencia e os methodos demonstrados pelo Exercito dos Estados Unidos.

### *Como o general Góes Monteiro se dirigiu á America do Sul, pelo radio, na Exposição de São Francisco*

S. FRANCISCO, 1 (U. P.) — Dirigindo-se hontem á noite á America do Sul, pelo microphone, no pavilhão brasileiro da Exposição de Golden Gate, o general Góes Monteiro teve palavras de sincero agradecimento pela "amavel e calorosa recepção" que lhe está sendo dispensada em todo o territorio dos Estados Unidos.

Declarou que esse facto constitue uma innegavel demonstração da bôa vontade que sempre existiu entre os dois paizes, accentuando que ha toda razão para crer que persistirá a estima mutua.

(Conclue na 6.ª pagina)

## Diz o communicado official da reunião do C. de Ministros da França

### HITLER CHEGARÁ A DANTZIG NO DIA 23

PARIS, 1 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Emquanto em Dantzig os nazistas acceleravam as actividades militares, reunia-se o governo em Paris, sob a presidencia do primeiro magistrado da nação, para considerar a situação. Tão ameaçadora é ella, na opinião do Conselho de Ministros, que o generalissimo das forças armadas francezas, general Gamelin, foi chamado da Riviera, onde se encontrava, sendo cancellada sua viagem de inspecção das defesas de terra e mar da Corsega, sendo autorizado o primeiro ministro Daladier a proceder a uma especie de suprema demarche diplomatica, fazendo uma ultima e definitiva advertencia ao sr. Hitler no sentido de que, se apesar de todas as anteriores declarações dos governos de Paris e Londres, a Allemanha tentar alterar pela força o estatuto de Dantzig e provocar a resistencia da Polonia, isso significará a guerra.

#### *Reflecte a opinião das grandes democracias occidentaes*

O communicado que ao meio dia foi divulgado pelo gabinete constitue a manifestação official mais pessimista emittida desde o inicio da crise, mas reflecte a opinião das grandes democracias occidentaes, pois os governos francez e britannico estiveram ultimamente em constante consulta, analysando reciprocamente os respectivos despachos officiaes, tendo chegado á conclusão de que a chegada de reservistas e abastecimentos a Dantzig, com uma precisão militar, não póde ter outra significação senão o imminente desenlace da crise.

A decisão do governo de destinar 4.400 milhões de francos, dos quinze milhões obtidos com a cobrança do imposto para o rearmamento, ao immediato incremento da preparação militar, é um indicio claro da disposição do governo francez de encontrar-se prompto na previsão de que a provavel crise venha a marcar o inicio de um conflicto.

#### *O communicado governamental*

O communicado governamental diz textualmente:

"A situação geral continua sendo extremamente grave e com isso reflecte a impressão produzida pelas mensagens officiaes recebidas de Varsovia, Dantzig, Berlim e Genebra que na maior parte de seus detalhes concordam com os proprios despachos do governo britannico".

Destaca-se, porém, um ponto claro nesse sombrio horizonte, pois o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, póde informar a seus collegas, de forma auspiciosa, acerca do progresso das negociações de Moscou, onde a ultima formula franco-britannica foi entregue ao Commissario Molotoff, evidenciado que a França partilha do optimismo britannico com respeito a esta proposta na confiança de que depois de treze semanas de infructuosas tentativas diplomaticas esteja-se finalmente á vista do ansiado accordo que se espera dentro de breves dias.

Alguns funccionarios do Quai d'Orsay mais propensos ao optimismo do que outros levam sua confiante espectativa ao ponto de assegurar que a triplice alliança será um facto em meados da proxima semana ou mais tardar e que o texto do tratado ficará prompto no fim da semana, ficando assim estabelecida em principio a alliança de modo a poder ser posta em vigor sem delongas no caso de se precipitar a crise de Dantzig.

Os governos britannico e francez chegaram hoje a completo accordo acerca do rumo que seguirão se chegar a produzir-se um golpe de força na cidade livre do Baltico e ambos os governos fizeram conhecer sua decisão ao de Varsovia, reiterando-lhe as seguranças de seu firme proposito e disposição de dar pleno cumprimento a todos os compromissos contrahidos.

Ao terminar o Conselho de Ministros, o sr. Bonnet recebeu o embaixador da Polonia, conde Lukasiewicz no Quai d'Orsay e ratificou a posição da França.

Ficou estabelecido que o procedimento das duas democracias dependerá inteiramente da attitude poloneza, deixando ao exclusivo arbitrio do governo de Varsovia o determinar se os eventuaes successos em Dantzig ameaçam os interesses vitaes da Polonia.

Se o referido governo julgar que um golpe allemão directo ou indirecto na cidade livre, ou mesmo se tratando de uma resolução interna do Senado proclamando a reincorporação ao Reich e convidando o exercito allemão a tomar a seu cargo a protecção de Dantzig, constitue uma ameaça para a Polonia, o resultado immediato mais provavel será a proclamação pelo governo polonez da mobilização geral. Isto, por sua vez, determinaria automaticamente uma série de medidas militares pelos governos de Paris e Londres. Assim que a Polonia mobilizasse, o sr. Daladier convocaria o Parlamento francez, que está em férias de verão, e definiria perante o mesmo a posição do governo. O gabinete tem faculdade para decretar a mobilização, mas precisa da autorização parlamentar para declarar a guerra.

#### *Propaganda intencional*

E' tal a quantidade de informações e boatos emanados hoje da Europa Oriental, que o governo francez viu-se obrigado a exercer uma prudente fiscalização. Grande parte das versões falsas é attribuida a uma propaganda intencional destinada a confundir as questões e a crear um estado de tensão nervosa que se aggrava de hora em hora com a crescente impressão de que se approxima a crise de Dantzig. A embaixada poloneza desmentiu categoricamente uma dessas versões que indicava que já haviam sido iniciadas negociações secretas entre Varsovia e Berlim, deixando entrever um ajuste amistoso do problema de Dantzig, mediante a salvaguarda dos direitos economicos polonezes na cidade livre, dando ao sr. Hitler a satisfação em todos os demais pontos.

A embaixada insiste em que não ha negociações em curso, nem em vista. O communicado do Gabinete não indica qual a acção diplomatica a que recorrerá o sr. Daladier para dar sua advertencia final aos srs. Hitler e Mussolini, de que qualquer acto unilateral em Dantzig acarretará a resistencia armada da Polonia e a consequente guerra geral, mas segundo informações diplomaticas não confirmadas das modalidades em vista figuram em primeiro plano uma mensagem pessoal directa dos senhores Chamberlain e Daladier ao sr. Hitler, exhortando-o a nada fazer que possa alterar a paz da Europa e, em segundo logar, uma declaração simultanea dos governos francez, britannico e polonez, annunciando formalmente que irão á guerra se se tentar resolver pela força o litigio de Dantzig.

#### *Falará hoje o premier britannico*

E' possivel que o discurso que pronunciará amanhã o Primeiro Ministro da Grã Bretanha seja parte dessa advertencia final, mas deve-se levar em conta que nas espheras francezas se duvida que o mesmo seja sufficientemente energico para fazer dissipar por completo as duvidas que ainda possam subsistir no espirito dos srs. Hitler e Mussolini, quanto á seriedade das manifestações das duas grandes democracias e sua inflexivel intenção de irem desta vez á luta, de accordo com suas advertencias.

Do ponto de vista technico, o

(Conclue na 6.ª pagina)

## O DIARIO DE NOTICIAS na sua grande campanha de circulação

### AO LEITOR

**Entregámos-lhe, com o nosso numero do ultimo domingo, o Mappa com o qual participará V. Exa. do nosso *"Concurso Popular"* de Julho.**

* * *

Agora, dentro do Supplemento literario que acompanha esta edição, encontrará V. Exa. um outro Mappa, com outro numero, para que o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de ler um jornal moderno e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um dos nossos premios do valor de

## CINCO CONTOS DE RÉIS

* * *

Se cada leitor nos secundar, nesta opportunidade, em um novo e vigoroso impulso em nossa grande campanha de circulação, em dois ou tres mezes, no maximo, poderemos annunciar o fim dessa memoravel campanha — que visa o augmento de 100 % sobre as nossas tiragens — e proclamar, por todos os cantos do paiz, que o DIARIO DE NOTICIAS é o matutino brasileiro de mais elevada circulação, toda ella conquistada pelo nosso esforço em servir ao bem publico e pela brilhante e incansavel cooperação de uma poderosa élite de leitores que ACREDITOU no SEU JORNAL e o propaga com enthusiasmo, na certeza de que jamais verá trahidos, nas suas columnas, os verdadeiros interesses nacionaes.

## *O governo britannico parece possuir informações precisas sobre a imminencia do perigo*

*Lindolfo COLLOR*

(COMMUNICADO TELEGRAPHICO EXPRESSAMENTE PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PARIS, 1.º.

Se a grave advertencia de lord Halifax se destinava a evitar o golpe contra a Polonia, parece que não attingiu os seus fins, pois tudo indica que os dirigentes do Reich persistem na intenção de modificar o "statu quo" de Dantzig pela força. A aggressividade da imprensa nazista, considerada como a inimiga n.º 1, chega agora ao auge. Os jornaes inglezes, registrando essa aggressividade, bem como as ultimas informações chegadas de Dantzig, dão a entender que os acontecimentos ameaçam precipitar-se de um momento para outro. O "Daily Telegraph" e o "Times", em paginas visivelmente inspiradas nas fontes governamentaes, confirmam a gravidade da situação, parecendo, segundo esses editoriaes, que o governo inglez possue, desde hontem, á noite, informações precisas sobre os propositos do Reich, e que essas informações levam a admittir como provavel que o Senado de Dantzig proclame a incorporação da cidade livre á Allemanha.

Se tal se der, o rumo dos acontecimentos dependerá da attitude da Polonia, pois Londres e Paris não hesitarão em enfrentar as ultimas consequencias desde que Varsovia resolva revidar o golpe allemão. Comprovou-se perfeitamente que a manobra nazista consiste em descarregar as culpas da possivel guerra sobre a Polonia, a qual ficará responsavel por se oppôr á livre determinação de uma cidade allemã que quer voltar ao Reich. Os editoriaes da imprensa ingleza mostram, porém, que esse subterfugio está previsto e inutilizado, pois é inequivocamente um golpe preparado em Berlim que está germinando em Dantzig. Nestas condições, porém, e fóra de duvida que a segunda parte das advertencias de lord Halifax produzirá immediatamente as suas consequencias, pois a Inglaterra e a França secundarão a resistencia poloneza.

Segundo transparece das noticias a proposito da reunião ministerial franceza esta manhã, o sr. Georges Bonnet parecia inclinado a acreditar que a situação actual se prolongará pelo mez de julho, dando tempo ao Reich de augmentar os seus effectivos partidarios em Dantzig. Por outro lado, o golpe vibrado pelos sectores isolacionistas contra a politica exterior do presidente Roosevelt parece de molde a fortalecer as pretensões allemãs, de sorte que o peor póde ser esperado a qualquer momento.

Se é impossivel prever-se quando se dará a ruptura, não é menos certo que a paz do mundo ha muito tempo não atravessa momentos tão graves como este.



# O TRATADO FRANCO-TURCO

*Lindolfo COLLOR*

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PARIS, 23 de junho — (Por via aerea).

NO Quai d'Orsay e no Ministerio das Relações Exteriores de Ankara, serão assignados, hoje, uma declaração e um tratado entre a França e a Turquia. A noticia se divulga numa hora de accentuado pessimismo a respeito da definitiva constituição da "frente da paz", que deve oppôr-se a novas ameaças dos paizes totalitarios. Esse pessimismo, como é facil de comprehender, tem origem nas interminaveis hesitações, avanços e recúos que se vêm observando nas negociações entre Londres e Moscou.

A declaração que será firmada pelos srs. Georges Bonnet e Suad Davaz, embaixador da Turquia, comprehende tres clausulas: uma garantia de mutua assistencia contra toda aggressão não provocada; a cooperação, nessa hypothese, das forças terrestres, navaes e aereas das altas partes contractantes; e a segurança de que a França continuará responsavel pela independencia da Syria e de que não cederá a nenhuma outra potencia as prerogativas que lhe foram conferidas, como mandatario, nesse paiz. O tratado de Ankara diz respeito unicamente ao "sandjak" de Alexandreta, o qual, exceptuada a cidade de Antiochia, passará a fazer parte integrante do territorio turco, obrigando-se reciprocamente a Turquia a renunciar a toda reivindicação sobre a Syria. A terceira clausula se refere á delimitação da nova fronteira entre os dois paizes, que será feita de maneira a que as alturas do "djebel" Akra fiquem reservadas á Syria.

Póde-se observar que a declaração de Paris retoma, ponto por ponto, os termos da declaração anglo-turca, de 12 de maio. Hoje mesmo, o governo turco submetterá esses textos diplomaticos á consideração do parlamento, que se reunirá em sessão [illegible], presente o corpo diplomatico. Alguns representantes estrangeiros, que já haviam abandonado Ankara por motivo do [illegible], deram-se pressa em interromper os seus veraneios. O sr. von Papen, porém, que ainda estava na capital, resolveu ausentar-se precipitadamente para as margens do Bosphoro.

* * *

ESSE novo accordo diplomatico ultrapassa de muito a significação restricta dos interesses da Turquia e da França, que as clausulas definem. Para apprehender o alcance que lhe corresponde, necessario será examinal-o sobre o plano do systema de segurança geral, em cuja construcção estão empenhadas as potencias occidentaes. Restrictamente considerado, poderia dizer-se, talvez, que elle represente um onus para a França, pela cessão do "sandjak" de Alexandreta, se bem que a Turquia corresponda a esse sacrificio com o compromisso de renunciar a toda propaganda contra a actual situação politica da Syria, motivo de tantas e tão continuadas difficuldades entre os dois paizes. Comprehende-se facilmente toda a amplitude politica desse accordo, quando se considera que é a Turquia quem controla effectivamente os Dardanellos e o Bosphoro, o que significa que as potencias occidentaes terão assegurada uma posição estrategica de primeira ordem no Mediterraneo Oriental. As bases italianas do Dodecaneso estarão gravemente expostas em consequencia do tratado, no caso de um conflicto. [illegible] a politica balkanica, o novo pacto se reflectirá por fórma que se póde considerar decisiva. As garantias unilateraes concedidas pelos governos de Londres e Paris á Rumania e á Grecia reforçam-se extraordinariamente com esse accordo de vistas, prenuncio de uma acção em conjuncto entre a Inglaterra, a França e a Turquia. As hesitações da Yugoslavia, cujas causas topicas não escapam á comprehensão de ninguem, far-se-ão, a partir de agora, mais sensiveis em relação a Berlim e a Roma do que a Londres e Paris. Mesmo á Bulgaria, que não faz parte da "Entente Balkanica", se apresentarão por esse tratado novos motivos para medir cautelosamente a sua politica de marcada hostilidade contra a Rumania e a Grecia. Os Balkans e os Dardanellos, apesar de todos os enormes esforços empregados pelos governos totalitarios, gravitam inequivocamente na orbita das potencias democraticas. E não apenas isto. Tambem o mundo musulmano, tão dolorosamente surprehendido pelo sacrificio da Albania e sobre o qual, como se sabe, o governo de Ankara exerce uma indisfarçavel preponderancia, mostrará cada vez mais aos Estados totalitarios a inanidade das suas preoccupações de minar o prestigio da França e da Inglaterra no Oriente-Proximo. Gibraltar, Suez e os Dardanellos são as chaves do Mediterraneo. A Italia terá redobrados motivos, com a assignatura deste novo tratado, para ponderar os perigos que a ameaçam se o Terceiro Reich persistir nas suas intenções de desferir o golpe sobre Dantzig.

* * *

A conclusão do accordo entre a França e a Turquia, bem mais complexo do que a declaração anglo-turca, arrastou-se por longas semanas, que foram aproveitadas pelos agentes da Wilhelmstrasse, para pôr em acção os seus recursos destinados a captar a boa vontade de Ankara. E' fóra de duvida que sem a cessão do districto de Alexandreta, as negociações não teriam chegado a bom termo. O governo francez não recuou ante essas difficuldades. Elle faz politica de vistas largas e não se arreceia de sacrificios parciaes para garantir a viabilidade do seu grande plano de conjuncto. Tanto menos faceis se mostravam as negociações, quanto é certo que muitos erros haviam sido anteriormente commettidos, de um lado e de outro, entre a França e a Turquia. As reivindicações turcas e os interesses da Syria sempre estiveram em conflicto, não apenas na zona de Alexandreta, mas ainda no mesmo paiz cuja protecção está confiada á França. Pretendia o governo de Ankara que os tratados de 1921 [illegible] em favor da Turquia a administração do "sandjak" de Alexandreta, ao lado de um estatuto especial. O accordo concluido em Genebra, no anno de 1937, procurou dar remedio a essas difficuldades. Elle reconhecia a integridade do "sandjak", mas estipulava tambem que ao governo de Ankara corresponderia uma certa "parte de cooperação na manutenção da ordem" em seu territorio. Na verdade, o accordo de Genève só conseguiu augmentar as difficuldades já existentes. Controversias cada vez mais vivas se levantavam entre turcos e syrios, e por mais de uma occasião ellas estiveram a pique de comprometter seriamente as relações entre a França e a Turquia. Para pôr fim a esse estado de coisas, no anno passado, o sr. Georges Bonnet e o sr. Rustu Aras, ministro das Relações Exteriores da Turquia, iniciaram as negociações para a conclusão de um tratado de amizade entre os dois paizes, que foi assignado a 4 de julho de 1938.

Confirmava esse tratado que as duas potencias mantinham o principio da arbitragem já existente entre ellas, bem assim os compromissos que lhes incumbiam como membros da Sociedade das Nações. Comprometttiam-se, ainda, as altas partes contractantes a não participar de nenhuma alliança de fins economicos ou politicos, que pudesse produzir damnos ou aggravos a uma dellas. E se um dos Estados signatarios fosse victima de uma aggressão, vedado seria ao outro prestar quaesquer auxilios directos ou indirectos ao aggressor. Quanto ao "sandjak" de Alexandreta, a França e a Turquia convencionaram que, posta em perigo a segurança daquelle districto, em virtude de uma ruptura no equilibrio do Mediterraneo, nenhuma attitude seria tomada por nenhum dos signatarios, sem prévia consulta diplomatica entre ambos. Como se vê, o tratado de 1938 já representava uma excellente base para a conclusão de um pacto mais estreito de mutua assistencia como este que hoje receberá as assignaturas dos plenipotenciarios em Paris e Ankara.

A actividade do sr. Georges Bonnet está ligada a todas as phases dessas duas negociações. A de 1938 fixou o "status" politico local entre as duas potencias. Isto já era muito. Mas o ponto difficil da questão continuava em descoberto: a situação "sui generis" da zona de Alexandreta. Quando se toma em consideração a rivalidade tradicional entre turcos e syrios, as susceptibilidades de uns e outros, os interesses de ordem economica que se prendiam aos "differenda" locaes, bem se avalia a extensão de tacto e de paciencia que foi necessaria aos dois governos para evitar explosões mais perigosas dessa incomprehensão e desses [illegible] pontos de vista nacionaes. Hoje, concluido o accordo, parece geral a concordancia em que a melhor solução era a [illegible], vale dizer, a cessão do "sandjak" á soberania turca. E' quasi certo, entretanto, que em Alexandreta muitos habitantes não estejam satisfeitos com o criterio adoptado. Mas o governo francez não se esqueceu da defesa dos interesses dessa minoria. O tratado faz referencia ás garantias a que a Turquia se obriga em relação a ella.

* * *

O accordo franco-turco se realiza numa hora em que a sua conclusão não poderá deixar de reflectir-se com especial intensidade sobre os acontecimentos em curso. As negociações entre Londres e Moscou arrastam-se com uma monotonia capaz de tirar a paciencia aos espectadores mais fleugmaticos. Agora, para sublinhar que é elle quem orienta a politica exterior dos Soviets, é o proprio sr. Staline quem entra em scena e diz aos representantes inglezes e francezes que o Kremlin não cede uma linha das suas proposições iniciaes. O fascismo e o nazismo, que foram inventados para combater a "bête noir" do communismo, mantêm-se na espectativa do que o dictador moscovita venha a resolver. Já é sabido que Berlim aguarda apenas a ruptura das negociações anglo-franco-russas para despachar uma missão economica a Moscou, afim de propôr um tratado de amplas vantagens commerciaes á URSS. Nem o sr. Mussolini, nem o sr. Hitler, têm feito a menor referencia, nestes ultimos tempos, á Russia e ao perigo do communismo. Pelo que se vê, o famoso pacto anti-komintern é muito menos hostil ao communismo, do que os ingenuos de todo o mundo acreditam. Sobre estes assumptos, falei, ha dias, com um homem que conhece profundamente a politica do Terceiro Reich: o sr. Herman Rauschning, antigo presidente do Senado de Dantzig, hoje exilado na França, e autor da "Revolução do Nihilismo", o mais sensacional depoimento já apparecido sobre os contornos moraes e os fins politicos do nacional-socialismo. A palestra do sr. Rauschning confirmou muitas das minhas conclusões a respeito do fascismo allemão, e me abriu novas perspectivas sobre as infelicidades que ameaçam o mundo. Ella será objecto de referencias mais demoradas. Na verdade, não existem no pensamento do sr. Hitler incompatibilidades fundamentaes em relação ao regimen sovietico. Assim se disponham os homens de Moscou a concluir com elle qualquer alliança e o "Voelkischer Beobachter" e o sr. Alfred Rosenberg passarão a explicar as razões de alta doutrina politica em virtude das quaes Berlim e Moscou podem alliar-se contra as plutodemocracias do Occidente...

A posição decidida que a Turquia assume, agora, nesse complicado jogo de interesses, é um factor de indiscutivel importancia, não só para os designios de Roma e de Berlim, mas ainda para os de Moscou. E' sabida a identidade de vistas politicas entre a Turquia e a URSS, no Oriente-Proximo. Se as negociações franco-turcas houvessem attingido um "impasse" semelhante ao que se observa entre Londres e Moscou, não apenas o entendimento final das democracias com o Kremlin estaria condemnado, mas ainda a frente balkanica desmoronaria e o "Drang" sobre o Oriente-Proximo se manifestaria com maior vigor do que nunca. Os estadistas francezes comprehenderam o perigo e atalharam as suas consequencias. Honra lhes seja.

# O «Tijuca Tennis Club» não soltou balões nem o seu presidente foi autoado

## Esclarecimentos do dr. Heitor Beltrão a proposito de uma noticia divulgada, — hontem, na imprensa vespertina —

Segundo noticia divulgada pelos vespertinos de hontem, o presidente do Conselho Florestal, senhor José Mariano Filho, por intermedio de autoridades policiaes, teria impedido que se soltassem balões no "Tijuca Tennis Club", por occasião das festas joaninas que tradicionalmente promove essa grande sociedade da rua Conde de Bomfim. Pela noticia em apreço, o presidente do "Tijuca Tennis Club" teria sido autuado como infractor das leis e regulamentos que, como medida de amparo ás reservas florestaes, prohibem o uso de balões.

A proposito, ouvimos, hontem á noite, o dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca. Não se esquivou s. s. a prestar esclarecimentos sobre o assumpto, embora visivelmente irritado com o aspecto de verdadeiro escandalo que se pretendeu dar a um acontecimento sem maior relevancia. Attendendo á solicitação do nosso representante, o presidente do "Tijuca" deu-nos os seguintes esclarecimentos:

— As festas joaninas, como toda gente sabe, são no "Tijuca Tennis Club", uma velha tradição, carinhosamente respeitada e mantida.

E, como é natural, pois é proprio da época, as nossas festas não dispensavam os balões e outros folguedos com que por toda parte se commemora o dia de São João. Este anno, a directoria providenciou em tempo para que não faltassem os balões tradicionaes, tanto assim que adquiriu varios, no valor de 600$000. Mas o fez sem caracter de clandestinidade, annunciando nos seus programmas e convites.

Nunca nos animaria, entretanto o proposito de infringir as leis vigentes que impedem soltar balões. Tanto assim que, tendo o presidente do Conselho Florestal me enviado um telegramma chamando a minha attenção para as disposições legaes referidas, não tive duvida em acquiescer, ou melhor, em respeitar as leis, conforme fiz sentir a outro membro do Conselho Florestal que me procurou pessoalmente para tratar do caso. De resto, o mais elementar bom senso estava indicando essa attitude...

O dr. Beltrão continúa:

— No dia de S. João, fizemos a nossa festa, que, aliás, teve o

*Dr. Heitor Beltrão*

comparecimento de cerca de dez mil pessoas. E posso adeantar que a nenhum director do "Tijuca" occorreu a lembrança de utilizar os pobres balões, que ficaram amontoados e inuteis, a um canto. Apenas não podiamos destruil-os, pois a compra importara em despesa de certo vulto, da qual teriamos de prestar contas, documentadamente. Além do mais, precisavamos mostral-os aos nossos associados e explicar os motivos que nos impediam de o cumprir essa parte do nosso programma. Com surpresa para mim e para os meus companheiros de directoria, a nossa séde recebeu a visita do commissario do 17.º Districto, que nos foi intimar a não soltar os balões. Uma intimação perfeitamente inutil, pois, como disse, não cogitavamos de infringir as determinações legaes, o que fiz sentir á autoridade policial, a quem dei tambem as razões de ainda se encontrarem na séde do "Tijuca" os balões. Convencido de que toda a directoria do club não tinha outro pensamento que não o de acatar as leis, o commissario retirou-se, satisfeito e perfeitamente convencido da absoluta desnecessidade da intervenção solicitada pelo dr. José Mariano Filho.

Concluindo as suas declarações, o dr. Heitor Beltrão disse-nos:

— Não preciso dizer que o rumor que se fez em torno de um caso tão simples me deixou indignado. Indignado e perplexo, pois não consigo atinar com as razões que levaram o presidente do Conselho Florestal a mandar publicar coisas que só existem na sua exuberante imaginação...

## A primeira directoria da Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

### Sua posse, amanhã, no Palacio Tiradentes

A Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar, recentemente creada, já elegeu a sua primeira directoria, a qual tomará posse amanhã, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes.

A directoria da nova entidade que tem por fim, entre outros objectivos, manter e cultuar as tradições do grande estabelecimento de educação militar e civica, está constituida da seguinte maneira: Presidente, almirante Amphiloquio dos Reis; 1.º vice-presidente, sr. João Barreto Picanço da Costa; 2.º vice-presidente, general Arthur Sylio Portella; 1.º secretario, sr. Antonio Peixoto Azevedo; 2.º secretario, sr. José Maria de Campos; 1.º thesoureiro, sr. Nelson Meurado Dias; 2.º thesoureiro, sr. José da Silva Rocha; bibliothecario, comte. Sylvio da Costa Alibim; procurador, sr. Arnaldo Pinto Carqueira; Conselho Deliberativo: sr. Oswaldo Aranha, major Roberto Carneiro de Mendonça, comte. José Alipio C. Cistallat, cap. Francisco Cavalcanti de Albuquerque, sr. Edgard Teixeira, sr. Carivaldo Lima, cel. Oscar de Araujo Fonseca, sr. Djalma Maciel, sr. Augusto Paranhos Fontenelle, comte. Armando Ferreira, sr. Edmundo da Luz Pinto, sr. José de Oliveira Sá, ten. Walter de Albuquerque Carvalho, sr. Anacreonte Borba Gomes, sr. Xisto dos Santos, major dr. Mario Barreto Leal, sr. José da Cruz Sardinha, sr. Paulo Cerqueira, comte. Armando Pinna, sr. Civis Galvão, sr. Paulo Jacques, cap. Faria Lemos, sr. Arthur Leal de Araujo Filho e sr. Aylton de Carvalho Dias.

Supplentes do Conselho Deliberativo — Comte. Joaquim Ferra da Costa, sr. Luiz Drummond Alves, sr. Godofredo Mello Barreto Amorim, Newton de Lima Ribeiro, cel. Alvaro Fontenelle, sr. Benjamin Rangel, sr. Luiz Soares Dutra, sr. J. Paranhos Fontenelle, major Gastão de Albuquerque, sr. Juvencio Fraga, sr. Leonardo Campos, sr. Waldemar Falcão, sr. Heitor Henrique Belham, cel. Aristoteles de Souza Dantas, sr. Renato Magalhães Tavares, sr. Basilio Washington Ferreira França, cel. Mario Pinto da Silva Valle, sr. Henrique Morrot, ten. Apollo Augusto Pereira de Amorim, sr. Henrique Baptista da Silva Oliveira, sr. Luiz Calheiros Cotta, comte. Amaury Saddock de Freitas, sr. Rubens Rego Serra Martins, sr. Jonathas de Mello Barreto Filho e sr. José Antonio Colonia.

Conselho Fiscal — Cel. Mario Hermes da Fonseca, sr. Hilario Antonio Alvares Coelho, comte. Attila Monteiro Aché.

Supplentes do Conselho Fiscal — Comte. Nelson Noronha de Carvalho, sr. Mario Soares Pinto e cel. Onofre Gomes de Lima.



## Offerta ao Brasil de dois aviões construidos na Argentina

### Em troca dos dois apparelhos de construcção brasileira offertados ás forças aereas argentinas

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O commando das forças aereas do Exercito Argentino decidiu retribuir a attenção brasileira com a offerta a este paiz de dois aviões de fabricação nacional, entregando ás forças aereas do Brasil dois apparelhos typo Focke Wulf dos actualmente construidos na fabrica nacional de aviões de Cordoba. As caracteristicas dos aviões offerecidos pelo Brasil, segundo informações recebidas do Rio de Janeiro, despertaram grande interesse nos circulos aeronauticos locaes.

## O DASP opinou pelo restabelecimento da gratificação

Havendo o ministro da Justiça submettido ao estudo do DASP o processo em que Frederico Alves, continuo, classe G, do Quadro VI, daquelle Ministerio pedia fosse restabelecido o pagamento da gratificação addicional de 15 %, e que se julga com direito, aquelle Departamento manifestou-se favoravelmente ao restabelecimento da alludida gratificação.

## Improcedente a acção movida por antigos ministros do Supremo Tribunal Militar contra a União Federal

Em 1930, na então 3.ª Vara Federal, propuzeram os marechaes José Caetano de Faria e Feliciano Mendes de Moraes, como ministros do Supremo Tribunal Militar e os herdeiros dos Almirantes Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim e Antonio Coutinho Gomes Pereira, fallecidos membros do mesmo Supremo Tribunal Militar, uma acção ordinaria contra a União Federal, pleiteando o pagamento da gratificação annual de 7:200$000, de accordo com a lei n.º 360, de 1895, allegando que tal gratificação fôra injustamente suspensa por "erronea interpretação" dada á lei 2.290, de 1910, inclusive a condemnação, ainda, ao pagamento dos juros da mora e custas.

Depois de já haver o processo subido ao Supremo Tribunal Federal em grão de recurso, onde foi reformada uma decisão de primeira instancia que déra como perempto o direito dos autores demandarem contra a União Federal, foram os autos conclusos ao juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica para sentenciar, apreciando o merito da causa.

Decidindo, hontem, o processo, o juiz Ribas Carneiro julgou improcedente a acção, condemnando os autores nas custas.

## Aguarde opportunidade

Jacintho Augusto Macedo Paes Leme, ex-conductor de trem de 4.ª classe da E. F. Central do Brasil, demittido em virtude de inquerito administrativo, pediu ao DASP ser considerado em disponibilidade, afim de ser novamente aproveitado, ou aposentado, no caso desse aproveitamento não se poder verificar em prazo razoavel.

Em face do parecer da commissão revisora e do despacho do chefe do governo, aquelle Departamento concluiu que o requerente deve aguardar opportunidade.

## Novas patentes de invenção

Pelo ministro do Trabalho, foram concedidas as seguintes patentes:

A Alvaro Pinheiro Machado Tolosa e Julio Olivieri, para a invenção de "aperfeiçoamentos em apparelho para traçar metaes derretidos"; a Mario Zagari, para a invenção de "aperfeiçoamentos nas columnas que sustentam os braços de commando dos apparelhos contadores-registradores do typo "borboleta"; a F. Hoffmann-La Roche & C., para a invenção de "processo para a fabricação de aneurina"; a Kaloriferwerk Hugo Junkers para a invenção de "processo e dispositivo para construir "Halls" e obras semelhantes"; a Associated Electric Laboratories Inc., para a invenção de "aperfeiçoamentos em circuitos para dispositivos de operação electro-magnetica para uso em systemas telephonicos ou semelhantes"; e a Georges Bardin, para a invenção de "processo de construcção, por embutidura, de corpos ôcos de paredes finas".



## "Independence Day"

### SERÁ FESTIVAMENTE COMMEMORADO PELA COLONIA NORTE-AMERICANA

O dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte, será festivamente celebrado, como em annos anteriores, pela colonia americana, no Gavea Golf & Country Club.

O programma dos festejos inclue jogos sportivos e provas de natação para as crianças e uma partida de baseball.

A' noite, haverá um dinner-dansante.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, fará uma curta oração allusiva ao dia. Para essas commemorações, foram convidadas as autoridades brasileiras.

Gentilmente offerecida pelas autoridades navaes brasileiras, a banda dos Fuzileiros Navaes tocará durante a tarde.







## CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

NAS SAFRAS 1901/2 A 1937/38
( EM SACCAS DE 60 KILOS )

| SAFRAS | CAFE' BRASILEIRO | CAFE' DE OUTRAS PROCEDENCIAS | SAFRAS | CAFE' BRASILEIRO | CAFE' DE OUTRAS PROCEDENCIAS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1901/02 | 11 502.000 | 3.817.000 | 1920/21 | 12.436.000 | 6.026 000 |
| 1902/03 | 12 655 000 | 3.442.000 | 1921/22 | 12.864.000 | 6.353 000 |
| 1903/04 | 11.194.000 | 4.394.000 | 1922/23 | 12.959.000 | 6.203 000 |
| 1904/05 | 11.376.000 | 4.131.000 | 1923/24 | 15.322.000 | 6.714.000 |
| 1905/06 | 12 085.000 | 4.221.000 | 1924/25 | 13.682.000 | 6 324.000 |
| 1906/07 | 12 927.000 | 4.181.000 | 1925/26 | 14.565.000 | 7.140 000 |
| 1907/08 | 13 129.000 | 3.981.000 | 1926/27 | 14.276.000 | 7.022 000 |
| 1908/09 | 14 444.000 | 3.783.000 | 1927/28 | 15.766.000 | 7.770 000 |
| 1909/10 | 14 527.000 | 3.686.000 | 1928/29 | 13.890.000 | 8.361.000 |
| 1910/11 | 13.324.000 | 3.847.000 | 1929/30 | 15.232.000 | 8.322.000 |
| 1911/12 | 13.100 000 | 4.354.000 | 1930/31 | 16.546.000 | 8 545.000 |
| 1912/13 | 12 936.000 | 4.187.000 | 1931/32 | 15.589.000 | 8.134.000 |
| 1913/14 | 13 492.000 | 5.090.000 | 1932/33 | 13.356.000 | 9.492.000 |
| 1914/15 | 16 831.000 | 4.807.000 | 1933/34 | 16.131.000 | 8 320.000 |
| 1915/16 | 16.402 000 | 4.798.000 | 1934/35 | 14.859.000 | 7.821.000 |
| 1916/17 | 12 181.000 | 2.835.000 | 1935/36 | 16.128.000 | 9 717.000 |
| 1917/18 | 11 555 000 | 3.278.000 | 1936/37 | 14.010.000 | 10.996 000 |
| 1918/19 | 11.325.000 | 4.643.000 | 1937/38 | 14.797.000 | 10 822 000 |
| 1919/20 | 11 486.000 | 7.013.000 | | | |

# NOTICIAS DOS ESTADOS

## Pará

**CURIOSO CASO DE FEITIÇARIA**

BELÉM, 1 (A. N.) — Verificou-se em Mosqueiro um curioso caso de feitiçaria. O "curandeiro" Alberto Botelho, abusando da ignorancia e superstição popular, fez seu cliente Joaquim Elanor Souza, ingerir grande quantidade de drogas nocivas e toxicas, além de muitos grãos de chumbo. O paciente sentiu immediatamente fortissimas dôres, tendo sido logo operado. O seu estado inspira cuidados.

## Maranhão

**DESABOU UMA TROMBA D'AGUA SOBRE S. LUIZ**

S. LUIZ, 1 (A. N.) — "O Globo", jornal que circula nesta capital, noticia a segunda tromba d'agua occorrida nesta cidade, nos tres ultimos dias.

**CORTEJO RELIGIOSO**

S. LUIZ, 1 (A. N.) — Pela manhã de 29 do corrente, realizou-se nesta capital interessante cortejo religioso. A imagem de São Pedro, conduzida por innumeros fieis, deixou a cathedral rumo do cáes, onde os aguardavam diversas embarcações, afim de leval-os em procissão sobre as aguas. A' frente, seguia a embarcação com a imagem do glorioso santo.

## Ceará

**UM PINTO QUADRUPEDE**

FORTALEZA, 1 (A. N.) — O sr. Antonio Rodolpho levou á redacção da "Gazeta de Noticias" um pinto quadrupede, nascido em São Gerardo, na fazenda do sr. José Alves de Oliveira.

A interessante ave está despertando a curiosidade publica.

## R. G. do Norte

**CONSTRUCÇÃO DE CASAS EM NATAL**

NATAL, 1 (A. N.) — Segundo communicado do Departamento de Estatistica e Publicidade, foram construidos em Natal 235 predios no anno passado, sendo 146 de um pavimento, oito de dois pavimentos, 11 de tres pavimentos e o restante casas de taipa.

**NOVA ORGANIZAÇÃO PARA O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO INTERNA DO ALGODÃO**

NATAL, 1 (D. N.) — Foram assignados pelo interventor do Estado, dois decretos, dando nova organização ao serviço de classificação interna do algodão, creado pela lei n. 38, de 4 de novembro de 1938, passando a denominar-se Serviço de Algodão e ficando subordinado á Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis.

## Pernambuco

**POSSIBILIDADES DE INTERCAMBIO COMMERCIAL COM O MEXICO**

RECIFE, 1 (A. N.) — De volta de sua viagem ao Rio, deve tocar em nosso porto, em principios do mez de julho, o navio "Coahuila", da marinha mercante do Mexico. Autorizado pela embaixada daquelle paiz, no Rio, receberá, aqui, o "Coahuila", isentas de qualquer despesa, amostras de productos exportaveis do Estado, manufacturados ou não, afim de serem estudadas, no Mexico, as possibilidades de intercambio commercial com Pernambuco.

## Alagôas

**CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL COLONIA PARA PSYCHOPATHAS**

MACEIO', 1 (A. N.) — O governo do Estado abriu concorrencia para a construcção de um hospital-colonia destinado a psychopathas. Sua construcção constituirá uma das maiores realizações do governo do interventor Osman Loureiro.

**DENEGADO O "HABEAS-CORPUS"**

MACEIO', 1 (A. N.) — Em sessão de hontem, o Tribunal de Appellação tomando conhecimento do pedido de "habeas-corpus" em favor do homicida Salvador Maymone, cujo processo havia sido avocado pelo procurador geral do Estado, denegou, por unanimidade, a ordem pedida.

## Sergipe

**VIOLENTO INCENDIO**

ARACAJU', 1 (A. N.) — Na noite de hontem irrompeu violento incendio no logar denominado Ilha das Cobras. O corpo de bombeiros tomou immediatas providencias, dominando logo as chammas que já se alastravam.

## Bahia

**DESCOBERTA EM CONQUISTA UMA RICA JAZIDA DE ESMERALDAS**

BAHIA, 1 (A. N.) — Noticia recebida de Conquista informa que, num logar distante oito leguas daquella cidade, foi descoberta uma rica jazida de esmeraldas. As primeiras pedras extrahidas dessas minas são de tamanho regular e de optima agua, incitando os garimpeiros á procura de novas gemmas.

**CHUVAS EM ALGUMAS CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO**

BAHIA, 1 (A. N.) — Communicam da cidade de Ruy Barbosa que a chuva fina que ali tem cahido bem como nas cidades adjacentes, nos ultimos dias, augmentou, hontem, consideravelmente, reanimando a população.

## Alimentam-se de macacos e cobras

### Curiosas revelações, feitas por um andarilho, sobre os costumes dos indios "urubús" — Entre o casamento com uma india e a morte, o prisioneiro preferiu o primeiro

RECIFE, 1 (A. N.) — O andarilho José Tavares Sobrinho, que aqui chegou, ha poucos dias, informando ter sido prisioneiro da tribu dos indios "Urubús", continua a relatar sua estranha aventura á "Folha da Manhã".

Diz, por exemplo, que depois de condemnado á morte, conseguiu salvar-se por verdadeiro milagre, graças ao indulto do chefe da tribu, que seria um evadido da policia carioca.

O meio que empregou para chegar até ahi não foi dos mais simples: já marcada a hora do seu trucidamento pelos indigenas, foi o andarilho á presença do "chefe", implorando-lhe benevolencia.

Este induziu o andarilho a corresponder ao amor de uma india. Tudo combinado, uma das mais formosas mulheres da tribu "engraçou-se" de Tavares. O facto foi communicado pelo "chefe" aos "indigenas", que ao mesmo tempo reuniu os mais famosos guerreiros da taba, e lhes annunciou o noivado de Tavares com "Teté", uma india de pouco mais de 14 annos de idade.

O casamento — disse o andarilho — era a unica solução para evitar a sua morte "brusca e violenta a golpes de flechas venenosas e certeiras".

Agora o andarilho conta como se faz a ceremonia:

"Entre a morte e o casamento não sabia mesmo o que decidir, mas se havia de morrer physicamente que morresse moralmente. Viuvo ha pouco tempo, não queria manchar o luto com semelhante acto, e com uma india, com uma desconhecida... Mas se tudo tinha de acontecer assim?

Os tambores que dantes expressavam alegria com o annuncio da morte do branco, agora davam a impressão de luto com o sacrificio de uma selvagem. Os indios consideram para a mulher que se casa com um branco a maior infelicidade da sua vida e dahi os toques tristes dos tambores em surdina. Tudo isso observava o andarilho. Os preparativos eram feitos com a maior rapidez. Chegara, finalmente, a hora do ceremonial. "Teté" ali estava para o sacrificio, e tambem o andarilho. Unidos um contra as espaduas do outro e amarrados, apenas aguardavam o acto das orações. Tres horas durou o ceremonial e aquella posição já abatia o andarilho, quando o "tuchão" os considerou marido e mulher. Os noivos são amarrados assim um contra o outro, completamente despidos.

José Tavares fez ainda curiosa narrativa sobre a vida e os costumes dos indios "urubús", que se alimentam de macacos de todas as especies e cobras de determinadas qualidades...

## FAZ, DE CABEÇA, QUALQUER CALCULO

### Um novo menino prodigio appareceu agora em Fortaleza — Desde a idade de tres annos tem decidida vocação para os numeros...

FORTALEZA, 1 (A. N.) — No sitio "Giboia", perto desta cidade, reside um menino de 5 annos de idade, chamado Theodorico, que, apesar de nunca ter frequentado escola, sabe as quatro operações fundamentaes da arithmetica. Theodorico faz, de cabeça, qualquer calculo. O pae desse menino prodigio, falando á reportagem, explicou como seu filho conseguiu esse admiravel progresso mental: "Cheguei mesmo a temer que o menino ficasse maluco. Passava as noites pensando e falando sózinho. Emquanto os outros dormiam, elle percorria, a golpes de tenacidade, o caminho do aprendizado... Durante o dia arrumava e contava caroços de feijão. As pessoas conhecidas propunham lhe pequenos problemas, que elle se dispunha a resolver. E, de facto, depois de vigilia nocturna, Theodorico levava a solução ás pessoas, em troca de moedas e bolachas. Ha dois annos que a arithmetica o seduzia. Com apenas tres annos de idade meu filho começou a enfileirar numeros..."

## São Paulo

**NOMEADO DIRECTOR DA LOTERIA FEDERAL DO ESTADO**

S. PAULO, 1 (D. N.) — O sr. Adhemar de Barros nomeou o bacharel João Alves Palma para exercer, em commissão, as funcções de director de Loteria Federal do Estado.

**INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE UM DOS QUADRIGEMEOS DE BOA ESPERANÇA**

S. PAULO, 1 (D. N.) — Noticia-se que inspira cuidados o estado de saude de Antonio, um dos quatro gemeos de Boa Esperança, o qual desde o dia 24 do mez passado está perdendo peso e demonstrando grande intolerancia pelos alimentos que lhe são ministrados.

Os outros irmãos de Antonio passam bem.

## Paraná

**COMEÇARAM A TRAFEGAR OS PRIMEIROS TRENS PELA PARTE SOBRE O RIO ITARARE'**

CURITYBA, 1 (A. N.) — Começaram hoje a trafegar os primeiros trens de passageiros pela ponte sobre o rio Itararé, ha tempos incendiada e agora reconstruida. Fica assim restabelecido o trafego de São Paulo com os Estados do sul do paiz.

## Santa Catharina

**DESFILE ESCOTEIRO**

FLORIANOPOLIS, 1 (D. N.) — A chegada dos escoteiros catharinenses que tomaram parte no "Ajuri" inter-estadual realizado no Rio, foi um espectaculo de civismo em que tomaram parte autoridades civis e militares e grande massa popular.

Ao desembarcarem receberam os cumprimentos do interventor Nereu Ramos, do Commandante do 14º B. C., do capitão dos Portos e commandante da Força Publica.

Os escoteiros desfilaram em continencia ao interventor federal puxados por uma banda militar.

## R. G. do Sul

**A EXPLORAÇÃO DO PORTO DE PELOTAS**

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O governo federal acaba de autorizar ao governo do Estado a explorar, em caracter provisorio, o porto de Pelotas.

**REDUCÇÃO DOS IMPOSTOS PREDIAES EM PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Será assignado na proxima segunda-feira pelo prefeito Loureiro da Silva, o decreto reduzindo os impostos prediaes e taxas d'agua e de esgotos desta capital.

## Minas Geraes

**SORTEIO DE APOLICES**

BELLO HORIZONTE, 1 (D. N.) — Foi realizado, hontem, o sorteio das apolices do Estado, com os seguintes resultados:

1º — 136.071 — 500 contos de réis
2º — 046.276 — 50 contos de réis
3º — 365.789 — 50 contos de réis
4º — 233 665 — 10 contos de réis

**NOTICIAS DE MAR DE HESPANHA**

MAR DE HESPANHA, 1 (Do Correspondente) — Fez annos no dia 28 do mez passado o sr. Pedro de Almeida, Agente da Estação de Mar de Hespanha.

— Transcorreu tambem no dia 28 do mez ultimo o anniversario da galante menina Maria das Merces, filha do casal D. Antonia Rabello Biancardi e sr. Angelo Biancardi, Delegado de Policia desta cidade. A anniversariante offereceu ás amiguinhas uma mesa de doces.

**O IMPOSTO SOBRE A RENDA**

BELLO HORIZONTE, 1 (D. N.) — Através de uma estatistica da Delegacia Fiscal, foi apurado que o Estado de Minas occupa o quarto logar na arrecadação do imposto sobre a renda, cabendo os tres primeiros logares ao Districto Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Ainda por essa estatistica Nova Lima é o unico municipio do Brasil onde a arrecadação do imposto sobre a renda é maior que o imposto de consumo. Isso devido á contribuição da mina de ouro de Morro Velho e dos seus directores.

## Matto Grosso

**REABERTURA DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SETE LAGOAS**

CUYABA', 1 (A. N.) — Vae ser reaberta na cidade de Sete Lagôas a agencia do Banco do Brasil, que fôra fechada no anno de 1934.

**REGISTRO E PADRONIZAÇÃO DA ESCRIPTURAÇÃO ESCOLAR**

CUYABA', 1 (A. N.) — O interventor Julio Muller assignou decreto dispondo sobre o registro e padronização da escripturação escolar para melhoramento da estatistica educacional do Estado.

## Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official", hontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo, todos datados de 28 de junho ultimo: n. 1.382, alterando, sem augmento de despesa, a verba 1 - Pessoal - II - Pessoal extranumerario - do orçamento do Ministerio da Justiça; n. 1.383, adoptando providencias para evitar interferencias prejudiciaes á radio-recepção; n. 1.384, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 498:800$, destinado á Directoria do Dominio da União; n. 1.385, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 98:696$700, para pagamento de material; n. 1.386, dando interpretação ao decreto-lei n. 150, de 30-12-1937; n. 1.387, abrindo o credito especial de 1:000$ para pagamento de diarias aos membros do Conselho Nacional de Serviço Social; n. 1.388, transferindo á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde de Viação Cearense, a propriedade de um terreno da União, situado no bairro Urubú, em Fortaleza, capital do Ceará; n. 1.389, autorizando o Ministerio da Guerra a entregar ao Estado do Ceará o actual quartel do 23.º Batalhão de Caçadores, situado em Fortaleza, mediante condições estipuladas em accordo; n. 1.390, abrindo, pelo M. da Educação, o credito especial de 498:618$200, para pagamento de quota de previdencia; n. 1.391, dispondo sobre a cobrança do imposto de renda relativo a juros de apolices ao portador, estaduaes e municipaes, premios de loterias ou sorteios e vencimentos dos funccionarios publicos estaduaes e municipaes; n. 1.392, dispondo sobre emissão de obrigações ao portador; n. 1.393, modificando o decreto-lei n. 1.261, de 10 de maio de 1939 e n. 1.394, alterando disposições do decreto-lei n. 1.201, de 8-4-1939, e dá outras providencias.

# O EIXO E O CIRCULO

*Henry BERENGER*

**(Embaixador, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado francez) — (Direitos de publicação reservados para o DIARIO DE NOTICIAS)**

Antes de "voltar ao silencio", como promette, emfim, o sr. Mussolini reiterou a altos gritos a sua provocação:

— "Nós somos cento e cincoenta milhões de italianos e de allemães que queremos a paz, mas que estamos promptos a impul-a se pensarem em deter a nossa marcha irresistivel."

Ao que, muito calmamente, mas muito firmemente, o sr. Georges Bonnet respondeu em bom francez:

— "Permanecemos convencidos de que todos os problemas internacionaes podem ser resolvidos pela paz, mas a França não deixará a vontade de violencia e o espirito de dominação reinarem sobre o mundo."

Deante disso, o sr. Chamberlain, ao mesmo tempo, alinhava, na Camara dos Communs, o Imperio Britannico ao lado da U. R. S. S. na "Frente da Paz" que circumda o planeta, das Americas á Asia, passando pela Europa.

Dahi resulta que, se o Eixo póde se glorificar de um bloco de cento e cincoenta milhões de séres humanos, o Circulo póde contar setecentos milhões, sem a menor difficuldade.

Não faria bem o Eixo em reflectir, além disso, que as materias primas e os alimentos lhe faltarão mais rapidamente do que no Circulo, em uma guerra forçosamente longa?

A addição das forças e dos meios dará então a vantagem final á frente da Independencia contra a da Violencia.

Então?

Então o Eixo faria bem em não cacetear o Circulo. Seria melhor para elle entender-se com este para uma paz de vizinhança supportavel.

Uma paz antes da guerra e não depois. Se não, que restará do Eixo depois que tenha sido apertado pelo Circulo?

## Ainda o anniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Registrando o nono anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, a revista "Beira Mar" inseriu, em seu ultimo numero a seguinte nota:

"O DIARIO DE NOTICIAS festejou, no dia 11 do corrente, o seu nono anniversario.

Tendo á sua frente o brilhante jornalista Orlando Dantas, poucos dos nossos orgãos conseguiram o prestigio no seio das classes populares, conquistado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Em seu texto bem cuidado, são encontradas as mais variadas secções e o mais original noticiario do paiz e do exterior.

Com uma feição moderna e agradavel, é, hoje o DIARIO DE NOTICIAS, uma folha de grande responsabilidade no scenario nacional pela sobriedade e sadia orientação com que sabe expor toda a materia.

O nono anniversario daquelle orgão diario, foi, por isso, motivo de jubilo para toda a imprensa brasileira."





# NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

**No gabinete do ministro da Guerra — O general Silva Junior inspecciona — Partiu para o sul o general Isauro Reguera — O novo commando do Batalhão Villagran Cabrita — Foi homenageado o coronel Luiz Procopio — Desligado o coronel Onofre Gomes de Lima — A partida, para a Argentina, dos aviões do typo M-9 — O novo auditor de Guerra da 9.ª R. M. e Guarnição do Estado de Matto Grosso — Na Escola Militar — O major Floriano Keller vae ter nova commissão — Outras notas**

O ministro da Guerra recebeu hontem, pela manhã, em conferencia, o Embaixador Argentino, sr. Otávio Amadêo; o chefe de Policia, capitão Fillinto Muller e os generaes Silva Junior, Almerio de Moura, Valentim Benicio da Silva e Silio Portella.

**O GENERAL SILVA JUNIOR PROSEGUE NAS SUAS VISITAS DE INSPECÇÃO**

O general Silva Junior, ao assumir o commando da 1.ª Região Militar, incluiu, no seu programma, visitas de inspecção ás unidades de tropa da guarnição desta capital. Já tendo inspeccionado varios corpos, irá amanhã, segunda-feira, pela manhã, ao 1.º Grupo de Obuzes, em S. Christovão.

**PARTIU PARA O SUL O GENERAL ISAURO REGUEIRA**

Em viagem de inspecção ás unidades de aviação sédiadas no Estado do Rio Grande do Sul, partiu, hontem, pela manhã, viajando em avião Lockeed com escalas por S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito. A inspecção será iniciada pelas unidades com parada em Porto Alegre.

**O NOVO COMMANDO DO BATALHÃO VILLAGRAN CABRITA**

**Esteve presente á posse o general Heitor Borges — Foi homenageado o coronel Luiz Procopio**

A's 9 horas de hontem, teve logar a transmissão do commando do Batalhão Villagran Cabrita, feita pelo tenente coronel Arthur Joaquim Pamphyro, ao tenente coronel Nestor Figueira Pegado, no quartel dessa tradicional unidade do nosso Exercito, na Villa Militar.

Depois da ceremonia da passagem e desfile, em presença do general Heitor Borges, commandante da guarnição da Villa Militar e Deodoro e representante do commandante da 1.ª Região Militar, dos commandantes de corpos daquella guarnição e outros officiaes, houve a apresentação dos officiaes ao novo commandante. O ajudante do batalhão, capitão Azuil leu os boletins dos dois commandantes, havendo depois a inauguração do retrato do tenente-coronel Luiz Procopio, feito pela officialidade do batalhão, sendo o interprete da homenagem o capitão João Valença Monteiro.

O tenente coronel Procopio sensibilisado, agradeceu a captivante homenagem, tendo a occasião de salientar a coincidencia de estarem se succedendo no commando os 2.ºs tenentes do batalhão em 1913 e que vem mantendo o mesmo cyclo de amizade e dedicação pelo Exercito. O tenente coronel Pegado agradeceu a presença das autoridades, em bello improviso.

O general Heitor Borges congratulou-se com o novo commando, pela sua nomeação com o antigo, pela nova commissão que vae desempenhar e com o homenageado.

**PERMISSÕES**

Pelo secretario geral da Guerra, foram concedidas: ao tenente coronel Clodoldo Barros da Fonseca, commandante interino da 3.ª Bda. C., para gozar férias nesta capital; ao capitão medico dr. Moacyr Ribeiro da Luz, da 3.ª R. M., para gozar férias nesta capital e em Minas Geraes e ao 3.º tenente conv. Manoel Ferreira Gomes, da 5.ª R. M., para vir a esta capital dentro de um periodo de férias.

**O CEL. ONOFRE GOMES DE LIMA FOI DESLIGADO DA 1.ª R. M.**

Por ter deixado o commando do Batalhão de Guardas, foi desligado, hontem, da 1.ª Região Militar, o ten. cel. Onofre Muniz Gomes de Lima, que foi nomeado para outra commissão no Estado Maior do Exercito. O general Silva Junior, a seu respeito, consignou o seguinte: — "Este commando, ao desligar dos quadros e effectivos desta D. I. o ten. cel. Onofre Muniz Gomes de Lima, cumpre com o mais elementar dever de justiça, tornar publico os seus melhores agradecimentos e merecidos encomios a esse distincto camarada, pelo desempenho brilhante e destacada actuação durante o periodo de tempo em que commandou o Btl. G., e onde mais uma vez, teve opportunidade de demonstrar as altas qualidades de official de escol que é. Dotado de accentuado espirito militar, o ten. cel. Onofre Muniz Gomes de Lima, distinguiu-se pela operosidade incansavel que emprestou ao exercicio de suas funcções, onde sempre se houve com a maxima lealdade, disciplina consciente, intelligencia e collaboração honesta e constructiva, predicados esses aos quaes se alliam, ainda, os dotes de uma cultura geral e profissional esmerada, ao par de uma sadia camaradagem e fino trato".

**O 1.º R. A. M. TEM NOVO COMMANDO**

Chegou de Juiz de Fóra, afim de assumir, interinamente, o commando do 1.º Regimento de Artilharia Montada, na Villa Militar, o ten. cel. João de Andrade Ninô.

**INSPECÇÃO DE SAUDE PARA O TEN. PESSOA**

Pelo commando da 1.ª Região Militar foi mandado submetter-se a inspecção de saude de controle, o 1.º tenente Roberto Pessoa, do 14.º Regimento de Infantaria, de S. Gonçalo.

**A SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS**

Parte, amanhã, para a Bahia, designado para o Serviço de Protecção aos Indios, o capitão Humberto Diniz Ribeiro, que, hontem, se apresentou ás altas autoridades militares.

**A PARTIDA DOS AVIÕES DO TYPO M-9 OFFERECIDOS PELO BRASIL Á ARGENTINA**

Devem partir, amanhã, pilotados pelos capitães Miranda Corrêa e Manoel Vinhaes, os aviões do typo M-9, de fabricação nacional, offerecidos pelo governo do Brasil ao Exercito Argentino, ao qual deverão ser entregues no dia 9 de Julho, data dos festejos nacionaes daquella nação amiga.

## Promovido a auditor de Guerra o bacharel Cavalcanti de Souza

**ESTA' VAGO O CARGO DE PROMOTOR DA AUDITORIA DA 7.ª R. M., EM PERNAMBUCO**

Por decreto do governo, assignado na pasta da Guerra, foi hontem, promovido a Auditor de Guerra, para ter exercicio na Auditoria de Guerra da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Matto Grosso, o promotor dr. Francisco Cavalcanti de Souza.

Essa promoção, que foi feita de accordo com a lista triplice organizada pelo Supremo Tribunal Militar, recahiu no mais antigo dos representantes do Ministerio Publico Militar com apreciavel folha de serviços.

Com a promoção acima, está vago o cargo de promotor da Auditoria da 7.ª R. M., em Pernambuco, que será preenchido por concurso.

**NOTAS DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO**

Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria: OFFICIAES — Tenente coronel Vasco Alves Secco, major José de Souza Prata, capitão Antonio da Rocha Almeida e capitão Victor da Gama Barcellos, por terem de seguir para o Rio Grande do Sul, a serviço desta Directoria; capitão Salvador Rosés Lizarralde, do 5º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade; capitão Henrique de Castro Neves, do 5º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade; capitão de administração Manoel Narciso Castello Branco, do Pq. C. Ae., por ter sido sorteado para Juiz do Conselho Permanente; 1º tenente medico dr. Alvaro Tourinho Junqueira Ayres, do Pq. C. Ae., por ter sido designado para proceder a um I. S. O.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

— Por esta Directoria: Carlos Ramos Fontes, 2º sargento do 1º R. Av., pedindo para fazer exame para piloto, no Departamento de Aeronautica Civil "DEFERIDO".

Frederico Torres Braga, 2º sargento do 3º R. Av., pedindo permissão para fazer concurso no D. A. S. P. "DEFERIDO".

— Foi designado o major Carlos Rodrigues Coelho para responder pelo expediente da 3ª Divisão desta Directoria durante o impedimento do tenente coronel Vasco Alves Secco.

— Passam a servir addidos ás seguintes unidades de Aviação, os 1ºs. cabos que se acham addidos á Escola de Aeronautica Militar, por terem concluido o Curso de Sargento Aviador e estarem aguardando classificação:

EM CAMPO GRANDE: Mecanicos de Aeronautica: 1ºs. cabos Nercio Leoni e Dorival Ramos; Radio Electricista 1º cabo João da Cunha Couto; Photographo: 1º cabo Francisco do Amaral Gonçalves.

NO NUCLEO DO 4.º R. AV.: Mecanico de Aeronautica: 1º cabo Wilson dos Santos Fróes; Photographo: 1º cabo Oswaldo José da Silva; Radio Electricista: 1º cabo Helio Marques.

NO NUCLEO DO 6.º R. AV.: Mecanico de Aeronautica: 1º cabo Isaltino Torreão Lima; Photographo: 1º cabo José Elias Corrêa; Radio Electricista 1º cabo Percio Motta.

NO NUCLEO DO 7.º R. AV.: Photographo: 1º cabo Augusto Henrique da Rosa Panzenhagem.

**NOTAS DA DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA**

Apresentaram-se a esta Directoria CAPITÃES — Gasipo Chagas Pereira, adjuncto da 1ª Sec. da 1ª Divisão, por ter deixado a chefia interina do gabinete; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do D. R. de Monte Bello por ter vindo a serviço do Deposito tratar de assumptos administrativos. SEGUNDO TENENTE — João das Chagas Leite, Vet., da Coudelaria Minas Geraes, por ter de regressar á Coudelaria.

— De ordem do ministro da Guerra passa a servir addido a esta Directoria o major veterinario Alfredo Ferreira, Chefe do S. V. da 2ª R. M.

— Na inspecção de saude a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E foi o 2º tenente veterinario Murillo da Silva Braga, do 8º R. I., addido a esta Directoria, julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando de dois mezes de licença para seu tratamento, podendo viajar.

**OFFICIAES DA RESERVA CHAMADOS A' 1.ª R. M.**

Os officiaes da reserva que requereram estagio nos Corpos de tropa da 1ª Região Militar e que obtiveram a concessão de o fazer sem vencimentos deverão comparecer no dia 3, segunda feira, ás 13 horas, na 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região.

**CHAMADO A' 1.ª F. S. REGIONAL EM VALENÇA**

Está sendo chamado a comparecer á séde da 1ª Formação Sanitaria Regional, com séde em Valença, Estado do Rio, o reservista Joaquim Xavier de Assumpção, filho de Osorio Xavier de Assumpção.

## NA ESCOLA MILITAR

**REABERTURA DAS AULAS — NOVOS INSTRUCTORES — VAE TER NOVA COMMISSÃO O MAJOR FLORIANO KELLER**

Terá logar, amanhã, segunda-feira, a reabertura das aulas da Escola Militar, que foram interrompidas por motivos das férias do mez de junho, tendo, para isso, o respectivo commandante, coronel Alvaro Fiuza de Castro, tomado importantes providencias.

O major Floriano Keller, que ha muito vem exercendo o cargo de instructor chefe da Arma de Cavallaria, na Escola Militar, vae deixal-o para ter nova commissão no Estado Maior do Exercito. Esse official superior deixa traços marcantes de sua acção como instructor do Corpo de Cadetes daquelle estabelecimento de ensino superior.

O ministro da Guerra, designará amanhã, para o cargo de instructor-chefe e commandante do Batalhão de Infantaria, o major João Dias Campos Junior, e para o de instructor-chefe da arma de Cavallaria, em substituição ao major Keller, o official de igual patente José Avellar Dantas Pimentel, tudo da Escola Militar.

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, o tenente coronel Octavio da Silva Paranhos, antigo official de gabinete, que acaba de assumir a direcção do ensino da Escola Militar.

# A representação da Armada nas commemorações de 9 de julho

## Partirá, amanhã, a delegação chefiada pelo almirante Alvaro de Vasconcellos — Novo capitão dos portos para a Bahia — Vão inspeccionar os candidatos ás Escolas de Aprendizes Marinheiros — Outras noticias

A Delegação Naval Brasileira, constituida do contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, director da Escola de Guerra Naval; do capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe do gabinete do titular da Marinha; do capitão de corveta aviador naval Ismar Pfaltzgraff Brasil e do capitão-tenente Enéas Arrochhelas de Miranda Corrêa e que representará a Armada nos festejos da data da Proclamação da Independencia da Republica Argentina, a transcorrer no proximo dia 9 do corrente, embarcará, amanhã, ás 15 horas, viajando a bordo do transatlantico "Andalucia Star", com destino á capital portenha. Pelo chefe do Governo foi tambem designado, para fazer parte da referida Delegação, o capitão de corveta Victor da Silva Fontes, que exerce, presentemente, as funcções de addido naval junto ás Embaixadas do Brasil nas Republicas Argentina e do Uruguayo.

**NO GABINETE DO MINISTRO**

Esteve hontem, em conferencia com o titular da Marinha, o almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda da Armada.

**NOVO CAPITÃO DOS PORTOS PARA A BAHIA**

Ao almirante João Francisco de Azevedo Milanez, director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha communicou haver resolvido designar para exercer as funcções de capitão dos portos do Estado da Bahia, o capitão de fragata da reserva de primeira classe Luiz Bezerra Cavalcanti.

**JUNTA MEDICA PARA INSPECCIONAR OS CANDIDATOS A'S ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS**

Para constituirem a junta medica que deverá inspeccionar os candidatos á matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros o titular da Marinha declarou ao almirante Milanez director geral do Pessoal, haver resolvido designar os seguintes officiaes ao corpo medico da Armada:

Capitães tenentes Euclydes de Souza Moreira, Mario de Pinho Saramago e Moacyr Dantas Itapicurú Coelho. O local designado para as reuniões é a séde do curso de Educação Physica, na Ilha das Enxadas.

**EXTRANUMERARIOS DISPENSADOS**

Por portarias do ministro da Marinha, foram dispensados, por desnecessarios aos serviços, os seguintes extranumerarios mensalistas:

Luiz Pires de Castro Filho, Bento Augusto Ribeiro, Gerson de Carvalho Rocha, Evenor Pontes Medeiros e Anselmo Gomes Corrêa.

**DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS**

Para a fiscalização da distribuição de generos, durante o corrente mez, a escala de serviço será a seguinte:

Dias: 1 — Escola Naval; 2 — Encouraçado "Minas Geraes"; 3 — Tender "Ceará"; 4 — Navio auxiliar "Vital de Oliveira"; 5 — Quartel Central de Marinheiros; 6 — Corpo de Fuzileiros Navaes; 7 — Hospital Central da Marinha; 8 — Escola "Almirante Wandenkolk"; 9 — Escola de Educação Physica; 10 — Navio-escola "Almirante Saldanha"; 11 — Escola de Aviação Naval; 12 — Escola Naval; 13 — Encouraçado "Minas Geraes"; 14 — Tender "Ceará"; 15 — Navio auxiliar "Vital de Oliveira"; 16 — Corpo de Fuzileiros Navaes; 17 — Quartel Central de Marinheiros; 18 — Escola Naval; 19 — Encouraçado "Minas Geraes"; 20 — Tender "Ceará"; 21 — Navio auxiliar "Vital de Oliveira"; 22 — Quartel Central de Marinheiros; 23 — Corpo de Fuzileiros Navaes; 24 — Hospital Central da Marinha; 25 — Navio-escola "Almirante Saldanha"; 26 — Escola de Educação Physica; 27 — Escola "Almirante Wandenkolk"; 28 — Escola de Aviação Naval; 29 — Hospital Central da Marinha; 30 — Encouraçado "Minas Geraes", e 31 — Tender "Ceará".

**BAIXA DE PRAÇA**

O titular da Marinha declarou ao almirante director geral do Pessoal da Armada haver resolvido dar baixa de praça aos seguintes primeiros sargentos: Arnaldo da Costa Pereira, Manoel Messias Freire, Amalio Rodrigues de Lima, Jorge de Lacerda, Isaias Jeraque Jou, Ariel Tavares, Ambrosio Ferreira Bezerril, Lauriano Barbosa e João Vieira do Nascimento.

**SOLDO DUPLO E GRATIFICAÇÕES**

A contar das datas ao lado declaradas vão receber soldo dobrado e gratificações os seguintes marinheiros: João Ramiro de Oliveira — 11-4-39; Sadoval Pereira Cabral — 25-1-39; José Felix Barbosa — 9-1-39; Antonio Domingos dos Santos — 9-1-39; e José Ferreira dos Santos — 26-2-39.





# No Rio uma grande figura do cinema portuguez

## Chianca de Garcia chegou hontem pelo "Siqueira Campos" — Tambem chegaram o empresario José Loureiro e os artistas Zdzislau Muller e Delvair Silva

*José Loureiro*

*Delvair da Silva*

*Zdzislau Muller*

Repleto de passageiros atracou, hontem, defronte ao armazem 4 do cáes do porto, o "Siqueira Campos", procedente de Hamburgo.

A seu bordo viajou para o Rio o sr. Chianca de Garcia, intellectual e figura de evidencia da cinematographia portugueza. Como director, acaba de lançar a pellicula "Aldeia da Roupa Branca", estrellada por Beatriz Costa. Esse film que alcançou successo em Portugal será, dentro em breve, apresentado em nossos cinemas.

**O CINEMA BRASILEIRO**

Chianca de Garcia, desde algum tempo, vem se dedicando com o maior interesse ao cinema. Estudioso acurado dessa arte, tem conseguido realizar o maximo das suas possibilidades. Falando ao reporter do DIARIO DE NOTICIAS, declarou ser esta a primeira vez que vem ao Brasil. Viagem de férias, para repousar dos periodos de trabalho intenso a que esteve entregue. Allude ao cinema brasileiro e traça um parallelo entre o nosso cinema e o russo.

**CONHECIDO EMPRESARIO**

O sr. José Loureiro, chegado hontem pelo "Siqueira Campos" é uma figura muito conhecida no ambiente theatral do Rio de Janeiro. Como empresario, aqui esteve durante muitos annos, tendo deixado um grande circulo de amizade.

Em ligeira palestra com os jornalistas, declarou que vem rever a terra que tanto ama e os amigos que aqui deixou. Aproveitando a sua estada entre nós, promoverá negociações no sentido de levar a Buenos Aires a sua companhia que se encontra actualmente no Theatro Republica.

**OUTROS ARTISTAS**

O "Siqueira Campos" trouxe tambem o artista de cinema Zdzislau Muller e sua esposa Delvair da Silva, cantora de radio. Zdzislau figurou no film "O Diabo Branco" ao lado de Ivan Moujoskine.

Ambos tiveram opportunidade de fazer, através a televisão e o radio, intensa propaganda da musica brasileira, especialmente na França e na Polonia. As irradiações agradaram muito.

Zdzislau e sua esposa seguirão brevemente para a Republica Argentina e, em 1941, Delvair voltará á Europa contractada para uma temporada de espectaculos pela televisão.

*Chianca de Garcia e Maria Sampaio, que foi recebel-o, ainda a bordo do "Siqueira Campos"*

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

# PARA TODOS

— O capital estrangeiro na China.
— Pensionistas do thesouro britannico.
— Um homem original.

**O CAPITAL ESTRANGEIRO NA CHINA.** — A proposito da recente offensiva do Japão contra as concessões franco-britannicas na China, convem recordar o que escrevia ha alguns mezes autorizada publicação bancaria norte-americana a respeito do capital estrangeiro applicado no antigo Celeste Imperio. Elevava-se elle, em 1931, a .... 3.242.000.000 de dollares. A mór parte de tão vultosa somma, ou 1.112.000.000 de dollares, achava-se applicada em Shanghai, o que explica o formidavel desenvolvimento industrial e commercial dessa cidade. A partir de 1931, os capitaes japonezes multiplicaram-se na China. Chegaram a attingir 1.138.000.000 de dollares, quasi tanto quanto os da Inglaterra: 1.189.000.000 de dollares. Em 1931, os Estados Unidos só possuiam na China 196.000.000 de dollares. Os capitaes japonezes achavam-se concentrados na Mandchuria, ao passo que os inglezes estavam empregados em Shanghai. A Inglaterra e o Japão são, portanto, os paizes que têm na China maiores responsabilidades financeiras.

* * *

**PENSIONISTAS DO THESOURO BRITANNICO** — A Inglaterra paga annualmente mais de 130 milhões de libras aos pensionistas do seu thesouro publico. A parte maior, relativa aos velhos e ás viuvas, representa 61 milhões de libras. As pensões de guerra, que eram de 100 milhões de esterlinos, ficaram reduzidas em 1937 a 40 milhões. Ainda ha sobreviventes da guerra contra os zulús em 1879 e que recebem pensão do Estado. Ha 8 annos morreu o ultimo pensionista da guerra da Criméa. Em 1937, pagaram-se 250.000 libras de pensões a ex-combatentes da guerra contra os boers. As pensões que se distribuem todos os annos pela Marinha, pelo Exercito e pela Aviação sobem a 19 milhões de esterlinos. Cento e trinta e quatro annos após a batalha naval de Trafalgar o thesouro inglez paga ainda uma pensão annual de 5.000 libras a lord Nelson na pessôa de um dos seus descendentes. Essa é a unica pensão "permanente" que subsiste. O dono actual do titulo, Thomas Horatio Nelson, é o quarto descendente do herõe, e sua residencia em Salisbury se chama "Trafalgar House". A Inglaterra continuará pagando a pensão aos herdeiros do grande almirante, a menos que o Parlamento resolva resgatal-a.

* * *

**UM HOMEM ORIGINAL.** — O dr. Telles Barbosa, professor da Faculdade de Direito de Nictheroy, desappareceu subitamente da circulação ha dias. Sua familia ficou, como era natural, afflictissima: seus amigos muito inquietos. A policia foi alertada. Movimentaram-se os investigadores. Nada. O illustre jurista não deixára traços. Que fim teria levado? Fizeram-se, então, as conjecturas mais tetricas. Mas, felizmente, o dr. Telles Barbosa estava são e salvo, e, passado um "determinado" dia, reappareceu. Estivera apenas escondido. Occultára-se para fugir a uma certa "manifestação de apreço", e seu sumiço occorreu justamente no dia em que o professor teria de supportar a presença e os perdigotos dos oradores. Não ha duvida: trata-se de um cidadão original, porque foge a manifestações quando ellas estão em grande voga, como nunca, entre nós. Mas esse original mostrou que é um espirito equilibrado e um homem que raciocina. Sabe elle que as homenagens estão hoje muito por baixo. Não honram mais a ninguem. Recebem-nas gato e sapato. Os pretextos são os mais futeis. Os engrossadores superabundam e a sinceridade anda rasteira. A tal ponto, que uma das quasi "victimas", no designio de frustrar o que a ameaçava, não teve outro remedio senão esconder-se... Que lição!

# O colosso do Sul

No discurso em que o prefeito municipal de Santo Antonio do Texas saudou o general Góes Monteiro, ao qual, nesta columna, já fizemos referencia, encontramos ainda motivo para lançar o presente editorial.

Disse o orador — conforme o resumo telegraphico estampado na imprensa carioca — que os brasileiros, alludindo aos Estados-Unidos, constantemente o qualificam de "colosso do norte", mas que ao Brasil, com o seu vasto territorio, maior do que o da União norte-americana, com os seus grandes rios, com as suas immensas montanhas, cabe a designação de "colosso do sul".

Nós, brasileiros, na verdade, não applicamos aquelle cognome á patria de Jorge Washington induzidos pela grandiosidade da sua geographia physica.

Esse epitheto, effectivamente, tem outro sentido, que exprime a immensa admiração que nos merecem a acção do homem, a energia e intelligencia do povo, na obra cyclopica da formação de uma nacionalidade pujante como civilização, como progresso, como cultura, como opulencia economica, como potencia politica, como poder militar e naval.

Nós admiramos, com effeito, uma nação que, com muito menos de dois seculos de existencia soberana, sendo a maior e a mais livre democracia do mundo, representa a mais ampla reserva de influencia e de prestigio na esphera internacional em beneficio do desenvolvimento pacifico e do bem-estar da humanidade.

Eis o "colosso do norte" que vemos nos Estados-Unidos. E' natural que desejemos tomar esse paiz amigo como padrão, afim de podermos, consummada a nossa evolução historica, fazer do Brasil o "colosso do sul".

Não ha, sem duvida, em tal aspiração nenhum excesso megalomaniaco, porque tudo nos fada a esse destino: maior extensão territorial, maior cifra demographica, possibilidades praticamente illimitadas para um engrandecimento normal e logico.

Mas, sendo esse o nosso desejo, cuidemos de transformal-o em realidade. Enfrentemos, para começar, resolutamente, os problemas de accentuada relevancia da economia nacional, aquelles que, resolvidos com sensatez e proficuidade, desde logo nos rasguem as amplas perspectivas de uma expansão segura na orbita do progresso geral do paiz.

Não hesitemos: precisamos de capitaes, de grandes capitaes, de muitos capitaes: importemol-os sem demora. Elles virão. Nossa terra tudo lhes offerece para o seu tranquillo rendimento. Nosso escrupulo tudo fará por infundir-lhes confiança.

Elles serão os melhores collaboradores do nosso desenvolvimento, como o têm sido em numerosos paizes do typo do nosso. Capitaes de producção, capitaes creadores e multiplicadores de riqueza, é indispensavel trazel-os, garantil-os, facilitar-lhes a tarefa, de modo a, com o tempo, incorporal-os ao nosso patrimonio financeiro.

Veja-se o exemplo da Argentina, do Perú, da Bolivia, da Venezuela, que estão explorando activamente as suas minas e realizando as possibilidades da sua economia rural com os capitaes que foram buscar fóra, por não o terem sufficientemente.

Os proprios Estados-Unidos não iniciaram de outro modo o seu formidavel engrandecimento.

Já sabemos, pois, qual o caminho a seguir para que seja possivel ao Brasil alcançar — e merecer — o glorioso e poderoso titulo de "colosso do Sul".

## A MARATHONA INTELLECTUAL

Com a distribuição solemne dos premios aos alumnos mais bem classificados, encerrou-se ante-hontem a Marathona Intellectual, promovida pelo Ministerio da Educação, entre os collegios secundarios do Paiz. A ceremonia teve o comparecimento de autoridades do ensino, educadores, estudantes, se bem que o Theatro João Caetano, onde a mesma se realizou, apresentasse um aspecto que não correspondia á grandeza do acto, pela diminuta assistencia.

Muitos applausos são devidos aos idealizadores de tão interessante certamen da intelligencia entre os estudantes patricios. O ministro da Educação teve opportunidade de, em seu discurso, agradecer a quantos contribuiram para o bom exito da iniciativa, englobando, nessa referencia generalizada, todos aquelles de quem dependeu a realização da Marathona. Em outros discursos proferidos pela mesma occasião omittiu se cuidadosamente o menor louvor aos directores e professores dos collegios particulares e aos examinadores da Marathona, — cujo concurso foi, sob todos os pontos de vista, precioso e decisivo. Sem a bôa vontade dos directores teria sido impossivel levar a cabo a feliz iniciativa. Fica o reparo como uma satisfação a esses dedicados servidores do Brasil, tão lamentavelmente esquecidos naquella solemnidade.

Varios protestos surgiram nestes ultimos dias, pela imprensa, entre elles o do jornalista Rubens do Amaral, a proposito da classificação do Gymnasio do Estado, da capital paulista. Este educandario, cuja excellente organização e grande efficiencia no preparo de seus alumnos foram sobejamente provadas na Marathona, obteve uma classificação abaixo de outros collegios que não conseguiram, entretanto, como elle, assegurar aos seus candidatos tão altas collocações: 3 primeiros logares, dois segundos, 3 terceiros. Parece, effectivamente, á primeira vista, que houve preterição, equivoco ou injustiça. Considerando-se, entretanto, o criterio adoptado pelo Departamento Nacional de Educação, ao elaborar o Regulamento da Marathona, verifica-se que outro não poderia ter sido o resultado. A classificação está certa. O que não parece acertado é o criterio seguido, que deve ser modificado em torneios futuros, afim de que não se reproduza este facto estranho: um estabelecimento que enviou á Marathona uma verdadeira "élite", como o Gymnasio do Estado, de S. Paulo, que arrebatou os mais destacados logares, se viu supplantado, na distribuição dos louros, por outros educandarios que não obtiveram sequer um 1.º logar, um segundo ou terceiro! E' inadmissivel que continue a prevalecer a consideração da massa, do maior numero, como succedeu agora.

## ESTANCIAS THERMICAS E ESTAÇÕES DE REPOUSO

A presença do sr. Cesar Charlone, vice-presidente e ministro da Fazenda do Uruguay em Poços de Caldas, onde, com sua familia, está fazendo uso das aguas e, ao mesmo tempo, repousando, justifica de sobra as seguintes considerações sobre uma das maiores opulencias naturaes do nosso paiz: a das fontes hydro mineraes.

Poucos, muito poucos serão os Estados que a natureza tenha privado de tão preciosa dadiva.

Entretanto, não soubemos ou não quizemos até hoje tirar o largo partido que tamanha riqueza nos permitte, excepção feita apenas do que concerne a Minas Geraes e a São Paulo, onde, entretanto, muito ha ainda a fazer para que os mananciaes se tornem accessiveis sem grandes dispendios e confortaveis as estancias em seu maior numero.

Quando tivermos um verdadeiro plano nacional de organização economica, as aguas mineraes medicinaes de todo o paiz devem ser abrangidas com tres objectivos principaes: facilidades de accesso e utilização pelas classes menos afortunadas, melhoramentos no ponto de vista do conforto para os aquaticos (installações modernas, hoteis, estradas) e preparação conveniente para effeito de turismo nacional e estrangeiro.

Depois disso — intensa propaganda no Brasil e na America do Sul, pois que devemos apparelhar-nos com estancias thermicas e estações de repouso para attrahir uma grande massa de ricos sul-americanos que, certamente, a deslocar-se para a Europa, preferirão vir tratar-se e repousar mais perto, no Brasil.

Os exemplos do presidente Gabriel Terra e do vice-presidente Cesar Charlone, que vieram de Montevidéo em busca de Poços de Caldas, valem como incitamento a que não devemos permanecer insensiveis.

Um outro aspecto da questão: o consumo interno de nossas aguas medicinaes e de mesa. Esse consumo, "per capita", é insignificante. Dois motivos para isso: a carestia do preço e a falta de propaganda.

E' um aspecto que não póde deixar de ser considerado dentro de um plano geral de organização da economia brasileira.

## ÉCOS DA VISITA DO GENERAL ESTIGARRIBIA

### TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS CHEFES DOS GOVERNOS DO BRASIL E DO PARAGUAY

Por motivo da passagem pelo Rio de Janeiro do general Estigarribia, o sr. Getulio Vargas dirigiu ao sr. Felix Paiva o seguinte telegramma:

"Foi para mim, como para meu governo e para o povo brasileiro uma honra e um prazer hospedar e homenagear o general Estigarribia, cuja visita deu ensejo aos mais significativos testemunhos da amizade que une nossos dois povos. Aproveito esta opportunidade de congratular-me com v. ex. para apresentar minhas saudações mais cordiaes. — (a.) Getulio Vargas, presidente da Republica."

Em resposta recebeu o chefe do governo a seguinte mensagem:

"O povo e o governo do Paraguay guardam inesquecivel recordação da homenagem prestada pelo governo e pelo povo do Brasil ao general Estigarribia, segundo a amavel e amistosa mensagem de v. ex., que me honro em responder, valendo-me da opportunidade para agradecer a v. ex. Cordeaes saudações. — (a.) Felix Paiva, presidente da Republica do Paraguay."

## Decretos assignados na pasta da Educação

O chefe do governo assignou os seguintes decretos na pasta da Educação:

— Tornando sem effeito, visto não terem tomado posse dentro do prazo legal, as nomeações para dactylographos de Joaquim A. Ruy de Carvalho, Sergio Candido Schnorr e Carmen da Cunha Graça; e para serventes de José Garcia Quinhões, Geraldo Ribeiro, Eloy de Barros Freitas, Manoel Vianna Alves, Nilo Camara de Souza, Oswaldo Leste Paiva, Pedro de Almeida, Ary Silva, Geraldo Flor de Moraes, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Oswaldo Fernandes, Joaquim da Costa Monteiro, José Costa de Oliveira, Arthur Aldina Doria Filho e Olegarina Alves de Araujo.

## Effectivado o sr. Mario Mello na Secretaria de Finanças

Por acto de hontem, o sr. Henrique Dodsworth effectivou no cargo de Secretario Geral de Finanças da Municipalidade o sr. Mario Mello.

## SALARIO MINIMO

### O QUE SE APUROU RELATIVAMENTE A SANTA CATHARINA

O inquerito realizado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, do M. do Trabalho, para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais baixos de remunerações, no Estado de Santa Catharina, apurou que o maior grupo de salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado, na capital, nos limites de 50 a 150$000 mensaes: o maior grupo de salarios com bonificação nos limites de 0 a 100$000; o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz nos limites de 0 a 100$000; e, por fim, o maior grupo de salarios pagos ao trabalhador adulto está situado nos limites de 50 a 150$000 mensaes.

O calculo de percentagens effectuados sobre a base do nucleo familiar revela: — Alimentação: renda total do grupo, 145:591$000; despesa, 90:251$000; numero de pessoas, 2.940. Habitação individual: renda total, 124:225$000; despesa, 18:120$000; numero de pessoas, 2.181. Habitação collectiva: renda total 7:470$000; despesa, 1:183$000; numero de pessoas, 108. Habitação (individual e collectiva): renda total, 131:745$000, despesa, 19:303$000; numero de pessoas, 2.584. Vestuario: renda total do grupo: 145:206$000; despesa, 12:237$000: numeros de pessoas, 2.632.

## O trigo, em Pernambuco

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Agricultura, o Inspector Agricola Euler Coelho, que apresentou um relatorio sobre a cultura do trigo em Pernambuco.

Esse relatorio consigna o nome de todos os agricultores que naquelle Estado, se acham empenhados na campanha do trigo, a quantidade de sementes empregada, as localidades onde se fazem as culturas, etc.

Communicou ainda o referido technico que a alludida cultura vem tomando grande incremento, em Pernambuco, citando que emquanto, no anno passado, ella occupara uma area de 37 hectares com um rendimento de mil kilos por hectare, este anno já occupa uma area de 421 hectares, esperando-se uma colheita de cerca de 500 mil kilos.

## Serviço antivenereo das fronteiras

Em relatorio enviado ao ministro da Educação - Saude, o director do Serviço Antivenereo das fronteiras presta informações sobre as actividades deste Serviço, durante o mez de maio ultimo, através os seus 12 dispensarios.

Segundo esse documento o movimento foi o seguinte: doentes matriculados 532; curativos 1.438; reacções sorologicas 1.140; pesquisas microscopicas 94; injecções 6.787; exames de urina 953; consultas a venereos 19.770.

## Archivado um requerimento

Foi mandado archivar pelo chefe do governo, de accordo com o parecer do DASP, o requerimento em que o telegraphista de 5.ª classe, extranumerario da D. R. dos C. e T. do Pará, pediu sua nomeação para cargo inicial da carreira de telegraphista.

## Dispensado a pedido

Foi dispensado, a pedido, da funcção de secretario do Director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP que vinha exercendo, [illegible] de Britto, [illegible] do Ministerio da Fazenda, dr. [illegible] Justo de Aguiar Cavalcanti.

# Golpes de vista

## O perigo de Dantzig — Uma victrola para Gibraltar — Os subditos de Sua Magestade

É VEROSIMIL, é muito possivel mesmo, que todo esse alarme da Europa em torno da ameaça de um golpe immediato sobre Dantzig obedeça mais a um plano duplo de sondagens reciprocas dos dois blócos interessados do que propriamente á imminencia real do perigo. Esta hypothese não descarta, evidentemente, a eventualidade de que se a sondagem parecer satisfactoria á Allemanha, por exemplo, ella resolva tentar logo a realização do seu controvertido projecto sobre a cidade livre. De qualquer modo, talvez apenas por uma natural desconfiança humana, attitude precaria, mas inevitavel quando os destinos mais preciosos estão occultos, deve admittir-se que tamanho ruido se destine mais a produzir uma impressão, ou medir uma reacção, do que simplesmente a reflectir uma realidade.

Mesmo, porem, que seja assim, esta circumstancia não impede que a realidade exista de facto e que possa, a qualquer momento, acarretar as consequencias irreparaveis que se estão tentando de evitar. Deste ponto de vista, e na medida em que a situação geral ainda esteja submettida ao controle dos homens, tudo dependerá do sangue frio com que elles se conduzirem. A experiencia da grande guerra mostra que ella poderia pelo menos ter sido transferida se a sua totalidade dos homens de Estado da Europa não tivesse perdido a sua presença de espirito e a sua precisão de movimentos com [illegible] "mise" de paz, nas semanas decisivas de julho de 1914. A experiencia mais recente da Tchecoslovaquia demonstra que o desenlace desastroso de Munich não se teria dado se, a considerar a melhor das hypotheses, sem offensas para ninguem, os homens responsaveis da Grã-Bretanha e da França não tivessem se eximido de medir da guerra, emquanto precisamente o seu adversario agia na certeza de que ella não viria.

*Dentro do perigo, estão surgindo agora diversos alvitres para conjural-o. Um delles quer que o Alto Commissario da Sociedade das Nações, em Dantzig, considerando a cidade sob ameaça de uma invasão, appelle para o governo polonez no sentido de se encarregar precariamente do seu resguardo militar. Esse alvitre não será provavelmente posto em pratica. Adeanta-se que o gabinete britannico não o encara com sympathia. Tem razão. Não se póde prevenir uma invasão com outra invasão. Por mais justificavel que fosse na sua essencia, essa entrega deixaria a impressão de parcialidade que seria como entregar a Hitler uma serie de vantagens psychologicas e moraes nos acontecimentos subsequentes. Elle não deixaria de as aproveitar para o que torna indefensaveis as suas attitudes — e, sustamente, a sua interalidade. Se algum effeito moderador ainda puder ser obtido sobre o espirito do Fuehrer, será pelo outro alvitre ventilado, de uma advertencia energica da Grã Bretanha, da França e da Polonia, de que a occupação de Dantzig será a guerra. E, fóra do terreno da intimidação verbal, pela prompta conclusão do accordo tripartido com a Russia, cujos reflexos serão mais significativos do que todas as notas diplomaticas. De qualquer modo, e exactamente quando ha varias coisas a fazer ao mesmo tempo que a capacidade de decisão dos homens póde revelar as suas virtudes. Por este motivo, é tão difficil prever se a guerra virá immediatamente na Europa. Os factores ponderaveis estão em linha. Tudo depende dos imponderaveis que fluctuam no espirito de algumas poucas figuras responsaveis.*

* * *

O GENERAL Ironside, commandante de Gibraltar e das forças militares do Exercito britannico, deve ser um apreciador desses films cinematographicos em que o humorismo heroico se combina com as situações mais graves. Consultado ha pouco, por Londres, se precisava de mais alguma coisa para reforçar o famoso rochedo, respondeu que Gibraltar estava absolutamente preparado para resistir e que só precisava de uma victrola com discos novos. E' como quem diz: "Queremos musica!" Convém observar que o nome desse general, Ironside, traduzido para o portuguez, póde querer dizer qualquer coisa assim como "lado do ferro".

* * *

MESMO na Russia os inglezes não passam sem o seu "week-end". Sabemos disso porque um telegramma informa que o commissario Molotov telephonou para sir William Seeds e sir William Strang quando os dois representantes britannicos, o embaixador permanente e o emissario especial, se haviam retirado para o campo, afim de gozar o seu fim de semana, convocando-os para uma conferencia urgente, em Moscou. De Londres diz-se tambem que lord Halifax, considerando a gravidade da situação em torno de Dantzig, não se retirou para fóra da cidade, afim de passar o "week-end" habitual. Russos e allemães, povos que não conhecem as virtudes desses costumes civilizados, estão perturbando de uma fórma impertinente os suaves habitos britannicos.

# Assembléa Geral dos Conselhos Dirigentes do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

## A sua installação, hontem, no salão de honra da Academia Nacional de Medicina

No salão de honra da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu, teve logar, hontem, ás 21 horas, a installação dos trabalhos da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geographia e do Conselho Nacional de Estatistica, orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica. Ao acto, que se revestiu de solemnidade, compareceram, além dos delegados federaes e estaduaes ao certamen do Instituto, o representante do chefe do governo e outras autoridades.

Assumindo a presidencia da mesa, o embaixador José Carlos de Macedo Soares proferiu ligeiras palavras sobre a significação de que se ia revestir a Assembléa, cujo acto inaugural então se verificava, e determinou, a seguir, que os secretarios dos Conselhos de Estatistica e de Geographia, respectivamente, srs. M. A. Teixeira de Freitas e Leite de Castro, procedessem á leitura da relação dos delegados devidamente credenciados da União e das unidades federativas.

Terminada a leitura, discursaram, em nome dos orgãos federaes que integram o Instituto, nas alas estatistica e geographica, os srs. Cerqueira Lima, director do Serviço de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, e Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, que saudaram os delegados regionaes.

Em nome destes ultimos, falaram, em seguida, os srs. Hildebrando Clark, director do Departamento Geral de Estatistica, de Minas Geraes, e Ataliba Paz, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Voltou a usar da palavra o embaixador Macedo Soares, que leu circumstanciado relatorio sobre as actividades do Instituto, a partir da sessão anterior, enumerando as realizações levadas a effeito, quer no sector estatistico, quer no geographico.

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

## NOVO SUPERINTENDENTE E NOVO GERENTE

O ministro da Viação submetteu á assignatura do chefe do governo decretos nomeando superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro o sr. Jorge Alexandre Teixeira de Mello; e gerente da mesma Administração, o sr. Cassio Ramborendengui.

## No M. da Viação

Foram, hontem recebidos pelo ministro da Viação, em visita, o sr. Octavio Amadeo, embaixador da Argentina junto ao nosso governo que se fez acompanhar do addido militar; em audiencia, os srs. commandante Ernesto de Araujo, Annibal Loureiro; Antunes Maciel; capitão Floriano Machado e Mario Xavier de Albuquerque, e, em despacho, o director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

## Pediu demissão o director do Departamento dos Correios e Telegraphos

Tendo se recusado ás filleiras do Exercito, afim de concorrer [illegible] de regulamento militar, solicitou demissão o capitão Faria Lemos, director do Departamento dos Correios e Telegraphos. Ao ministro da Viação acceitou o pedido.

## A RECEITA DAS REPARTIÇÕES DO M. DO TRABALHO

### UMA PORTARIA DO TITULAR DA PASTA SOBRE O MOVIMENTO DA ARRECADAÇÃO

Pelo ministro do Trabalho foi assignada, hontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio,

Considerando que a receita produzida pelas diversas repartições do Ministerio necessita ser observada, através dos departamentos e demais repartições de que se compõe o Ministerio, por fórma a que se tenha conhecimento do movimento em qualquer época do anno;

Considerando que a renda produzida ou arrecadada é elemento necessario á proposta orçamentaria, que annualmente é remettida ao Ministerio da Fazenda, sendo, portanto, assumpto que requer toda a attenção por parte desse orgão da administração publica, cabendo a este Ministerio contribuir, no tocante aos serviços a seu cargo, com os dados de receita que orientem e esclareçam a organização da lei dos meios;

Considerando que, pela propria natureza do serviço, a condensação desses elementos e respectiva escripturação dos totaes da renda, devem caber ao Serviço de Contabilidade,

Resolve:

1.º — A partir da data da publicação da presente portaria, as repartições subordinadas a este Ministerio deverão remetter ao Serviço de Contabilidade, até o dia 15 de cada mez, o movimento da receita arrecadada ou produzida durante o mez anterior.

2.º — As repartições que já vêm remettendo o movimento da receita ao Serviço de Contabilidade, mas que porventura não o tenham feito com regularidade, deverão organizar e remetter as demonstrações separadamente por mez decorrido, desde janeiro ultimo."

## Mais 12 casas entregues a ferroviarios da Leopoldina

O ministro do Trabalho recebeu telegramma da Junta Administrativa da Caixa de A. e P. dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, communicando haverem sido entregues aos associados da mesma Caixa mais 12 predios por ella mandados construir em Braz de Pina.

# A reforma do Registro de Nascimentos

## Cincoenta por cento das crianças brasileiras não — são registradas —

### Declarações do sr. Heitor Bracet sobre as deficiencias desse serviço

A reforma do registro de nascimentos, cuja legislação é deficiente e inadequada, foi assumpto de um ante-projecto de lei, já elaborado pelo Serviço de Estatistica Demographica, Moral e Politica, do Ministerio da Justiça, antiga Directoria de Estatistica Geral.

Sobre esse palpitante problema, o director daquella repartição sr. Heitor Bracet, fez á imprensa as seguintes declarações:

— "A reforma da legislação do Registro Civil tem como objectivo principal supprir muitas de suas deficiencias, senão completando, pelo menos melhorando, tanto quanto possivel, sua execução no paiz. A lei em vigor é lamentavelmente deficiente e, sobretudo, compromette os resultados de muitos levantamentos estatisticos nacionaes de natureza demographica. O registro civil de nascimentos foi instituido no Brasil em 1888, e mandado vigorar desde 1 de janeiro de 1889, época em que floresceram os principios do Direito Natural, razão pela qual aquella lei foi concebida nos termos mais permissivos do que perceptivos. Assim o preceito inicial do capitulo de nascimento foi consubstanciado nos seguintes termos: "Todo nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, etc.". Esse deverá ser talvez tenha sido a causa da inobservancia da lei por parte do publico brasileiro e, certamente, ainda o é. Isto porque o regulamento de 28, ora vigente, repete, nesse capitulo, a norma legal de 88".

50% DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS NÃO SÃO REGISTRADAS

— "O facto é que a observação estatistica de 23 annos, ou seja, de 1913 a 1935, deu-nos a evidencia de que o Registro Civil de nascimento apresenta, actualmente, uma falha de 50%. Claro que tal caso não occorre em todas as regiões do paiz, mas na sua maioria. Algumas unidades politicas da federação, quanto ao aspecto administrativo, apresentam coefficientes de nascimento quasi satisfactorios. São Paulo, por exemplo, com 35,00; Rio G. do Sul, com 28,00; Espirito Santo, com 26,00; Rio de Janeiro e Santa Catharina, com 24,00; Paraná, com 23,00 e Districto Federal, com 20,00. Não acontece o mesmo nos Estados do norte, onde os coefficientes attingiram apenas 11,00 em Sergipe, 10,00 no Pará e, dahi para menos em todos os demais, chegando até 2,50 no Amazonas e 2,00 no Piauhy.

Fica assim o paiz, considerado globalmente, reduzido a um coefficiente de 16,00, o que representa no maximo, 50% da verdadeira natalidade no paiz. Verificamos que é demasiado pequeno esse coefficiente, atentando-se nos indices dos Estados sulinos e nos continentaes. Entre estes vemos o Canadá com 22,50 e o Mexico com 43,20".

DECRETOS DE EMERGENCIA

— "Dentre as causas da evidente deficiencia de nosso registro de nascimento, devemos considerar, além da eiva do Direito Natural, de que se resente a legislação vigente, a longa serie de leis de emergencia, ou a amnistia, a cada passo decretadas, na maioria das vezes, para a facilitação do eleitorado nacional. Estes decretos, produzindo os effeitos desejados por algum tempo, vão pouco a pouco habituando o povo á pratica do menor esforço e á commoda protelação das iniciativas necessarias ás formações organicas. No entanto, é necessario considerar que os recenseamentos geraes não podem ser repetidos, a cada momento, por motivos que dispensam especificação. E' evidente, então, que o Registro Civil dos nascimentos — como elemento preponderante dos calculos populacionaes — precisa ser perfeito, constituindo-se, dessa fórma, um factor basico para a nacionalidade. Por isso mesmo, estão actualmente empenhados em dar solução definitiva ao problema o governo e o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, a cuja Junta Executiva Central tenho a honra de pertencer.

"Sobre o assumpto — concluiu o sr. Heitor Bracet — temos recebido suggestões de todos os recantos do paiz. Serão todas ellas devidamente consideradas na feitura final do ante-projecto da reforma da legislação sobre o Registro Civil, que consubstanciará não as idéas originalmente adduzidas, mas as idéas recebidas dos profissionaes da materia, que prestam, assim, um serviço relevante que julgo indispensavel ao progresso e á grandeza do Brasil".

## Impressões do sr. Axel Wenner-Gren sobre a America do Sul

O sr. Axel Wenner-Gren, conhecido capitalista e homem de negocios sueco, proprietario do hiate "Southern Cross", que passou no Rio alguns dias, quando do seu cruzeiro emprehendido á America, regressando a Stockholmo, teve opportunidade de conceder uma entrevista ao jornal "Stockholms-Tidningen", relatando observações pessoaes sobre os paizes sul-americanos percorridos.

Declarou o viajante que, tendo estado em contacto com os principaes "leaders" da industria e do commercio sul-americano, trazia a convicção da grande importancia que têm para a exportação sueca aquelles mercados. Accrescentou, porém, a pouca diffusão dos productos suecos, que não são bastante conhecidos, com excepção de algumas grandes firmas de renome mundial.

## Approvado um pedido de transferencia

Foi autorizada pelo chefe do governo, de accordo com o parecer do DASP, a transferencia solicitada pelo dactylographo Heitor Jorge Simões, da Classe F, do Quadro unico do Ministerio da Agricultura para a carreira de escripturario, do mesmo Quadro. O peticionario foi habilitado nas provas a que se submetteu, não havendo excedentes na carreira para a qual pediu transferencia.

# PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 2º dia:

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Secretaria de Estado (Fl. 5004 e 5005). Directoria de Estatistica Geral (Fl. 5018), Escola João Luiz Alves (Fl. 5019), Instituto 7 de Setembro (Fl. 5025), Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural (Fl. 5027) e Penitenciaria Agricola do Districto Federal (Fl. 5005 — 2ª).

— MINISTERIO DA FAZENDA — Conselhos de Contribuintes e de Tarifas (Fl. 9016), Laboratorio Nacional de Analyses (Fl. 9010), Fiscalização (Fl. 90[illegible]), Directoria do Imposto de Renda (Fl. 9021, 9022 e 9023).

— MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado (Fl. 6001, 6002 e 6003).

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Secretaria de Estado (Fl. 4001, 4033 e 4031). Observatorio Nacional (Fl. 4026).

— MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado (Fl. 7001), Serviço de Estatistica da Producção e Publicidade Agricola (Fl. [illegible]), Serviço de Economia Rural (Fl. 7003), Departamento Nacional da Producção Vegetal (Fl. 7010), Serviço de Meteorologia (Fl. 7004 e 7021).

— MINISTERIO DA AVIAÇÃO — Secretaria de Estado (Fl. 8071), Departamento de Aeronautica Civil (Fl. 8001), Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense (Fl. 8019), Inspectoria Geral de Illuminação (Fl. 8041).

# Procedente um executivo fiscal de 1.008:000$ movido pela Fazenda Nacional contra o "Credit Foncier du Brésil"

O juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, sr. Nelson Hungria, decidindo, em audiencia de instrucção e julgamento, o processo de executivo fiscal proposto pela Fazenda Nacional contra o "Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud", para cobrança de 1.008:880$100 de imposto de renda e multa do exercicio de 1931, julgou subsistente a penhora feita em bens do executado e improcedentes os seus embargos.

# Novo itinerario para os omnibus da zona norte

## Trafegarão pela rua Uruguayana os omnibus — Santa Rita —

O director dos Serviços de Utilidade Publica baixou, hontem, o seguinte edital:

"A partir do proximo dia 3, segunda-feira, a titulo de experiencia, as linhas auxiliares dos omnibus da zona norte que actualmente fazem ponto proximo ao Largo de Santa Rita, passarão a entrar pela rua Uruguayana, indo fazer ponto final na rua Evaristo de Veiga, lado impar, onde estacionarão para embarque e desembarque de passageiros, na ordem abaixo indicada (da rua Treze de Maio para Senador Dantas).

O itinerario a partir da Avenida Marechal Floriano será: rua Uruguayana — Largo da Carioca — Av. Almirante Barroso (á direita do refugio dos bondes) — rua Senador Dantas — rua Evaristo da Veiga, voltando pela rua Treze de Maio, Largo da Carioca, rua Uruguayana, av. Marechal Floriano, etc.

Os preços de passagens e secções serão os mesmos das linhas correspondentes da av. R. Branco, substituido o ponto final "Monroe" por "Theatro Municipal".

São as seguintes as linhas que serão designadas para fazer este serviço:

Nº 81 — Theatro Municipal — Grajahu' (Via Alm. Cockrane), auxiliar da linha 21 — "V. Grajahu'".

Nº 82 — Theatro Municipal — Grajahu' (Via Moraes e Silva) auxiliar da linha 22 — "V. Grajahu'".

N. 83 — Theatro Municipal — Barão de Drumond, auxiliar da linha 23 — "V. Excelsior".

N. 84 — Theatro Municipal — Lins de Vasconcellos (Via Maria e Barros) auxiliar da linha 24 — "V. Popular" e "Independencia A. O."

N. 85 — Theatro Municipal — Lins de Vasconcellos (Via Moraes e Silva) auxiliar da linha 25 — "V. Popular".

N. 86 — Theatro Municipal — Meyer, auxiliar da linha 32 — "V. Excelsior" e "Renascença A. O.".

N. 87 — Theatro Municipal — Engenho de Dentro, auxiliar da linha 35 — "V. Brasil".

N. 88 — Theatro Municipal — Muda da Tijuca, auxiliar das linhas 11 e 28 — "V. Carioca", "E. B. C." e "V. Excelsior".

N. 89 — Theatro Municipal — Tijuca, auxiliar da linha 29 — "V. Cruzeiro do Sul".

Os itinerarios dessas linhas, a partir da avenida Marechal Floriano para os bairros, serão os mesmos das linhas correspondentes da avenida Rio Branco, actualmente feitos".

# O DIARIO DE NOTICIAS na sua grande e victoriosa campanha de circulação

## "Por que fez V. S. do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal e por que recommenda a sua leitura, sempre que tem opportunidade, aos seus amigos"?

### A direcção deste jornal deseja conhecer a opinião de TODOS os leitores

Em nossas edições de 15 e 16 de junho ultimo, ao darmos conhecimento aos nossos prezados leitores da marcha victoriosa da grande campanha de circulação iniciada e mantida por este jornal com o seu valiosissimo apoio, dirigimos-lhes uma pergunta:

*"Por que fez V. Sa. do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal e por que recommenda a sua leitura, sempre que tem opportunidade, aos seus amigos?"*

As respostas deveriam ser-nos enviadas até 30 de junho.

Occorre, entretanto, esta circumstancia: — apenas cerca de 4.000 leitores nos enviaram, até hoje, as suas respostas e a direcção deste jornal, por cujas mãos passaram, UMA A UMA, todas ellas, achou-as tão interessantes e tão uteis ao nosso plano de ampliação dos varios serviços desta folha, que resolveu insistir na pergunta, de modo que TODOS os leitores tenham opportunidade de manifestar os motivos das suas sympathias pelo "DIARIO DE NOTICIAS".

Assim, fica prorogado até 15 do corrente a prazo para o recebimento de respostas, podendo cada leitor que participe do nosso "Concurso Popular" enviar o quadro ao lado, devidamente assignado, juntamente com o seu Mappa de junho, que deve ser recolhido á nossa redacção até o proximo dia 9.

Aos leitores que não participam do concurso, pedimos que nos enviem as suas respostas em envelope aberto, sujeito ao porte minimo.

**UMA SURPRESA PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS"**

Conhecemos, pelas repetidas investigações a que temos procedido, a extensão da desinteressada e decidida cooperação dos proprios leitores do DIARIO DE NOTICIAS na extraordinaria diffusão, cada dia maior, que esta folha vem alcançando em todos os meios sociaes desta capital e dos Estados vizinhos.

Um novo inquerito desejamos agora realizar, com o fim de utilizar os seus resultados como orientação nas muitas iniciativas que temos em estudo, todas ellas visando elevar cada vez mais a circulação deste jornal.

Pedimos, assim, com todo empenho, a cada leitor, que

**RESPONDA**

á pergunta que abaixo formulamos e aguarde a SURPRESA que reservaremos aos que, com as suas respostas, venham contribuir para o maior aperfeiçoamento do nosso jornal.

**A NOSSA PERGUNTA:**

*Por que fez V. Sa. do DIARIO DE NOTICIAS o SEU JORNAL e por que recommenda a sua leitura, sempre que tem opportunidade, aos seus amigos?*

**A RESPOSTA DE V. SA.:**

____________________________

**Assignatura:**

Rua e n.º ______________

Cidade ________ Estado ________

**AGUARDE A SURPRESA**

Escreva nesta linha um numero qualquer, de 5 algarismos, e tome nota do mesmo, para não esquecel-o: ________

**REMETTA ESTA SUA RESPOSTA**

até o dia 15 de Julho proximo, ao Sr. H. Requião, Redacção do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11, Rio de Janeiro, e aguarde a SURPRESA que lhe será reservada.

Pedimos encarecidamente que cada leitor nos mande apenas uma resposta.

Reproduzimos, acima, pela ultima vez, o quadro publicado em nossas edições de 15 e 16 de junho.

**PRIMEIRO CONCILIO PLENARIO NACIONAL.** — Na matriz da Candelaria, installou-se, hontem, á tarde, o Primeiro Concilio Plenario Nacional, sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme. O acto revestiu-se de grande imponencia e foi assistido pelos prelados que aqui se encontram e grande numero de fieis. O "cliché" acima fixa um flagrante da ceremonia.





# Noticias da Prefeitura

## Obras que serão inauguradas amanhã – Homenagem das classes conservadoras ao prefeito – Pagamentos

Amanhã, o sr. Henrique Dodsworth commemora o segundo anniversario de sua administração na Prefeitura.

Varias obras serão inauguradas nesse dia, entre as quaes destacamos as seguintes: Estação inicial dos bondes da zona sul, abrigo em concreto armado, passagem inferior e pavimentação de asphalto. — Inauguração das novas installações da Directoria de Estatistica e da Directoria de Segurança. — Inauguração do novo corpo da guarda no Palacio Municipal. — Calçamento das ruas Inhanga, Copacabana e trecho de Barata Ribeiro. — Avenida Tijuca (alargamento da antiga Estrada Nova da Tijuca, com modificação do traçado e pavimentação a concreto hydraulico). — Avenida Wenceslau Braz (alargamento em frente á praça Juliano Moreira por meio de recúo do muro do hospicio, melhorando a curva de concordancia e a visibilidade). — Avenida Rodrigues Alves (pavimentação a parallelepipedos sobre base de concreto com rejuntamento a betume). — Rua Paula Ramos, pavimentação a parallelepipedos sobre base de macadam com rejuntamento a betume. — Rua Henrique Oswald, pavimentação a parallelepipedos usados sobre base de macadam com rejuntamento a betume. — Séde da 10ª Divisão de Viação, em Campo Grande, edificio de 2 pavimentos, com area coberta com os respectivos annexos destinados a abrigo de caminhões, deposito de material, officinas de carpintaria, ferraria, etc. — Calçamentos de trechos da Estrada Velha da Pavuna, Caminho da Itaóca, Estradas do Itararé e do Timbó. — Ilha do Governador, ajardinamento e arborização, com chafariz, bancos e illuminação na praça D'Alma Dutra. — Ruas Professor Lage, Anna Telles, Commendador Pinto, Teixeira de Castro e Firmino Fragoso. — Terraplenagem, assentamento de meios fios, construcção de sargetas em parallelepipedos, galerias de aguas pluviaes e ensaibramento.

### PAGAMENTOS

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1.ª secção, livros 7 a 16; na 2.ª secção, livros 209 a 223.

### HOMENAGENS PROJECTADAS PELAS CLASSES CONSERVADORAS

Transcorrendo, amanhã, o segundo anniversario da administração do sr. Henrique Dodsworth, serão inaugurados varios melhoramentos effectuados nesta cidade, durante a sua gestão.

Por esse motivo, as classes conservadoras da capital da Republica, desejando externar a sua satisfacção pelos beneficios que esses melhoramentos vêm trazer, não só ao commercio como á cidade em geral, offerecerão ao sr. Getulio Vargas e ao prefeito do Districto Federal, na séde do Touring Club do Brasil, ás 17 horas, após as inaugurações, uma taça de "champagne".

Promove a homenagem a União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, conjuntamente com o Syndicato dos Lojistas, Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, Associação Commercial, Federação Industrial e Associação Commercial de Copacabana.

# JUSTIÇA MILITAR

### MUNIDO DE UM ATTESTADO MEDICO GRACIOSO, QUERIA EXCUSAR-SE DO PROCESSO

Por seu advogado, João Ramos Borges de Oliveira queria isentar-se da incorporação no Exercito activo e, ao mesmo tempo, eximir-se do processo de que é accusado pelo crime de insubmissão. Para isso requereu, ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", juntando, para instruil-a, copiosa documentação, inclusive um attestado passado por dois medicos do municipio de S. Manoel, no Estado de S. Paulo, documento esse dado como gracioso.

Entretanto, João Ramos foi contrariado no seu pedido, pelo accordão unanime daquella Alta Côrte de Justiça. Esse documento, da lavra do ministro Cardoso de Castro, relator do feito, está assim redigido:

"Vistos e relatados estes autos de "habeas-corpus", recurso impetrado pelo dr. Lauro de Assis Brasil em favor do sorteado da 4.ª C. R. João Ramos Borges de Oliveira para o fim de ser "dispensado da incorporação, na fórma do disposto no art. 1.º do decreto já citado, por ser a classe a incorporar no anno proximo, a de 1919, quando o paciente pertence a outra mui diversa, a de 1911" e "para eximir-se do processo penal a que está sujeito"; Accordam em Tribunal negar a ordem impetrada. Quanto á dispensa de incorporação, o pedido é formalmente contrario aos proprios termos do art. 8.º do decreto de n. 18.533 de 19 de dezembro de 1928 em que se funda o impetrante. O paciente valeu-se do favor legal para obter a isenção de serviço, quando se apresentou em 1934, mas dispensou-se da obrigação decorrente da concessão desse favor.

Quer, presentemente, excusar-se dessa obrigação sob a allegação de que, em tempo util, não póde satisfazel-o por motivo de molestia. A prova de molestia attestada no documento de fl. ... é inteiramente graciosa para esse fim. Cumpre ao paciente incorporar-se ao serviço activo do Exercito".

### FELIX DE ALMEIDA, ABSOLVIDO

Por unanimidade de votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar, foi reformada a sentença do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, que condemnou Durval Felix de Almeida, á pena de cinco annos de prisão com trabalho, como incurso no crime de roubo com violencia, para o fim de ser o mesmo absolvido da accusação que lhe era intentada, sem prejuizo, porém, da acção do poder disciplinar que couber no caso. Como relator e revisor funccionaram, respectivamente, os ministros Bulcão Vianna e Cardoso de Castro.

### COMPROMISSO DE JUIZES

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o compromisso dos novos juizes do Conselho Permanente de Justiça, que decidirá os processos de praças e inferiores relativos ao 3.º trimestre do corrente anno, a saber: major Eduard Albuquerque Alves Maia, (presidente); capitães Waldemar Mulen e Americo do Couto Ramos e tenente João Sarmento.

### A PAUTA DO S. T. M.

Estão em mesa para julgamento na sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Militar, que está com inicio marcado para as 13 horas, um inquerito administrativo e as appellações ns.: 189, 6.161, 6.235, 6.245, 6.246 e 6.249.





# «CAFE'-CLUB»

## O ALMOÇO DE HONTEM NO RESTAURANTE DO "CINEAC"

*Flagrante fixado antes de se realizar o almoço*

Revestiu-se da maior cordialidade a festa realizada, hontem, pelos membros do "Café-Club", desta cidade, com o seu almoço mensal, realizado no restaurante do "Cineac".

Foi convidado de honra o sr. José Vieira Machado, gerente da matriz do Banco do Brasil, e estiveram presentes ao agape, tambem como convidados, os srs. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, o sr. Hernani Barbosa, gerente da Agencia do D. N. C. no Rio, e o nosso companheiro Theophilo de Andrade, que dirige a secção "Bolsa do Café", deste jornal.

A' sobremesa, usou da palavra o presidente do mez, sr. Arnaldo Voight, que se congratulou com os cafeistas presentes pelo inicio do novo anno agricola e saudou o convidado de honra.

Este agradeceu em ligeiro "speach", em que salientou a collaboração dos negociantes do café no progresso do paiz.

A seguir, o presidente poz em votação a proposta feita pelo socio Nagib Assaf, dos srs. Hernani Barbosa e o nosso companheiro Theophilo de Andrade, para socios honorarios do Club, o primeiro pela solicita attenção com que trata dos negocios do café e o segundo pela maneira como, em sua qualidade de jornalista, defende os interesses do producto, através das columnas do DIARIO DE NOTICIAS, jornal amigo do commercio e da lavoura do café e que, hontem mesmo, deu uma edição especial cafeeira, commemorando o começo do anno agricola.

Foram ainda propostos para socios honorarios os srs. Oswaldo de Barros e José Vieira Machado, sendo as propostas approvadas por unanimidade.

Acclamado pelos presentes, falou Theophilo de Andrade, que agradeceu a honra que acabava de lhe ser conferida, dizendo que a acceitava como uma homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, jornal em cujo programma está inscripta a defesa das classes conservadoras e dos productos basicos da economia nacional.

# PEDIDOS DE TRANSFERENCIA

## Parecer contrario do D. A. S. P.

Foram indeferidos pelo chefe do governo, de accordo com o parecer do DASP, as transferencias solicitadas pelos funccionarios Ursara Conti de Oliveira, escripturario, classe F, do Quadro XXIX — D. R. C. T. de Ribeirão Preto — do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira do Quadro XIV — D. R. C. T. de São Paulo, do mesmo Ministerio; João Santana do Nascimento, servente classe C, do Quadro XXIX — D. R. C. T. de Ribeirão Preto — para igual classe e carreira do Quadro XIV — D. R. C. T. de São Paulo; e Maria Eugenia Ferreira, escripturaria, classe D do Quadro XXXVII — D. R. C. T. de Diamantina, para igual classe e carreira do Quadro XXX — D. R. C. T. de Juiz de Fóra.

# «Asas», outra vez...

*José de CASTILHO*

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Acaba de apparecer o ultimo numero de "Azas", o 139, do mez de junho, ainda sob a direcção, dita responsavel, do mesmo teuto-brasileiro (todo teuto, aliás; nada brasileiro...) cujos desmandos e dispauterios motivaram "Salada de... "Azas"", aqui publicado. Como os anteriores, vem redigido em portuguez selvagem, com abundantes "ou seje", "se alguem dizer" e quejandos atropelamentos da bôa linguagem. O estylo continua crepuscular, na typica clareza de tunnel e nelle repontam, a cada passo, apreciações alarmantes, como, por exemplo, a affirmativa absurda (pg. 6 — "A Ancia da Velocidade") de que "E' logicamente facil (Papagaios!) voar com um avião ultrarapido". Creio, sinceramente, que nem o proprio auctor a poderá explicar. Se, porém, por infelicidade, confirmar, a série, por que quiz, mesmo, dizer o que escreveu, seria bem aconselhal-o a não acreditar nisso, nem se arrojar a tal empresa: abriria uma vaga, na redacção da revista...

Tudo isso, da transformação de uma publicação de aeronautica nacional em mensario de defesa de interesses estrangeiros, apesar da subvenção ser dada pelo governo brasileiro, já era sufficiente para situar pessimamente, ante a aviação nacional e as autoridades que a representam, a Directoria do Aero Club do Brasil, responsavel por esses desagradaveis successos. Era de esperar-se, portanto, que esse grupo, ante aquelle protesto, tão documentado, buscasse afagar, d'ahi por deante, as arestas de "Azas" que mais vivamente feriam, como ainda ferem, o sentimento nacional. Entretanto, os esforços dos brasileiros no campo aero nautico, que eram, até então, displicentemente ignorados pela citada revista, são agora aggredidos ali (talvez gratuitamente...) em tendenciosas comparações que visam enaltecer, exactamente, os exitos pretensamente obtidos, com exclusividade..., pelas associações aeronauticas allemães do Brasil.

Comquanto incrivel, é o que se lê na secção "Da minha nacelle...", artigo "Aviação Sem Motor", assignado por quem, embora occulto sob o pseudonymo de "Piloto", os numerosos "ou seje" facilmente identificam. Diz elle: "...aqui no Brasil, houve... um surto de progresso no que se refere as actividades volovelistas, e cujo enthusiasmo contagioso encontrou éco acentuado num determinado meio de elementos aptos a proseguil-as.". Como se verá, esses elementos não são os nacionaes, pois ali se affirma que, havendo surgido o Club Paulista de Planadores, associação lidimamente brasileira, "tempos depois surgiu no Rio... o Planador Club do Brasil", que se transformou em Club Carioca de Planadores, não se sabendo com que fito. Construiram e destruiram planadores e nada mais se ouviu do C. C. P., ex-P. C. B. no Rio de Janeiro. "Não é, tampouco, o Club Paulista de Planadores, "elemento apto a proseguil-as" (as actividades volovelistas), pois, "...desconhecendo, parece, a tarefa que lhe cabia no propagar a aviação sem motor... perdeu a sua qualidade de centralizador do vôo a vela no Brasil." Os elementos idoneos são, segundo elle, a Varig Aero Sport, club allemão do sul do paiz, dependente duma empresa igualmente allemã, e o Club dos Alcatrazes, do Rio de Janeiro, tambem associação teutonica. Referindo-se ao primeiro, diz "...a tarefa que está sendo cumprida pelo V. A. S. supera todas as actividades do C. P. P. (Club Paulista de Planadores), ... devido ás bases de instrucção e... pelo modo de orientação, etc.". Quanto ao segundo, faz o seguinte commentario: "No Rio de Janeiro, com a existencia aliás inoperante do Club Carioca de Planadores, surgiu o Club dos Alcatrazes", cuja "base adoptada... certamente é das mais efficazes". São esses elementos os unicos que, a seu ver, constituem o grupo dos "esforçados e abnegados pioneiros da nossa industria aeronautica", e, por isso, pede para elles o auxilio do Governo Brasileiro! O artigo termina com o periodo seguinte: "E os outros centros... que nada realizaram... a não ser uma coordenação e fixação base para seu proprio proveito e que são tão pequenos nas suas realizações; o que poderão esperar?".

Os clubs brasileiros prescindem da defesa ante ataques dessa ordem: o Paulista, activissimo, formou numerosos pilotos de planador, dentre os quaes João Luiz Job, Cyro Armando, Ada Rogato e Cley Amaral; o Carioca, cujo nome foi citado, precisamente como exemplo de operosidade, no extincto Congresso Nacional, foi obrigado, pela falta de auxilio, a suspender, embora temporariamente, as suas actividades; mas inactivo está tambem o dos Alcatrazes, apesar de haver recebido da Allemanha o material de vôo de que necessitava...

Em que faina de abelhas andará, porém, a associação conhecida pelo nome pittoresco de Petropolitana de Planadores Aereos (como se houvesse, por exemplo, planadores subrarinos...) que tem a incrivel fortuna de possuir, por presidente, exactamente, o competente teutonico, Director Responsavel da revista "Azas" ...

## O REGIMEN DAS OITO HORAS NA MARINHA MERCANTE

### Como se elaborou o decreto-lei assignado a 29 de junho

Publicámos, em nossa edição de ante-hontem, o texto do decreto-lei que fixou em oito horas o trabalho normal das equipagens da Marinha Mercante Nacional. O estudo dessa lei teve inicio na extincta Camara dos Deputados, em 1937. Em 1938 a Commissão Especial de Legislação Social, presidida pelo ministro Salgado Filho, retomou o estudo do alludido projecto, tendo sido designado para relatar a materia o sr. Ozéas Motta, membro daquella commissão.

Foram ouvidas as classes interessadas — Federação Nacional dos Maritimos e o Syndicato dos Armadores Nacionaes — que apresentaram suggestões. Examinadas estas, foi solicitada a audiencia do ministro da Marinha, que expoz o ponto de vista de sua pasta, favoravel á medida. Tambem deu parecer o consultor juridico do Ministerio do Trabalho.

Em seguida, a Commissão de Legislação Social consubstanciou todas as suggestões num substitutivo, de autoria do sr. Ozéas Motta, que foi encaminhado ao ministro do Trabalho, precedido de parecer assignado por todos os membros da mesma commissão.

O ministro Waldemar Falcão estudou, então, o assumpto, introduzindo ligeiras modificações na redacção final.

## Admissão de extranumerarios

O chefe do governo approvou as exposições de motivos do D. A. S. P. favoraveis ás seguintes propostas de admissão de pessoal extranumerario mensalista:

**Do Ministerio da Educação e Saude** — Admissão de Helena Halda Capelli, (adjuncto de archivista de 5.ª classe do Serviço Antivenereo das Fronteiras).

**Do Ministerio da Fazenda** — Admissão de Hamilton Pospisail, (auxiliar technico de 3.ª classe, do Serviço Regional do Dominio da União); Francisco Martins de Souza, José Ferreira Campão, Nelcy de Oliveira Calvete e Antonio Pacheco Seabra, (guardas-fiscaes da 5.ª classe do Serviço de Regressão de Contrabando do Estado do Rio Grande do Sul) e José Gomes de Moura Netto, (inspector de 5.ª classe no Serviço de Fiscalização de Garimpagens do Commercio de Pedras Preciosas).

**Do Ministerio da Viação e Obras Publicas** — Admissão de Flodoaldo Macedo Costa, (ajudante do Trafego de 2.ª classe do D. de Aeronautica Civil); Luiz Francellino de França, (guarda de 5.ª classe da Rêde de Viação Cearense); admissão e melhoria de salario do pessoal indispensavel aos serviços da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, da D. R. C. T. de Campo Grande, da D. R. C. T. de Botucatú e da D. Geral dos Correios e Telegraphos.

# «A situação geral continúa extremamente grave»

(Conclusão da 1.ª pagina)

problema de Dantzig na realidade diz respeito directamente á Liga das Nações e simultaneamente constitue uma evidencia symptomatica da debilidade da instituição genebrina.

### *Marcada para o dia 23 a visita de Hitler*

BERLIM, 1 (U. P.) — Urgente — O chanceller Hitler marcou sua visita a Dantzig para o dia 23 de julho, viajando a bordo de um cruzador allemão.

### *A Polonia não manifestou opposição*

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Os observadores chamam a attenção para o facto de que a Polonia não manifestou qualquer opposição á visita do Fuehrer a Dantzig nem tampouco aos discursos do ministro Goebbels.

Ao que consta, o chanceller do Reich visitará a Cidade Livre, em companhia do marechal Goering.

Em alguns circulos diz-se que a noticia relativa á viagem do Fuehrer a Dantzig póde muito bem ser uma sondagem para observar a reacção poloneza.

### *Interesse em saber-se se haverá ou não communicação da visita*

BERLIM, 1 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos ha grande interesse em saber se o Ministerio das Relações Exteriores do Reich communicará a Varsovia, com antecedencia, a visita do Fuehrer a Dantzig, como o tem feito até agora, por occasião de viagens de altas personalidades allemãs áquella cidade.

A proposito, recorda-se que a ultima communicação de Wilhelmstrasse á Polonia foi antes da visita do dr. Goebbels á Cidade Livre.

### *Os preparativos da Cidade Livre*

DANTZIG, 1 (Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — A Cidade Livre proseguia esta noite os seus preparativos para o seu retorno ao Reich.

Nos ambientes nazis desta cidade, prevalece a impressão, quasi unanime de que o chanceller Hitler annexará o territorio antes do fim do anno, sem haver derramamento de uma gota de sangue.

Desde que o ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, falou nesta cidade, proclamando "urbi et orbe" que a reincorporação do territorio do Reich será eventualmente um facto, ha mais ou menos duas semanas, as defesas da cidade se vêm reforçando contra a possibilidade de que a realização do "Anschluss", tão confiadamente esperado, provoquem as hostilidades.

Dantzig é actualmente um viveiro de rumores. As versões que os polonezes e os dantzigenses propalam relativamente ás pretensas medidas de segurança differem, a tal ponto que o observador equanime se encontra em aperturas para discernir o seu fundo verdadeiro.

A situação real é, apparentemente, a seguinte:

1.º — Os cidadãos de Dantzig esperam o "anschluss, seguramente, até o fim do anno corrente.

2.º — Um certo numero de milicianos das secções seleccionadas de assalto do Reich veio infiltrando-se em Dantzig para converter-se em membros da Guarda Nacional, recentemente organizada — Heimweher — e um numero consideravel de dantzigenses foi convocado para prestar serviço policial, em virtude da respectiva lei, sanccionada no outomno do anno passado.

Os cidadãos de Dantzig sustentam que apenas um milhar de homens foi incorporado até agora nas forças da policia da Guarda Nacional, emquanto que os polonezes affirmam ter a incorporação passado de quatro mil.

3.º — Os Guardas Nacionaes, recentemente, vindos de volta do Reich, que no dizer dos circulos nazis locaes, são todos cidadãos de Dantzig, acham-se alojados no velho quartel de Pryar Wieben.

Tambem existem outros alojados no quartel situado na collina Bischofsberg, o qual está protegido por trincheiras de arame farpado.

Os recrutas policiaes têm o seu alojamento no quartel da policia de Langfuhr, ultimamente remodelados.

4.º — Os polonezes collocaram columnas de ferro dentro de blocos de cimento armado no caminho que vae de Dantzig á Gdynia como defesa contra os tanks.

Como caso das varias especies de informações correntes no momento actual, cabe citar a noticia emanada de centros polonezes, indicando que hontem á noite chegou ao porto de Dantzig uma embarcação com canhões e projectis. As autoridades locaes desmentiram a versão.

Os polonezes affirmam que vieram varios navios com canhões e munições e que esto armamento tem sido transportado em caminhões para depositos, fortemente guardados nas vizinhanças de Dantzig.

Os observadores neutros puderam perceber innumeros caminhões militares com toldo de lona, transitando pelas ruas da cidade, porém, na realidade, não se notou nenhum indicio que accusasse a presença de canhões.

Nas espheras nazis locaes se calcula que ha uns 12.000 dantzigenses sujeitos ao serviço militar obrigatorio nas forças policiaes, e antecipam que um novo contingente de varias centenas de conscriptos será convocado no curso da proxima semana.

Os polonezes dizem que os quarteis que estarão promptos dentro em breve para serem occupados, têm capacidade para alojar muito mais de 12 000 homens.

Em meio de todos esses rumores, de uma coisa posso estar certo e é o que os nazis daqui declaram não passarão muitas semanas para que Dantzig volte para o Reich, e que se estão preparando forças e defesas para "der tag".

### *Conjecturas sobre a inclusão de Eden e Churchill no gabinete*

LONDRES, 1 (U. P.) — Continuam em "crescendo" as conjecturas sobre a possibilidade de que o sr. Chamberlain procure garantir a posição do seu gabinete, em data proxima, convidando para o mesmo os srs. Anthony Eden e Winston Churchill.

Um dos titulos de hoje do "Daily Mirror", diz: — "Churchill e Eden entrarão para o gabinete".

O "Star" informa que talvez caiba ao sr. Churchill a pasta do Almirantado.

Os circulos politicos, entretanto, na sua maioria, sentem-se inclinados a crer que isso não acontecerá em breve, assignalando que tal medida cerraria as portas ás negociações com a Allemanha e que o sr. Chamberlain ainda não abandonou a esperança de ajustar a situação por meio de entendimentos.

Além disso as relações do sr. Churchill com o sr. Chamberlain e outros membros do gabinete não são muito cordiaes.

O Conselho Nacional do Trabalho, agindo em representação do Congresso Syndical e do Partido Trabalhista, approvou uma resolução no sentido de ser feito um appello ao povo allemão para solução pacifica dos problemas em fóco, enviando-se ao mesmo tempo a advertencia de que qualquer acto de hostilidade em Dantzig significará a guerra.

A resolução, que será transmittida pela British Broadcasting Comp. e enviada para a Allemanha por canaes clandestinos, visa influir no animo dos operarios allemães e demonstrar ao sr. Hitler que as classes trabalhista britannicas apoiarão o governo em caso de guerra.

# O potencial economico-financeiro da França em caso de guerra

## As reservas de ouro do Banco de França e o fundo de compensação sommavam, em março, 2.722 toneladas no valor de 110 billiões de francos

PARIS, 1 — (RICHARD MAC MILLAN, correspondente da UNITED PRESS) — Deante da crise de Dantzig e da possibilidade de uma conflagração européa, a pergunta que, naturalmente, preoccupa a muitos é se a França poderá resistir a uma guerra de larga envergadura sob o ponto de vista pecuniario.

Existem innumeros factores que escapam á analyse para poder-se tirar conclusões definitivas, porém, levando em conta a crença generalizada de que o proximo conflicto será fatal, temos elementos para affirmar que a potencia economico-financeira da França póde resistir bem a um grande esforço.

Com um activo liquido como defesa de primeira linha, a posição da França melhorou, consideravelmente, sob a segura orientação do ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud, principalmente, quando se leva em consideração o relatorio do Reino Unido sobre as suas reservas de ouro.

Em principio de março ultimo as reservas de ouro do Banco de França, junto com o fundo de compensação, sommavam 2.722 toneladas, ou sejam 110 000 000.000 de francos ao preço corrente do ouro.

Por outra parte, a Grã-Bretanha informou que as suas reservas combinadas sommavam ...... 150.000.000.000 de francos.

A Grã-Bretanha perdeu ...... 42.000.000.00 de francos ouro entre o dia 1.º de abril de 1938 e o dia 31 de março deste anno.

As reservas do Banco de França e o fundo de compensação augmentaram em mais de 500 toneladas, durante esse mesmo periodo.

A concorrencia armamentista internacional obrigou ao governo a abrir um credito addicional de 4.400 000 de francos.

Esta importancia já foi coberta pelo imposto supplementar de .. 15.000.000.000 de francos que o sr. Paul Reynaud decretou em abril ultimo.

Do total dessa operação de cobertura, 12.000.000.000 foram arrecadados pelo imposto de um por cento sobre as vendas e operações commerciaes.

Com o fim de assegurar uma bôa margem para que o Thesouro possa fazer frente a qualquer contingencia, o governo collocou tambem no mercado uma quantidade illimitada de titulos "do rearmamento" de 3 e meio por cento a dois annos.

A França sempre considerou que o nivel de suas reservas metallicas nos momentos de perigo de guerra deve ser de 2.400 toneladas.

Portanto, o paiz ultrapassou em mais de 300 toneladas esse nivel theorico.

As inversões conversiveis de capital constituem outro elemento da capacidade da França para fazer frente ás exigencias financeiras de uma guerra.

Como no caso da Grã-Bretanha, as inversões francezas no estrangeiro podem dividir-se em relação a um conflicto armado, em duas categorias: as feitas em paizes onde se mantém a liberdade de movimentos para o capital, sem restricções ás trocas, e as realizadas em nações com contrôle de cambios.

Os Estados Unidos, os dominios britannicos, a Hollanda, a Suecia e a Noruega estão na primeira categoria, porém, em vista da preponderancia das inversões francezas e britannicas nos Estados Unidos póde-se dizer que as aspirações financeiras da França e da Grã-Bretanha de garantirem-se em materiaes de guerra e materias primas estão concentradas no mercado estadounidense.

Na França não se têm dados exactos sobre o montante de seus capitaes invertidos a curto e a longo prazo no exterior, porém, nos circulos não officiaes se affirma que existem mais de 2.000.000.000 de dollares de dinheiro francez nos Estados Unidos.

A presença dessa somma constitue um factor formidavel na aptidão da França para fazer a guerra.

## ENTREGUES A MOLOTOFF AS NOVAS PROPOSTAS ANGLO-FRANCEZAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

necido pela Polonia e Turquia, que firmaram accordos defensivos com aquellas tres potencias. A lista de nações cujas fronteiras seriam garantidas, além da Polonia e Rumania, comprehende a Turquia, Grecia, Lettonia, Esthonia, Finlandia, Belgica, Suissa, Luxemburgo e Hollanda.

Em fonte franceza desta capital se diz que se póde esperar para breve "uma notiica impotrante", embora se saiba que o dito communicado diga respeito á alliança, não se espera uma acção definida antes dos meados da proxima semana.

O sr. Molotoff estudará as ultimas propostas com os membros do seu Commissariado, inclusive o vice-commissario sr. M. P. Potemkin.

O seu relatorio sobre o particular, conjuntamente com as propostas anglo-francezas, serão remettidos ao sr. Josef Stalin, arbitro final em todos os problemas que dizem respeito á URSS.

Nas rodas estrangeiras renasceu o optimismo em vista das claras advertencias ao chanceller Hitler feitas, durante a semana, pela Grã-Bretanha, pela França e pela Polonia.

Aguarda-se que essas demonstrações convençam ás autoridades sovieticas da sinceridade das democracias occidentaes e apressem, por conseguinte, a cooperação da Russia.

## Baleado accidentalmente, na ilha do Governador

Cerca das 14 horas de hontem, o sr. Ismael Pinto Fernandes da Silva, dono do botequim sito á praia do Jequiá n.º 222, na Ilha do Governador, examinava um revólver no interior do seu estabelecimento. Inesperadamente, a arma detonou e o projectil foi attingir o thorax de Arthur Pereira Oliveira, de 26 annos, empregado do botequim e nelle residente. O imprudente negociante apresentou-se á policia do 30.º districto, narrando o facto ao commissario Rodrigues, que ouviu algumas testemunhas.

O ferido foi transportado para o posto de Assistencia local, onde recebeu curativos e ficou internado, visto ser grave o seu estado. O negociante é solteiro, portuguez e tem 25 annos de idade.

## POLAR E O "CORONÉ BARNABÉ"

### Não houve intenção de ridicularizar os mineiros

A proposito de uma carta que ha dias publicamos, na qual o leitor sr. S. Amarante da Silva protestara contra o typo do "Coroné Barnabé", creado pelo Polar na reclame da loteria dos dois mil contos, recebemos, hontem, a visita desse conhecido "camelot".

Disse-nos Polar que absolutamente não teve intenção de ridicularizar o povo de Minas Geraes e que, alem disto, o typo do "jéca" a que elle deu o nome de "Coroné Barnabé" é assás explorado nos circos, nos theatros e nas caricaturas, sem levantar protestos, uma vez que se trata, apenas, de uma "charge" á figura do matuto de qualquer ponto do interior do paiz.

## PARTIU PARA MARCH FIELD O CHEFE DO ESTADO MAIOR BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O general brasileiro agradeceu particularmente ás figuras do Exercito norte-americano pelas muitas distincções de que tem sido alvo da parte das mesmas.

Falou em seguida o general americano Albert Bowley que se referiu, em expressões enthusiasticas, á sympathia, entendimento e mutuo respeito que, ha mais de um seculo, existem entre os dois paizes.

Manifestou que o Exercito dos Estados Unidos se sentiu feliz com a opportunidade de homenagear o general Góes Monteiro e desejava que a sua visita se pudesse prolongar.

Ao chegar ao recinto da Exposição, o general Góes Monteiro foi saudado com uma salva de 17 tiros de artilharia, emquanto uma banda de musica executava o hymno brasileiro.

Um contingente de soldados escolhidos de infantaria lhe apresentou armas, tendo o general Góes Monteiro elogiado o garbo e perfeito equipamento da tropa.

O general Monteiro visitou demoradamente o pavilhão do governo federal onde estão expostos diversos equipamentos de defesa, inclusive modelos dos mais modernos "tanks".

### *Não vae mais á Allemanha*

SÃO FRANCISCO, 1 (United Press) — Antes de levantar vôo rumo a Los Angeles, o general Góes Monteiro declarou, numa entrevista aos representantes da imprensa, que os povos das Americas devem desenvolver o sentimento da defesa continental collectiva.

Revelou que o Brasil, que hospeda uma missão militar e naval dos Estados Unidos, talvez em breve consiga a ida de uma missão de aviação. Declarou que o equipamento da aviação estadunidense superou todas as suas espectativas e que embora o equipamento actualmente existente no Brasil seja de diversas nacionalidades, é possivel que de futuro venha a ser dada preferencia ao de fabricação estadunidense.

Accrescentou que varios paizes convidaram-no a visital-os, inclusive a Allemanha, mas que as distancias a que os mesmos se acham tornavam difficil sua acceitação.

Finalizando, o chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro salientou a importancia de fortalecer a collaboração da Marinha brasileira com outras nações, especialmente com os Estados Unidos.

## Violento choque de trens em José Bulhões

### *Um morto e tres feridos*

Proximo á estação José Bulhões, chocaram-se violentamente dois trens, resultando do desastre um morto e oito feridos. Ao que conseguimos apurar, o trem M X 4, mixto, por um desarranjo na locomotiva, parou na subida da estação referida. Pouco depois, na mesma linha e na mesma direcção, seguia o cargueiro de linha C X 4, o qual foi sobre o outro que se achava parado, sendo engavetados varios carros.

Para o local partiu um trem de soccorro, que, até a ultima hora, não havia regressado. Soubemos que os feridos seriam removidos para o hospital de Nova Iguassú.

Um destes, victima de contusão no thorax, veiu para a Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos, retirando-se em seguida. Tratava-se de Idalicio Sant'Anna da Rocha, de 21 annos, guarda-freios do cargueiro, residente á rua Alice n.º 1, em Campo Grande.

## Principio de incendio numa casa da rua Primeiro de Março

No predio n.º 24 da rua Primeiro de Março verificou-se, hontem, á noite, um principio de incendio, causado por uma ponta de cigarro lançada sobre o toldo.

Chamados, compareceram ao local os bombeiros de Calabouço, que dominaram as chammas, sem grande difficuldade.



## Avisos Funebres

### Marianna de Abreu Teixeira Leite

Francisca de Brito Teixeira Leite e filhos, viuva Leite de Abreu, Frederico Marcondes dos Santos, senhora e filhos, dr. José Watzl Filho, senhora e filhos, Adolpho Cardoso Ayres, senhora e filha e Custodio Leite de Abreu participam o fallecimento de sua inesquecivel cunhada e tia e convidam para o enterro, que sahirá hoje, ás 4 horas, da rua Conde de Bomfim, 1684, para o cemiterio de S. João Baptista.



# Noticias de Portugal e Colonias

### *Grande manifestação patriotica*

LISBOA, 1 (U. P.) — A população da cidade de Porto Alegre realizou uma grandiosa manifestação patriotica em homenagem ao governo, ao mesmo tempo em que pediu a promulgação de varias medidas do mais largo alcance social e economico, que venham beneficiar a região.

Um cortejo de dez mil pessoas, integrado por representantes do commercio, da industria, dos syndicatos operarios, das mulheres, dirigiu-se ao governo civil, entregando longa representação com todas as suas reivindicações, entre as quaes se conta a de extensão da estrada de ferro Extremoz-Porto Alegre até Beira Baixa.

### *Vendidos em hasta publica*

LISBOA, 1 (U. P.) — No dia 10 do corrente, serão vendidos em hasta publica dois edificios da praça dos Restauradores, o Theatro Eden e o Palacio Foz.

A base para offertas será fixada em vinte mil contos. Consta que ha uma empresa cinematographica ingleza interessada no remate do Theatro Eden. Quanto ao Palacio Foz sabe-se que será adquirido pelo governo.

### *Fallecimentos*

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa, o sr. Manoel Marques Ribeiro, medico, e o sr. Antonio Neves Benavente, inspector da Alfandega.

### *Apparelho para salvar submarinos afundados*

LISBOA, 1 (U. P.) — Segundo informação digna de credito, um membro da Legião Portugueza inventou um apparelho que permittirá salvar submarinos afundados, bem como suas tripulações.

Accrescenta-se que o inventor affirma que, sejam quaes forem as causas do afundamento, podem ser postos a fluctuar os submarinos, dizendo textualmente:

"Um simples rebocador em alto mar, portador do systema de apparelhos de minha invenção, dará solução ao problema. As experiencias deram todo o resultado esperado. Depois do reistro da patente, para garantia do invento, que é legitimamente portuguez, divulgarei o apparelho."

### *Zarpou do Tejo a esquadra italiana*

LISBOA, 1 (U. P.) — A esquadra italiana, sob o commando do almirante Ricardo, zarpou do Tejo, hoje, pela manhã.

Hontem, o ministro da Hespanha e o embaixador da Allemanha, barão Hueno, visitaram o couraçado "Cavour". Recebidos pelo almirante Ricardi, visitaram demoradamente o navio e foram homenageados com um vermouth de honra.

### *Offerecido um passeio aos cadetes hespanhóes*

LISBOA, 1 (U. P.) — O commissario da Mocidade Portugueza offereceu um passeio a Cintra, Cascaes e Estoril, aos cadetes hespanhoes da organização "Flechas Navaes", que, a bordo do "Ciudad de Alicante", acham-se neste porto.

O passeio finalizou com uma visita ao Centro de Navegação á Vela da Mocidade de Pedrouços.

### *Contribuições sobre as companhias de seguros em Lourenço Marques*

LISBOA, 10 (D. N.) — Pelo Conselho do Governo de Moçambique foi approvada a proposta que autoriza a Camara de Lourenço Marques a lançar uma contribuição ás companhias e agencias seguradoras de moveis e immoveis estabelecidas naquelle concelho.

## CAMPANHA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS

### O "REVEILLON" DO DIA 8, NO CASINO ICARAHY

Iniciando a serie de festas que serão levadas a effeito, em beneficio da Campanha de Assistencia aos Lazaros realizar-se-á, no proximo dia 8 do corrente, no Casino Icarahy, um animado "reveillon".

Essa festa é patrocinada pela sra. Darcy Vargas e demais elementos da sociedade carioca, que collaboram na referida campanha.

O "reveillon" terá inicio ás 20 horas, havendo um serviço de embarcações especial para os portadores de localidades.



# ESTADO DO RIO

## Actos do interventor — Destino para o funccionalismo do Tribunal de Contas — Nova séde para o Juizo de Menores — O prazo para pagamento do imposto territorial

— O interventor fluminense assignou, hontem, decreto abrindo os seguintes creditos: supplementar de 274:800$, que será distribuido por diversas dotações orçamentarias do corrente exercicio; suppleemntares de 15:000$ e de 50:000$, as verbas respectivamente, do Departamento das Municipalidades e do Departamento de Compras; e especial de 20:000$, para occorrer ás despesas com transporte de pessoal e material, taxas postal, telegraphica e telephonica das delegacias auxiliares, regionaes e da capital.

— Foram, hontem, nomeadas regentes interinas: Maria da Conceição Moreira para a escola de "Barreiros", no municipio de Santa Thereza; Maria da Gloria Lamas Andrade, para a de "Santa Rita do Prata", no municipio de Itaperuna; Sylvia Manhães Gesualdo, para a de "Boa Sorte", no municipio de Santo Antonio de Padua; e Arlette Maia, para a de "Usina da Parahyba", no municipio do Carmo.

— Por despacho de hontem, o interventor concedeu ao Hospital "Armando Vidal, de São Fidelis, a subvenção de 6:000$, devendo o mesmo regularizar, previamente a situação do respectivo processo.

### DESTINO PARA O FUNCCIONALISMO DO TRIBUNAL E CONTAS

Em portaria dirigida ao director do Expediente e Pessoal, o secretario das Finanças determinou providencias no sentido de fazer apresentar-se áquella Directoria, onde aguardará ordens posteriores, o pessoal do Corpo Instructivo e da portaria do extincto Tribunal de Contas.

Determinou igualmente que sejam devidamente relacionados e entregues, respectivamente, ao director do Dominio do Estado e ao da Contabilidade, os moveis e processos existentes do dito Tribunal de Contas.

### TERA' NOVA SÉDE O JUIZO DE MENORES

O secretario do Interior e Justiça, acompanhado pelo dr. Cesar Salamonde, visitou, hontem, o novo predio onde funccionará o Juizo de Menores.

### PROROGADO O PRAZO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

O Secretario das Finanças, attendendo a que os encargos de confecção e remessa dos conhecimentos de pagamento do imposto territorial, por parte dos Serviços Hollerith, ainda não foram ultimados, resolveu determinar que o recebimento daquelle imposto seja effectuado, sem multa, até o dia 31 de julho, em todo o territorio do Estado.

### SEGUE HOJE PARA BARRA DO PIRAHY O SECRETARIO DO INTERIOR

Segue hoje para Barra do Pirahy, o secretario do Interior e Justiça.

O dr. Cardoso de Miranda aguardará naquella cidade, amanhã, a chegada do interventor Ernani do Amaral.

### VAE SUBSTITUIR O SUB-DIRECTOR DE FINANÇAS

O Secretario das Finanças, designou o official administrativo Alayr de Sá Carvalho para substituir o sub-director de Finanças, emquanto durar o seu impedimento.

# O TURISMO BRASILEIRO

## LAMBARY - POÇOS DE CALDAS

XVI

As aguas carbo-gazozas de Lambary, a linda estancia hydro-mineral do Sul de Minas, segundo a abalizada opinião das maiores summidades medicas, não encontram parallelo no mundo inteiro, pelo seu volume e quantidade.

São ellas proprias para os banhos carbo-gazozos, cuja efficiencia nas molestias cardiacas e da circulação está sobejamente comprovada.

E, por isso, Lambary é hoje a Mecca dos hypertensos, que ali vão soffregamente á procura de allivio para seus padecimentos.

Mas essa cidade, não obstante esse generoso privilegio de suas aguas, e a maravilha de seu clima, a tornal-a mais milagrosa do que a celebre estancia germanica de Bad-Nauheim, não possuia ainda um hotel á altura do seu valor. Agora, porém, a empresa proprietaria do Palace Hotel de Poços de Caldas, o famoso dictador da hospitalidade, que realiza, num "record" retumbante, a proeza de ser o maior e o melhor hotel do Brasil, acaba de adquirir ali o Hotel Mello, o qual já está sendo remodelado e ampliado, de fórma a poder ser, em futuro que não está longe, um digno rival do seu congenere de Poços de Caldas.

Além dessa obra notavel, que valorizará altamente Lambary, a referida empresa vae tambem construir um formidavel balneario, para os mencionados banhos carbo-gazozos, e que, pelas suas dimensões e primorosos apparelhamentos, nada ficará a dever aos melhores balnearios estrangeiros.

Com taes melhoramentos Lambary vae ter, sem duvida, um grande impulso evolutivo, sendo justo esperar-se a collaboração dos poderes publicos, no que estiver ao seu alcance, afim de que a iniciativa particular resulte sempre a mais benefica possivel.

Dado esse progresso imminente, ficará Lambary como um grande centro de turismo, principalmente ao converter-se em realidade a estrada de rodagem que a ligará a Poços de Caldas, com um percurso maximo de 170 kilometros, e que já se acha projectada pelo governo federal.

Essa estrada, partindo de Areias, vem até São Lourenço, já estando tal trecho construido, com passagem por Pouso Alto, ponto até onde é aproveitada a estrada Areias-Caxambú. De São Lourenço irá ella até Lambary, com um percurso approximado de 40 kilometros, ainda por construir. De Lambary irá a Poços de Caldas, passando por São Gonçalo e Retiro, sendo que entre esses dois logares já existe uma estrada, que póde, com pequenos gastos, ser perfeitamente adaptada.

Achando-se Areias ligada ao Rio pela estrada Rio-São Paulo, segue-se que, dentro em breve, já poderemos ir daqui a Poços de Caldas, de automovel, com um percurso de pouco mais de 500 kilometros, ou seja em oito horas e alguns minutos, numa média horaria de sessenta kilometros.

Assim, o turista, além da possibilidade de attingir facilmente Poços de Caldas, e, após, São Paulo, se quizer — pois de Poços de Caldas á capital bandeirante já existe magnifica rodovia, ainda terá a vantagem de passar por Lambary, onde irá encontrar uma estancia hydro-mineral provida de todos os recursos modernos da hospitalidade, pela excellencia do seu novo Hotel Mello, gloria authentica da cidade, a qual vae dever ella toda a sua grandeza e todo o seu esplendor.

6.995.

# Concurso Popular N. 27, relativo a Junho

Relação n.º 2, dos Mappas recolhidos hontem, 1 de Julho, até ás 15 horas, e que entrarão no sorteio do dia 12 do corrente, pela Loteria Federal.

### Série A

0126 0253 0259 0892 0695 0755 1140 1186
1235 1387 1683 2074 2076 2122 2169 2320
2380 2386 2413 2419 2451 2462 2707 2911
3082 3532 3779 3958 4120 4316 4766 4806
4920 5070 5204 5605 5656 5761 5784 5827
5952 6039 6165 6169 6179 6429 6752 6774
6872 7135 7382 7403 7621 7906 8066 8208
8232 8542 8615 8866 8939 9110 9651

### Série B

0001 0016 0017 0059 0068 0069 0099 0132
0125 0150 0177 0192 0197 0208 0213 0216
0218 0226 0229 0243 0260 0298 0306 0346
0352 0359 0364 0375 0398 0422 0431 0435
0433 0441 0474 0514 0542 0547 0549 0564
0572 0573 0605 0625 0645 0687 0698 0708
0709 0714 0742 0783 0801 0852 0869 0924
0955 1031 1189 1190 1191 1192 1239 1243
1262 1365 1272 1297 1318 1330 1331 1333
1362 1370 1375 1428 1473 1512 1571 1597
1617 1632 1705 1706 1707 1710 1721 1725
1799 1811 1833 1854 1856 1860 1880 1909
1914 1937 1938 1954 2014 2038 2064 2097
[illegible]

### Série C

[illegible]

### Série D

[illegible]
3060 3061 3091 3132 3139 3151 3158 3234
3265 3277 3345 3387 3402 3416 3436

Continuação

### Série D

3445 3463 3497 3513 3534 3544 3555 3579
3637 3640 3668 3681 3731 3743 3765 3768
3805 3805 3817 3827 3902 3940 3955 3973
4019 4027 4026 4045 4063 4064 4098 4142
4157 4320 4335 4343 4346 4394 4399 4462
4506 4529 4564 4619 4657 4658 4674 4676
4710 4715 4742 4783 4799 4814 4846 4861
4880 4831 4887 4899 4900 4923 4932 4972
5014 5043 5052 5082 5114 5168 5209 5222
5347 5349 5350 5354 5364 5369 5372 5416
5428 5470 5473 5479 5578 5667 5737 5743
5750 5833 5866 5899 5903 5916 5934 5952
6063 6004 6019 6042 6044 6063 6072 6127
6131 6132 6150 6153 6155 6163 6265 6276
6314 6326 6343 6370 6385 6405 6412 6413
6487 6506 6509 6539 6544 6553 6612 6657
[illegible]

### Série E

0018 0025 0029 0045 0059 0084 0091 0104
0114 0125 0135 0144 0193 0244 0284 0294
[illegible]

### Série F

[illegible]

### Série G

[illegible]

### Série H

[illegible]

### Série I

[illegible]

### Série J

[illegible]
8424 8468 8689 8872

Total dos Mappas recolhidos até ás 15 horas de hontem:

| | |
|---|---|
| Relação n.º 1 | 886 |
| Relação n.º 2 | 2.136 |
| TOTAL | 8.022 |

O Mappa de n.º 1.436, da Série C, pertencente ao Sr. Palmerim Silva, foi-nos enviado sem estar devidamente preenchido. pedimos ao dito senhor vir á nossa redacção legalizar o seu Mappa, sem o que não poderá entrar no sorteio.

Na relação n.º 1, dos Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, sahiram com defeito de impressão e, por isso illegiveis, os Mappas dos quaes damos a seguir, uma relação:

SÉRIE B. — 3.430, 5.349 e 6.258
SÉRIE C. — 2.467 e 2.350
SÉRIE E. — 8.967
SÉRIE F. — 0.065, 0.143, 0.288 e 0.622.

Os Mappas dos Assignantes do DIARIO DE NOTICIAS poderão ser devolvidos á redacção logo que nos mesmos sejam collados 16 coupons. Para facilitar o contrôle, pedimos que escrevam o nome por extenso e com clareza.





## CONCURSO DE ESCRIPTURARIOS

### Indeferidos varios pedidos de revisão de provas

Varios candidatos inhabilitados na prova de portuguez do concurso de Escripturario de qualquer Ministerio, que vem sendo realizado pelo DASP, pediram revisão das respectivas provas, afim de que lhes fossem attribuidos os pontos necessarios á approvação.

Feita a revisão solicitada, e em vista do examinador da materia ter confirmado as inhabilitações, a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP concluiu pelo indeferimento dos pedidos relativos aos seguintes processos além dos que já foram despachados hontem: 3997, 3533, 3535 e 3877.

Quanto ao recurso n.º 3534, interposto pela candidata Dulce de Miranda Gordilha, foi elle approvado tendo a requerente sido habilitada.

# NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

— An uproarious dispute over President Roosevelt's authority to devaluate the dollar broke out in Washington yesterday following the Senate's failure to vote the monetary bill Friday night. Lawyers and members of congress joined in the argument over whether, by the Senate's failure to pass the bill, the President's powers to devaluate the dollar have been definitely terminated or whether they have merely lapsed. The matter, it was believed, would remain undecided until passed uponby the United States Supreme Court. Meanwhile, Administration forces were pushing for a favorable vote on the monetary measure Wednesday, on the grounds that without approval of the bill, the President would be deprived of the means with which to protect the country's economy and prepare its national defense.

— It was stated on good authority in London yesterday that the British and French Governments have perfected arrangements for armed aid to Poland in the event that the Warsaw government decided that military preparations by German elements in Danzig threaten Polish independence. Political circles were discussing the possibility that influence might be exercised by making a request to Poland, as the League of Nations' "executor, to send troops into Danzig.

— The British Government, however, so far seems to be reluctant to endorse preventitive intervention by the Polish army and responsible Polish quarters were of the opinion that further diplomatic preparation would have to precede such action.

— The impression still prevailed in Berlin Nazi quarters last night that the Danzig dispute might reach an acute stage only in three or four week's time. The period between July 25 and August 1st, was referred to as likely to be "critical".

— The French Council of Ministers met in Paris at 10 a. m. yesterday morning to study overnight diplomatic despatches on the Danzig situation.

— The Senate's inability to vote the compromise monetary bill in Washington Friday night in view of a filibuster which continued past the midnight deadline involved important aspects of the United States' monetary policy. The huge stabilization fund as well as the Treasury's subsidy price of 64.64 cents an ounce for domestically produced silver were also affected. The government's authority to purchase silver has not lapsed, however. President Roosevelt was silent with regard to the silver policy and Secretary of the Treasury Henry Morgerthau Jr. declared he had no idea of what silver measures the Presidente was in favor of taking.

— A doctor's bulletin yesterday morning said that Jack Dempsey had passed a very good night and his condition was satisfactory. The exheavyweight champion is in hospital suffering for acute peritonitis following an emergency appendectomy. His temperature at nine a.m. yesterday was 101.5, pulse 82 and respiration 24.

— Stocks on the New York Exchange closed the week irregularly higher and dull. Bonds were steady, with U. S. Government's lower.

— The French Council of Ministers yesterday approved an appropriation of 1,400,000,000 francs for armaments.

— Reichsfuhrer Adolf Hitler will visit the Free City of Danzig aboard a German cruiser July 23, an official announcement revealed in Berlin yesterday.

— French Foreign Minister Georges Bonnet told the Council of Ministers in Paris yesterday that Anglo-French negotiations with Russia had entered a decisive phase and a quick signature of a Triple Entente to halt aggression was expected. Meanwhile, Prime Minister Edouard Daladier pushed further measures to prepare France for possible war and it was believed some sort of "diplomatic action" was planned to convince Hitler and Mussolini that any aggression against the Danzig Corridor or Poland would be likely to prove casus belli. General Marie Gamelin, French Chief of Staff, yesterday cancelled a projected inspection tour of Corsica and returned to Paris from the Alps.





# Diario Escolar

## Hora Infantil da Radio Escola Municipal

PROGRAMMAS OFFICIAES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Foram reabertas, hontem, as aulas da Hora Infantil da Radio Escola Municipal, obedecendo ao programma abaixo, organizado de accordo com os programmas officiaes do Departamento de Educação e approvados pelo director da Educação de Adultos e Diffusão Cultural:

Segundas-feiras: Sciencias Sociaes (a cargo da professora Marina de Padua Barros Gomes):

3-7: A grandiosa civilização grega. Os tempos heroicos. Spartanos e athenienses. O direito criminal.

17-7: A fundação de Roma. A vida em um lar romano. Os plebeus e patricios. A Republica. Invasão gauleza. O imperio. O christianismo e a literatura.

31-7: Civilização pré-colombiana na America. Imperio colonial e hespanhol.

14-8: Emancipação das colonias hespanholas da America. Bolivar e San Martin. Independencia dos Estados Unidos. Washington.

21-8: Inicio do curso commemorativo do "Dia da Patria". Movimentos precursores: Emboabas e Mascates.

4-9: A guerra da Independencia. Caxias. Consolidação da Republica.

18-9: Idade Média. Carlos Magno. O christianismo.

2-10: A Igreja na Idade Média. O poder do papado.

16-10: As grandes invenções modernas. A Renascença.

30-10: A colonização do Brasil. As primeiras feitorias. As capitanias. Os governos geraes.

13-11: O progresso do Rio de Janeiro. Evolução dos usos e costumes dos cariocas.

27-11: As grandes datas nacionaes. Culto aos grandes vultos da Patria.

Terças-feiras: Sciencias Physicas (a cargo da professora Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira):

4-7: Equilibrio de um e de varios liquidos em um só vaso — Vasos communicantes.

18-7: Equilibrio dos corpos fluctuantes.

1-8: Peso e densidade.

15-8: Força — seus effeitos. Potencia e resistencia. Alavancas.

29-8: Differentes especies de sons — Producção do som.

12-9: Musica e Barulho.

10-10: O éco.

24-10: Mistura e combinação — ar e agua.

7-11: Acidos, bases e saes — Propriedades caracteristicas e applicações industriaes.

21-11: Luz, côres e sombras.

Quartas-feiras: Sciencias Naturaes e Hygiene (a cargo da professora Gilda Fontenelle):

5-7: O mamoeiro. Caracteristicas da raiz, do caule, das folhas, das flores e dos fructos. Diversas utilidades dos fructos.

19-7: Animaes vertebrados, especialmente do Brasil. Mamiferos uteis e prejudiciaes ao homem.

2-8: Arvores fructiferas do paiz. Valor das fructas na economia nacional. Sua vantagem na alimentação do homem.

16-8: Aves. Sua divisão em grupos, de accordo com os caracteristicos apresentados. A ave como amiga do homem. Meios de protegel-a.

30-8: Producções caracteristicas das regiões brasileiras. Estudo especial do milho.

13-9: Reptis. Estudo especial da cobra. Cobras venenosas — Instituto de Butantan.

27-9: A mandioca: sua cultura e applicação. Lenda da mandioca.

11-10: Animaes invertebrados. Principaes caracteristicos de alguns grupos. Insectos uteis.

25-10: O páo brasil. Historico de seu emprego. Caracteristicos da raiz, do caule, das folhas e das flores e dos fructos. Suas differentes utilidades.

8-11: Insectos nocivos. A mosca e o mosquito como inimigos do homem. Meios de combatel-os.

Sextas-feiras: Mathematica (a cargo da professora Augusta Queiroz Carvalho de Oliveira).

A realização das nove primeiras aulas (de 7 de julho a 21 de outubro), será em torno do projecto "A Economia", em que serão escolhidos, para seu desenvolvimento, assumptos, como — O tempo e a Previdencia — e outros relacionados á Economia. Esses assumptos servirão de ponto de partida para a aprendizagem das noções de: medidas de tempo e de superficie, percentagem e juros e de problemas formulados de accordo com a aula dada. As suas ultimas aulas (do mez de novembro) serão dadas sobre medidas cubicas e proporções e problemas sobre as noções adquiridas.

Sabbado: Sciencias Sociaes (a cargo da professora Marina de Padua Barros Gomes):

1-7: A situação geographica da Grecia. O Norte, o Centro e o Sul. Curiosidades. A Grecia actual.

15-7: As regiões italicas. As Ilhas: Sicilia, Corsega e Sardenha. Geographia da Italia. A patria da musica. A Italia de hoje.

29-7: Os aztecas do Mexico e os incas do Perú. Caracteristicas.

12-8: As colonias inglezas da America. Fundação dos Estados Unidos.

2-9: Historico dos acontecimentos occorridos do Dia do Fico ao 7 de Setembro de 1822. Os realizadores da Independencia: José Bonifacio e Pedro I.

16-9: Invasão dos barbaros. Distribuição dos invasores.

30-9: Regimen feudal.

14-10: Viagens de Colombo. Descobrimentos maritimos.

28-10: As Indias e o descobrimento do Brasil. O selvagem brasileiro. Caracteristicos. Usos e costumes.

11-11: Invasão franceza. Mem de Sá. Fundação da cidade do Rio de Janeiro.

25-11: Invasões estrangeiras. Insurreição pernambucana.

## Collegio de Sion de Petropolis

A dadiva commemorativa do cincoentenario do estabelecimento da Congregação de Sion no Brasil, offerecida pelas antigas alumnas á Capella do Internato de Petropolis, será solemnemente offerecida hoje, 2, ás 14 horas. São insistentemente convidadas a comparecer a esta reunião em Petropolis todas as generosas doadoras, antigas alumnas ou familias amigas de Sion. A entrega, que será feita em presença da Superiora Geral da Congregação que se acha em visita ás casas de Sion no Brasil, será seguida de uma benção solemne do Santissimo Sacramento. A custodia, acha-se em exposição na vitrine da Joalheria Armando Bernacchi, á rua Gonçalves Dias, 28 em cujas officinas foi executada.

## O nome de Machado de Assis em ruas e escolas do Brasil

CURIOSO LEVANTAMENTO ORGANIZADO PELO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

O Instituto Nacional do Livro acaba de fazer curioso inquerito, conseguindo uma relação de logradouros publicos e instituições diversas existentes em alguns municipios do paiz, denominados "Machado de Assis", levantamento esse organizado mediante consultas feitas aos respectivos prefeitos.

De accordo com esse trabalho, verifica-se a existencia de 28 ruas e praças com o nome do autor de "Dom Casmurro", situadas nas seguintes cidades:

Obidos, no Pará; Tiradentes, em Minas; Therezina e Parnahyba, no Piauhy; Fortaleza, Quixadá e Sobral, no Ceará; Morrinhos, em Goyaz; Cidade de Castello, no Espirito Santo; Tupaceretan, Caxias e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; João Pessôa, na Parahyba do Norte; Campos, no Estado do Rio; Ribeirão Preto e Santos, em São Paulo; Ponta Grossa, no Paraná; Cidade do Salvador, Remanso e Livramento, na Bahia; Districto Federal; Mossoró, no Rio Grande do Norte, e Brejo, no Maranhão.

Algumas dessas denominações foram dadas durante as commemorações do centenario.

Nesse periodo, por iniciativa do respectivo prefeito, será dado, ainda, o nome do grande romancista brasileiro a ruas nas cidades de São Luiz, no Maranhão, e Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Tambem varias escolas, bibliothecas e salas de leituras receberam o nome do immortal escriptor patricio, podendo-se citar as localizadas em Blumenau e no Districto de Itapuzinho, Jaraguá, em Santa Catharina; Cruz Alta, Rio Grande do Sul; Petropolis, Estado do Rio; Juiz de Fora, Lambary, Muzambinho, em Minas; Botucatu', Ribeirão Preto, Santos e Jaboticabal, São Paulo, e Manáos, bairro de Constantinopolis, no Amazonas.

Pelo interventor na Parahyba, será dado, tambem, o nome de Machado de Assis ao grupo escolar da cidade de Cachoeira.

Em Minas, o prefeito de Aymoré pleiteia junto ao governador Benedicto Valladares identica denominação para a escola em construcção.

Será, ainda, dado o nome de Machado de Assis á escola de São João do Paraiso, no Estado do Rio, e á Escola Rural Mixta da Fazenda de Corrego Alegre, de Pratal, São Paulo.

Dentro de breves dias, será creada a Sala de Leitura Machado de Assis na Bibliotheca Publica da Cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, quando será offerecida uma placa pela Prefeitura local.

Completa a interessante relação organizada pelo Instituto Nacional do Livro a informação de que está sendo commemorado com brilhantismo o centenario de Machado de Assis.

Por iniciativa dos prefeitos respectivos estão se realizando as seguintes homenagens:

Ceremonia civica, em Obidos, Pará; uma serie de sessões commemorativas, promovidas pela Associação de Cultura de França, São Paulo, com uma sessão litero-musical; conferencias no Theatro Deodoro e lançamento de um concurso de estudos regionaes, em Maceió, Alagôas; festival literario, pela Sociedade Joaquim Nabuco, em Salgueiros, Pernambuco, e Commemoração pelo Gabinete de Leitura Ruy Barbosa, de Jundiahy, São Paulo.

## O ensino profissional no Estado de Sergipe

O Lyceu Industrial, localizado na capital do Estado, proporciona educação profissional a 300 crianças das classes menos afortunadas e a 84 operarios a possibilidade de aperfeiçoar-se em sua profissão, frequentando os primeiros o curso diurno e os segundos o curso nocturno.

Segundo o ultimo relatorio enviado ao Ministerio da Educação, este educandario profissional teve o seguinte movimento no mez de maio ultimo:

No Curso Diurno a frequencia total foi 6.760, com a média de 259.997, movimento nos cursos e officinas: — Curso Primario e de Desenho: — 1º anno — matricula 112, frequencia 2.378, média 91.461; 2º anno — matricula 101, frequencia 2.290, média 88.076; 3º anno — matricula 57, frequencia 342, média 31.615; 4º anno — matricula 13, frequencia 322, média 12.384; 1º anno complementar — matricula 8, frequencia 200, média 7.692.

No Curso Nocturno, a frequencia total foi 2.141, com a média de 82 344; o movimento no Curso Primario e de Desenho, foi o seguinte: — 1º anno — matricula 3, frequencia 72, média 2.769; 2º anno — matricula 26, frequencia 586, média 22.538; 3º anno — matricula 43, frequencia 957, média 36.807; 4º anno — matricula 22, frequencia 526, média 20.230.

A producção foi de 3:379$400 e a renda de 1:789$000, sendo recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, a importancia de 923$500. A differença entre a producção e a renda no valor de 1:590$400 teve applicação, parte, avaliada em 1:569$000, nos trabalhos executados para uso da Escola, e o restante para o Almoxarifado.

Aos alumnos foram distribuidas 6.760 merendas no valor total de ... 3:480$000, sendo o preço médio de cada uma $500.

## Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTOS

Continuam abertas até o dia 15 do corrente as inscripções para o exame vestibular a que deverão submetter-se os candidatos á matricula na Escola acima referida.

São condições para inscripção:

a) — certidão de idade, em original, por onde se prove ter o candidato mais de 17 annos e menos de 28 annos de idade (32 annos para o Curso de Medicina da Educação Physica e dos Desportos, 40 annos para os candidatos de que trata o art. 48 do decreto-lei n. 1212);

b) — attestado de bons antecedentes;

c) — prova de identidade;

d) — attestado de vaccina anti-variolica recente;

e) — attestado de sanidade physica e mental;

f) — certificado de conclusão do curso fundamental do ensino secundario para os candidatos ao curso superior; diploma de normalista para os do curso normal; diploma de medico para o curso de medicina da educação physica e desportos.

O candidato será submettido a exame medico rigoroso, procedido na Escola e de cujo parecer não poderá haver recurso.

O exame vestibular, destinado á selecção dos candidatos, constará de provas physicas e prova intellectuaes.

## Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

Em virtude do despacho do director geral do D. N. E., está sendo processado, na Divisão de Ensino Superior, o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

José Barreira Fontenelle, Milton de Carvalho Braga, Ivens Ayer de Seixas, Francisco de Borja Sarmento, Osiris Domingues, Livio de Queiroz, Evandro Henrique Magalhães de Almeida, Adilio Guimarães Dias, Alberto Barbosa Hargreaves, Aguilar Vieira do Nascimento, Cid Nunes da Cunha, Alsor Teixeira de Godoy, Rubens Mario Garcia Maciel, Guilhermina Goulart de Souza Soares, José Ary, Henrique Fagundes Netto, Oswaldo de Oliveira e Silva e Orlando Pinto de Souza.

## Curso de emergencia de Educação Physica

Communicam-nos da Divisão de Educação Physica do D. N. E.:

"Estão convidados todos os professores e medicos especializados, que terminaram o Curso de Emergencia de Educação Physica, do Ministerio da Educação e Saude, a comparecer quarta-feira proxima, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, para tratar de assumpto de interesse geral".

## O Rotary Club de Uberlandia instituiu um premio ao alumno melhor classificado dentre os alumnos pobres do Municipio

COMMUNICAÇÃO FEITA AO TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação e Saude recebeu do Rotary Club de Uberlandia, a seguinte carta:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Rotary Club local, em sua ultima reunião, resolveu instituir um premio ao melhor classificado dentre os alumnos pobres dos Grupos Escolares e escolas ruraes, deste municipio.

Este premio consistirá no custeio dos estudos durante o curso de Admissão e Curso Gymnasial ao alumno melhor classificado; e custeio, que não se restringirá apenas ás taxas escolares, mas ao fornecimento de livros e material escolar, para matricula no Gymnasio Mineiro local.

Assim agindo, está certo o Rotary de que coopera para a grande obra de educação nacional. Attenciosas saudações. — Rotary Club de Uberlandia. — a.) Jacy de Assis, secretario".

## Censo dos empregados em transportes e cargas

OS TRABALHOS SERÃO INICIADOS NO PROXIMO DIA CINCO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas vae executar o censo dos seus associados, que será simultaneamente lançado em todo o territorio nacional.

A finalidade principal do importante emprehendimento é a obtenção de dados que servirão de base aos estudos technicos preliminares, necessarios á fixação das contribuições e ao estabelecimento do plano de beneficios a serem distribuidos aos associados.

Os trabalhos serão iniciados no proximo dia 5 com o preenchimento dos questionarios. Para isso, foram organizados varios postos collectores e de distribuição de cadernetas de previdencia, para os motoristas em geral.

Em numero de cinco, serão os mesmos installados nos seguintes pontos:

Posto n. 1 — Pavilhão D (Recinto da Feira de Amostras).

Posto n. 2 — Garage Tunnel Novo — Avenida Princeza Isabel, 134.

Posto n. 3 — Garage Campos Salles — Rua Campos Salles, 184.

Posto n. 4 — Garage Meyer — Rua 24 de Maio, 1.281, Meyer.

Posto n. 5 — Garage Rio-Minas — Rua Uranos, 1.180, Ramos e nelles poderão, a partir de amanhã, obter os interessados as informações de que necessitarem.

Dispõe ainda a Superintendencia do Censo, localizada no recinto da Feira Internacional de Amostras, de um numeroso e bem orientado corpo de recenseadores.

A esses recenseadores incumbe procurar os associados do I. A. P. E. T. C. nos proprios locaes de trabalho.

O Censo dos Empregados em Transportes e Cargas abrangerá as seguintes classes:

empregados que, sob qualquer forma de remuneração, prestam serviços a trapiches, armazens de café, armazens geraes, empresas de armazens frigorificos e entrepostos;

trabalhadores avulsos em carga, descarga, arrumação e serviços connexos de quaesquer trapiches e armazens de depositos;

empregados das empresas de transporte terrestre de natureza privada, empresas de mudanças, guarda-moveis, de expressos e de mensageiros;

empregados das empresas de omnibus, empresas de oleos combustiveis e similares e os de garages e cocheiras;

motoristas de praça ou de carros particulares, carroceiros, carreiros, carreteiros, cocheiros e carregadores a carrinho de mão;

trabalhadores avulsos em carga e descarga terrestre de carvão e mineraes;

empregados em serviços de mineração e perfuração de poços, exceptuados os que trabalhem para empresas vinculadas a outro Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Por occasião do Censo, serão distribuidas as "Cadernetas" de contribuição. Tanto as cadernetas como o preenchimento dos questionarios são absolutamente gratuitos.

Aquelles que não tiverem sido procurados ou encontrados pelos recenseadores devem dirigir-se a um dos postos collectores acima enumerados.

O Instituto concede aposentadorias e pensões, bem como outros beneficios que serão fixados após o censo.

Os empregados em transportes e cargas são obrigados a declarar o nome por extenso e a idade, bem como os nomes e idades das pessoas de sua familia.











## A JUSTIÇA DO TRABALHO

### Reuniu-se a commissão incumbida de promover sua installação

Reuniu-se, hontem, na sala de sessões do Conselho Nacional do Trabalho, a commissão especial designada pelo ministro Waldemar Falcão, para promover a installação da Justiça do Trabalho e reorganizar o Conselho Nacional do Trabalho.

Sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presentes todos os membros e technicos auxiliares componentes da commissão, resolveu esta approvar a seguinte distribuição de trabalho:

A commissão, sob a direcção geral do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Barbosa de Rezende, e com a assistencia dos srs. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, e Moacyr Briggs, director do Departamento Administrativo do Serviço Publico, será dividida em tres secções:

1.ª) Secção de regulamentação, comprehendendo o preparo dos regulamentos da lei que institue a Justiça do Trabalho e da que reorganiza o Conselho Nacional do Trabalho, inclusive a materia processual, secção esta que ficará a cargo dos srs. Joaquim Leonel de Rezende e Deodato Maia, auxiliados pelo sr. Waldo Vasconcellos.

2.ª) Secção de organização dos serviços, comprehendendo a articulação e organização funccional dos diversos orgãos, inclusive estudo do pessoal e do material, secção esta que ficará a cargo do sr. Geraldo Augusto Faria Baptista. Dada a natureza dos encargos dessa secção, será ella desdobrada nas tres sub-secções seguintes:

a) Sub-secção de organização dos Departamentos e serviços do Conselho Nacional do Trabalho, a cargo do sr. José Augusto Seabra;

b) Sub-secção de organização dos serviços das Camaras e das Procuradorias da Previdencia Social e do Trabalho, a cargo, especialmente, do sr. Geraldo Augusto Faria Baptista;

c) Sub-secção de organização dos demais serviços da Justiça do Trabalho, a cargo dos srs. Jarbas Peixoto e Moacyr Cardoso de Oliveira;

3.ª) Secção de contas da Commissão, comprehendendo os processos de concorrencia para acquisição de material, outros de ordem financeira e a escripturação a que allude o art. 8.º da portaria ministerial n.º SCm-89, de 17 de junho de 1939, secção esta que, subordinada directamente ao presidente, ficará a cargo do contabilista Cesar Orosco.

Os encargos das secções e subsecções poderão ser subdivididos entre seus membros; por outro lado, as secções e sub-secções entender-se-ão, entre si, para a solução dos problemas communs, e relatarão perante á Commissão os respectivos trabalhos, sendo tomadas sempre em reunião conjuncta as medidas de ordem geral ou communs a diversas secções.

O pessoal admittido para trabalhar na Commissão poderá ter a seguinte distribuição:

a) na secção de contas servirão os funccionarios necessarios á execução, quer dos serviços geraes da Commissão, quer dos da propria secção;

b) junto á presidencia e ás demais secções servirão determinados funccionarios, os quaes se incumbirão de auxiliar directa e especialmente os respectivos trabalhos.

A proxima reunião da Commissão será realizada sexta-feira, dia 7, ás 14 horas, no Conselho Nacional do Trabalho.

## A ARRECADAÇÃO DO I. DOS INDUSTRIARIOS

MAIS DE 53 MIL CONTOS, EM CINCO MEZES

No periodo de 1º de janeiro a 15 de junho do corrente anno, a arrecadação do Instituto dos Industriarios attingiu a somma de 53.683:766$200, dos quaes réis 44.561:730$800 foram arrecadados pelos orgãos do I. A. P. I., e 9.122:035$400, pelas agencias do Departamento dos Correios e Telegraphos, nas localidades onde o Instituto não tem orgão proprio.

A arrecadação média correspondente ao periodo de seis mezes do anno proximo passado, foi de 45.706:981$500 havendo, portanto, este anno, um augmento de cerca de 17 e meio por cento.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de Julho de 1939

# Ninguem tem direito ao premio

## O INVESTIGADOR ALMIR, A UNICA PESSOA QUE LOCALIZOU "RATO BRANCO", ENTREGANDO-O Á POLICIA, DECLARA-SE DISPOSTO A NÃO ACCEITAR A IMPORTANCIA OFFERECIDA POR — D. MARIA AUGUSTA ESCOBAR —

### Como funccionario da Policia, prender o criminoso era seu dever e, por isso, — não se julga com direito a recompensa —

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Almir Pinheiro Camara, que nos affirmou ter sido a unica pessoa que encontrou "Rato Branco", com os pulsos e o pescoço cortados a navalha, na entrada do predio á rua Itaparica n. 37, como noticiámos.

Sabendo que appareceram no caso duas senhoras como as primeiras pessoas que teriam encontrado o criminoso já ferido, disse-nos que, áquella hora da noite, não viu senhora alguma no local em que encontrou e prendeu o perigoso individuo.

*O investigador Almir, falando com um dos nossos companheiros*

Adeantou-nos que a sua attitude não visou, absolutamente, o premio instituido pela filha da victima, porque como policial tinha obrigação de prender o criminoso. Provando o que dizia, o sr. Almir apresentou-nos um documento redigido nos seguintes termos e que ia entregar á senhora Maria Augusta Escobar:

"Eu, Almir Pinheiro Camara, abaixo assignado, declaro, perante as testemunhas, srs. Joaquim Augusto da Silveira Junior e Aureliano Guida Valle, abaixo assignadas, aqui presentes, que effectuei a prisão de Reynaldo Rosatti vulgo "Rato Branco", isento de qualquer intenção financeira, visto como D. Maria Augusta Escobar havia offerecido a quantia de 1:000$000 (um conto de réis) como premio pela captura do matador de Dona Elisa Pimenta.

Outrosim que, como funccionario da policia, nenhum direito tenho ao mesmo premio visto que a referida importancia foi offerecida a quem indicasse á policia o paradeiro do criminoso e tambem porque, ao effectuar a dita prisão, Reynaldo Rosatti já estava ferido, não podendo o mesmo offerecer mais nenhuma resistencia. — O declarante — (a.) Almir Pinheiro Camara. Testemunhas: — Aureliano Guida Valle. — Joaquim Augusto da Silveira Junior."

## O liberado condicional promovia desordem

Nestor Ferreira Lima, condemnado ha 20 annos de prisão, estava em liberdade, como liberado condicional e, hontem, foi preso pelo investigador Virgilio, quando promovia grande desordem na rua Marechal Rangel.

Levado para a delegacia do 24º districto, foi, em seguida, recolhido á Casa de Correcção, para cumprir o resto da pena, a que está condemnado.

## Aggredida a faca pela cozinheira

A sra. Herminia da Fonseca, residente á rua da Alfandega n. 191, queixou-se ao commissario Deocleciano, de serviço na delegacia do 8º districto, de que a cozinheira Esmeralda de tal, sua empregada, por saber que ia ser despedida aggrediu-a com uma faca, ferindo-lhe a mão direita.

Praticado o delicto, a aggressora fugiu. A autoridade tomou a queixa em consideração e está procurando a accusada.

## Colhido por auto, falleceu ao ser soccorrido

Na esquina formada pelas ruas São Luiz Gonzaga e Marechal Fonseca, um automovel colheu o operario Accacio Pinheiro Alves, de 38 annos, casado e residente á rua Paraiso n. 13, no Realengo, deixando-o com o craneo fracturado e ferimentos pelo corpo. Transportado para o Posto Central da Assistencia Municipal, o infeliz falleceu quando era soccorrido.

## Queimada com agua quente na residencia

A menor Maria, de 10 annos de idade, filha do sr. Ignacio Antunes dos Reis, foi victima de um accidente na residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 168, soffrendo queimaduras graves, produzidas por agua fervente.

Depois de receber curativos na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Colhido por um auto, na rua S. Francisco Xavier

O funccionario do Ministerio do Trabalho, Raul Rocha de 56 annos de idade, casado e morador á rua São Francisco Xavier n. 82, casa 4, foi atropelado, hontem, por um auto na rua em que reside, proximo á esquina de Moraes e Silva, soffrendo em consequencia fractura em ambas as pernas bem como contusões generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

# Com uma paulada, matou a vizinha

## Gravemente ferido, tambem pelo criminoso, o amante de sua primeira victima — A pobre mulher morreu — no local do crime —

Na casa n. 40 da rua J, em Cascadura, residiam o trabalhador Alberto Germano dos Santos, de 27 annos de idade, solteiro; sua amante Vitalina Maria da Costa, de 30 annos de idade, tambem solteira; o vendedor de jogo de bicho, mais conhecido pelo alcunha de "José Cachaça" e a amante deste, Maria de tal.

Sabendo que Vitalina dissera, no dia de São Pedro, a alguns vizinhos coisas que desabonavam a conducta de Maria, José Cachaça resolveu tomar satisfações e, como encontrasse o casal vizinho nas immediações do n. 184 da rua em que residem, abordou-o. O bicheiro tinha nas mãos um cacete. As suas perguntas, sobre o boato de que tinha conhecimento, foram asperas, havendo entre elle e o casal uma acalorada discussão. No auge da contenda, José Cachaça vibrou violenta cacetada em Vitalina, prostando-a com a cabeça a sangrar. Alberto reagiu em defesa da amante, mas José Cachaça desferiu novo golpe com o páo na cabeça do desaffecto, ferindo-o tambem gravemente. Praticado o delicto, o criminoso evadiu-se, emquanto Vitalina morria ali mesmo.

Alberto foi medicado no Posto da Assistencia do Meyer.

Scientificado da occorrencia, O commissario Nelson, de serviço na delegacia do 23º districto policial tomou as providencias necessarias pedindo a presença dos peritos da D. G. I. local e fazendo remover o cadaver de Vitalina para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Alberto achava-se até esta madrugada em observação, não se sabendo ainda se elle será internado.

# O DIARIO DE NOTICIAS na sua grande campanha de circulação

### AO LEITOR

**Entregámos-lhe, com o nosso numero do ultimo domingo, o Mappa com o qual participará V. Exa. do nosso *"Concurso Popular"* de Julho.**

* * *

**Agora, dentro do Supplemento literario que acompanha esta edição, encontrará V. Exa. um outro Mappa, com outro numero, para que o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de ler um jornal moderno e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um dos nossos premios do valor de**

# CINCO CONTOS DE REIS

* * *

**Se cada leitor nos secundar, nesta opportunidade, em um novo e vigoroso impulso em nossa grande campanha de circulação, em dois ou tres mezes, no maximo, poderemos annunciar o fim dessa memoravel campanha — que visa o augmento de 100 % sobre as nossas tiragens — e proclamar, por todos os cantos do paiz, que o DIARIO DE NOTICIAS é o matutino brasileiro de mais elevada circulação, toda ella conquistada pelo nosso esforço em servir ao bem publico e pela brilhante e incansavel cooperação de uma poderosa élite de leitores que ACREDITOU no SEU JORNAL e o propaga com enthusiasmo, na certeza de que jamais verá trahidos, nas suas columnas, os verdadeiros interesses nacionaes.**

## Prisão de um criminoso em Acary

Em dezembro do anno proximo passado, o bombeiro hydraulico Olympio Paixão tentou matar a sua noiva, Nazaria Barreiro, na estação de Acary, onde ella residia. Praticado o delicto, fugiu e o inquerito ficou aberto na delegacia do 24º districto. Os ferimentos soffridos pela victima foram sem gravidade e, dias depois, ella obtinha alta do Hospital Carlos Chagas, onde esteve em tratamento.

Hontem, foi preso o criminoso na mesma estação de Acary e apresentado na delegacia de Madureira, onde confessou o delicto.



# Observações de ouvinte

Ricardo PINTO

— São creações notaveis de Pivê, o perfumista da moda...

— Senhoras elegantes: Pivê, magico dos perfumes...

Duas estações, aliás, das melhores, a saber: Jornal do Brasil e Nacional, transmittiam simultaneamente um programma de propaganda de perfumes parisienses. E ambos os speakers repetiam, a todo instante, que Pivê era um magico, Pivê era o batuta dos perfumes. Fiquei intrigado, a principio, sem poder atinar com a identidade desse fabricante de cheiros extasiantes. Mas depois descobri que os rapazes se referiam a Piver, com e r, bem escancarados, no final. A lingua franceza tambem tem as suas exquisitices. E assim é que nem sempre as palavras terminadas em er se pronunciam como acabadas em e, com chapeléta circumflexa. Exemplos: hiver, Piver, etc.

— O rei dos perfumes, o grande Pivê...

— Não engulam o r, por favor. E podem abrir o e. O nome do homem é Piver.

— Em francez, er...

— A regra tem excepções, só para atrapalhar, ás vezes...

* * *

— Certos annuncios são tão mal feitos, já reparou?, que indispõem a gente com os proprios productos cujo emprego aconselham:

— No radio, é quasi a regra...

— Está nesse caso aquelle "Foi declarada a guerra!" Mas não se assustem. Foi declarada a guerra aos males do estomago" Typo do annuncio irritante, a começar pela voz e a dicção do sujeito que o gravou.

— Com effeito, já tenho até ojeriza das taes pillulas.

— Agora, quer um annuncio excellente? E' o de uma drogaria; começa assim: "Meio dia de lutas meio dia de esforços. Interrompamos o nosso labor para o almoço"

— Realmente, nem parece annuncio nacional...

* * *

— Devia, pois não, intentar uma acção de indemnização contra essa estação. Sabe quanto já gastei, com medicos e radiographias, para curar minha mulher de uma doença que não tinha? Exactamente quatrocentos e oitenta...

— Não percebo...

— Não percebe? Então é porque nunca ouviu uma "hora medica", das nossas. Se ouvisse, arranjaria tambem uma sinusite, como aconteceu á minha Reduzina, coitada.

— Quer, talvez, dizer que apanhou pelo radio? Não, francamente, não comprehendo neris...

— Pois, oiça lá, que comprehenderá. Conhece o temperamento da creatura, não é verdade? Nervos, só nervos. E impressionabilissima. Se alguem disser, ao seu lado: "Hum, que máu cheiro", logo sentirá fedor tambem. Muito bem: noutro dia, emquanto jantavamos, a Reduzina se queixava justamente de uma dôr de cabeça latejante por cima dos olhos. Liguei o radio e, por azar, azar do bom é claro, começamos a ouvir uma discurseira sobre sinusite: "O primeiro symptoma caracteristico é a dor de cabeça, localizada na testa..." A mulher immediatamente exclamou: "Estás ouvindo? Localizada na testa. Estou com sinusite, portanto!" Nessa noite, já não dormiu. No dia seguinte, estava desesperada, a assoar o nariz, de cinco em cinco minutos, para ver se havia alguma secreção purulenta. Resultado: David Sanson, Carlos Rohr, Alberto Ponte, emfim, todos os azes da oto-rhino, para convencel-a de que não tinha nada...

— Interessante...

— Interessante? E' porque não foi com a sua Robustiana Queria ver, se fosse.

— Não, interessante o phenomeno de suggestão...

— Sim, muito interessante custou-me quatrocentos e oitenta bagarótes...

— Exija indemnização.

— Homem, era caso mesmo para isso...

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições ás quaes são ellas dirigidas pelo publico.

Os moradores da rua Assis Vasconcellos, no Pilar, chamam a attenção dos poderes publicos para o deploravel estado em que se encontra aquella via publica, da qual damos um aspecto na gravura acima. Aproveitando a absoluta falta de fiscalização, alguns moradores transformam-na em "lavanderia publica"... Os outros, que não lavam, mas ficam atrapalhados para passar entre as roupas estendidas, pedem as necessarias providencias...

## Com os Correios e Telegraphos

**3471 NÃO RECEBEM SEUS VENCIMENTOS** — Escrevem-nos: "Os mensageiros addidos da Dir. Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, estando ha 6 MEZES sem receber os seus vencimentos, appellam, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, para o director dos Correios e o ministro da Viação, afim de ser solucionado o seu caso.

Já cansados de recorrer aos jornaes de Nictheroy e tambem aos srs. CHEFE DO TRAFEGO TELEGRAPHICO, DIRECTOR DO PESSOAL e DIRECTOR REGIONAL do Estado do Rio, sem resultado, esperam que aquellas autoridades tomem providencias neste sentido; pois tambem têm contas a pagar. EMBORA RECEBENDO APENAS 60$000 MENSAES, este dinheiro lhes faz muita falta".

## Com o Serviço de Aguas e Esgotos e a Prefeitura

**3472 CIRCULO VICIOSO** — Recebemos a seguinte carta: "A Repartição de Aguas ligou o ramal do predio novo da rua Marechal Joffre n.º 97, em principios de Junho corrente; e para fazel-o abriu um buraco no leito da rua. Findo o trabalho, os funccionarios retiraram-se e... lá ficou o buraco aberto, com os parallelepipedos espalhados pela rua, constituindo sério perigo para os automoveis e outros vehiculos.

Depois de algum tempo, a Prefeitura mandou tapar o referido buraco e recollocar os parallelepipedos. Entretanto, os operarios agiram de tal fórma que o resultado foi este: os canos da agua, collocados pela Inspectoria, rebentaram-se á força certamente de tanto socarem os operarios da Prefeitura.

Consequencia: a agua está jorrando abundantemente, e emquanto isso os moradores da rua se vêem privados do precioso liquido, como vem acontecendo até mesmo defronte á Cia. de Bombeiros, onde ha um caso identico.

Em virtude desta reclamação, certamente o serviço da Inspectoria vae mandar concertar os canos inutilizados pela Prefeitura, mas... lá ficará outra vez o grande buraco aberto na rua, com a terra e os parallelepipedos outra vez formando verdadeiros obstaculos ao livre transito de vehiculos... e, o que é peor, novamente á espera que os operarios da Prefeitura se disponham a fechal-o, possivelmente nas condições em que o fizeram da primeira vez, isto é, estragando o material collocado e agora a concertar pela Inspectoria de Aguas.

Sr. redactor: não haveria um meio de solucionar-se o assumpto de fórma satisfatoria? Não será possivel sahir-se desse verdadeiro circulo vicioso?! Era o que desejariam saber os moradores da rua Marechal Joffre, representados, no caso, pelo seu leitor assiduo e muito grato — a.) Jorge Morue Leão".

## Com o Departamento de Educação do Est. do Rio

**3473 VOLTAM A RECLAMAR AS PROFESSORAS** — Escrevem-nos: "As professoras inscriptas no concurso para provimento de vagas de adjuntas effectivas no interior do Estado vem, por intermedio desse conceituado jornal, reiterar a queixa numero 3356.

Os dias passam, os mezes tambem, e as candidatas continuam a esperar a nomeação que não surge... Ora, a demora na apuração do referido concurso representa grandes prejuizos monetarios e perda de tempo de serviço para as interessadas. Por isso, appellam novamente para o sr. Ruy Buarque afim de que o concurso seja apurado o mais rapidamente possivel.

Não se comprehende essa demora tão longa pois, os funccionarios do Departamento de Educação do Estado, estão com o expediente prorogado e com boa gratificação. Isso faz pensar que a remuneração delles é que está nos prejudicando!...".

## Com o Serviço de Aguas e Esgotos

**3474 ABRAM A AGUA!** — Queixam-se: "Morador no começo da rua Botucatú, peço ao S. A. E. que abra a agua durante uma hora no minimo da parte da tarde, pelo menos aos domingos, dia de maior consumo nas residencias".

## Com a Limpeza Publica e o Serviço de Aguas e Esgotos

**3475 CAPIM, E CANOS ARREBENTADOS** — Os moradores da rua Edmundo, em Terra Nova, pedem providencias á Limpeza Publica e ao Serviço de Aguas e Esgotos, no sentido de serem melhoradas as condições daquella via publica.

Além do enorme capinzal que a cobre quasi inteiramente, ha ainda varios canos de agua arrebentados, por onde se escôa abundantemente o precioso liquido. Como a rua está tambem cheia de buracos, o resultado é que a agua se empoça, transformando-se em lama e num verdadeiro fóco de mosquitos.

## Com a Directoria do Abastecimento

**3476 O AÇOUGUE NÃO SERVE BEM** — Leitores que residem á rua Barão de Mesquita reclamam contra o proprietario do Açougue União, sito áquella rua e cujo proprietario tem o costume de servir pessimamente á sua freguezia. Além do peso ser quasi sempre diminuido, e do açougueiro impingir ossos a granel, é notoria a sua falta de cortezia e delicadeza.

E isso é tanto mais desagradavel quanto o referido magarefe sabe que o outro açougue fica longe...

## Com a Directoria de Obras Publicas

**3477 A RUA MIGUEL ANGELO** — Reclamam: "E' lastimavel o estado de pavimentação desta via publica suburbana, tão importante que se pretende alargal-a, transformando-a em avenida. A rua Miguel Angelo é um caminho curto que liga por assim dizer Bomsuccesso ao Meyer, Engenho Novo e Todos os Santos.

E' o corredor de entrada do Bairro Maria da Graça, onde se encontram, reconhecidas pela Prefeitura cerca de 10 ruas e Praças e bastante edificado.

São centenas de autos e milhares de pessoas a transitar por essa rua, um verdadeiro inferno pois as molas dos carros soffrem tanto quanto os pés dos que, forçados, têm de palmilhar aquella rua, verdadeiro seguimento de buracos.

UM TORMENTO verdadeiro a passagem pela rua Miguel Angelo...".

**3478 AS RUAS ESTÃO EM PESSIMO ESTADO** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Para chegar-se á rua Vasco da Gama salta-se dos omnibus e bondes na rua José Bonifacio e segue-se pela rua Honorio — acontece, porém, que a Cia. Telephonica fez diversas excavações para concertos dos fios telephonicos e, depois, não nivelou a rua. Antes, deixou montões de terra aqui e alli e os buracos se enchem de agua da chuva e a terra solta se transforma em verdadeiro lamaçal, fóco de mosquitos".



32 — AMANHÃ TEM MAIS — Pelo BARÃO de ITARARÉ

# Os chapeus na platéa

Os espectaculos theatraes, daqui por deante, não poderão começar, sem que todas as senhoras, que estiverem na platéa, tirem o chapeu.

São essas as severas determinações do 2.º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, aos superintendentes do policiamento das casas de diversões.

Pelos termos precisos com que foi redigida a referida recommendação, parece que a intenção louvavel da autoridade é a de proteger os espectadores do sexo masculino nas platéas dos theatros, não estando, infelizmente, enquadradas nessas exigencias as platéas do cinema.

Seja como fôr porem, o salutar aviso do 2.º delegado encerra, de qualquer forma, materia sensacional, que merece, com o devido respeito, alguns commentarios serenos e desapaixonados.

Essa questão de chapéus de senhoras nas platéas é um velho e grave problema, que data da época remota em que os troglodytas da éra da pedra lascada inauguraram a primeira casa de espectaculos por sessões e até hoje não se encontrou para elle uma solução satisfactoria, capaz de harmonizar, com honra para ambas as partes, a visibilidade do homem e a vaidade da mulher.

Ainda está por nascer o genio diplomatico que porá termo a essa questão, muito mais séria do que a pendencia entre Varsovia e Berlim na disputa de Dantzig.

Tudo neste mundo é relativo e, portanto, não se póde estabelecer normas rigidas para solucionar um assumpto de tamanha delicadeza.

Deve ser realmente desagradavel para um cavalheiro, que comprou uma entrada num theatro, para apreciar uma representação, ter a desgraça de encontrar, na hora do espectaculo, na fila da frente, uma respeitavel dama da sociedade com uma quitanda de verduras ou um viveiro de passarinhos na cabeça.

Uma mulher pequenina, mesmo com uma boina na cabeça, entretanto, é muito preferivel a um commendador avantajado, completamente careca.

A questão, como se vê, tem as suas facetas e precisa, por isso, ser encarada sob todos os aspectos, para evitar as represalias.

Sim, proque o perigo está em que as senhoras, não podendo usar chapéu na platéa, resolvam comparecer aos espectaculos com penteados á moda de Maria Antonietta ou madame Pompadour e, nesse caso, seria preferivel ter pela frente o taboleiro da bahiana.

## Opportunidades commerciaes

A Liga do Commercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos seus associados as seguintes opportunidades commerciaes:

A firma Agar Drud Machine Fabrick, de Amsterdam, deseja conceder a sua representação, para venda de machinas de impressão, a uma firma brasileira.

— Etablissements Vve. Drouard & Gillot, querem relações com um "agente" para represental-os em nosso paiz, sendo sua especialidade motores silenciosos.

— Marius Deviers, da França, desejam exportar os seus productos que são madeiras compensadas.

Para informações mais detalhadas os interessados poderão dirigir-se directamente ao Serviço de Intercambio daquella instituição, á rua 1.º de Março n. 84, 2.º andar, Rio de Janeiro.

# MUSICA

## Blanca Antony

Quarta feira proxima, no salão da Escola de Musica, a cantora Blanca Antony levará a effeito o seu annunciado recital, em torno do qual reina curiosidade, dado o valor dessa artista.

## Escola Nacional de Musica

O CONCERTO SYMPHONICO DESTA NOITE

Hoje, ás 20,30 horas, terá logar no salão Leopoldo Miguez, um concerto symphonico que obedecerá á regencia do compositor brasileiro Hostilio Soares.

Este concerto é o 4º da série official organizado pela Escola Nacional de Musica, constando do programma numerosas obras desse illustre professor do Conservatorio de Bello Horizonte e das quaes participará, como solista o soprano Eunice Soares.

Eis os numeros que serão executados:

1.ª PARTE

Cavalleiros da Tavola Redonda — Chiquinho.
Tudo é amor (tango brasileiro).
Annie Bozami — Symphonia.
Allegro.
Adagio.
Minueto.
Rondó.

2.ª PARTE

Trechos symphonicos da opera "A Vida", em 3 actos e 1 epilogo.
Preludio (1º acto).
Variações na vida (1º acto).
Minha estrêa (2º acto).
Gavota do amor (2º acto).
Ballada das rosas.
Madrigal da Passarada (3º acto).
Canção do artista (2º acto).
Marcha Nupcial (final do 3º acto).
Orchestra e banda do Batalhão dos Guardas.

## Igreja da Candelaria

Realiza-se hoje, na igreja da Candelaria, ás 9 horas, a solemne abertura do Concilio Sacerdotal, devendo ser executado durante a missa um programma de missa sacra, rigorosamente liturgico.

Não podemos deixar de incluir o citado programma entre os acontecimentos artisticos desta temporada, visto o mesmo constituir uma iniciativa excepcional. Nelle tomarão parte um numeroso corpo coral e grande orchestra, sendo que esta será distribuida entre o côro e a cupola da igreja, onde, conjunctamente com o Côro Orpheonico do Asylo Gonçalves de Araujo formarão um "côro e éco". A ceremonia terá como mestre-capella o conhecido maestro Ricardo Galli.

## OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Concerto Symphonico. — E. N. de Musica. — A's 20.30 horas.

QUARTA-FEIRA, 5 — Cantora Blanca Antony — E. N. Musica — A's 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 7 — Quartetto Lener. — No Theatro Municipal. — A's 21 horas.

SABBADO, 8 — Beneficio do Centro D. Vital — Varios artistas — E. N. Musica.

# CULTURA ARTISTICA

## "QUARTETTO LENER"

Sómente a musica, com o seu magico poder de recordação, é capaz de transportar o mundo de hoje, impregnado de uma civilização febril e materialista, ás bonançosas visões do passado, com a sua vida mais calma e de gozos mais puros e elevados. Esta recordação tiveram-na os socios da Cultura Artistica, ouvindo os formidaveis artistas do "QUARTETTO LENER".

Desappareceu aquelle salão do Municipal, com o seu aspecto de grande theatro, com o clarão intenso dos seus fócos electricos. E surgiu, em seu logar, illuminado da branda luz dos candelabros de ouro e prata, o pequeno recanto poetico das côrtes antigas, os saloesinhos de musica de camera dos reis, dos principes, dos archiduques, da fidalguia toda, que se comprazia em chamar ao aconchego do nobre lar as figuras proeminentes do mundo musical, para ouvir as paginas immortaes do classicismo.

O "QUARTETTO LENER" reviveu, na audição de Beethoven, Mozart e Schubert, essa éra tão distante já, e tão grata de se renovar.

A fama de que veiu precedido não representa mais do que a verdade dos factos. Trata-se, realmente, de um conjuncto perfeito por todos os titulos e cuja execução deslumbra ao auditorio mais exigente.

Unisonos em sentimento, em comprehensão, em rythmo, em minucias technicas e interpretativas, Jeno Lener, Smilovits, Sandor Roth e Imre Hartman realizam o milagre da alliança artistica.

O Quartetto "LA CHASSE", de Mozart, como o primeiro numero do programma, foi uma amostra eloquente do seu valor.

Rendilhado de subtis effeitos de sonoridade, elle foi dado num estylo purissimo, integro na serenidade do phraseado, na frescura do contorno melodico, este sempre sobresahindo limpido e crystallino, mesmo quando levado aos extremos da agilidade, como no "ALLEGRO ASSAI".

Coube ao primeiro violino o maior trabalho, todo elle gentil, puro e elevado.

Já o de Beethoven — "OP. 59 N.º 3", foi mais uma obra de conjuncto. Mantiveram-se todos os elementos no mesmo plano superior, vivendo, com pericia e igualdade inatacaveis, o seu estylo forte e sincero, cheio de emoção e eloquencia.

Noutro aspecto e noutro ambiente surgiu o de Schubert, em "RE' MENOR".

Esta composição, escripta em 1826, é sobretudo conhecida pelo seu maravilhoso andante com variações sobre o thema do "lied": — "A MORTE E A RAPARIGA".

A opposição dos dois themas principaes é, positivamente, feliz; um, lugubre e decidido, o outro, agradavel e acariciador.

Muito original tambem o "SCHERZO" cujo rythmo de tal fórma impressionou Wagner, que, delle, o mestre de Beyruth extrahiu o espelho para o thema de "SIEGFRIED".

O Presto final seduz pela inspiração arrebatadora.

Schubert escreveu-o no ultimo periodo das suas composições para conjunctos de cordas, periodo iniciado em 1821.

O "QUARTETTO LENER" soube impregnar de profundo romantismo essa formosa pagina, maravilhando pela maneira sensibilissima como dispoz os themas e as suas realizações.

Foi, assim, uma noite de arte inesquecivel, esta que proporcionou a Cultura Artistica aos seus socios, uma das mais ricas em emoções entre as muitas que opulentam os serviços por ella prestados á nossa vida musical.

D'OR.

# THEATRO MUNICIPAL

## Realiza-se, esta tarde, a primeira vesperal com os melhores bailados de Debussy e Ravel

*Madeleine Rosay, 1.ª bailarina classica do Corpo de Baile do Theatro Municipal*

Hoje, ás 16 horas, terá logar no Theatro Municipal a primeira vesperal dessa série de espectaculos de bailados, que tanto exito tem alcançado.

Foram escolhidos para integrar o programma justamente os numeros que mais agradaram nas récitas de assignatura, de modo a proporcionar aos espectadores de hoje os mais gratos momentos de arte musical e choreographica.

Debussy e Ravel são os autores notaveis das obras que serão enscenadas e que estão assim organizadas em programma: "Daphnis et Chloé", "Pavane pour une enfante defunte", "Bolero" e "La Boite a joujoux".

A interpretação está a cargo dos brilhantes bailarinos da Opera Comica de Paris: Valtchek, Tomas Armour e Juliane Yanakieva e dos Corpos de Baile do Theatro Municipal, tendo á sua frente as figuras prestigiosas de Madeleine Rosay e Yuco Lindberg.

A orchestra do Municipal estará sob a direcção dos maestros Louis Masson e Jean Maurel.

# O Diario nos STUDIOS

## Radiophonices...

Dentre os locutores que actuam nos programmas da NBC para a America do Sul, Frank Nesbitt destaca-se pelas suas interessantes palestras da "Hora norte-americana", uma iniciativa coroada do maior exito. Nesbitt é o typo do speaker yankee: culto, conciso e comprehensivel. Ao contrario do que succede com certos figurões dos nossos microphones, o locutor da National Broadcasting diz e tambem escreve. Mas, nem por isso faz alarde dos seus trabalhos e muito menos finge esquecer os nomes dos autores de outras chronicas que lhes são entregues para irradiar...

FRANK NESBITT

* * *

Está á venda o numero desta semana de "Cine-Radio-Jornal", contendo materia abundante e seleccionada versando a sua especialidade. Neste numero o semanario de Celestino Silveira apresenta, em reportagem de Ivo Peçanha, as impressões da familia de Carmen Miranda sobre a viagem e a estréa da conhecida cantora popular em Nova York.

* * *

CURIOSIDADE: — qual é o censor que consegue entender, para approvar, o Programma Arabe, da Radio Guanabara?

SUGGESTAO: — por que a referida estação não institue "meia hora de calouros", no mesmo programma arabe? O "gongo" póde ficar a cargo do sr. Jorge Abdallah (Vidal) Faraj.

* * *

Josephine Baker assistiu, para effeito de propaganda, uma legitima "macumba", que ademais foi irradiada aos quatro cantos do paiz. Na melhor das hypotheses, a cantora negra de Paris achou interessante o "sabat" de suburbio e quando voltar á França, interrogada pelos reporters, contará a novidade tim tim por tim tim. Vae dahi no dia seguinte, o "Paris-Soir" ou o "L'Intransigeant" publicarão o relato de Josephine com um titulo bem saboroso sobre as praticas da magia negra na capital do Brasil, dois ou tres clichés com aspectos suggestivos da "sessão" e uma legenda assim: "Au pays des négres!" Logo chegue ao Rio um exemplar do jornal parisiense, será agitada a questão entre o palavrorio balofo e os desaforos inoffensivos dos bons e patrioticos escribas verde-amarellos. Nesse dia não se beberá "champagne" Veuve Clicquot nos casinos, diminuirá a venda dos perfumes de Coty e ninguem se atreverá a assistir a um destes films francezes (por signal excellentes) que estão passando na Cinelandia... Boycott. Represalias. E tudo porque um reporter do "Paris-Soir" ou do "L'Intransigeant" não tem obrigação de saber que, neste canto do globo Oswaldo Cruz acabou com a febre-amarella mas ninguem, absolutamente ninguem acabará com a burrice e a inconsciencia de certa gente.

* * *

A proposito da nota hontem publicada, vehiculando reclamação de um leitor sobre os commentarios sportivos do Radio Club, recebemos hontem mesmo numerosos telephonemas secundando aquelle protesto. Segundo esses nossos leitores, o sr. Gagliano Netto tratando de football dá idéa de um macaco em loja de louças.

* * *

Um programma de critica cinematographica será lançado, dentro em breve, pela Cruzeiro do Sul.

* * *

Braulio de Carvalho reformará, por todo este mez, o seu interessante conjuncto "Os Vagabundos", juntando-lhe dois novos elementos.

* * *

Todos os domingos, ás 20.30 horas, Erik Cerqueira, apresenta "Panorama Sportivo", um completo jornal sobre todas as actividades sportivas do dia, com noticiario e commentario de todos os jogos da rodada do Campeonato da Cidade, sport-menor, turf, etc. Uma audição interessante para os que apreciam o sport.

D. M.

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**VERA CRUZ (P R E 2)**

8 — Jornal. Prog. Bom dia musical. 9 — Hora da canção italiana. 9.30 — Prog. Caramés. 11.30 — Prog. Brasil Puro. 12 — PARADA. 13 — Nosso Programma. 15 — Prog. Popular. 15.30 — Football. 18 — Hora Marconi. 19 — Prog. Manoel Monteiro. 22 — FINAL.

**RADIO TUPY (P R G 3)**

Relogio Musical — 9. Musica brasileira — 10. Musica americana — 10.30. Musica cigana — 11. Parada Semanal "Odeon" — 11.15. Programma Renascimento Portuguez — 12. Hora allemã — 13. Alvarenga, Ranchinho e Chiquinho Salles — 14.15. Transmissão do jogo — Fluminense x Bangú — 15. George Hill — 18. A Voz Homeopathica — 18.30. Musicas do Thesaurus da NBC — 19. Côro dos Apiacás sob a regencia do sr. Villa Lobos — 19.15. Musicas do Thesaurus da NBC — 19.45. Calouros em Desfile — 20. Programma das Revelações — 21. Luiz Roldan — 21.30. Orchestra Francisco Canaro — 22.15. Resenha sportiva — 22.45. Jornal — 23.

**MAYRINK VEIGA (P R A 9)**

12 — Programma Casé — Studio. 16 Programma Dansante. 19 — Bazar de Musica. 21 — Opereta em 3 actos "A VIUVA ALEGRE", de Franz Lehar.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)**

15 — Transmissão da opera "FALSTAFF" de Verdi (Gravações). 19 — Programma do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica. 20 — Jornal da Noite. Supplemento Musical. 21 — Transmissão, da Escola Nacional de Musica, do Concerto Symphonico de Obras do compositor brasileiro Hostilio Soares.

**RADIO NACIONAL (P R E 8)**

8 — Musicas variadas. 9 — Cocktail de Juiz de Fóra. 10 — Musicas variadas. 12 Hora do ouvinte. 12.30 — Musicas variadas. 13.30 — Musicas escolhidas. 14 — Theatro em Casa — o drama em 3 actos, original de Renato Vianna, "FIM DE ROMANCE", em uma adaptação de Victor Costa: — Zezé Fonseca, Antonio Laio, Abigail Maia, Floriano Faissal e outros. 15.30 — Reportagem Sportiva. 17 — Musicas variadas. 18 — Tarde Dansante. 20 — P R E 8 em busca de talentos. 21.15 — Critica sportiva — Antonio Cordeiro. 21.30 — Musicas variadas. 22.30 — Boa noite.

**RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)**

9 — Columnas Sonoras. 10 — "O Radical" no ar. 11 — Canções do Brasil. 12 — Prog. Ferrari (studio). 14 — Radio-Novidades (studio). 15.30 — São Christovão x Botafogo. 18 — Prog. Grajahú. 18.15 — Hora do Amador. 20.30 — Panorama Sportivo. 21.30 — Rythmos variados. 22 — A Voz Evangelica.

**RADIO GUANABARA (P R C 8)**

8 — Commercial — Musicas escolhidas. 9 — Programma Infantil. 11 — Programma "O Gordo e o Magro". Pinto Filho e Tonip. 18 — Musica typica portugueza. Previsões do tempo. 19 — Discos variados. 21 — Programma Arabe. 21.45 — Chronica do dia — Discos variados. 22 — Boa noite.

**RADIO CLUB (P R A 3)**

9 — Programma variado. 10 — Jornal Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço musicado. 13 — Programma de studio: Zelia Pena Lobato, Neyde Martins, Gilberto Alves, Nilton Paz, Sonia Barreto, Dilermando Reis e Orchestra. Gastão do Rego Monteiro, Annamaria e Anis Murad. 16 — Irradiação da partida São Christovão x Botafogo. 18 — Musica popular brasileira. 20 — Desfile de celebridades. 21 — Resenha sportiva. 21.20 — Joias musicaes. 22 — Grill-room. 23 — Final.

**PARIS MONDIAL (T P A 4)**

20 — Concerto de musica em discos. 21 — Informações em francez. Cotações dos Cambios. 21.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 21.20 — Noticiario em hespanhol. 21.35 — Noticiario em portuguez. 21.50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol). 22.05 — Musica em discos. 22.15 — Fim da Emissão.

**BRITISH BROADCASTING (G S O e G S B)**

20.20 — Serviço Religioso Anglicano. 21.00-21.15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só em GSO 15,18 Mc/s). 21.15 — Schumann. Algumas canções da Liederkreis pelo barytono Karl Salomon. 21.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em inglez. 21.45 — Signal horario de Greenwich. 21.50 — Palestra desportiva. 22.00 — Big Ben. Um programma de musica ligeira. 22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSO. 22.30 — Transmissão em GSB: Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22.45 — Fim da transmissão em GSB.

**COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)**

19.30 — Musica escolhida. 19.45 — Noticias em hespanhol. 20 — Plataforma do povo. 20.30 — Drama. 21 — Dansas da America. 22 — Concerto. 23 — Programma de variedades. 23.30 — Noticias. 23.45 — Opiniões. 24 e 1 — Musica de dansa.

**NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)**

Das 19 ás 3 horas (Hora do Rio): 19 — PORTUGUEZ: Noticias da Semana em Revista. Resumo dos Programmas. Accordes de Crystal — Musica de Dansa. Aviação Americana. Tons Dourados — Peças Classicas. 20 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Resumo dos Programmas. Dinner Concert. Programma de Bach; Concerto em LÁ Menor para Violino, n.º 1; Concerto Italiano para Harpsicorde; Suite Ingleza n.º 2 em LÁ Menor. Revista das Noticias da Semana. Musica ao Crepusculo — Musica de Dansa. Photographia Americana. Harmonias Douradas — Musica de Dansa. 22 — PORTUGUEZ: Revista das Noticias da Semana. Rythmos Populares — Musica de Dansa. Photographia Americana. Encantos da Musica — Peças Classicas Populares. 23 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana Serenata. Selecções Classicas. Aviação Americana. Dansa e Rythmo — Musica Popular. 24 — INGLEZ: Noticias da Semana em Revista. Musica de Dansa. Forum da NBC. 1 h. — HESPANHOL: Concerto do Radio City Music Hall. Regente, Erno Rapée. Musica para Dansa.

**GENERAL ELECTRIC (W2XAD — Schenectady — N. Y.)**

19.15 — Musica de dansa. 19.30 — Melodias romanticas. 20 — Mother & Dad. 20.15 — Eugene Conley. 20.30 — Dansas. 21 — Symphonia da noite de sabbado. 22 — Dansas.

**E. I. A. R. — ROMA**

Das 20 ás 21,35 (Hora do Rio): Noticiario em hespanhol. Concerto de musica leve. Duo de sanfonas Vicari-Cirené. Selecção de canções. Noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias desportivas. Noticiario em italiano.

## AOS MEUS AMIGOS

De partida para a Europa em viagem de repouso e consolidação de cura, onde demorar-me-ei alguns mezes, ficará como meu substituto interino, no cargo de director da COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA", o meu cunhado Sr. Cicero Garcia de Oliveira, continuando a fazer parte da directoria o meu antigo collega e amigo Sr. Arlindo Barroso. Tenho tambem a satisfação de communicar aos meus bons amigos que o Sr. Arthur da Cunha Cabrera acaba de ingressar na nossa Companhia, pedindo a todos que dispensem aos mesmos o bom acolhimento com que sempre me distinguiram. Agradecendo antecipadamente tudo o que fizerem em pról do constante progresso da "GUANABARA", offereço os meus prestimos e apresento as minhas despedidas.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1939.

MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR

## Uma batata que pesa 17 kilos

O ministro da Agricultura recebeu do sr. J. Aquino, fazendeiro no municipio de Miranda, Matto Grosso, uma batata doce pesando 17 kilos, produzida na Fazenda Agua Santa, de propriedade do remettente.

## CAMPANHA DO REDEMPTOR

Será no proximo dia 14 do corrente, no Casino da Urca, a primeira festa da Campanha do Redemptor.

Naquelle dia estreará na citada casa de diversões a famosa artista franceza Mistinguette, tendo a direcção do casino offerecido a noite de estréa á Campanha do Redemptor, que é patrocinada pela sra. Darcy Vargas.

Tambem tomará parte no "show" o bailarino Carlos Machado.

DR. MARQUES PORTO. — Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no restaurante do Aero-porto, o almoço que os amigos e admiradores do major medico dr. Emmanoel Marques Porto lhe offereceram em regosijo pela actuação que teve como membro do Congresso da Medicina Militar, recentemente reunido em Washington, e em que representou, como delegado do Brasil, o Corpo de Saude do nosso Exercito. Ao "agape", que foi presidido pelo general dr. Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, e do qual damos o aspecto acima, compareceram os elementos mais representativos do meio medico civil e militar, além de innumeros amigos do homenageado.

# Pediu annullação do acto que o demittiu

## O DASP mandou reintegrar o reclamante e punir dois outros funccionarios envolvidos no inquerito que deu origem á demissão

Foi submettido ao estudo do DASP, pelo chefe do governo, o processo em que Gheorghe Staico, ex-veterinario sanitarista, classe J, do Ministerio da Agricultura, pede annullação do acto que o demittiu desse cargo. A demissão se deu em virtude de inquerito administrativo procedido na Commissão de Combate á Raiva dos Herbivoros, em Santa Catharina.

Examinando todas as peças do processo e a situação de outros funccionarios nelle implicados, depois das considerações expendidas, aquelle Departamento o restituiu ao chefe do governo com as seguintes conclusões:

a) — quanto a Gheorghe Staico:

1 — pela restauração do cargo de veterinario sanitarista, classe J, do quadro unico do Ministerio da Agricultura, extincto, por ser excedente, em seguida á sua demissão, pelo decreto n. 2.673, de 8 de maio de 1938;

2 — pela sua volta ao cargo que então exercia; e, afinal,

3 — que se aguarde o resultado do inquerito mandado instaurar pelo sr. ministro da Agricultura, para que, então, se possa apreciar a sua actuação nos factos indicados;

b) — quanto ao dr. Octacilio Camará Martins:

1 — que seja este funccionario suspenso, pelo prazo de trinta dias, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres, nos termos do artigo 98, letra c, combinado com o paragrapho 3º do mesmo artigo, do decreto numero 23.979, de 8 de março de 1934; e,

2 — que o Ministerio da Agricultura providencie no sentido de serem applicadas a esse funccionario as sancções legaes por autorização irregular de despesas; e,

c) — quanto ao dr. Affonso Sylvestre Scharra: que seja este funccionario suspenso, pelo prazo de oito dias, nos termos do artigo 98, letra c, do decreto numero 23.979, de 8 de março de 1934, dado o lapso de tempo decorrido da data da infracção; e,

d) — que o processo seja encaminhado ao Ministerio da Agricultura, para os devidos fins.

As conclusões do DASP foram approvadas.

## Contracto de navegação do baixo S. Francisco

O titular da Viação encaminhou ao Tribunal de Contas, para o devido registro, acompanhadas dos necessarios documentos, cópias do contracto celebrado entre o governo federal e a Empresa Fluvial Limitada para o serviço de navegação do Baixo São Francisco, entre Penedo e Piranhas, no E. de Alagôas.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

*A criança que nascer hoje terá excellente saude e um cerebro equilibrado.*

*A mulher é activa e efficiente, principalmente em trabalhos caseiros. E' bastante apreciadora das sciencias physicas e possue grande pendor pela diplomacia... E' tambem optimista por natureza, o que muito a ajudará na luta pela vida. Deve procurar manter seu cerebro occupado notadamente em boas leituras. Como actriz, professora ou escriptora, poderá ganhar bastante dinheiro. O matrimonio a fará muito feliz.*

*O homem é, em geral, impetuoso. Como editor, industrial, advogado, medico ou commerciante, pode alcançar fama e fortuna.*

### DIA 5

*A criança que nascer amanhã será intelligente e carinhosa.*

*A mulher é corajosa e apta para a luta pela vida. Deve procurar especializar-se numa só actividade. E' muito curiosa e tem grande capacidade de assimilação. Ao realizar transacções, seja de que especie fôr, não acceite accordos verbaes, e sim escriptos, se não quizer arrepender-se. Como modelo, escriptora, artista ou missionaria terá grandes opportunidades. O casamento lhe será propicio.*

*O homem possue imaginação e facilidade de palavra. Como comediographo, escriptor, advogado, politico ou medico pode conseguir reputação e fortuna.*

### Nascimentos

DILMAR — O lar do sr. Honorio Ramos de Araujo e da sra. Elizabeth Carvalho de Araujo acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Dilmar.

### Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

Elza de Araujo Goes, filha do dr. Hildebrando de Araujo Góes.
— Irene Pereira de Souza, filha do sr. Domingos Pereira de Souza.
— Laura Bressane.
— Nilda Moura Coelho, filha do sr. Thiers Coelho.
— Maria Valentina de Souza.

Srs.:

Dr. João Pedro Salgado Filho, ministro do Supremo Tribunal Militar.
— Dr. Antonio Calmon.
— Dr. Francisco de Oliveira Passos.
— Dr. Julio Furtado.
— Commandante Thiers Fróes da Cunha.
— Tenente Alcides Ferro.
— Armando Braulio.
— Oswaldo Julio Ferreira.
— Capitão Adhemar Fonseca.
— Augusto Pfaltzgraff.
— João Ferreira Porto.
— Capitão Dacio Vassimon de Siqueira, ajudante de ordens do director da Infantaria.

Meninos:

Horacio, filho da viuva Marietta de Oliveira Torres.
— Amelia, filha do casal Otto-Judith Passos dos Santos.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

Odette Deschamps.
— Helena de Araujo França, filha do dr. Amilcar Pereira França.

Sras.:

Isabel Velloso Maciel, esposa do sr. Alcides Rodrigues Maciel.
— Joaquim Gomes de Andrade.
— Alda Cardoso do Couto Ramos, esposa do capitão João do Couto Ramos.

Srs.:

Dr. Jorge Dutra da Fonseca.
— Dr. Rocha Lagôa Filho.
— Dr. Amilcar da Costa Rubin.
— Commandante Gustavo Parahyba.
— Tenente Raul Pereira Nunes.
— Jorge Chiquitinho.
— Luiz André Guiomard.
— Affonso Ary Soares.
— Plinio Mello, director do Serviço de Publicidade dos Editores Irmãos Pongetti e redactor da Agencia Nacional.

Meninos:

Lêda, filha do casal Rubens Sabino-Geny Guimarães Freitas.
— Elaine, filha do sr. Altino Lyra Lobato.

### Noivados

Contractaram casamento o sr. João de Oliveira Filho, filho da sra. Emilia da Silva Oliveira, e a srta. Maria Apparecida Bonilha Haddad, filha do sr. Churi Haddad e de D. Alice Bonilha Haddad.

### Homenagens

PADRE PAULO BANNWARTH — Realiza-se, hoje, na Casa do Congregado, á rua São Clemente n. 214, expressiva festa, promovida pela Congregação Mariana de Nossa Senhora das Victorias e S. Luiz Gonzaga, em homenagem ao padre Paulo Bannwarth, S. J., director do sodalicio. Haverá, após a missa das 8.30 horas, em acção de graças, sessão solemne, com a presença de congregados e mais pessoas gradas.

— Por motivo de sua designação para fazer cursos de estagios e aperfeiçoamento nos Estados Unidos, Anna Maria Cerqueira Lima, Beatriz Marques de Souza, Augusto Bulhões e J. R. Ramos Jubé Junior serão homenageados pelos seus collegas e amigos do D. A. S. P., que lhes offerecerão um jantar, no Casino Balneario da Urca, a realizar-se na proxima semana, ás 21 horas.

### Conferencias

ALFREDO DE MORAES FILHO — No Templo da Humanidade hoje, ás 10 horas, sobre a "Estructura do organismo social".

### Festas

CASA DE MINAS GERAES — Após o grande successo alcançado sabbado ultimo, com o baile inaugural de sua nova sede á Avenida Rio Branco n. 114, 1.º andar, o Departamento Social da Casa de Minas Geraes vae dar inicio, hoje, das 20 ás 23 horas, as domingueiras dansantes, com o concurso da "Jazz-Tupan".

C. R. GUANABARA — Iniciando seu programma de festas, em commemoração á passagem do 40.º anniversario, será realizada, hoje, ás 19.15 horas, a hora do amador, sob o patrocinio da PRF-3, finalizando com dansas até ás 22.30 horas, sob a direcção do maestro Napoleão Tavares.

CLUB A. E. C. — O Departamento Social do Club A. E. C., iniciando o seu programma deste mez e, considerando o successo alcançado pela "Noite da Familia Commerciaria", realizada em [illegible] do mez proximo passado, levará a effeito, na proxima quinta-feira, dia 6, mais outra reunião de igual caracter. Essa reunião, que se prolongará das 20.30 ás 22.30 horas, será animada por [illegible].

## MODAS

*Por Lucie Seguier*

*PARIS, Junho — E' preferivel ter um abrigo com uma pelle de boa qualidade, mesmo que seja pequena, que um abrigo profusamente adornado com pelles baratas. O que apresentamos acima está muito elegantemente, apesar de sua notavel sobriedade. E' feito em lã azul marinho e a golla de pelle de cobra é quadrada na frente e atrás. A mesma pelle é usada para os adornos das algibeiras e para os botões. Os hombros um pouco bufantes dão a nota original ás mangas. Este encantador abrigo é proprio para as jovens de collegio e não deve faltar no guarda-roupa da dama que deseja seguir fielmente os ultimos dictames da Moda.*

### Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Moré", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. dr. Alcides E. Guimarães e sua esposa D. Jovita Guimarães, Paulino de Oliveira Diamico Junior e dr. Luiz Saboia; de Florianopolis, os srs. Ernesto Marxsen, Jair Sant'Anna, Onesino Lima e Max Hamers; de Curityba, o dr. Leonel Pessoa da Cruz Marques; de São Paulo, os srs. dr. Antonio Forjaz Coutinho, Michele Gennaro, Marcel R. Etling, Julio Foschini e sra. D. Zizette Araujo.

— Com destino a Corumbá, deixou hoje esta capital, o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, sra. D. Clara Novaes, srs. Alfredo Zumkehr, Hermann Gehrmann, August Gabler, Alonso de Britto, Ernst Paschen, Carlos Fricke, e Jusselin Souza; para Corumbá, o sr. Benjamin Constant de Magalhães Cerejo; para Cuyabá, o sr. Leon G. Monte; para La Paz, Bolivia, o sr. William Hahn e para Lima, Perú, o sr. Wolf Trauer.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta capital, o avião "Huandoy", da Lufthansa, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre, o sr. Ferdinando Bianchi; para Buenos Aires, os srs. Michele Gennaro, Marcel R. Etling, Julius Magnus Dalldorf, Eligius Perchermeier, Maximilian Erich Horhammer, Paul Fechtner, dr. Werner Paap e sua esposa D. Kuete Paap.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires: Benjamin F. Foster, Herman Metzger e sra. Evelyn B. Metzger; de Assumpção, John Lane e sra. Edina Fernandes Lane e de Foz do Iguassú, Manoel Ferreira.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Francisco Pimentel Lins, Alfredo Dias, sra. Angela M. Souza, dr. João Kubitchek, sra. Maria C. Kubitchek e Maria I. Kubitchek e para Poços de Caldas: dr. Assis Figueiredo.

— Pelo mesmo avião da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Poços de Caldas: sra. Antonia Maranhão, sra. Tercilia Antici, sr. Oscar A. Moreira, Bello Monerá e Enrico Garibaldo.

— Em outro avião "Electra" da Panair, chegaram de Bello Horizonte: dr. Athos Bache, Franz Strauss, desembargador Macedo Soares, srta. Maria Helena Rezende Costa, dr. João Pinheiro Filho, João Alfredo de Castilho, dr. Benedicto Quintino dos Santos, sra. Nair Santos e dr. Dorinato de Oliveira Lima.

### Enterros

PROFESSOR EVARISTO DE MORAES — Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a ceremonia do enterramento do professor Evaristo de Moraes.

O cortejo funebre partiu do Syllogeu Brasileiro, á Avenida Augusto Severo, onde o corpo do saudoso jurista esteve em camara ardente durante varias horas.

Avultado numero de pessoas de todas as camadas sociaes, assistiu ao enterramento do illustre criminalista, tendo diversos oradores usado da palavra junto á sepultura.

## A VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

### VARIOS PREMIOS JA INSTITUIDOS

Além dos premios em dinheiro e em reproductores, instituidos pelo Ministerio da Agricultura para a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a ser inaugurada no proximo dia 15 de julho innumeros outros vêm sendo offerecidos para o mesmo certamen, por governos estaduaes e instituições particulares.

Assim, a Associação dos Criadores de Cavallos Mangalarga, creou os premios: taça "Capitão Chico" — para o campeão da raça; taça "Ministerio da Agricultura" — para a melhor egua Mangalarga; taça "Mangalarga" — para o melhor lote de tres potrancas Mangalarga; medalha de ouro — para o melhor potro Mangalarga.

Por sua vez a Associação do Herd Book, instituiu tres premios: taça "Dr. Alfredo Penteado" — para o campeão da raça Caracu'; taça "Coronel Francisco Corrêa" — para o melhor conjuncto da raça Caracu'. Por seu turno, a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza, com séde em S. Paulo, offerece a taça "Dr. Carlos Botelho" ao detentor do melhor lote de bovinos da raça hollandeza; a firma Fabio Bastos & C., desta capital, destina uma desnatadeira Westphalia ao proprietario da melhor vaca mantegueira, e finalmente o secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, instituiu os seguintes premios: um reproductor Caracu' ao melhor lote de bovinos da mesma raça; um reproductor da raça hollandeza ao melhor lote da mesma raça.



## TIJUCA TENNIS CLUB

### PROGRAMMA DE FESTAS DO MEZ DE JULHO

Dia 8, Sabbado — Das 21 ás 1 hora — Reunião dansante, no Salão Nobre — Trajo completo.

Dia 9, Domingo — Das 16 ás 19 horas — Festa Infantil (Dansas no Salão Nobre).

Dia 15, Sabbado — A's 20 horas — Interessante noite de arte infantil, com o concurso de graciosos filhos de associados. Qualquer associado poderá solicitar inscripção, na Secretaria, até o dia 12 proximo, do nome de seu filho ou filha, que tenha, no maximo, 12 annos, para tomar parte nessa hora artistica, com a declaração do numero que irá executar. O programma constará de anecdotas, bailados, dansas classicas, monologos, dialogos, poesias, canções. Será sorteado um mimo entre as crianças que cantarem o samba "O que é que a bahiana tem.

Dia 16, Domingo — Das 20 ás 24 horas — Segundo Grande Jantar Dansante da Temporada, no Salão Nobre. Interessante programma artistico, Sorteio de uma fina lembrança para senhoras, entre as que reservarem mesas. Estas poderão ser reservadas no Bar, á razão de 13$000 por pessôa — Trajo completo.

Dia 22, Sabbado — A's 21 horas — Noite da Musica Classica. Organização da professora senhorita Carmen Castello Branco, com o concurso de elementos de destaque no nosso mundo social. Trajo completo.

Dia 23, Sabbado — Das 17 ás 20 horas — Chá dansante no Salão Nobre. Trajo completo.

Dia 30, Domingo — Das 16 ás 19 horas — No Grill do Casino da Urca, gentilmente cedido ao Tijuca Tennis Club. Elegante chá dansante. Duas orchestras e um magnifico programma artistico. O ingresso dos srs. associados será mediante a apresentação da carteira social, não sendo permittido o comparecimento de crianças. As mesas serão reservadas gratuitamente. Estas podem ser escolhidas pelo mappa á disposição de todos, na Secretaria do Club, até o dia 27, ás 22 horas. As despesas terão abatimento de 50 % (cincoenta por cento).

IMPORTANTE — Não será permittido o ingresso de crianças ás festas que se realizem á noite.



## A vinda do transatlantico francez "Pasteur" para a linha da America do Sul

Procedente do porto de Bordeaux, chegará, a 23 de setembro proximo, ao Rio de Janeiro, o novo e luxuoso transatlantico francez "Pasteur", que iniciará um novo serviço entre a Europa e America do Sul.

Sendo o mais moderno "Linner" que fará o novo serviço, devido as suas luxuosas accommodações, sua tonelagem de ... 30.000 com 212 metros de comprimento e 24 nós de velocidade, permittindo a travessia do Rio a Lisboa em 8 dias, com o maior conforto, luxo e rapidez, Exprinter, a conhecida agencia de viagens e turismo, não poderia deixar de lançar um Cruzeiro especial a Buenos Aires, iniciando, assim, sua temporada de excursões periodicas áquella capital amiga, nos processos já habituaes.

No entanto, para que os nossos participantes possam ter uma maior temporada em Buenos Aires, Exprinter fará esse cruzeiro na segunda viagem desso transatlantico, que será a 6 de novembro proximo, facilitando aos turistas uma permanencia de 6 dias naquella capital, durante os quaes, em confortaveis autos, visitarão os pontos mais pittorescos, taes como: Tigre, Lujan e outros, hospedando-se os turistas no luxuoso City Hotel, em pleno centro da cidade.

Exprinter lançará esse cruzeiro em 1.ª classe, 2.ª e 3.ª, sendo que em Buenos Aires todos gozarão do mesmo programma de excursões.

Será assim iniciada a temporada de turismo de Exprinter para o Rio da Prata.

## XADREZ

PROBLEMA N. 234

DE

J. KOERS

BRANCAS: R3D, T3TR, P5CD, 3BD, 4CR, D2BR — sete peças.

PRETAS: R8BD, P6BD, 3D, 3R, 6TR — 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 234

(Partida indiana)

Jogada no Torneio de 1.ª turma de 1938, do Club "São Paulo".

Brancas: RAUL CHALIER versus Pretas: FRANZ KAMMERER.

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B4B, B4B; 4. — P3B, C3B; 5. — P4D, PxP; 6. — PxP, B5C xeq.; 7. — C3B, CxPR ?; 8. — -O-O, CxC; 9. — PxC, BxP; 10. — B3T, P4B; 11. — B5C, BxT; 12. — TR1, xeq; B3R; 13. — D4T, D1B; 14. — BxC xeq, PxB; 15 — DxP, xeq., R1D; 16. — C5C, D1C; 17. — CxB xeq, PxC; 18. — DxPR, D2C; 19. — B7R xeq., R1R; 20. — B6B xeq., R1B; 21. — D7B xeq., R1C; 22. — DxP mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 233: [illegible]

Enviaram solução exacta do Problema n. 233: Augusto Beck, Fernando de Almeida, Thomaz Alves, Francisco de Carvalho, Gustavo Dortmund, Arcebispo Domingos, Jorge Garcia, Eduardo de [illegible], Dama Preta e Torre II.

## Elogiado um funccionario do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça elogiou o sr. Arthur Marques Lins de Albuquerque, secretario da Directoria Geral da Contabilidade daquelle Ministerio, pelo modo como desempenhou as funcções de membro do inquerito administrativo instaurado para apenas as allegações feitas pelo negociante Pedro de Menezes em pedido de julgamento de contas relativos fornecimentos de materiaes, nos annos de 1936 e 1937, á escola João Luiz Alves.

# BOLSA DE CAFÉ

THEOPHILO DE ANDRADE.

## Operações a termo e operações á vista

Ha poucos dias, tivemos opportunidade de tecer alguns commentarios em torno da situação de constrangimento em que se tem visto o commercio perante o fisco, em face de uma disputa de competencia tributaria surgida entre a União e os Estados, no caso do imposto de vendas mercantis e consignações. Mostrámos como é absurdo que estejam os negociantes sendo autuados e multados pelo facto de não estarem pagando duas vezes o mesmo imposto, coisa terminantemente prohibida pela Constituição do paiz. Frisamos que o commercio não se recusa a pagar impostos, nem procura fugir a este dever de todo cidadão para com a collectividade. Mas tem o direito de reclamar quando a tributação é applicada de modo illegal e com muita [illegible] pelos exactores do fisco. E tem tambem o direito de fazer ver que a tributação excessiva reduz o consumo, pelo encarecimento da mercadoria, e que a tributação complicada difficulta as transacções, sem finalidade e sem proveito para o erario publico.

* * *

Agora mesmo, de par com o caso interminavel do imposto de vendas mercantis e consignações — caso que só será resolvido no dia em que tal imposto voltar á competencia da União —, está o commercio de café ás voltas com outra serie de multas, que os fiscaes lhes estão applicando, no caso de operações a termo, nas quaes a entrega da mercadoria se fez antes de trinta dias. Se a entrega da mercadoria se faz trinta dias após o fechamento do negocio, trata-se de uma operação a termo, e o imposto é um; mas se a entrega se verifica antes dos trinta dias citados, dizem os leoninos exactores fiscaes tratar-se de operação á vista e o imposto é outro, muito maior. Dahi as multas, dahi os autos de infracção.

E' preciso ser-se inteiramente ignorante dos usos e costumes do commercio para crear-se tão cerebrina interpretação. Quem transpoz uma só vez na vida os humbraes de uma Bolsa de Titulos ou de Mercadorias, sabe que os prazos de entrega são illimitados no maximo e nunca no minimo. Quando um contracto diz "entrega dentro de noventa dias", está claro e patente que o entregador tem a liberdade de collocar a mercadoria, o titulo, o cambio, emfim, o objecto do negocio, á disposição do tomador e facturá-la dentro do prazo [illegible]. Sempre foi assim nos negocios a termo e assim tem procedido o commercio.

Mas agora, como por encanto, surgem os fiscaes do erario publico e, com o dedo no ar, interpretam regulamentos e attiram sobre o commercio as mais pesadas multas que podem.

Trata-se, evidentemente, de um absurdo. Tal interpretação dos textos legaes, tão de arrepiar cabello, tão contraria aos habitos e normas que sempre vigoraram no commercio e que constituem tambem um direito — o direito consuetudinario — só poderá ser acceita depois de determinação taxativa de lei e não apenas como o fructo do açodamento de certos fiscaes.

Ademais, nos casos em litigio, trata-se de operação que [illegible] approvada por um delegado da fazenda. Com effeito, os contractos das operações a termo são registrados pelo syndico, que é um alto funccionario, que tem a dupla funcção de fiscalizar as leis corporativas, collocadas sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho e de defender os interesses do erario publico, collocado sob o patrocinio do Ministerio da Fazenda. Se o syndico, seguindo [illegible] os habitos e costumes de todos os tempos, acceitou o contracto de determinada operação a termo em que se consigna que a mercadoria pode ser entregue pelo vendedor dentro de determinado prazo, esse contracto está legal e bem sellado para todos os effeitos, [illegible] por interpretações estapafurdias que venham a ser dadas posteriormente, [illegible] da cobrança do imposto excedente e nunca a multa.

Mas esta interpretação é demasiado racional e humana, para se coadunar com a "industria das multas", um rendoso negocio que, por um descuido da lei, se creou entre nós.

# Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

## Apresentações de officiaes — Movimento de pessoal — Requerimentos despachados — Permissões — Designado o coronel Rodolpho Figueiredo de Souza para proceder a um inquerito policial militar

### Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 120 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES — De officiaes — A esta Directoria, hontem, 30: MAJOR Gastão Augusto Grunwald, por ter vindo do Rio Grande do Sul e ser designado Chefe da Secção da I. G. E.; CAPITÃO Fernando Rodrigues Peixoto, da D. R., por ter sido designado para esta Directoria [illegible]; SEGUNDO TENENTE [illegible] Silva, da 4ª Cia. do [illegible] por ter [illegible] 30 [illegible] pelo H. C. E.

De sub-tenente — A esta Directoria no dia 29: [illegible] por ter recolhido-se a essa unidade [illegible].

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — [illegible] "Deferido". Em 30/VI/939. Arthur Aguiar, 2º sargento do 12º [illegible] contar de [illegible] decreto-lei n. 1.187, de 4/IV/939". Em [illegible].

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — [illegible] J. M. S. em 20/VI/939, foi o 1º tenente [illegible] Guerra [illegible] III/4º R. I. [illegible]

PERMISSÕES — [illegible] Estado Maior para o Quadro Supplementar [illegible] Guerra [illegible]

DIVERSOS — [illegible] capitão [illegible] Antonio [illegible]

[illegible] parte de Julho, do III/4º R. I., vir a esta capital no periodo da dias [illegible] José Osorio, ultimamente nomeado subdirector da instrucção geral do Exercito [illegible]

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — [illegible] Secretaria Geral do Ministerio da Guerra [illegible]

(a) ABRILINO NOBRES PIRES, Coronel Director

Confere — EDGARDINO PINTO, Major Chefe do Gabinete

### Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 120 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem, os seguintes officiaes: TENENTE CORONEL Edgard Soares [illegible] por estar em transito para o [illegible] MAJOR Jacob Manoel Gayoso e Almendra [illegible] CAPITÃES — José Calazans, do S. G. E. [illegible]

NOTA MINISTERIAL — Ordem sobre [illegible] tenente coronel Antonio [illegible]

DESIGNADO — [illegible] coronel Rodolpho Figueiredo de Souza para proceder [illegible] inquerito policial militar [illegible]

(a) JOÃO BAPTISTA RANGEL, Major Chefe do Gabinete

General de Brigada Director de Infantaria

### Directoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 33 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, [illegible]

EMPREGO DE PRAÇA — [illegible]

PRORROGAÇÃO DE TRANSITO — O exmo. sr. ministro concedeu 15 dias de prorrogação de transito ao capitão [illegible]

APRESENTAÇÃO — [illegible] Q. G. da 3ª R. M. para gozar um periodo de ferias [illegible]

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada Director

Confere — Pelo Sr. FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, Tenente Coronel Chefe do Gabinete — CLEISTHENES BARBOSA, Major

# COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

### Camara Syndical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO FIXADO EM 30 DE JUNHO DE 1939

| Praças | Official | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| Londres | 77$721 | 94$106 | 102$508 |
| Paris | — | $534 | $584 |
| Italia | — | 1$065 | 1$130 |
| Reisemark | — | — | 4$900 |
| V. Mark | — | 6$100 | — |
| U. Mark | — | — | 6$304 |
| Portugal | — | $859 | $930 |
| Belgica, papel | — | — | $670 |
| Belgica, ouro | — | 3$435 | 3$720 |
| Suissa | — | 4$345 | 5$000 |
| Nova York | 16$600 | 20$100 | 21$848 |
| Montevidéo | — | 7$150 | 7$250 |
| Buenos Aires | — | 4$672 | 5$000 |
| Hollanda | — | 10$710 | — |
| Japão | — | 5$508 | 6$260 |
| Canadá | — | 20$190 | — |
| Polonia | — | — | 4$508 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

| Taxa telegraphica | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, p/£, t/venda | 17 00 | 17 00 |
| Londres, p/£, t/compra | 15 00 | 15 00 |

### EM LONDRES

LONDRES, 1.

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S. Nova York, por £, tel. | 4.68.12 | 4.68.14 |
| S. Paris, por £, francos | 176.73 | 176.73 |
| S. Genova, por £, liras | 89.02 ½ | 89.02 ½ |
| S. Berlim, por £, marcos | 11.67 | 11.66 ⅞ |
| S. Amsterdam, por £, fr. | 8.81 ⅞ | 8.81 ⅞ |
| S. Berne, por £, francos | 20.76 ¼ | 20.78 |
| S. Bruxellas, por £, belg. | 27.53 ¾ | 27.53 ½ |
| S/Lisboa, por £, escudos | 110 18 | 110 18 |
| S/Barcelona, por £, pes. | 42 25 | 42 25 |

### TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

| Para desconto | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 % | 2 % |
| Banco da Italia | 4 ½ | 4 ½ |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 ms., t/c. | 27/32 | 27/32 |
| Em Londres, 3 ms., t/s. | ⅞ % | ⅞ % |
| Cambio a vista: | | |
| Em Nova York, 3 mezes | ⅝ % | ⅝ % |
| Londres s/Bruxellas frs. | 27.53 ¾ | 27.53 ½ |
| Genova s/Londres, liras | 88.97 | 88.97 |
| Genova s/Paris, 100 frs. | 50.35 | 50.35 |
| Lisboa s/Londres, escr | 110 20 | 110 20 |
| Idem, idem, 1/6 escs. | 110 00 | 110 00 |

## BOLSA DE TITULOS

NEGOCIOS DA BOLSA

Verificaram-se durante o mez de junho p/findo, os seguintes negocios, na Bolsa de Titulos:

RESUMO GERAL

| | | |
|---|---|---|
| 28.816 | Apolices da União | 23.293:908$500 |
| 2.033 | Obrigações da União | 2.616:458$500 |
| 8.005 | Ap. Mun. do Dist. Federal | 1.607:489$500 |
| 2.021 | Ap. Municip. dos Estados | 455:119$500 |
| 42.340 | Apolices dos Estados | 11.697:919$750 |
| 7.630 | Acções de Bancos | 1.939:900$000 |
| 484 | Acções de Cias. de Seguros | 51:800$000 |
| 321 | Acções de Cias. de Tecidos | 108:845$000 |
| 1.304 | Acções de Cias. de Transp. | 162:071$000 |
| 6.633 | Acções de Cias. Diversas | 1.293:537$500 |
| 95 | Deb. de Cias. de Tecidos | 30:492$000 |
| 2.528 | Deben. de Cias. Diversas | 409:850$500 |
| 6.918 | Vendas judiciaes | 1.135:410$700 |
| 12 | Vendas em leilão | 9:720$000 |
| 111.279 | Total | 45.041:460$450 |

## CAFE

NO RIO, NÃO FUNCCIONOU ESTE MERCADO

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. — Fechamento do café:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em S. Paulo, pela Est. Paulista | 2.000 | 3.000 |
| Em Jundiahy pela Sorocabana | 7.000 | 25.000 |
| Total | 9.000 | 28.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 1. — Fechamento do café nesta praça.

Mercado — Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, feriado.

N. 4 disponivel, por 10 ks. Hoje, feriado; ant., 19$800; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 58.434 saccas; anterior, 45.637; anno passado, 111.730.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 75.685 saccas; ant., 30.560; anno passado, 59.177.

Existencia [illegible] hontem por embarcar, 2.362.640 saccas; anterior, 2.345.389; anno passado, 2.126.717.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 24.287 saccas.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 1. - O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo 7/8 foi cotado a 12$100 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 3.952 |
| Sahidas | 625 |
| Existencia | 119.100 |

### NO HAVRE

HAVRE, 1.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em set. | 214 ½ | 215 ¾ |
| " em dez. | 210 ¾ | 212 ¼ |
| " em março | 210 ½ | 211 ½ |
| " em maio | 209 ¾ | — |
| Vendas do dia | 1.000 | 3.000 |
| Mercado | A est. | Estav. |

Baixa de 1 a 1 ½ fr., desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque | 27/3 | 27/3 |
| T. 7, Rio, prompto p/embarque | 20/ | 20/ |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1.

UNICA CHAMADA

Santos de 1.ª - Contracto novo

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em julho | 28 | 28 |
| " em set. | 28 | 28 |
| " em dez. | 28 | 28 |
| " em março | 28 | 28 |

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

## ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, abriu e regulava estavel. Despertaram pouco interesse os negocios e os preços eram os mesmos de vespera. Fechou estavel.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Sertões | T. 3 422$000 | T. 5 39.000 |
| Ceará | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Mattas | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Paulista | T. 3 425$000 | T. 5 405$000 |

CORRETORES

(Entrega immediata)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Sertões | T. 3 413$000 | T. 5 38.000 |
| Mattas | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Ceará | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Paulista | T. 3 417$000 | T. 5 393$000 |

MOVIMENTO DO DIA 30

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 29 | 8.990 |
| Sahidas | 204 |
| Stock em 30 | 8.795 |

Não houve entradas.

No correr do mez de junho p. findo, verificou-se o movimento estatistico seguinte: entraram 7.855 fardos, sendo 3.060 da Parahyba, 1.416 de Natal, 920 de Pernambuco, 849 de Santos, 824 do Maranhão, 522 de Sergipe, 212 da Bahia, 172 do Ceará, 79 do Pará, 11 de Maceió e sahiram 8.468 ditos.

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Ent. em julho | n/c. | 51$890 |
| " em agosto | n/c. | 51$200 |
| " em set. | n/c. | 50$760 |
| " em out. | n/c. | 50$300 |
| " em nov. | n/c. | 50$100 |
| " em dez. | n/c. | 50$000 |
| " em janeiro | n/c. | 50$000 |
| " em fev. | n/c. | 50$000 |
| " em março | n/c. | 50$000 |

Foram vendidos 1.000 fardos.

Mercado fraco.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Pr. da 1.ª série | 47$000 | 47$000 |
| Entradas: | | |
| Hoje | — | — |
| De 1.º do set. | 293.300 | 296.200 |
| Consumo local | 500 | 500 |
| [illegible] em saccas de 60 kilos | 45.700 | 40.700 |
| Exportação: | | |
| Rio de Janeiro | 200 | — |
| Total | 200 | — |

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estav. |
| Disponivel: | | |
| [illegible] fair. N. "Standard" do Brasil | 5.12 | 5.17 |
| Fair | 4.77 | 4.82 |
| Un. Stand. 1935. | 5.52 | 5.62 |
| Futuros: | | |
| Ent. em out. | 4.59 | 4.63 |
| " em jan. | 4.48 | 4.52 |
| " em março | 4.49 | 4.53 |
| " em maio | 4.49 | — |

Disponivel brasileiro — Baixa de 5 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 4 pontos.

FECHAMENTO

| Amer. Futures: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em out. | 4.62 | 4.62 |
| " em jan. | 4.51 | 4.52 |
| " em março | 4.52 | 4.53 |

[illegible] ra impoucas, devido ás noticias.

As oscillações do mercado foi de Nova York e liquidação de contractos.

Baixa de 1 ponto desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

| Amer. Futures | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em set. | 8.60 | 8.61 |
| " em dez. | 8.30 | 8.31 |
| " em março | 8.20 | 8.23 |

Commercio de caracter normal, havendo vendas no estrangeiro e na Wall Street.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

Hoje, regulava sustentado, o mercado desse producto. Nos preços não haviam modificações e os negocios eram ainda desenvolvidos. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

| | |
|---|---|
| Mascavo reg. | 37$000 a 39$600 |
| Branco crystal | 56$000 a 57$000 |
| Demerara | 51$000 a 53$000 |

MOVIMENTO DO DIA 30

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 29 | 53.400 |
| Sahidas | 7.226 |
| Stock em 30 | 46.174 |

Não houve entradas.

Durante o mez de junho p. passado, verificaram-se os dados seguintes: entraram 197.152 saccos, sendo 87.403 de Maceió, 82.778 de Pernambuco, 22.000 da Bahia, 3.381 de Sergipe, 750 de Campos, 683 de Minas, 70 do Pará e sahiram 205.258 ditos.

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS CORRENTES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 63$000 a 64$000 |
| Somenos | 57 00 a 58$000 |
| Mascavo | 40$500 a 41$500 |

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

| Saccas de 60 ks. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Usina de 1.ª | 47$000 | 47$000 |
| Usina de 2.ª | n/c | n/c |
| Crystaes | 42$000 | 42$000 |
| Demeraras | 35$200 | 35$200 |
| 1.ª sorte | 30$300 | 30$700 |
| Somenos | n/c. | n/c. |
| Brutos seccos | 6$500 | 6$500 |
| Entradas | Sac. de 60 ks. | |
| Hoje | — | — |
| De 1.º de set. | 5.102.400 | 5.102.400 |
| [illegible] em saccas de 60 kilos | 306.300 | 351.200 |
| Exportação: | | |
| Rio de Janeiro | — | 500 |
| Santos | 13.000 | 4.700 |
| Sul do Brasil | 1.000 | 6.000 |
| Norte do Brasil | 4.000 | 5.000 |
| Total | 18.000 | 16.200 |

### EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em julho | 8/3 | 8/3 |
| " em agosto | 8/3 ¾ | 8/5 |
| " em dez. | 6/4 | 6/4 ½ |
| " em março | 6/4 ¾ | 6/5 ¼ |

## TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL

MOINHO DA LUZ

50 kilos

| | |
|---|---|
| Typo superior: | |
| Luz | 43$500 |
| Tres Corôas | 42$250 |
| Brilhante | 41$500 |
| Typo importação: | |
| A A A | 38$500 |

MOINHO DE BARRA MANSA

| | |
|---|---|
| Typo superior: | |
| Montanha | 43$500 |
| Barra Mansa | 42$250 |
| Serrana | 41$500 |
| Typos importação: | |
| B B B | 38$500 |
| B B | 36$000 |

MOINHO FLUMINENSE

| | |
|---|---|
| Typo Superior: | |
| Especial | 43$500 |
| Bôa Sorte | 42$250 |
| S. Leopoldo | 41$000 |
| Typo importação: | |
| O O O | 38$500 |
| O O | 36$000 |

MOINHO INGLEZ

| | |
|---|---|
| Typo superior: | |
| Buda Nacional | 43$500 |
| Soberana | 42$250 |
| Nacional | 41$500 |
| Typo importação: | |
| Como quer | 38$500 |
| Como gosta | 36$000 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

BUENOS AIRES, 30.

FECHAMENTO

| Preço por 100 ks | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em julho | 7.01 | 7.01 |
| " em agosto | 7.02 | 7.0. |
| " em set. | 7.05 | 7.05 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disp., typo Barletta p/o Brasil | 6 95 | 6 95 |





# DIAPATHIA — A NOVA MEDICINA

CXXI

Pelo DR. ENÉAS LINTZ

Um dos mais importantes capitulos da medicina — a PSYCHOTHERAPIA. Na classificação seguida pela doutrina diapathica, dividindo o homem em cinco corpos — psychico, energetico, gazoso, liquido e solido — essa parte da therapeutica deveria ser do primeiro corpo sobre o primeiro corpo, o medico actuaria psychicamente sobre o psychico e, por conseguinte, sobre os outros corpos.

Em primeiro logar temos de considerar não serem as chamadas psychoses, na sua maioria, senão psycho-syncoses.

Entreguei, ao meu editor, o original de um livro "A saude é contagiosa", no qual vemos a necessidade de ter o medico saude para poder curar os seus doentes. O mesmo requer-se de enfermeiros e todos que, constituindo o ambiente, o tornam homeocynegenetico.

A vontade firme, serena e bem dirigida é o unico factor directo sobre o psychico.

Não tenho muita sympathia pelos processos hypnoticos em que a vontade do doente é mais dominada que fortificada. Prefiro a tonificação da vontade pela intelligencia através da intelligencia.

Como processo indirecto temos a acção sobre o segundo corpo, o energetico. Irradiações ambientes, electrotherapia, inducção medicamentosa e magnetismo.

O medico deve empregar um, alguns ou todos esses meios conforme a necessidade do caso, sem nunca se esquecer da acção directa sobre o psychico, despertando as suas energias, fazendo com que domine a si mesmo.

# OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora.

Esta formula que tem feito milhares de curas de molestias provenientes de impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. É uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sem successo, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males terreos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar o dente ou os ossos. O Elixir Velamol está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. (***)

# Dia especial para identificação de senhoras

O director do Serviço de Registro de Estrangeiros baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Attendendo á necessidade de crear para as senhoras que necessitam, pela sua condição de estrangeiras, regularizar a sua situação perante esse serviço, um ambiente confortavel; considerando que as providencias tomadas até agora, não surtiram o effeito desejado; tendo em vista a preferencia que lhes era dada diariamente na entrada do recinto desta dependencia, tem sido motivo de burla por parte de individuos inescrupulosos, determino que sejam reservadas exclusivamente para identificação de senhoras, as quintas-feiras. Nos demais dias da semana, será tambem permittida a identificação para as mesmas pessoas, que não gozarão, entretanto, de qualquer preferencia nos portões de entrada desse Serviço".

# Falleceu em consequencia de uma syncope cardiaca

O investigador n. 43 da Policia do Estado do Rio, Almir Pereira de Almeida, morador á avenida João Pessoa n. 173, em Nilopolis, foi accommettido de uma syncope cardiaca no interior do Banco Boa Vista, sito á avenida Rio Branco n. 137, fallecendo momentos depois.

Com guia da policia do 7º districto, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

# Juizo da Oitava Pretoria Civel

## SEGUNDO OFFICIO

Para sciencia do pedido de naturalização de JOSÉ LOURENÇO, na fórma abaixo:

O Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Juiz, pretor, primeiro supplente em exercicio, da Oitava Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem que, por parte de JOSÉ LOURENÇO, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exm.º Sr. Dr. Juiz da Pretoria Civel. José Lourenço, filho legitimo de Antonio Lourenço e de Maria Rita, natural da Freguezia de Santos Evos, Concelho e Districto de Vizeu, Republica Portugueza, nascido a 11 de Dezembro de 1889, solteiro, jardineiro, exercendo-a no Collegio Militar desta Capital, tendo residido sempre nesta Capital desde a sua vinda, de Portugal, e annexando a esta petição os documentos exigidos no Decreto-Lei N.º 389, de 25 de Abril de 1938, devidamente sellados e com firmas authenticadas, requer a V. Ex. se digne mandar processar a necessaria justificação afim de que possa naturalizar-se cidadão brasileiro para o que renuncia em seu definitivo a sua naturalidade de origem, e todos os demais direitos, apresentando um rol de 10 testemunhas idoneas todas brasileiras. Termos em que P. E. Deferimento. Capital Federal, 10 de Junho de 1939. José Lourenço". Em virtude do que, ordenou o doutor Juiz a expedição do presente pelo qual leva ao conhecimento geral o pedido do supplicante, afim de serem apresentadas por qualquer cidadão e devidamente fundamentadas as impugnações por ventura existentes; de vez que o processo já está na phase de ser ratificado; scientes ainda de que este Juiz funcciona á rua D. Manoel n.º 15 - 1.º andar, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta Oitava Pretoria Civel do Districto Federal, aos 30 de Junho de 1939. Eu, Almir Sobral Rosa, escrevente juramentado, interino, o dactylographei. E eu, Mario Miguel Moreira, escrivão, o subscrevo.

Antonio Mendes de Oliveira Castro.

# COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Quinta-feira — 6 de julho — Alfaiates de ns. 81 a 100 e costureiras de ns. 1.801 ao final.

# Neurasthenia Sexual?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante e que esta planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani, Caixa Postal 2.453, São Paulo.









# NAVEGAÇÃO

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | Sah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 3 | And. Star | 3 | B. Aires | 23-5068 |
| Londres | 3 | H. Chieftain | 3 | B. Aires | 23-2161 |
| Hamburgo | 3 | Ditmar Koel | 3 | Rio | 23-5947 |
| Amsterdam | 3 | Amstelland | 3 | B. Aires | 43-2937 |
| Gdynia | 4 | Sobieski | 4 | B. Aires | 23-1533 |
| Trieste | 4 | Neptunia | 4 | B. Aires | 23-5840 |
| Hamburgo | 5 | Monte Rosa | 5 | B. Aires | 23-5947 |
| Rio | 5 | Antofogasta | 5 | Arica | 43-0967 |
| Genova | 5 | Pssa. Maria | 5 | B. Aires | 23-5840 |
| Hamburgo | 5 | Cuyabá | 5 | Rio | 23-3756 |
| Southampton | 8 | Alcantara | 8 | B. Aires | 23-2161 |
| Rio | 9 | Alte. Jaceguay | 9 | B. Aires | 23-3756 |
| Havre | 9 | Jamaique | 9 | B. Aires | 23-1965 |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Proced. | Cheg. | Navios | Sah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 3 | Belle Isle | 3 | Havre | 23-1965 |
| Rio | 3 | Tucuman | 3 | Hambur. | 23-5947 |
| Santa Fé | 4 | Aracajú | 4 | Rio | 23-3756 |
| Rio | 5 | Sabor | 5 | Londres | 23-2161 |
| B. Aires | 5 | Asturias | 5 | South. | 23-2161 |
| B. Aires | 5 | A. Delfino | 5 | Hambr. | 23-5917 |
| Rio | 6 | Jorge VIII | 6 | Finland. | 23-1532 |
| B. Aires | 7 | Alsina | 7 | Genova | 23-2910 |
| Baependy | 7 | B. Aires | 7 | Rio | 23-3756 |

## DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

| Proced. | Cheg. | Navios | Sah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| Rio | 3 | S. West Nil. | 3 | Vancouv. | 23-2000 |
| Rio | 3 | East Indian | 4 | Norfolk | 23-2000 |
| Rio | 5 | Ayurvoca | 5 | N. York | 23-2161 |
| B. Aires | 5 | Braz. Maru | 5 | Kobe | 23-2161 |
| B. Aires | 5 | S. Mormac | 5 | Baltimo. | 43-0910 |

## DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | Sah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| Japão | 3 | La Plata Maru | 3 | B. Aires | 23-1532 |
| S. Francisco | 3 | [illegible] | 3 | B. Aires | 23-2000 |
| N. York | 3 | Eastn. Prince | 3 | B. Aires | 23-0754 |
| Baltimore | 3 | S. Mormac | 3 | B. Aires | 23-0710 |

## LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

| Data | Vapor - Destino | Teleph. |
|---|---|---|
| 2 | Apody-Aracajú | 23-3443 |
| 2 | Pirapó-Cabed. | 23-3756 |
| 3 | A. Ben.-Recife | 23-3756 |
| 3 | Itaquicé-Belem | 23-3433 |
| 3 | Mogy-Belem | 23-3433 |
| 4 | Atlantico-Recif. | 23-6308 |
| 4 | Pará-Belém | 23-3756 |
| 7 | Itassucê Cabed. | 23-3433 |
| 8 | Olinda-A. Bran. | 23-4320 |
| 8 | Lamy Aracajú | 23-3443 |
| 9 | Baependy Mans. | 23-3756 |
| 10 | Araçuá Cannav. | 23-3433 |
| 11 | Itaimbé-Belém | 23-3433 |

SAHIDAS PARA O SUL

| Data | Vapor - Destino | Teleph. |
|---|---|---|
| 2 | Itaquatiá-P. Al. | 23-3433 |
| 2 | Bury P. Alegre | 23-3443 |
| 4 | Osc. Pinho-Laga | 43-4748 |
| 4 | Guarahú-S. Fra. | 43-6677 |
| 5 | Aratau-Imbitub. | 23-3443 |
| 5 | Jangad.º-P. Ale. | 23-3756 |
| 5 | Jaboatão-P. A. | 23-4320 |
| 6 | Campinas-P. Al. | 23-4320 |
| 6 | S. Bento-P. Ale. | 23-3443 |
| 7 | Campeiro-P. Al. | 23-3443 |
| 7 | Arara-P. Alegre | 23-3443 |
| 7 | Guararem. P. A. | 43-6677 |
| 8 | Guarará-Anton. | 43-6677 |
| 8 | S. Pedro-Anton. | 23-3443 |
| 9 | Lag.ª-S. Franc.º | 23-3443 |
| 9 | Itaoera-P. Aleg. | 23-3433 |
| 9 | Ararangua-P. A. | 23-3433 |

ESPERADOS DO NORTE

| Data | Vapor - Procedencia | Teleph. |
|---|---|---|
| 2 | Alte. Ja.-Mans. | 23-3756 |
| 4 | Tambahu-Recif. | 23-4320 |
| 4 | Jangade.º-Natal | 23-3756 |
| 5 | Cte. Capella-Rec. | 23-3756 |
| 7 | Bocaina-Fortal. | 23-3756 |
| 13 | C. Ripper-Belém | 23-3756 |

ESPERADOS DO SUL

| Data | Vapor - Procedencia | Teleph. |
|---|---|---|
| 2 | Pará-Florianop. | 23-3756 |
| 2 | Itapuca-P. Aleg. | 23-3433 |
| 2 | Mogy-P. Alegre | 23-3443 |
| 2 | Guarahu-Anton. | 43-6677 |
| 2 | Atlantico-Anton. | 23-6308 |
| 3 | Parana S. Fran. | 23-6308 |
| 4 | Guarará-Anton. | 43-6677 |
| 4 | Guararem-P. A. | 43-6677 |
| 5 | Itapagé-P. Ale. | 23-3433 |
| 5 | S. Bento-P. Ale. | 23-3443 |
| 6 | Olinda-P. Ale. | 23-4320 |
| 6 | Guarany-P. A. | 43-6677 |
| 6 | Lamy-P. Alegre | 23-3443 |

## MOVIMENTO AEREO

| Ch. | Proced. | Aviões | Destinos | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| 2 | Chile | Air France | Europa | 2 |
| 2 | Europa | Panair | E. Unidos (Chile) | 3 |
| 2 | P. Alegre | Panair | Recife | 3 |
| | | Condor | M. Gr. e Perú | 2 |
| | | Condor | B. Aires | 3 |
| 2 | E. Unidos | Pan. Am. Airways | Panair | |
| 2 | Panair | Panair | B. Horizonte | |
| 2 | Panair (Chile) | Panair | P. Alegre | |
| 2 | Condor | Condor | B. Aires | |
| 3 | Recife | Air France | P. Alegre | |
| 4 | Europa | Air France | Chile | |
| 6 | Chile | Air France | Europa | |
| 11 | Europa | Air France | | |

# VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA ?

**Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer**

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2 — Carteira de identidade n. 341, da 1.ª Região Militar, pertencente a João Lopes da Penna Junior.
3 — Carteira de identidade n. 366.375 de Affonso Rosa Pereira.
6 — Caderneta n. 0430 do operario Leandro de Abreu Teixeira, torneiro da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.
7 — Carteira de identidade n. 353 487 pertencente ao collegial Altamir Fernandes de Castro.
12 — Carteira profissional n. 90.564, serie 21, de Annibal Ferreira Alves, ajudante de carpinteiro.
13 — Carteira profissional n. 62.327, serie 24, pertencente a Rubens Xavier Valentim, operario.
14 — Carteira profissional sob n. 32.411 série 4, pertencente ao empregado Armando Huckbart.
15 — Carteira profissional n. 49.301, serie 27 do servente Manoel Sant' Anna da Silva.
16 — Carteira sanitaria n. 33 579, pertencente ao sr. Antonio Souza Mattos, empregado no Instituto de Assistencia e Prompto Soccorro.
17 — Carteira n. 105, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, pertencente ao servente de officina Amaro dos Reis Carvalho.
18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.
21 — Caderneta da Capitania do Pará pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.
22 — Carteira sanitaria, pertencente a Manoel Sant Anna da Silva, engarrafador de leite.
23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.
24 — Caderneta militar pertencente a João Garcia Alves.
25 — Caderneta da Caixa Economica de n. 726 248 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões de Registro Civil.
26 — Passaporte n. 1 830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.
31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n. 364 652.
32 — Diploma da "Societa Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso" pertencente ao socio Morandini Claudio.
33 — Documento pertencente a Amalia Carlos dos Santos.
34 — Documento pertencente a Waldyr Carlos dos Santos.
35 — Attestado de vaccina de Manoel Sant'Anna da Silva.
36 — Copia do projecto approvado 1.775 Quadra 95.
38 — Uma argola contendo seis chaves pequenas e um apito, encontrada na Praia das Virtudes.
40 — Documentos pertencentes ao sr. Gilberto Assis Araujo, residente á rua Marquez de Olinda n. 90, ap. n. 3. (Edificio Abaeté).
41 — Uma argola contendo 5 chaves pequeninas, sendo uma "Yale" e uma "Clum", encontrada na rua Visconde do Rio Branco.
42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Markiewitz.
43 — Uma argola contendo oito chaves, inclusive uma de metal amarello, encontrada em frente ao quartel general á praça da Republica.
46 — Carteira contendo documentos, inclusive certificado de reservista pertencente a João Ignacio Alves.
47 — Cartão de matricula do Centro dos Operarios da Light, pertencente ao associado matricula n.º 9 078 — Wenceslão Duarte Ferreira.
49 — Certificado de identidade da Secção do Pessoal da Directoria do Interior da Prefeitura, pertencente ao sr. Clarindo Fernandes Souza, trabalhador da D. O. P.
50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oneto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.
51 — Carteira Profissional n.º 59 127, série 27, pertencente a Idolino Rangel de Almeida.
52 — Carteira social n.º 28, do S. C. Corinthians Paulista, pertencente ao sr. Renato Pieraccini.
53 — Certificado do Consulado de Portugal, pertencente á Pedro Ferreira da Silva.
54 — Caderneta do Tiro de Guerra n.º 115, pertencente a José Luiz Pereira.
55 — Carteira de identidade de José Eurico de Lacerda.
56 — Argola, contendo cinco chaves, encontrada na rua Elpidio Boa Morte.
57 — Bujão de automovel, encontrado na rua S. Luiz de Gonzaga.
58 — Carteira de reservista, pertencente a Paulino da Cruz Ferreira.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.



# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA DE METAL

**HORIZONTAES**

1—Processo verbal.
5—Certo arbusto indigena de Portugal.
7—Atabales usados na India.
9—Globulo.
10—Planta da America e da India.
12—Medida que contém cerca de 155 litros.
13—Suffixo, designa: força, extensão, etc.
14—Nação indigena do Estado do Amazonas.
15—Joven republicano allemão, que se apaixonou por Carlota Corday.
16—Ajunta-se.
18—Trabalho.
19—Especie de arenque.
22—Tocado.
23—Recatado.

**VERTICAES**

1—Nome proprio masculino.
2—Numerosos.
3—Preffixo grego, designa: para etc.
4—Rio do Estado do Rio Grande do Sul.
5—Especie de mastruço.
6—Materia corante do vinho.
7—Ave do Brasil.
8—Prudente.
9—Alegre.
11—Aguaacei e looch.
17—O mais vasto oasis do deserto de Sahara.
18—Erudito.
20—Nome proprio feminino.
21—Satyra violenta contra o poeta Euripides.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE CORINGA**

HORIZONTAES: Nefra — Aspe — Zina — Gosar — Cristas — Pareos — Recrea — Ir-se — Olho — Pipa — Egas — Omar — Goma — Luneta — Evalve — Soletas — Sedan — Aens — Traz — Aglae.

VERTICAES: Negros — Fass — Azrael — Alca — Arte — Oise — Atro — Ceramos — Schemas — Papel — Ripon — Rogai — Auste — Atossa — Rale — Geta — Ovante — Urna — Vanz — Edil.

**RELAÇÃO DOS SOLUCIONISTAS QUE ACERTARAM**

Sendo oito os solucionistas, tem que se fazer o sorteio de desempate, pela Loteria Federal, da proxima quarta-feira, 5 do corrente, sendo o premio conferido aquelle que tiver a centena final do primeiro premio daquella loteria. Assim, damos, a seguir, os nomes dos concorrentes e as centenas que lhes pertencem:

| | |
|---|---|
| Auvray.. .. .. .. | 001—125 |
| Buridan.. .. .. .. | 126—250 |
| G. Sellos.. .. .. .. | 251—375 |
| Grão Turco.. .. .. | 376—500 |
| Lenita.. .. .. .. | 501—625 |
| Ronega.. .. .. .. | 626—750 |
| Vica-Poca.. .. .. | 751—875 |
| Zézinho.. .. .. .. | 876—000 |

ALMATA.

## Em logar de "S. João", "Mattos Costa"

O ministro da Viação communicou á Superintendencia da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina que em attenção ao pedido do Santa Catharina, fica a mesma Superintendencia autorizada a mudar para "Mattos Costa" a denominação da estação de São João, daquella Rêde.



# VIDA BANCARIA

## Instituto de A. e P. dos Bancarios

**PROCESSOS DESPACHADOS**

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Victorio Rigoldi, Sylvio Gomes Mamberti, Antonio de Paula Carvalho Filho, Amerigo Luiz Baggio e Argemiro Canto de Menezes Sobrinho — 2.ª parte deferido: Sylvio Zeni e Pedro Hilario de Araujo — total deferido: José Pereira Motta — total deferido uma parte: Quirino Pinesi, Moacyr José Corrêa e Hermann Carl Krapf — 2.ª parte deferido.

**SERVIÇOS MEDICOS**

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 14 exames de laboratorio, 25 consultas, 6 radiographias e 5 visitas domiciliares. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: associado de Araguary, José Lazaro Henriques; associado de Fortaleza, Oscar Paiva Souza.

**CARTEIRA DE EMPRESTIMOS**

Demonstrativo do movimento:

| | |
|---|---|
| Totaes anteriores, 10.194 emprestimos, na importancia de . . . . . | 20.831:300$000 |
| Concedidos, hontem, no Districto, 4 emprestimos, na importancia de | 5:600$000 |
| Total geral, 10.198 emprestimos na importancia de . . . . . | 20.836:900$000 |

## Noticias Diversas

**LIGA BANCARIA DE SPORTS**

Reuniu-se, ante-hontem, a Junta Governativa que provisoriamente dirige a Liga Bancaria de Sports, ficando resolvido que na proxima terça-feira será realizada a eleição para a directoria effectiva.

A Liga tem cumprido os seus compromissos sportivos, devendo na proxima terça-feira levar a effeito no gymnasio do Tijuca Tennis Club, duas partidas de basket.



# O CÃO DOS BASKERVILLES

*BASIL RATHBONE, está admiravel na figura de Sherlock Holmes, em — O CÃO DOS BASKERVILLES — que vamos ver amanhã no ODEON*

Ahi está a nota sensacional para os que gostam dos films de aventuras, e principalmente para os admiradores de Sherlock Holmes. Sim, que Connan Doyle soube crear os fans de Sherlock! Porque? Porque Sherlock Holmes é o typo perfeito do detective, que não trabalha com o acaso, mas com a deducção, o raciocinio, a perseverança e, tambem, com a coragem! As aventuras em que se mette Sherlock são sempre mais ou menos perigosos, mas o fan do grande detective tem sempre a certeza de que elle se sahe bem da "enrascada" empregando o seu talento e a sua intelligencia — quer para se livrar dos perigos, com para chegar ás conclusões pelas quaes se descobrem os verdadeiros criminosos.

Vejam este caso de "O Cão dos Baskervilles". Vocês já conhecem estas aventuras, pois que se é leitor de Connan Doyle não terá deixado a mais soberba das suas obras. O cão terrivel, que uiva nas noites escuras, fazendo luzir os seus olhos e os seus colmilhos, e que antes se diria um lobo gigantesco que um cão... E essa verdadeira féra aterrorisando todo um recanto da Escocia... E um par de namorados visados especialmente por um série de crimes, pelos quaes se vê que querem lançal-os ás guelas da féra... E Sherlock Holmes, com o seu inseparavel amigo dr. Watson, indo em soccorro do casal e desvendando um crime horrivel!

Basil Rathbone é, neste magnifico trabalho da 20th Century Fox Film quem faz o papel de Sherlock, e vocês todos sabem como trabalha Basil! Nas figuras criminosas nós temos Lionel Atwill, John Carradine... No casal de amorosos surgem Wendy Barrie e esse novo e querido galã que é Richard Greene. São os heros de "O Cão dos Baskervilles", que o Odeon começa a exhibir amanhã.

## Indeferido um pedido de transferencia

O desenhista Paulo Guaraná da Guia — classe H, do Quadro 1 do Ministerio da Fazenda — pediu ao DASP transferencia para a carreira de engenheiro, do mesmo Quadro, allegando possuir o diploma de architecto.

Essa pretensão foi, entretanto, contrariada pelo DASP, em vista dos cargos da carreira de engenheiro só poderem ser exercidos por engenheiros civis.



## LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 154, EXTRAHIDA EM 1.º DE JULHO DE 1939:

15356 — 500:000$000 — S. Paulo; 15355 — 12:500$000 (Apr.); 15357 — 12:500$000 (Apr.); 13520 — 30:00$000 — S. Rita Sapucahy — Minas; 1669 — 10:000$000 — Rio; 17879 — 5:000$000 — São Paulo; 9423 — 2:000$000 — São Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$000 16 de 500$000. 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 6.



## Não podem usar chapéo nos theatros

O 2.º delegado auxiliar baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Recommendo ás autoridades escaladas para superintender o policiamento dos diversos theatros desta capital, que não permittam o inicio do espectaculo antes de verificarem o exacto cumprimento do disposto no paragrapho 4.º e inciso 5.º, do artigo 33 do decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, que diz: "é prohibido ás senhoras o uso de chapéos na platéa".



## Reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização

### Elevada a quota de immigração da Hungria

Reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz.

Compareceram, tambem, á sessão, os srs. dr. Luiz Vieira, inspector das Obras contra as Seccas, e dr. Licinio de Almeida, inspector federal de Estradas, os quaes haviam sido convidados para tomar parte na discussão do problema dos retirantes nordestinos. Tendo-se verificado no momento a conveniencia de se distribuir previamente cópia do relatorio do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado sobre essa materia aos representantes das repartições interessadas, ficou resolvido voltar-se a tratar do assumpto na proxima sessão e renovar-se os convites feitos anteriormente.

Approvadas as actas das 54.ª e 55.ª sessões e lido o expediente, o Conselho resolveu, apreciando uma solicitação da Legação da Hungria nesse sentido, elevar para 3.000 pessoas a quota de immigração attribuida aos nacionaes desse paiz, adoptando a seguinte resolução, que tomou o numero 63:

"Tendo em vista a solicitação da Legação da Hungria no sentido de que seja elevada para 3.000 pessoas a quota annual attribuida a esse paiz, a qual, presentemente, é apenas de 324,36; e

Considerando que a immigração hungara consulta perfeitamente os interesses nacionaes nos seus aspectos ethnico, economico e cultural;

O Conselho de Immigração e Colonização, de accordo com os arts. 14, § 5.º, e 76, letra "a", do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, e arts. 4 e 226, letra "a", do decreto n.º 3.010, de agosto de 1938,

Resolve:

I — Elevar para 3.000 pessoas a quota annual de immigração destinada aos nacionaes da Hungria."

Passando á ordem do dia, foram lidos os seguintes pareceres do conselheiro Dulpho Pinheiro Machado:

a) Parecer sobre a prorogação do prazo de legalização de estrangeiros, a que se refere o item 2.º da resolução n.º 11, de 7 de novembro de 1938. Foi approvado.

b) Parecer referente á facilidade para o turismo americano. O presidente determinou que se distribuissem cópias desse parecer pelos membros do Conselho para discussão posterior.

### LIVROS NOVOS

"SENHORA CONDESSA" — Iracema Guimarães Villela — Pongetti — Rio

Acaba de ser lançado em todo o Brasil esse romance da senhora Iracema Guimarães Villela (Abel Juruá). Realizado com a segurança de technica que só a experiencia póde proporcionar, deve-se destacar nesse trabalho um senso critico-social dos mais apurados, no estudo das personagens e dos ambientes.

"SENHORA CONDESSA", proporcionará a Iracema Guimarães mais um triumpho.

"CAMINHOS SECULARES" — Olyntho Sanmartin — Collecção Viagens — vol. XVI — Cia. Editora Nacional

A nossa literatura de viagens acaba de conquistar mais um autor, o sr Olyntho Sanmartin, que vem de publicar um livro de variado interesse "CAMINHOS SECULARES".

Neste volume o sr. Olyntho Sanmartin expõe, para os espiritos ansiosos que amam a delicia de percorrer caminhos desconhecidos em paizes distantes, a revista de varias viagens. Viagens pelo Mediterraneo. Viagens pelo Atlantico. Viagens pelo Adriatico, como D'Annunzio fazia. Viagens pelo Oriente-proximo, etc.

"OITO DIAS" — Mais um interessante numero de "Oito Dias". A victoriosa revista carioca de informações, será exposto hoje á venda, contendo todos os acontecimentos, programmas e informes sobre radio, sports, sociaes, turismo, espectaculos, etc., relativos á primeira semana do mez que hoje se inicia.

# THEATRO

## Primeiras

**"TOPAZE", pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, no João Caetano.**

"Topaze" é um symbolo, e encerra uma verdade tão profunda, que faz a humanidade pensar, mas pensar a sério sobre o caminho que vae tomando a sua moral. Pagnol, numa inspiração felicissima encarnou em "Topaze" um dos ultimos reductos onde a virtude se oppõe ao vicio. A luta tremendamente desigual que entre uma e outro se trava no intimo dessa creatura, é uma obra-prima de observação e realidade. Ao fim, Pagnol, fugiu á fantasia e ficou com a Verdade ainda. Deu a victoria ao Vicio, como acontece na vida real.

Na noite de sexta-feira ultima, "Topaze" teve um grande interprete: Raul de Carvalho. Poucas vezes um artista foi tão merecedor de elogios. O desempenho dado por esse actor ao seu papel é a synthese de um estudo conscencioso e exacto da personagem, que elle na verdade viveu, quer no 1.º acto em que esteve naturalissimo, no professor, quer no 2.º acto, verdadeiro na sua humildade, quer no 3.º, em que seu trabalho subiu a grandes alturas, exigindo-lhe todo o valor de sua veia artistica, e que venceu com exito, tendo uma scena interrompida pelo enthusiasmo da platéa, que se não póde conter; ou, ainda, no 4.º acto, em que se apresenta, numa transformação radical, no homem que quer attingir os seus propositos sem se importar com os meios.

Amelia Rey Colaço fez a Suzy com uma maestria e elegancia encantadoras. Robles Monteiro no Castel-Benac, esteve soberbo, João Villaret fez o director do Internato magnificamente. Maria Lalande, Maria Clementina e Maria Brandão, em pequenos papeis, se mostraram as grandes artistas que são. Vital dos Santos, muito bom no Tamize. Todos os outros se conduziram brilhantemente em seus papeis.

O espectaculo só teve uma nota dissonante. O empresario, fez annunciar para esse dia a festa artistica do sr. Robles Monteiro, e afinal, decidiram o contrario, sem que a empresa houvesse feito qualquer communicação á imprensa. Disto resultou que no 2.º acto quando appareceu o sr. Ribles o publico prorompeu em palmas, forçando o actor a explicar a improcedencia da manifestação. E' lamentavel!

Wan.

**"NOITE DE NUPCIAS", pela Cia. Dulcina-Odilon, no Alhambra.**

Em espectaculo completo, a Companhia Dulcina-Odilon enscenou na sexta-feira passada, "Noite de Nupcias", comedia argentina em 3 actos, original de Goicochea e Cordoine, traduzida por Odilon. A peça, como as demais do repertorio dos festejados actores, agradou plenamente, já pela trama suave e fluente com que foi idealizada, já e, principalmente, pelo desempenho que souberam dar-lhe todos aquelles que nella tomaram parte. E', aliás, sobre a representação em si, propriamente, que desejamos assentar a nossa impressão, pois, sem duvida, para o successo de "Noite de Nupcias" concorreu, sobremaneira, não só o thema, mas a arte, a virtuosidade da Companhia, com a especialidade o trabalho de Dulcina e de Conchita Moraes.

A comedia, pelo romance e "qui-pró-quos" em torno dos quaes gira, é sufficiente para assegurar ao publico horas de satisfação; entretanto, o seu valor augmenta e se eleva, traduzindo-se no agrado completo da platéa, através das "nuances" com que Dulcina e outros artistas a sabem desempenhar, vivendo as suas varias situações com naturalidade, sem esforço, aqui e ali com um traço marcante de romantismo, quasi sempre no "clima" do sorriso leve, das subtilezas espirituaes.

Como sempre, Dulcina attrahiu as sympathias geraes do publico, obtendo sinceros e calorosos applausos em todos os actos. O seu papel na Lucia é admiravel pela diversidade de caracteres exigidos e evidenciados. A querida actriz sorri, chora, alegra-se ruidosamente e convence em todas essas manifestações. Que mais se deve desejar para a sua consagração de estrella maxima na comedia?

Conchita representou Desideria e, como sempre, foi aquella artista de singulares dotes, que o publico ama e habituou-se a applaudir, certo de que consagra uma das maiores figuras do palco nacional.

Agostinho, rapaz bohemio, philosopho á custa do alcool ou bebedor devido á comprehensão philosophica da vida, cheio de tolerancia e bom "humour", teve em Odilon um interprete esplendido, espontaneo, convincente.

Aristoteles Penna, no papel de Ramon — velhote galanteador, cujo donjuanismo faz parte de um plano de vingança e não é, como se poderia suppôr, oriundo de tendencias ou habitos — consegue grande parte da attenção da platéa, que vê no seu trabalho um dos sustentaculos do renome da Companhia.

Sarah Nobre esteve á vontade na Philomena, com toda a duplicidade psychologica, requerida pelo papel; Mario e Zilka Sal'aberry, muito bem, assim como Oscar Soares, Alberto Dumont e Justina Laverone, cujos desempenhos a platéa notou e applaudiu.

Resta-nos realçar os scenarios de Collomb, de fino gosto e modernissimos O mesmo dizemos do vestido de noiva e do pyjame usados por Dulcina, cuja elegancia ambos realçavam.

Seg.

**"SEMPRE EM PÉ", no Republica, pela Companhia Beatriz Costa.**

A Companhia Beatriz Costa apresentou, hontem, em primeiras, no Republica, a revista "Sempre em pé", original em dois actos e 19 quadros, de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier Magalhães, com musica de Raul Portella, Raul Ferrão, Antonio Lopes e Jayme Mendes.

A peça hontem apresentada pela Companhia Portugueza é bem melhor que as anteriores, nesta temporada. Tem movimento graça, guarda-roupa vistoso e scenarios bonitos. Ha tambem numeros de musica agradaveis.

Beatriz Costa e os seus companheiros de elenco têm papeis interessantes, que defendem bem. A revista apresenta numeros de agrado como "Tyrolezas", com Beatriz e Maria Salomé, que foi bisado; "O rei do cavaquinho", por Zé Manoel, que recebeu demorados applausos da assistencia, com justo merecimento. Destacamos, ainda na representação Maria Brazão, Elisa Carreiro, Maria Thereza, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Alvaro Pereira, que esteve de facto engraçado; Armando Machado, que vae bem em todos os seus papeis e outros. Os ballados da troupe Lantos foram bastante applaudidos, bem como Bertha Cardoso em novos fados.

A peça está enscenada com muito gosto.

Gon.

**"NÃO E' NADA DISSO", no Moderno, pela Companhia de Espectaculo Typico Musicado.**

Mudou o cartaz do novo theatro da rua Pedro I, subindo á scena a revista "Não é nada disso", da autoria de Ary Kerner.

A peça tem passagens interessantes e como espectaculo popular deverá agradar a certo publico. Jararáca, Grijó Sobrinho e Apollo Corrêa muito se esforçaram para provocar hilaridade na platéa. Durvalina Duarte e Maria Lisboa salientaram-se no naipe feminino.

A revista "Não é nada disso" apresenta alguns quadros e cortinas agradaveis. Scenarios regulares. — S.

## O cartaz permanente

O primeiro cartaz permanente do anno, o cartaz que fixou a peça no agrado publico além da classica semana da praxe ou da quinzena devida a toda a peça que se preza, coube a uma das companhias controladas pelo Serviço Nacional de Theatro.

Foi "Alleluia", a opereta da "estrella" Gilda de Abreu, poema e musica, que permaneceu em scena durante cerca de dois mezes, emquanto as demais casas de espectaculos, com companhias nacionaes ou estrangeiras, mudaram quasi que semanalmente, de peça ou de peças...

O segundo cartaz permanente, que está assistindo a mudança ainda semanal dos originaes dos outros theatros, é tambem um trabalho brasileiro, "Carlota Joaquina", obra historica que ameaça com o seu exito formidavel cobrir sozinha toda a temporada da Companhia Jayme Costa, tambem integrada no programma do Serviço Nacional de Theatro.

O terceiro cartaz permanente pertence, mais uma vez, a uma companhia incorporada ás actividades do novo orgão technico-administrativo do Ministerio da Educação. Trata-se de uma peça do theatro popular, "Entra na faixa", que, representada no Recreio, já viu mais de uma revista em mais de um theatro ceder o logar a uma outra revista, emquanto ella continua com casas repletas e francos applausos sua carreira victoriosa.

Até agora o cartaz permanente, o cartaz que resiste á concorrencia dos outros theatros, o cartaz que permanece, perdura e se firma, uma, duas, tres e mais quinzenas, pertence a companhias que estão actuando sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro.

## BASTIDORES

**"LADRA", NO GYMNASTICO**

Os espectaculos de Renato Vianna estas duas semanas no Gymnastico, com Maria Caetana no principal papel feminino da alta comedia de Silvino Lopes, "Ladra", tem mantido frequentado o theatro da Esplanada do Castello e constituido inconfundivel indice da preferencia do publico pelas expressões intelligentes no repertorio nacional. Hoje, domingo, a apreciada peça do escriptor pernambucano será representada ás 15 horas, em vesperal elegante, e á noite "Ladra" vae á scena novamente, ás 21 horas.

**"ROMANCE" E "TOPAZE", NO JOAO CAETANO**

A Companhia Rey Colaço despede-se amanhã com a linda comedia dos Irmãos Quinteros, "Christalina".

Hoje teremos em vesperal ás 15 horas, "Romance" e, á noite, "Topaze".

**"NÃO E' NADA DISSO", NO MODERNO**

A' tarde e á noite, ás 15 horas e ás 20 e 22 horas, portanto, figurará no cartaz do Moderno a revista de Ary Kerner, "Não é nada disso".

**"SEMPRE EM PÉ", NO REPUBLICA**

A Companhia Beatriz Costa representará hoje em vesperal ás 15 horas e em soirées ás 20 e 22 horas, a revista "Sempre em pé", da qual falemos noutro logar desta secção.

**"O PASSARO BRANCO", NO CARLOS GOMES**

"O Passaro Branco", que está sendo apresentado com luxuosa montagem no Carlos Gomes, é um espectaculo que agrada pela originalidade de seu enredo e pela inspiração de sua musica, com Gilda Abreu, Vicente Celestino e outros na representação.

Hoje, domingo, "O Passaro Branco" irá á scena em vesperal ás 15 horas e em soirée ás 20.30, em proseguimento de sua victoriosa carreira.

**"ENTRA NA FAIXA", NO RECREIO**

Hoje irá tres vezes no Recreio, a revista "Entra na faixa", com Aracy Cortes, Oscarito, Isa, Henrique Beltrão, Jayme Ferreira e Billie, Eva Margot e outros. Uma em matinée ás 16 horas e duas á noite ás 20 e 23 horas.

**"O ERMITÃO", NO REGINA**

Em vesperal, ás 15 horas, e espectaculos ás 20.45 horas, a Companhia da C. C. T. da "Casa dos Artistas" representa hoje no Regina a peça de Jayme Moraes, "O Ermitão". Amanhã não ha espectaculo.

**"NOITES DE NUPCIAS", NO ALHAMBRA**

A' tarde, 15 horas, e á noite, 20 e 22 horas, Dulcina e Odilon representam hoje no Alhambra a nova e divertida comedia de seu repertorio, "Noite de Nupcias", original dos humoristas argentinos Goycochéa e Cardone, traducção de Odilon.

**"CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL**

Jayme Costa offerece hoje ao seu grande publico, mais uma vesperal dedicada á familia carioca, com a comedia historica "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Jr., que irá tambem á noite, ás 20 e 22 horas, no Rival.

## Noticias Diversas

A 11 do corrente estreará no Municipal, em proseguimento á Temporada Official de 1939, a "Comédie Française", o conjuncto dramatico que pela primeira vez visita a America do Sul. O programma da estréa apresentará ao nosso publico, "L'Ecole des Maris", de Molière, e "Le Chandelier" de Musset, duas obras mundialmente conhecidas e admiradas. Na bilheteria do theatro continuam abertas, até o proximo dia 5, as assignaturas para sete récitas da temporada, começando a venda avulsa no dia 6.

O Lyceu Literario Portuguez recebeu hontem á tarde a visita dos insignes artistas que compõem a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, presentemente nesta capital. Os visitantes eram, Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões e Maria Clementina, acompanhados pelos distinctos actores Robles Monteiro, Raul de Carvalho José Villaret, Pedro Lemos e Virgilio Macieira, foram recebidos pelos directores presentes srs. commendador José Rainho da Silva Carneiro, Ventura Alves Nogueira, Manoel Alves e Candido de Oliveira e directores do Gremio Literario, commendador Rainho, e do jornal "Voz do Lyceu". Os distinctos visitantes percorreram todas as dependencias escolares e da parte social, manifestando o seu apreço por tudo quanto viam. Na sala das sessões da directoria aos consagrados artistas portuguezes foi-lhes offerecido um "Vinho do Porto", sendo então saudados pelo Presidente da Directoria do Lyceu. Agradecendo, falou o sr. Robles Monteiro.

A Companhia Renato Vianna, que actua no Theatro Gymnastico, apresentará breve uma obra prima do theatro universal, "A Mulher que esqueceu o nome", original de Escuder, peça na qual Maria Caetana terá uma creação. A temporada de Renato Vianna, sob o alto patrocinio e o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação, prosegue assim correspondendo ao acolhimento a que a indicou o nome do dramaturgo e artista patricio de tanta projecção.



## Peixes-rei para os açudes nordestinos

Ao ministro das Relações Exteriores o da Viação transmittiu, para os fins convinientes, copia do officio em que a Insp. Federal de Obras contra as Seccas solicita as necessarias providencias junto ao governo da Republica Argentina, no sentido de poder effectuar o transporte de certa quantidade de peixe-rei daquelle paiz, destinados aos açudes da região nordestina.

ELLA ERA O PECCADO EM PESSÔA!

Attrahia com os seus beijos, os officiaes de Gibraltar para lhes arrancar segredos militares!
E, como consequencia, explodiam em alto mar, mysteriosamente, navios de guerra carregados de tropas!

Um film de palpitante actualidade que esclarece certos factos occorridos no Mediterraneo...

(Improprio para menores até 14 annos)

**TUBERCULOSE**

Communico gratis a todos os que soffrem! Catarrho constante, tosse, pontadas e pressão no peito e nas homoplatas, escarram sangue, transpiram a noite, como fiquei rapidamente curado. Cartas para a Caixa postal D. 473 — Rio.

FARIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**SEIOS FIRMES**

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico, para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples: effeito seguro e rapido; cartas á caixa postal 2398 — Rio de Janeiro.

PRODUCTOS ANABIOSE

**DENTADURAS**

Concerta-se e reforma-se com a maxima perfeição e garantia. Preços modicos.

ALCIPPE DE OLIVEIRA
Prothetico
RUA MARECHAL FLORIANO 65-1º.
Tel. 43-3751

**Adquiram o livro:**

**"O QUE TODOS DEVEM SABER"**

Novo livro importante sobre as leis reunidas:
A nova Constituição.
A nova lei militar.
A nova lei do trabalho.
A nova lei do salario minimo.
A lei militar para as mulheres.
A lei das minas.
A obrigação da mulher Brasileira.
A lei dos sellos postaes.
Lei de usura e dos trusts.
Novos crimes contra a ordem politica e social.
Perde a nacionalidade Brasileira. Decreto de 2 de Junho de 1939.
Preço 5$000 (cinco mil réis) pelo correio mande sello.
A' venda na RUA DAS MARRECAS Nº. 40 — Rio de Janeiro.

ESPIÕES EM GIBRALTAR
CRIMES em GIBRALTAR
EXPLOSÕES EM GIBRALTAR
E
Viviane Romance em GIBRALTAR

Vindo directamente da Cinelandia para o *Pathé*

AMANHÃ

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

(Imp. para menores até 18 annos)

com

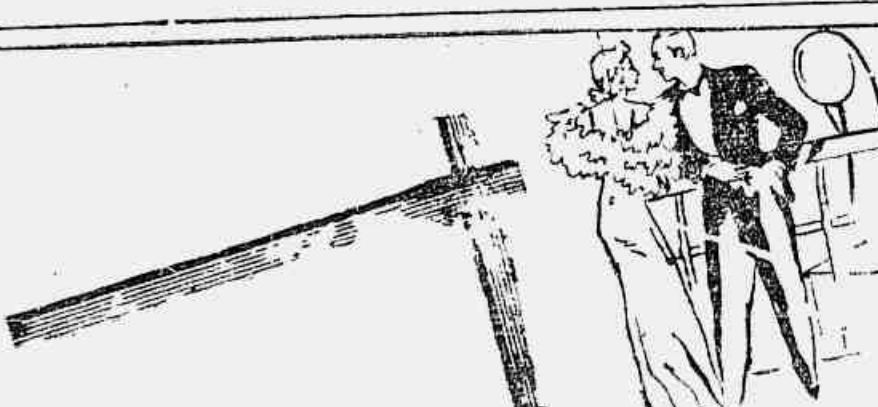
SACHA GUITRY

Poltrona: 2$200
(Com Sello)

A ESPETACULAR OPERETA DE Oscar STRAUS

**TRES VALSAS**

O film que é a maior gloria do cinema francês contemporaneo! com Yvonne PRINTEMPS e Pierre FRESNAY

BREVE PALACIO

GLORIA

SE NÃO VIU...
não perca esta opportunidade
SE JÁ VIU...
venha ver outra vez

A SONO FILMS vae apresentar Dircynha Baptista - Arnaldo Amaral

AMANHÃ no IMPERIO

E TODO UM ESPLENDIDO ELENCO EM —

**FOOTBALL EM FAMILIA**

# RECREATIVAS

### ORPHEÃO PORTUGUEZ

E' finalmente hoje que se realizará nos salões do Orpheão Portuguez, a festa commemorativa do 24º anniversario dessa agremiação orpheonica.

Coincide a festa do anniversario com a solemnidade da imposição no seu estandarte das insignias de Commendador da Ordem da Benemerencia, titulo que lhe foi conferido pelo governo de Portugal. As referidas insignias serão entregues pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que presidirá a sessão solemne durante a qual fará uso da palavra como orador official o dr. Oswaldo Orico. Os conjunctos artisticos do Orpheão, far-se-ão ouvir no transcurso da solemnidade em diversos numeros de seu repertorio.

Após a sessão solemne será realizado um baile, para o qual foi contractada uma excellente "Jazz". O traje exigido para essa festa é o de rigor.

### BANDA PORTUGAL

Os salões da querida agremiação da Praça Onze de Junho serão hoje abertos com uma artistica ornamentação em flores naturaes, afim de ser realizada a esperada festa dos "Os Vanguardeiros", conjuncto composto de figuras mais representativas da Banda Portugal, como José Ribeiro, Gaspar, Antonio Rodrigues, Januario, Chibato e muitos outros recreativistas de merito. Será uma festa em que reinará a mais intensa alegria para "Os Vanguardeiros".

Como garantia absoluta de seu incomparavel successo, terá a animal-a o concurso da afamada orchestra Muraro, e que deliciará os dansarinos das 19 ás 24 horas.

### PENHA CLUB

Dando inicio ao programma de festas do corrente mez, realiza-se, hoje uma grande soirée-dansante, com inicio ás 20 horas, abrilhantada pela "Tuna Mambembe".

### CLUB A. E. C.

O Departamento social desta instituição organizou o seguinte programma para o mez corrente: dias 6, 11 20 e 27, noites da "familia commerciaria", com transcurso das 20 ás 24 horas.

No dia 15, será realizado um sumptuoso baile, que se estenderá até alta madrugada, cujo traje será o de passeio.

### ATHLETICO CLUB CORDOVIL

Promovida pela valorosa "Ala dos Sete", realiza-se hoje, no Athletico Club Cordovil, uma interessante festa, intitulada "Tarde do Rythmo".

Haverá um torneio de "fox-trot" com a presença de excellentes dansarinos do suburbio leopoldinense.

### CORDÃO DA BOLA PRETA

Os valentes rapazes componentes do "Cordão da Bola Preta" farão realizar, hoje, uma majestosa reunião dansante das 19 ás 23 horas, no "Palacio" da rua 13 de Maio, com o concurso de uma excellente "jazz-band".





# Automobilismo e Trafego

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130. sob. Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 15 hs.

### Domingo, 2 de julho

**ADVOGADO DE DIA** — Dr. Carlos Raposo.

**PROCURADOR DE PERNOITE** — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado — Telephone — 42-1700.

**AVISO** — A séde social funccionará das 8 ás 18 horas; depois dessa hora, em caso de prisão, deverá telephonar para 42-1700.

**ASSOCIADOS ATRASADOS** — Foram desligados do quadro social, de accordo com a letra "a" do art. 25 dos estatutos da União em vigor, os associados sob matriculas numeros: 283 - 502 - 677 - 698 - 721 - 926 - 938 959 - 975 - 983 - 1153 - 1185 - 1197 1239 - 1267 - 1356 - 1357 - 1421 - 1614 1659 - 1667 - 1810 - 1858 - 1930 - 2112 2255 - 2303 - 2388 - 2433 - 6012 - 6013 6040 - 6125 - 6173 - 6232 - 6242 - 6243 6255 - 6270 - 6278 - 6346 - 6347 - 6353 6366 - 6404 - 6410 - 6422 - 6432 - 6437 6448 - 6468 - 6470 - 6548 - 6559 - 6568 6624 - 6632 - 6639 - 6640 - 6651 - 6660 6668 - 6681 - 6693 - 6702 - 6725 - 6743 6751 - 6756 - 6757 - 6764 - 6783 - 6787 6790 - 6796 - 6821 - 6824 - 6828 - 6831 6855 - 6864 - 6859 - 6870 - 6926 - 6935 6938 - 6963 - 6988 - 6989 - 6991 - 7027 7031 - 7061.

**INTERNAÇÃO** — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado José Joaquim Bastos, matricula n. 453

**LABORATORIO** — Durante o mez de julho do corrente anno foram feitos os exames seguintes: Urina — Completos 3, qualitativos 24 — Fezes 1, escarro 6, puz, 2, Sangue: Reacções de Wassermann 7, dosagens de uréa 2, dosagens de glicose 5, tempo de coagulação 1. Total 51.

### 2.ª feira, 3 de julho

**ADVOGADO DE DIA** — Dr. Abel de Assumpção.

**PROCURADOR DE PERNOITE** — Norival á rua do Rezende, 8, sobrado — Telephone — 42-1700.

**GABINETE JURIDICO** — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Edmundo Barbosa Coutinho, João Corrêa, Augusto Rabello, José Gomes, na 5ª Pretoria Criminal; Aristides de Souza, na 1ª Pretoria Criminal; Victorino Pinto Saraiva, Aarão Soares na 5ª Pretoria Criminal; Waldemar Gaspar Villela, Antonio Pinto da Costa Netto, na 1ª Vara Criminal; Miguel Rodrigues, na 7ª Pretoria Criminal.

**THESOURARIA** — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 13 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

**GABINETE MEDICO** — Devem comparecer os candidatos seguintes: Agulnaldo Pereira, Eduardo de Jesus Fernandes, do auto 2848; Anilo Gonçalves, do auto 20.159; Joaquim Rodrigues da Rocha, do auto 10.349; David Ferreira, do auto 13.573; Alberto Rodrigues d'Almeida, do auto 17.696; dr. Milton Fernandes Pereira, do auto 20 095; José Marques Sampaio, do auto 16 182.

**POSTA RESTANTE** — Têm cartas os associados seguintes: Euripedes Lopes Bragança, José Rodrigues Videira Pedro Rodriguez Martinez, Antonio Moreira.

**SECRETARIA** — Devem comparecer os associados seguintes: Abilio Charrão da Costa, Arthur de Oliveira Cadete, Arnaldo Sampaio, Americo Vieira Silveira, Antonio Luiz de Mello, Antonio Rodrigues Pinto, Domingos Coelho de Magalhães, Delmar Pereira de Araujo, Edgard Ribeiro Soares, Francisco Antonio Fernandes, Francisca Herminia Teixeira Boavista, Humberto Freitas Cinali.

## INSPECTORIA DO TRAFEGO

### Exame de motoristas

**CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS** — João dos Santos Rocha, Raul dos Santos Aguiar, João Baptista Rodrigues, Manoel de Azevedo Sobrinho, José da Silva, Antonio de Carvalho Raymundo Gomes de Castro, João do Amaral Siqueira Filho, José Cayat, Luiz Duque Estrada de Barros, Amando Claudio Valduga, José de Anchieta Gondim

**Prova Pratica** — João Cabral

**Prova Regulamentar** — Waldemiro Leon Salles, João da Cunha Valle

**Turma Supplementar** — Arlindo Leite de Figueiredo, Samuel Mieres

**CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS** — Celso Frota Passos, Romeu Gonçalves Andrade, Harold Walter Augustins Trilsbach, Norberto Corrêa Lopes, Francisco Lopes de Mattos, José Maria da Silva Valente, Manoel Lourenço de Azevedo, Antonio Paulo Dorgival Sobral de Andrade, Pedro di Santo, Hugo Rodrigues de Carvalho Jayme Seraphim Pereira.

**Prova Pratica** — Wiktor Gnatowski

**Prova Regulamentar** — José Martins Ferreira Pacheco.

**RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM** — Approvados — Francisco Alterio da Silva, Joventino André Brandão, Bento Villamil Gonçalves, José Aprigio dos Santos, Cornelio Garcia de Moraes, Petronio Machado Costa, José Maria Teixeira José Alves de Souza, Ernani Reis, Ney Rodrigues Barbosa, Hugo Braga Soares da Cunha, Helio de Sá Rego Fortes, Luiz de Almeida Cunha, Edmundo Dantas Bacellar, Carlos Alberto Olyntho Braga, Livio Mellone, José Seraphim, Manoel Antonio Pimenta, Odalis Pedro de Alcantara, Hugo Bastir, Adelino de Nascimento, Urbino Pires, José de Oliveira Carvalho, Joaquim de Oliveira Carvalho Sobrinho, Arlindo dos Santos Gonçalves.

**Reprovado** — Um.

**OBSERVAÇÃO** — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (prova pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.).

**AVISO** — As chamadas serão feitas 15 minutos antes.

### Infracções do dia 1

**ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO** — S. P. 1411; S. P. 1-5395; M. G. 45-18065; S. P. 112 - 4.57-10; C. D. 4; C. D. 77; P. 450 - 750 1099 - 1195 - 1885 - 1990 - 2106 - 2545 3434 - 3786 - 3812 - 3833 - 3935 - 4171 4214 - 4268 - 4335 - 4817 - 4860 - 4863 5482 - 5765 - 6298 - 6562 - 6581 - 7458 8581 - 8747 - 9028 - 934[illegible] - 9440 - 10104 10546 - 10610 - 10823 - 11321 - 12448 11449 - 12779 - 13342 - 13610 - 14427 16258 - 16790 - 16903 - 17549 - 17736 17765 - 18117 - 186[illegible] - 18853 - 19338 19934 - 20104 - 21137 - 21201 - 21468 22156 - 22875 - 23038 - 23382 - 23764 23765 - 23821 - 22032 - 22240 - 22872 23304 - 23410 - 23765 - 23770 - 239[illegible] 24102 - 24319 - 24274 - 24483 - 24644 24837 - 24961 - 24943 - 24990 - 25623 26104 - 26219 - 26491 - 26531 - 265[illegible] 26720 - 26996 - 27571 - 27798 - 27962 28175 - 28236.

**DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO** — P. 11633 - 13793 - 14781 20562.

**INTERROMPER O TRANSITO** — S. P. 1-519; P. 4523 - 12816.

**FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA** — P. 6174 - 21378 - 26557 - 27659.

**DESOBEDIENCIA AO SIGNAL** — S. P. 1-3380; S. C. 40-110, Exp. 87. P. 8 - 1776 - 2010 - 2151 - 2363 - 2873 3769 - 4020 - 5726 - 6060 - 7079 - 7005 8545 - 8770 - 8792 - 9410 - 10502 12456 - 12179 - 13299 - 13350 - 13458 14175 - 14750 - 15675 - 16902 - 1709[illegible] 17178 - 17188 - 17240 - 17145 - 1754[illegible] 19374 - 20129 - 20220 - 21605 - 2260[illegible] 23243 - 23275 - 24029 - 24070 - 25431 25600 - 25676 - 26398 - 26612 - 27380 27453 - 27778 - 28061 - 28164; C. D. 130.

**EXCESSO DE VELOCIDADE** — P. 4377 - 23317; Exp. 94.

**MEIO FIO E BONDE** — P. 11250 20606.

**FORMAR FILA DUPLA** — P. 534 23701 - 27362.

**ABANDONADO** — P. 27401 - 28361

**CONTRA MÃO** — P. 17 144

**CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO** — P. 893 - 28226.







# Conquistas de hoje para o mundo de amanhã

Visão synthetica do que será o mundo de amanhã, a Feira Internacional, que ora se realiza em Nova York, com todas as suas expressões de arte, sciencia, cultura e architectura define bem a brilhante civilização que o homem pôde attingir em um futuro proximo.

E entre as maravilhas deste retrato da civilização do amanhã avulta o majestoso Pavilhão Ford, com sua "Estrada do Futuro", que tem surprehendido a imaginação de milhares e milhares de visitantes.

A photographia que illustra esta noticia nos dá uma ligeira impressão do Pavilhão Ford e do seu colossal "caminho suspenso", que attinge uma altura approximada de 10 metros, e que representa uma das mais ousadas e talvez mais praticas contribuições para solucionar os futuros problemas do trafego.

## — Os Precursores E O Progresso Humano —

A historia do progresso do mundo confunde-se com a dos precursores, que souberam prever e preparar um futuro melhor.

A despeito dos apparentes recuos e paradas na marcha continua para o aperfeiçoamento em que se empenha a humanidade, é indispensavel que haja sempre quem pense e trabalhe para a frente, muito para a frente.

E como em todas as demais actividades do homem, isto succede, tambem, no automobilismo. Ha carros modernos que apenas attendem a antigos desejos do publico; ha outros que satisfazem as aspirações da época em que apparecem, e ha outros, ainda, que representam desejos que são satisfeitos antes mesmo de serem formulados.

Assim succede, por exemplo, com a mais recente creação Ford-Mercury 8 — um carro que vem revelar a extraordinaria visão de seus fabricantes — apontando rumos inteiramente novos e jamais trilhados pela industria automobilistica.

Encerra-se nelle a realização mecanica de uma série de ideas que representam verdadeiras innovações. No seu moderno traçado, o chassis e a carrosseria formam uma unica peça, emquanto o baixo centro de gravidade dá um padrão de estabilidade de marcha não conhecido até hoje. Emfim, pela perfeição de seu novo systema de freios, pelo fino acabamento de seu interior e pela belleza e segurança inéditas de sua avançada construcção — Mercury 8 é um carro para o anno em que estamos, para os annos seguintes e para um futuro ainda bem distante.

1.º Supplemento

# Diario de Noticias

1.º Supplemento

Rio de Janeiro, 2 de [illegible] de 1939

# O QUIXOTISMO DE SANCHO PANÇA

## Juan Francisco Bedregal

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

ENTRE meus innumeraveis peccados literarios, nenhum me causa maior remorso que o de haver escarnecido a memoria de Sancho Pança, fazendo-o apparecer desleal a seu amo, no ultimo capitulo de "Don Quijote en la ciudad de La Paz", novella inserta em meu livro "FIGURAS ANIMADAS". Posso affirmar, como descargo de consciencia, que, ao haver resuscitado e transladado para estas terras a classica parelha, em perigo de perversão, devido á influencia corruptora do ambiente, não só Sancho Pança, como o proprio D. Quixote, isto, embora não justifique, explica a attitude insolita do bom Escudeiro. Poderão, por isso, perdoar-me os que tudo pospõem á intenção moralizadora da critica social, jámais, porém, os que não toleram a profanação e desvirtuação do valor especifico de realidades humanas, que marcam e substancializam caracteres inconfundiveis. E digo realidades humanas, no sentido literal, não tropologico, porque considero mais reaes e transcendentes, dentro do tempo e do espaço, as creações do genio, impostas á humanidade, que as de carne e osso, as quaes, justamente por isso, se extinguem em um lapso fatalmente breve, por grande que tivessem sido suas proezas; quando muito, ficará dellas uma simples recordação. E se não fosse já um logar commum, accrescentaria que as realidades subjectivas são as unicas que perduram, em toda sua plenitude, através das gerações, na imaginação e no pensamento dos homens.

D. Quixote e Sancho Pança são tão reaes como Bolivar ou Napoleão. O escriptor que, em novellas, apologos ou lendas, attribuisse a personagens historicos factos, attitudes ou palavras extranhas ou contrarias á sua psychologia, cahiria no ridiculo, convertendo a lenda, o apologo ou a novella em um anecdotario de máo gosto, a menos que buscasse, humoristicamente, no paradoxo, o sentido ironico. E a isto não me propuz, nem isto se enquadra no capitulo de minha novella, na qual, Sancho, envaidecido e ensimesmado pela adulação de seus novos convivas e pela maestria de seu alfaiate, passa a desdenhar de seu senhor, a jogar-lhe em rosto suas debilidades, a responder-lhe as recriminações dolorosas com grammatica duvidosa e adagios tolos, e acaba por abandonal-o, persuadido de que encontrou aqui, e por seus proprios merecimentos, o governo da ilha que, em vão, lhe prometteu seu amo.

Um Sancho Pança desleal é inconcebivel. Sancho, para quem o comprehende e o analyse, nada mais é que um D. Quixote ás avessas, um cavalleiro andante gordo, sem armas, sem cavallo nem Dulcinéa, com os ideaes invertidos pelo predominio estomacal e limitados pela sua ignorancia de analphabeto sonhador. O que não teria feito Sancho Pança se chegasse a ler o que leu D. Quixote!

Em toda a fantamasgoria que vislumbrava vagamente através de seu amo, Sancho discernia, embora de modo confuso, o direito do torto, e, talvez por isso mesmo, tenham as suas acções e as suas reflexões o duplo merito de ultrapassar as acções e as reflexões de uso corrente, e um sentido duplamente dramatico no episodio e na intenção.

Ser voluntariamente criado de um louco, sendo manso, e acompanhal-o em suas aventuras, é o maior dos quixotismos. Sancho não é, não pode ser a antithese de D. Quixote; muito ao contrario, é o seu complemento.

Arostar perigos e supportar attribulações, com fé ambigua, sem ambições nem enthusiasmo, é mais meritorio que tudo supportar no frenesi da paixão inflammado pela ansiedade de gloria.

Deante da bravura effervescente de D. Quixote se acocora a bravura reflexiva de seu escudeiro, reflectindo, como numa lente convexa, a façanha heroica ou a arrancada maluca, para reproduzil-as, em sua inteireza comica, aos olhos do vulgo, ou, em sua plenitude dramatica, ás mentes e aos corações accessiveis ao ideal.

Difficil é distinguir a loucura da gordura. Talvez estas não sejam qualidades especificas, mas estados transitorios que, com maior ou menor frequencia, intervêm em nossas vidas. E' verdade que os anthropologos e os psychiatras, cuja sanidade não é passivel de duvida, já assignalaram a localização corporal, usando do pedantismo das raizes gregas, das innumeras predisposições com que, sem suspeital-o, a especie humana tempera a densa monotonia de suas funcções organicas.

Quantas vezes o proprio raciocinio, para operar com efficiencia e acerto, tem que ir contra a logica convencional! Se até as forças cosmicas, para realizar suas impenetraveis finalidades, tem algumas vezes, que commetter atrocidades geologicas! E, no emtanto, estas forças são regidas por leis indissoluveis, ante as quaes o pensamento humano se despedaça em malabarismos dialecticos, metaphysicos e melancholicos, formulas e theoremas que não utilizamos no campo experimental, mas que, geralmente, outra coisa não fazem que intensificar isso que se convencionou chamar a angustia da limitação do pensamento! Estimulam as ansias de saber, mas amortecem a fé na prepotencia do rei da creação, o homem sapiens, como a si mesmo se denomina o homem.

Volvamos porém, a Sancho Pança. Este, até quando engana ou mente a seu senhor, dá um matiz de quixotismo á sua velhacaria. Ao assegurar-lhe que esteve no Toboso e conversou cordialmente com Dulcinéa, elle dulcifica com "falsas alegrias as verdadeiras tristezas" de seu amo, como este o expressou commovido. Engano foi uma mentira, mas não um embuste. Talvez nem mentira tenha sido isto de converter em realidade a fantasia ou em fantastica belleza, para a imaginação de seu amo, a rudeza da aldeã que se apeou, num pulo, de seu burro, á entrada do povoado. E desta vez D. Quixote não quiz remunerar os serviços de seu fiel escudeiro com presas de combate, nem despojos de cavalleiro vencido, nem governos de ilhas imaginarias, mas com as crias das tres eguas que possuia em seus campos da Mancha. D. Quixote se sanchificou e se quixotizou Sancho, como o faz notar um commentarista. Permutaram suas loucuras ou se uniram numa só cordura, abrindo um parenthesis á do-chimera, pela chimera que nos rosa agitação provocada pela os homens alimentamos em face de nossas vidas, muito embora, felizmente, nem sempre a percebamos.

Ademais, que seria da humanidade se apenas a cordura, a logica e o bom senso imperassem no mundo? A historia se confundiria com a historia natural e não existiria o flos-sanctorum nem a epopéa.

Para que Sancho Pança tivesse feito o que lhe attribui em minha novella, deveria ser totalmente cordato ou completamente louco. E nem uma nem outra coisa é concebivel em quem affrontou, como seu, os perigos do outro, sem estar enamorado da Gloria nem da Dulcinéa.

O que me surprehende é que, tendo-se feito mais de uma edição de "Figuras Animadas" e profusamente transcripta a novella que motiva estes meus pezares, ninguem me houvesse exprobado ainda, nos muitos commentarios provocados pelo livro, o peccado que, por descargo de minha consciencia, estou confessando publicamente.

Ou será que até os escriptores transigem com o vulgo, que contempla, em Sancho Pança, a sua propria imagem?

# CEM ANNOS DE TOBIAS

## Octavio de Freitas Junior

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O Brasil está conhecendo uma sensação quasi que ainda inedita para elle. Commemorar o centenario dos seus homens de espirito.

Com effeito, o famoso seculo vinte, dá-lhe esta opportunidade. Porque se trata de commemorar os "seus" homens de espirito. Os que só appareceram integralmente, no 1800. Os seus grandes e verdadeiros heroes da intelligencia.

Este anno é Machado de Assis. E' Tavares Bastos. E' Tobias Barreto.

O Brasil estava esquecendo Tobias Barreto. Até o Recife já ia envolvendo o grande mestre numa onda de esquecimento. Um esquecimento perigoso e mascarado. De Tobias só o nome. De seu espirito gigantesco só restava uma sombra. Tobias estava correndo o risco de virar sombra, de virar tradição. Era phrase, não era o genio. Retrato na Galeria dos Professores mortos da Faculdade de Direito. Cadeira na Academia Pernambucana de Letras (?). Nome numa rua suspeita. Aos visitantes, vagas e eruditas referencias defronte do local onde foi a antiga Faculdade, ou nas corrinhas do Theatro Santa Isabel — "Aqui ensinou Tobias" — "Daqui falou Tobias".

Mas o que é que Tobias ensinava? O que é que Tobias falava? Ninguem se lembraria de indagar.

O seu centenario veiu reviver um pouco a memoria do maior agitador intellectual que o Brasil já possuiu. Mas, francamente, sem enthusiasmo. Estupidamente sem enthusiasmo. Os estudantes esqueceram seu mestre, seu amigo, seu companheiro, seu guia, e consentiram, numa apathia irritante, que o centenario do batalhador, do homem de acção, do revolucionario, de um dos raros mestres no sentido mais alto da palavra, que tivemos, fosse commemorado nas academias de letras pelos farfões. Justamente por aquelles que descendem dos inimigos de Tobias Barreto. Pelos retardatarios presos por todas as peias dos preconceitos e das autoridades.

Resurgiu, porém, a bibliographia do mulato maluco de Escada. Do sergipano ousado que escrevia em allemão e criticava os philosophos europeus.

Dentro desta nova bibliographia de Tobias, veiu um livro do professor Hermes Lima. Das poucas coisas que nesta commemoração satisfazem a quem continúa fiel á memoria de Tobias Barreto.

Porque o livro mostra duas coisas. Primeiro, que Tobias não passou a vida falando com as paredes. Segundo, que ainda existem por aqui intelligencias capazes de olhar para atrás.

Hermes Lima é destes que sabem olhar para atrás. A' primeira vista não parece assim um gesto tão difficil. Mas é extravagante. Porque o habito é só olhar para deante, ou para baixo. Quando um escriptor mostra que tem o pescoço livre, deve escandalizar. Numa mentalidade que só quer marchar para frente. Desprezo absoluto pelo passado. Donde desprezo tambem pela cultura das manuell... mirins. Apêgo covarde ao presente. Uns sentimento só olham para o chão. [illegible] "construcções" [illegible] dores, gentios de [illegible] dantes, [illegible] nações impressionantes e appro- ximadissimas, dos "quanta" e das "coordenadas" sociaes. Os apressadissimos, que para dizerem que uma coisa qualquer é relativa a outra, citam Einstein, e até tratando de ar condicionado, falam em Pawlow e nos reflexos. Que desconhecem o verdadeiro sentido do presente, como definiu Newton: o momento que separa o passado infinito, do infinito futuro. E querem então cortar o cordão umbelical.

Hermes Lima fez uma evasão no tempo, e foi desencavar Tobias Barreto. Seu gesto foi quasi ironico. No mesmo anno em que quatro brasileiros differentes publicaram quatro biographias, uma de Napoleão, outra de Mussolini, outra de Mustafá Kemal e outra de Hitler.

Fez um estudo de um homem morto. Fez uma obra de cultura "desinteressada", tão a gosto de seu biographado. E fez um estudo sério. Sem cantar elogios, nem catar adjectivações. Foi á procura de um pensamento, e só se satisfez quando o encontrou.

Fez aquillo que Sylvio Roméro tanto desejou fazer, e não conseguiu nunca. Revelou Tobias á sua terra. Sem a paixão que inflammava Roméro, e com o pulso firme da sinceridade. Sobretudo com uma grande sinceridade. Se faltassem outros valores ao livro, este só bastaria para consagrar Hermes Lima: ser profundamente sincero. Tratando de assumptos nos quaes necessariamente tem uma direcção definida, não se deixa levar por nenhuma preoccupação sectaria. E' com o amor pela verdade, seja ella qual fôr, e com o espirito sereno, que escreve suas opiniões e relata factos. Alliando sempre uma certa dose deste scepticismo sadio que, segundo Bertrand Russell, deve existir em todas as construcções do espirito.

Resumiu o Tobias homem, resumiu o Tobias philosopho, o Tobias religioso, o Tobias poeta, o Tobias politico, o Tobias critico. Tobias Barreto póde, agora, deixar de ser um desconhecido.

Porque, apesar de tudo, elle, para as duas ultimas gerações, pelo menos, tem sido um grande desconhecido. Suas obras, editadas em volumes immensos, já estão esgotadas. Até agora, quem quizesse conhecer Tobias, a não ser dispondo de um tempo enorme, e estando inteiramente livre de outras preoccupações, tinha de se sujeitar a passar pela decepção de não poder. Não poder. Só nas Bibliothecas Publicas, lá estavam os livrões grossos, empoeirados, a maioria das vezes em estado de semi-virgindade. Não ha o menor exaggero em se affirmar que, na geração actual, é muito mais facil conhecermos Platão, Kant ou Nietzsche do que Tobias Barreto. E, no emtanto, sem entrar absolutamente em comparação o valor de suas obras respectivas, nós temos muito mais obrigação de conhecer o ultimo. O mesmo tambem podemos dizer desta outra organização espiritual tão interessante que foi Farias Brito.

Hermes Lima, com seu livro, fez uma synthese do sergipano, e procurou uma interpretação do homem. E com isto fez muito mais: apresentou Tobias a uma geração. Construiu uma ponte entre duas gerações distinctas.

No germanismo de Tobias, que chama de "seu luminoso leque de pavão", vê a defesa do mulato, do plebeu, do intellectual, contra o meio burguez. "Era um luxo, uma extravagancia. Mas era igualmente uma maneira de reagir, de não se deixar absorver" (pag. 26). Explicação perfeitamente logica, não só no caso individual de Tobias, mas tambem no dos caminhos da Arte Moderna, como dá Oswald de Andrade, em trabalho ainda inedito. A complicação, o hermetismo subjectivista dos processos, nos periodos romanticos de inadaptação, como fórma de reacção ao meio burguez, de indifferença ou hostilidade. A torre de marfim symboliza, do pensador antigo."

Ao mesmo tempo que Hermes Lima estuda Tobias, estuda o meio social, como, aliás, promette no sub-titulo de seu livro. E realiza, nos dois terrenos, obra de cultura. Porque elle interroga os acontecimentos, interroga a evolução das instituições, com a mesma curiosidade com que interroga o homem. Procurando mais uma comprehensão do que uma explicação. Sem as generalizações apressadas, que no final das contas não passam de um requinte de expressão. Como um sociologo, mas um sociologo que seguisse o conselho de Durkheim: "Au-lieu de se complaire en méditations metaphysiques a propos des choses sociales, il prenne pour objets de ses récherches des groupes de faits nettement

*Conclue na terceira pagina*

# INSTITUTO DE ESTUD S GENEALOGICOS DE SÃO PAULO

## LUIS DA CAMARA CASCUDO

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

HA homem que possue da Familia o mesmo acanhamento que teria da cauda inutil um Macaco, bacharel em Oxford. Não é apenas que se dê o caso de bastardia, escondido nas reticencias. O pudor de não recordar a Familia vem, n'alguns casos, da comprehensão de sua disponibilidade. *O que eu sou devo a mim mesmo*, dizem, fazendo-se sem querer o elogio da geração espontanea e assexual. Essa mentalidade é velha e teimosa. Para muitos letrados uma genealogia é uma expressão de vaidade, explosão idiota de orgulho. Um desses entes superiores, quasi vencedor na vida que confunde ostensivamente Hollywood com Harvard e *history* por *story*, não disfarçou um riso n'avel e super-fino ouvindo o elogio das associações que no Brasil estudam a Familia. Seria possivel dispensar o Passado? Deixar o Passado enterrar seus mortos, como poetava o tradicionalissimo Longfellow? Retirar de nós o uso da indumentaria, da saudação, dos protocollos, das formulas verbaes e graphicas, as ceremonias que rythmam nossa vida? Que significação existirá em arrancarmos o chapéo da cabeça saudando alguem, levantar os dedos unidos na altura da fronte ou da pala do bonet? No Exercito, Marinha, Commercio, Industria, Diplomacia, milhões de gestos, palavras e actos que só são positivos e impressionantes porque têm seculos de explicação? Abolir essas honras que saem com a casaca, condecorações, crachás e collares, heranças inconfessaveis de povos na infancia do Mundo? Conseguir o que o Japão se descuidou de fazer em 1868 e a Russia em 1917? Se nos fosse possivel dispensar o Passado seria exigir do homem a creação omnimoda de um outro mundo, completo, integral, um mundo moderno, sem antecedentes, sem precursores, sem pioneiros. Um reformador que ainda usa gravata, annel, relogio com pegador e aperta o pescoço na gomma dos collarinhos, coisas seculares, inuteis e sem justificação?

De todas essas conclusões ha uma força logica de raciocinio. Nós somos uma somma, uma consequencia, uma coordenada, estuario que abriga as aguas de mil annos, descidas de cem gerações sem nome mas efficazes.

O estudo da Familia Brasileira, sem o intuito heraldico, aristocratico e preestabelecido de povo "construido" com os elementos nobres do melhor sangue, bases historicas e realmente impossiveis de averiguação e prova, é a necessidade immutavel e serena para que tenhamos real e clara uma Historia. O conde de Gobineau, escrevendo a D. Pedro II, falava na *histoire des hommes, c'est-à-dire des familles qui sont l'homme complet.* O Homem-Completo é a Familia. Quando um Estado se renova e reage contra o Homem-universal, sem familia, sem idéa vertical de residencia e de Passado, reergue a Familia como o instituto primeiro, a defesa preliminar e alta, base e cupula de toda a doutrina. Com todos os exaggeros e restricções, restará sempre o saldo immutavel de que somos portadores de uma razão psychologica, acima da perfeição educacional e ambiente. Essa razão, criterio, maneira de sentir, de agir e realizar, é o sangue, a voz do sangue, como clamava Jeovah ante o crime de Caim, *vox sanguinis fratris tui clamat ad me de terra.*

O Instituto de Estudos Genealogicos em São Paulo não está pesquisando as origens da voz do sangue para erguel-a contra alguem. Ouve-a com amor e acompanha, de seculo a seculo, o diagramma de seu percurso na historia dos episodios que se succedem. Se a selecção é um factor inalienavel no desenvolvimento da Vida, perguntava Bourget, que era a Familia senão a hereditariedade fixada? A selecção organizada não será vitalmente a aristocracia, de "aristos", o melhor?

Naturalmente o Instituto de Estudos Genealogicos irrita democratas que classificam as arvores pela folha e não pela "familia". Não é apenas a continuidade, que Eugenio D'Ors chama "la santa continuidad" mas a convergencia selectiva, apuradora, ininterrupta. Um instituto que se dedique ás pesquisas, ás divulgações, ás buscas dos velhos nomes patriarchaes que, em quatrocentos annos seguidos, fizeram o Brasil, cumpre um dever claro e lindo, com a alegria orgulhosa de quem pode relevantar dos escombros informes as linhas inesqueciveis do solar paterno, a casa-grande onde se abrigou e cresceu o Brasil-menino. Mas a casa-grande seria um solar ou maloca tupy, o baluarte dos borôros? Ou o acampamento dos bandeirantes, a tapera dos jesuitas, o barracão do colono, a senzala do negro escravo? Seriam esses os materiaes mas o braço europeu, ajudado por sua coragem, plasmou e manteve na solidão das mattas e dos rios, a casa atarracada e solida, resistente ás tempestades e aos assaltos, plantada na terra brasileira, com tendo nasci-

*Conclue na terceira pagina*

# O DIARIO DE NOTICIAS na sua grande campanha de circulação

## AO LEITOR

**Entregámos-lhe, com o nosso numero do ultimo domingo, o Mappa com o qual participará V. Exa. do nosso *"Concurso Popular"* de Julho.**

* * *

**Agora, dentro deste Supplemento, encontrará V. Exa. um outro Mappa, com outro numero, para que o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de ler um jornal moderno e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um dos nossos premios do valor de**

# CINCO CONTOS DE REIS

* * *

**Se cada leitor nos secundar, nesta opportunidade, em um novo e vigoroso impulso em nossa grande campanha de circulação, em dois ou tres mezes, no maximo, poderemos annunciar o fim dessa memoravel campanha — que visa o augmento de 100 % sobre as nossas tiragens — e proclamar, por todos os cantos do paiz, que o DIARIO DE NOTICIAS é o matutino brasileiro de mais elevada circulação, toda ella conquistada pelo nosso esforço em servir ao bem publico e pela brilhante e incansavel cooperação de uma poderosa elite de leitores que ACREDITOU no SEU JORNAL e o propaga com enthusiasmo, na certeza de que jamais verá traidos, nas suas collimadas, os verdadeiros interesses nacionaes.**

# PAIZAGEM

## Yolanda Jordão Breves

*Sob um arbusto magro que pendura folhas*
*como pingentes de fêmea,*
*ha um bicho descansando ao sol,*
*estremecendo as palpebras, erriçado de gozo.*
*Estira o corpo, elastecendo os membros,*
*comprimindo de leve a verdura rasa,*
*a verdura que desponta em brotos,*
*fiapos claros, mais tenros*
*que sua carne rosea, sua carne morna.*

*Que cheiro agreste de bicho e vegetal*
*vem desse colleio ao calor do dia!*

*Um vento lento, em camadas ternas,*
*que desce da banda da ondulação dos morros,*
*vem alisando o perfil ralo da paizagem*
*e o pello felino, excitado ao sol.*
*E vae carregando devagar, devagar,*
*uma nuvem grossa que leva meu olhar,*
*meu olhar tranquillo, parado*
*como este silencio de fóra,*
*como esta mansidão interior.*

# «ALDEIA DAS AGUIAS»

## Capitulo do novo romance do escriptor portuguez GUEDES DO AMORIM

SEMPRE que era noite de ir ao monte, o que não deixava nunca de succeder do "cerejo ao castanho", quando o povo, contente, repetia "bem eu me avenho, bem eu me avenho", era a Maria da Matta quem, de motu proprio, se transformava em vivo despertador, andando, de porta em porta, a acordar as outras mulheres para esse trabalho que parecia regulado por toda uma escravisante maldição.

Recebidas nos ouvidos as doze badaladas, que vieram a correr do sino da igreja, Maria deixou logo a cama, e, pouco depois, magra e pressurosa, já ella subia do fundo da povoação, a clamar:

— Ó raparigas, vamos para o monte!

No casebre, os seus dois pimpolhos ficaram ainda a dormir com o pae. As cordas e a sachola ao lombo, duas códeas numa taleiguita, ella, a passo ligeiro, aviso aqui, aviso ali, avançava na noite fresca e tranquilla.

Ao dobrar a Fonte da Lameira, martelou á porta da Albertina da Ribeira:

— Vamos para o monte!

Como ninguem lhe respondesse, insistiu:

— Ó Albertina, acorda, que já são horas!...

Veio então lá de dentro, atravessando a velha parede, a voz rouca de mulher tresnoitada [illegible].

Seguiu adeante, trepando aquelha com ligeireza, que a costumeira não a deixava tropeçar nas pedras.

— Leva arriba! — gritou ella á porta da Esperança Souta.

Respondeu-lhe um cão, ali proximo, no quinteiro da Aurora do Porrecas, escutando, a seguir, a fala da Esperança:

— Não vou. Estou doente...

— Que te succedeu?

— Torci um pé...

— Estimo as melhoras — e abalou.

Corre que corre, que o tempo é o pão, Maria da Matta foi batendo a quasi todas as portas. Vivendo lá no fundo da freguezia aquella sua missão espontaneamente desempenhada era cumprida com illimitado espirito fraternal. Se batucava á porta da Laura do Valle, de quem era amiga como se de irmã se tratasse, batucava tambem á da Lucinda Pisca, a linguareira mais terrivel da aldeia, com quem estava zangada havia approximadamente cinco annos. Quando as dorminhocas lhe respondiam, logo passava adeante, estacando no cimo da freguezia, junto á capella de S. Thiago, onde o rancho se formava, para tomar o rumo das entranhas da serra, lá nos infernos.

Por ultimo foi á porta de Carminda que Maria da Matta bateu, e se deteve, enchendo a noite com o seu aviso:

— Toca a levantar, que já é tempo! Vamos para o monte! — Mas, mal ella acabara de gritar, abriu-se logo a porta e surgiu a figura de Carminda, prompta para partir.

— Levantaste-te há muito? — perguntou Maria meio surprehendida.

— Quando te ouvi chamar as outras, lá no fundo do povo... — respondeu a filha de João Cosme, ao mesmo tempo que puxava a porta, fechando-a do lado de fora e mettendo a chave no bôlso.

— E teu pae?

— Está melhor, graças a Deus. Talvez já hoje se levante, depois de eu voltar...

Subiram para S. Thiago, a esperar as outras, debaixo de um luar maravilhoso, que o disco prateado derramava sua luz virginal sobre a terra em redor.

Caminhavam em silencio, proximas uma da outra em dedicada amizade mas bem afastadas nos pensamentos em que iam tecendo os seus intimos dramas.

Maria da Matta, lembrando-se de que o pão que deixara na arca não chegaria para mais do que esse dia, ia sobresaltada como de costume, perguntando-se, vezes sem fim, se apagara bem o borralho e escondera os lumes, temerosa de que os filhos deitassem fogo ao casebre e morressem tisnados. Quando sahia de casa, seu pensar não descansava um instante sequer, receando até que a maldição cahisse sobre os seus meninos. Levava os dias a pensar nos filhos e na morte. Sua teimosia, em [illegible] agrilhoada a amarguras que a [illegible], resumia-se apenas no entranhado amor que tributava aos pequenitos. Não eram perfeitos os garotos, que um, o mais novo, era até aleijadinho, com as pernas mais torcidas que certas vergonteias de videiras. Mas ella adorava-os adorava-os por igual já que as mães que o sabem ser não têm olhos para os defeitos dos frutos do seu ventre. Sabia que tinha filhos, mas sabia tambem que não tinha marido, ou era ainda muito peor que se o não tivesse... Seu homem era seu calvario. Batia-lhe, sempre e sempre, por vicio e para manter a sua superioridade de homem. Tres dias atrás, de sabbado para domingo, ainda elle a sovara com uma furia de bruto que se julgasse soberano dentro de sua casa.

Lindo luar o dessa noite! Com grande e velha imaginação, elle riscava, retalhava ou alongava as sombras, dando-lhes a forma de bichos e de monstros. Porém, só as crianças e os doentes é que temiam essa fantastica bicharia. Hombro com hombro, as duas mulheres seguiam [illegible]. Olhando a lua, e sem ser despertada do seu scismar por Carminda, que tambem caminhava a voltar as novas paginas da sua tragedia, Maria da Matta, recordava essa triste façanha que lhe deixara o corpo negro como um carvão. Fôra uma scena igual a tantas; recebida a féria, o homem tinha-se dirigido á venda do Arnellas levado por aquelle seu vicio de transformar as noites de sabbado em borrecheiras pegadas. Regressara a horas mortas, quando só as rãs coaxavam nas poças babujadas de limos, a cambalear que nem um môno de trapos. Ella, já com os olhos fatigados de tanto chorar, perguntara-lhe, então, que destino havia dado ao dinheiro que seria o pão dos filhos. A principio, o bêbedo nada respondera; mas, a seguir, excitado com as pragas da mulher, crescera num impeto de porco sujo que saboreia sangue humano, cahindo sobre a pobre, atirando-a ao chão e calcando-a com uma diabolica alegria, como se com tão dementado processo quizesse castigar offensa ultrajante. Fôra uma scena igual a tantas!... Maria da Matta sentia ainda o corpo doer-lhe, mas caminhava sempre, deitando tristes e doces olhares á lua, a pensar nos filhos e no cemiterio, onde sua mãe tinha descansado de drama igual ao seu...

Com um quarto de hora de caminhada, alcançaram a capella de S. Thiago, mais branca na noite luarenta, como águia de plumagem nevada adormecida entre pinheiros e eucalyptos.

Carminda, olhando para trás, afogou o olhar na lonjura luarizada, ao mesmo tempo que lhe sahia dos labios um suspiro de mysteriosas inquietações.

— Em que tens vindo a pensar? — perguntou, sentando-se no muro baixo que corria á volta da capella.

— E tu? — interrogou por sua vez Maria da Matta, imitando a amiga.

Mas ficaram mudas, as duas, esperando as companheiras. Adivinhando-se mutuamente, não tinham necessidade de permutar desassocegos de alma, para se comprehenderem e lastimarem. Comprehendiam-se quasi sem se confessarem uma á outra, na silenciosa brancura que as cobria. Mas, rompendo o doloroso mutismo, foi Carminda quem primeiro se voltou para a outra, declarando-lhe:

— Tenho uma coisa muito importante a dizer-te!...

— Que é?

Chegaram-lhe neste momento aos ouvidos as palavras das outras formando grupo numeroso, que já se vinham approximando.

— Que é? — repetiu Maria.

— Dir-te-ei mais logo...

As outras já se avizinhavam, com a Lucinda Pisca á frente, sempre a tagarellar da vida de meio mundo.

Juntaram-se todas, cumprindo a jornada a passo largo, que era preciso ser feita antes que o dia começasse a romper.

Admiraveis, admiraveis estas mulheres a quem assentava bem o nome de escravas muito melhor até que aquelle que receberam na pia baptismal. Como sempre, desde que a primavera começou até que o verão acabasse, appareceram e appareceriam sempre á mesma hora, naquelle trilho onde não havia marca de ferradura, ferindo os pés nos seixos miudos e interminaveis. Repetiam dia após dia, num silencio prenhe de maldições, a sua labuta de animaes de carga. Dirigiam-se ao monte, que era serra mysteriosa acima de tudo, a buscar grandes molhos de lenha ou tojo, para alimentar a lareira propria e o quinteiro alheio. Chegadas á Escaleirinha ou a Monte Meão, algumas léguas apartadas do povoado, com cutelo que levavam suspenso da cintura ou com a sachola que equilibravam no hombro, entravam a cortar e a roçar o que mais lhes convinha. E começavam a trabalhar sempre de noite, tendo por candeia a lua e as estrellas, que mais lhes não fazia precisão. Aquella que tinha falta de brasume na lareira, ou recebera encargo de sustentar a do vizinho, desajudado de gente nova para ir ao monte, cortava torgas, urgueiras e carqueja; aquella outra, dada á creação de récos ou compromettida com os que os possuiam, roçava na serra pequenas montanhas de tojo, que logo seriam os novos leitos dos animaes. Iniciavam o labutar por fazer pegadoiros, cortando ou roçando minusculos molhos nos angulos duma área nunca inferior a quatro metros quadrados, que, dentro da tradição, assignalava o sitio preferido da mulher que foi ao monte. Entregava-se depois a roçar a área marcada na noite anterior, pelo mesmo processo; e não havia abusivas intromissões no logar marcado nem se registravam invasões no que pertencia ao seu semelhante. No monte, muito mais do que nos centros envaidecidos de civilização, tudo e todas obedeciam a um tacito regimen communal. A que vinha de trás empenhava-se em apoderar-se de terra bem coberta, mas não invadia ou tocava sequer na que pertencia á que viera á frente. Enfeixado o grande molho, pôsto depois de feitos os pegadoiros que assignalavam officialmente o logar onde seria composto o do dia seguinte, a serrana sentava-se, em almoço madrugante, comendo cibos de broa. Depois, era o regresso feito em fila indiana. Tão carregadas como cavalgaduras, sahiam da serra ao abrir do sol, que sempre acordava lá na direcção da villa em explosões de fogo rubro. Correndo demorados lanços de caminho de cabras, pousando só quando encontravam parede convidativa, retornavam á aldeia quando a manhã ha muito emergira de todas as neblinas, trazendo o dorso derreado mas felizes, ao mesmo tempo, já que da sua noite canseirosa fruiriam possibilidades de comer ou ter brasume reconfortante.

Chegadas a Monte Meão, após tres horas de bom andar, trepa, trepa os montes escorregadios, e depois de roçados os pegadoiros e enfeixados os molhos, Carminda chamou para o seu lado a amiga.

— Então?... — perguntou Maria da Matta, sentando-se ao pé de Carminda, enxugando o suor da cara com a ponta do avental, pois a noite ia morrendo em atmosphera suffocante.

A filha do João Cosme, com a sacca de pão esquecida no regaço, certificou-se primeiro de que as companheiras a não podiam escutar á distancia a que se encontravam, e perguntou a seguir, á amiga em voz baixa.

— Já sabias daquelle emprestimo que o Henriquinho me fez na feira do Viso, sem que eu nada lhe pedisse?

— Sim, já sabia, que tu é que me contaste tudo...

— Pois hontem, pretendeu repetir o gesto.

— Acceitaste?

— Não acceitei! — respondeu Carminda com uma promptidão a denunciar revolta ainda não sufficientemente esmagada.

— Onde é que elle te falou?

— Na fonte da Lameira quan-

*Conclue na terceira pagina*

# A Belgica martyr e os seus defensores

**BARRETO LEITE FILHO**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O meu amigo Theophilo de Andrade publicou ha duas semanas, aqui mesmo neste supplemento do "DIARIO DE NOTICIAS", um artigo sobre o velho thema da invasão da Belgica pelas tropas allemães, em 1914. Este artigo faz parte de uma série que tem alcançado o maior successo em todos os circulos em que tenho podido apreciar a sua repercussão. Mas se distingue da quasi totalidade dos que o antecederam pela caracteristica de que se refere a um ponto preciso da historia da grande guerra, ou, se quizermos ser mais exactos, da historia das suas origens immediatas. Pois, embora a invasão da Belgica já seja um dos primeiros actos da guerra propriamente dita, a interpretação historica e politica desse acto está inteira no complicado processo diplomatico e nos preparativos militares que a precederam.

As pessoas que porventura tenham começado a entrar em contacto com Theophilo de Andrade através desses seus trabalhos ultimamente publicados aqui são capazes até de suppôr que se trate de um daquelles inimigos jurados da Allemanha, que vivem ainda hoje sob a influencia da propaganda ingleza de lord Northcliff e continuam a acreditar, vinte e cinco annos depois, em tudo quanto foi espalhado então pelo mundo para apoiar a these de que o paiz de Goethe e Beethoven é habitado, do primeiro ao ultimo dos seus filhos, por um povo absolutamente barbaro. Nada menos justo. O brilhante autor desses artigos é um dos espiritos mais universaes e honestos de quantos se occupam, no Brasil, de um certo grupo de assumptos no qual se acham incluidos os problemas da historia contemporanea. De um modo geral, pela variedade das fontes e pela direcção dos seus estudos, não poderia mesmo pertencer a esse numero de individuos para os quaes existem povos systematicamente máos e povos invariavelmente bons, cujos choques transformam a historia em uma especie de romance para "jeunes filles", em que ha um villão perverso e um nobre heroe sentimental e finalmente victorioso. Accrescente-se, para o caso em questão, que embora não tenha titulos officialmente registrados de germanista, como no seu tempo o centenario Tobias Barreto e agora o dr. Pontes de Miranda, trata-se de um dos melhores conhecedores e de um dos maiores admiradores da Allemanha, entre nós. Lá passou, na éra weimariana, um dos periodos sem duvida, mais fecundos da sua vida. Perfeitamente familiarizado com a lingua, a sua clara intelligencia está nutrida da robusta cultura germanica, o que imprime um caracter tão consistente aos seus raciocinios, mesmo quando induzem a erros. O facto de que, pelo mundo inteiro, espiritos como esse estejam possuidos de uma tão apaixonada indignação, ao ponto de parecerem esquecer as distincções necessarias da justiça, déve ser considerado como um dos tantos serviços prestados pelo hitlerismo ao verdadeiro prestigio daquelle grande povo.

Em quasi todos os seus artigos anteriores, Theophilo de Andrade se limitou a apreciar, de um ponto de vista amplo no sentido da extensão, alguns problemas postos ou renovados pela situação actual da Europa. Em varios casos, como aconteceu ainda domingo passado, a respeito de Dantzig, procurou remontar a certos aspectos das origens historicas desses problemas para melhor extrahir as suas conclusões. Embora não possa estar completamente de accordo com a concepção fundamental que parece se desprender, talvez involuntariamente, desses artigos, não me occorreria discutil-os em publico. Tratando-se de questões politicas que se acham em pleno desenvolvimento, qualquer espirito curioso pode naturalmente encaral-as como preferir, sem que seja rigorosamente necessario que os demais venham tambem manifestar a sua opinião sobre cada uma, ou sobre cada detalhe de cada uma que não lhe parecer bem exposto.

Mas, em materia de historia da guerra e sobretudo das origens da guerra, a liberdade de apreciação de um espirito independente e dotado de probidade intellectual já se acha muito limitada. As exhaustivas investigações historicas que vêm sendo aprofundadas ha mais de vinte annos estabeleceram um certo numero de pontos precisos, por fóra dos quaes não é possivel andar honestamente, com conhecimento de causa. Entre elles se encontram as questões relativas á invasão da Belgica e á posição da Grã-Bretanha em face desse caso. Não pretendo aqui abordar o assumpto em geral, e muito menos exgotal-o. Qualquer tentativa naquelle sentido me levaria muito mais longe do que seria permittido pelo espaço de que posso licitamente dispôr. Quanto a exgotal-o seria impossivel, no Brasil, onde não existe disponivel a enorme massa de material documentario accumulada a respeito. O que existe, porém, é bastante para se formar uma opinião inabalavel. Tratarei de resumir o maximo possivel.

Theophilo de Andrade commenta no seu artigo um pamphleto publicado por G. K. Chesterton, durante a guerra, e reeditado agora em francez, pela casa Gallimard. Não li esse pamphleto, nem na sua edição original, nem na sua reedição de agora. Não pretendo lel-o. Pelo resumo do seu commentador brasileiro, apesar do brilho e da amplitude de generalizações correspondentes á categoria intellectual do seu autor, trata-se de uma amostra typica daquella detestavel literatura de propaganda de guerra, que proliferou no mundo, entre 1914 e 1918, 19, 20 e até muito depois, se não até hoje.

Que tenha sido escripto em 1915, prova que Chesterton não soube se elevar á altitude de espirito dos seus compatriotas Norman Angell, Edmund Morel ou lord Ponsonby, que desde o começo das hostilidades adoptaram uma attitude superiormente critica em face do jogo de pretextos e de falsidades que tinha começado a se espalhar a respeito dos motivos e razões de cada uma das partes em conflicto. Em todo caso, é explicavel que em plena guerra mesmo um grande escriptor se deixe contaminar pela atmosphera de odio que a guerra engendra. Menos explicavel é que uma casa de responsabilidade intellectual da Gallimard reedite agora os restos de semelhante literatura. O facto de que o editor da "Nouvelle Revue Française" empregue o seu tempo em trabalhos tão inferiores á sua reputação, revela o grão de intoxicação bellica e de incomprehensão da natureza real do problema da paz a que se chegou, mesmo na França. Seria preciso evitar cuidadosamente toda propaganda que implique no envenenamento das consciencias e no julgamento injusto de qualquer povo, particularmente dos povos submettidos a regimens totalitarios. Fazer o contrario é reproduzir, ás avessas, a politica dos dictadores, e, portanto, dar razão aos dictadores. Se os grandes instrumentos de opinião dos paizes livres se occupam em uma campanha dessa indole, quem poderá censurar Hitler por estar ha annos fazendo o mesmo? Afinal, da defesa da verdade passa-se á méra defesa de posições politicas apoiadas em lendas e preconceitos já muitas vezes destruidos pela critica imparcial, e nesse terreno ninguem poderá apparecem como correlactas em- canismo de publicidade dos Estados totalitarios. Sentindo-se injuriado e calumniado no seu conjuncto, sobretudo em relação a pontos de historia em que tem todos os motivos para não se considerar particularmente criminoso, que recurso restará ao povo allemão senão confiar cégamente, renunciando a todo esclarecimento critico, no homem que o conduz, pelos mesmos methodos, apenas um pouco mais aperfeiçoados, contra a onda de odio fomentada nas outras nações?

De todos os mythos da propaganda official da Entente, em 1914-18, o da Belgica é, sem duvida nenhuma, o mais importante pela pureza dos sentimentos de revolta que provoca e pela força emocional que decorre dessa pureza. Provavelmente, por isso, é o que me parece mais irritante. Como quasi todos os homens de boa fé da minha geração, vivi annos sob a influencia desse mytho. E' comprehensivel, portanto, que me volte contra elle com redobrada vehemencia. Nada nos revolta mais do que a idéa de que fomos enganados. No seu artigo, Theophilo de Andrade aborda duas questões que considera estreitamente ligadas e que, realmente, pela arrumação definitiva dos acontecimentos, apparecem como correlactas, embora não o sejam. Uma é a razão da entrada da Grã Bretanha na guerra. A outra é a violação da neutralidade belga.

Sobre a primeira dessas questões, diz o autor: "Se a Inglaterra poderia ter entrado no conflicto europeu por outros motivos, a realidade nua e crua é que não entrou. Foi á guerra pelo motivo mais nobre e mais justo dos motivos: a neutralidade da Belgica..." E' inexacto. A Grã Bretanha não entrou na guerra por esse motivo. Esse motivo foi antes um pretexto invocado para justificar a resolução intervencionista de Asquith-Grey-Haldane perante a opinião britannica.

No seu nobre livro "La haine de la verité" (Rieder, Paris), publicado este anno e constituido por um conjuncto de artigos consagrados, a partir de 1920, á historia das origens da guerra, Georges Demartial, um dos grandes especialistas francezes no assumpto, reproduz em varios lugares, até o cansaço, o conteúdo do famoso leader do "Times", de 8 de março de 1915, consagrado a esta these: "Ha ainda muita gente para quem a Inglaterra se bate pela Belgica. Ella se bate pelos seus interesses e teria entrado em guerra mesmo sem a violação da Belgica." Esse editorial do orgão officioso inglez termina com as seguintes palavras: "Nós estamos em guerra por motivos pessoaes e egoistas, os mesmos que nos fizeram combater Felippe II, Luiz XIV e Napoleão..." A isso accrescenta Demartial (pag. 184): "Desde esse momento a questão estava resolvida: a violação da Belgica não tinha sido a causa da entrada da Inglaterra na guerra, mas o seu pretexto previsto e esperado para empolgar o publico e justificar uma declaração de guerra."

No depoimento que prestou durante o processo de Caillaux sobre a questão das origens da guerra, Viviani, presidente do Conselho de Ministros da França em julho-agosto de 1914, fez a seguinte declaração, reproduzida com outras no livro citado (pag. 13): "Não foi a violação da neutralidade belga que levou a Inglaterra a intervir. Mesmo a Belgica, não violada, a Inglaterra teria se collocado no nosso lado."

Não será evidentemente possivel expor aqui em detalhe os motivos e as circumstancias que arrastaram a Grã-Bretanha á guerra, ao lado da França e da Russia, em 1914. Nem mesmo o objectivo deste artigo é examinar o conjuncto da posição ingleza no problema. Darei, portanto, apenas algumas rapidas indicações destinadas a esclarecer melhor o aspecto de que estou tratando. O leader do "Times" se referia evidentemente ás causas geraes que, em quaesquer condições, arrastariam a Grã-Bretanha ao conflicto. Para que não se supponha, porém, que ha ahi apenas a apreciação isolada de um jornal, seja esse jornal o "Times", sobre as razões da intervenção britannica, convem verificar se ella corresponde ás conclusões obtidas depois pelos investigadores, na analyse dos documentos diplomaticos da epoca. Sir Edward Grey, secretario do "Foreign Office" em 1914, já se achava moralmente compromettido com a França a entrar em guerra contra a Allemanha, tendo com a Russia, muito antes de que o crime austro-servio tivesse coagulado todos os elementos de conflicto que pairavam na atmosphera europêa. O professor Harry Elmer Barnes, uma das mais eminentes autoridades norte-americanas nesses assumptos, examina minuciosamente esse ponto em varios dos seus trabalhos, inclusive em um especialmente dedicado á posição britannica nos acontecimentos. Do livro principal, que consagrou á historia das origens da guerra ("La genèse de la guerre mondiale", 1.ª ed. franceza, publicada pela revista "Evolution"), e que é uma das obras capitaes do gigantesco esforço de pesquisa levado a effeito nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Allemanha, na Austria e na Russia em torno desse problema, tomarei algumas referencias. Sobre as disposições pessoaes de Grey diz o prof. Barnes: "Elle proprio nos diz nas suas "Memorias" que teria procurado fazer a Inglaterra entrar na guerra mesmo sem a causa da Belgica, e que teria se retirado se houvesse fracassado" (pg. 417).

Mas, decidido a intervir e precisando do pretexto, Grey procurou creal-o. "Se depois de 2 de agosto, diz Barnes (pag. 423), Grey receiou e desejou evitar alguma coisa no mundo foi a possibilidade de que os allemães respeitassem a neutralidade belga, ou, se elles entrassem na Belgica, que a attitude desta fosse tal que a causa belga não constituisse um sublime e poderoso meio de inflammar o povo britannico."

Dahi esse telegramma de 3 de agosto, ao ministro inglez em Bruxellas (British Documents, n.º 580, cit. por Barnes, pag. 424), do qual o professor americano diz que "vae, na intimidação (para que a Belgica resistisse e solicitasse a ajuda britannica) tão longe quanto era possivel para não ferir o orgulho dos belgas": "Deveis informar o governo belga que, se uma pressão é exercida sobre elle pela Allemanha, afim de o levar a se afastar da sua neutralidade, o governo de Sua Majestade espera que elle resista por todos os meios em seu poder, e que o governo de Sua Majestade o ajudará a oppôr essa resistencia, e que nesse caso o governo de Sua Majestade está disposto a se unir á França e á Russia, se for desejado, para offerecer immediatamente ao governo belga uma acção commum com o objectivo de resistir ao emprego da força pela Allemanha, contra elle, e uma garantia de manutenção da sua independencia e da sua integridade, nos annos vindouros."

Veiu então o esperado appello belga, que Barnes considera como consequencia de ter o governo de Bruxellas "comprehendido a allusão":

"O governo belga está firmemente decidido a resistir por todos os meios em seu poder. A Belgica appella para a Grã-Bretanha, a França e a Russia para que ellas collaborem, como potencias protectoras, na defesa do seu territorio. E' preciso que, por uma acção commum e concertada, nos opponhamos ás medidas de violencia tomadas pela Allemanha contra a Belgica." (Livro cinzento belga, n.º 40, loc. cit.).

Antes disso, porém, já se tinham passado factos que esclarecem ainda melhor a questão. "A 1.º de agosto, diz Barnes (pgs. 421-22), o principe Lichnowsky, embaixador allemão a Londres, propôz a Grey ficar neutro se a Allemanha não entrasse na Belgica. Deante da recusa de Grey, pediu-lhe que formulasse as condições em que a Inglaterra quereria ficar neutra. Grey recusou tambem isto."

Além de outras fontes, citadas nas abundantissimas referencias bibliographicas do seu livro, o historiador americano se apoia, para fazer aquella affirmação, no seguinte telegramma de Grey a sir Ed. Goschen, embaixador em Berlim, e extrahido dos "British Documents" (n.º 448):

"Elle (Lichnowsky) me perguntou se, no caso de que a Allemanha promettesse não violar a neutralidade belga, nós nos comprometteriamos a ficar neutros. Respondi-lhe que não podia dizel-o; nossas mãos estavam sempre livres e nós considerariamos qual seria a nossa attitude. Tudo o que posso dizer é que a nossa attitude seria determinada em grande parte pela opinião publica daqui, e que a neutralidade belga teria uma grande influencia sobre essa opinião. Não acreditei que pudessemos dar uma promessa de neutralidade só sob essa condição. O embaixador insistiu para que eu formulasse as condições em que nós desejariamos ficar neutros, insinuou mesmo que a integridade da França e das suas colonias poderia ser garantida. Eu disse que me considerava obrigado a recusar toda promessa de neutralidade em semelhantes condições e só pude dizer que desejavamos guardar as mãos livres."

Na verdade, como demonstra Barnes em todo o capitulo relativo á Inglaterra do seu livro, as mãos de Grey já não estavam propriamente livres. Desde a sua correspondencia com Cambon, embaixador da França em Londres, em 1912, tinha entrado em um terreno de compromissos successivos, com a França a principio, e depois com a Russia, que já não lhe permittiam uma absoluta liberdade de movimentos e sobretudo de consciencia, na crise de julho-agosto de 1914.

O outro ponto fundamental abordado no artigo de Theophilo de Andrade se relaciona com a neutralidade da Belgica, tomada em si, e com o crime dos allemães de a haverem violado. A ninguem occorreria naturalmente fazer a defesa desse acto da Allemanha. O proprio Bethmann-Hollweg, chanceller do Reich em 1914, como, aliás, recorda Theophilo, apenas procurou justifical-o com o argumento de que se tratava de uma necessidade militar. Refutando este argumento, Theophilo de Andrade observa, o que é exacto, que a invasão da Belgica estava prevista, ha muitos annos, nos planos do Estado Maior allemão. Na verdade, essa consideração de tempo não refuta o argumento da necessidade militar, por mais injustificavel que seja elle, de outros pontos de vista. A necessidade militar surgiu com o inicio das hostilidades, mas já existia em potencia nas condições estrategicas que o Estado Maior allemão tinha de encarar. O famoso plano de von Schlieffen para a frente occidental, que consistia em uma ampla manobra de envolvimento a ser realizada pela ala direita do exercito germanico, emquanto a esquerda fazia pivot apoiada defensivamente nas fortificações da Alsacia e Lorena, transformava a invasão da Belgica na condição mesma da victoria. Como se sabe, esse plano não produziu os resultados previstos pelas modificações desastradas que Moltke introduziu nelle, á ultima hora. E essas modificações consistiram precisamente no enfraquecimento da ala direita. Theophilo de Andrade toma como um modelo de hypocrisia a justificação de Bethmann-Hollweg, que elle proprio reproduz no seu artigo: — "Estamos em legitima defesa e a necessidade carece de lei... A injustiça que agora praticamos procuraremos reparar desde que o objectivo militar tenha sido attingido". A questão de saber se a Allemanha estava em legitima defesa envolve problemas muito mais amplos, que escapam aos limites deste artigo. A Allemanha estava em guerra. Do ponto de vista militar, a defesa e o ataque, a defensiva e a offensiva se combinam tão estreitamente que não é possivel separar uma da outra. A offensiva prevista por von Schlieffen na frente occidental decorria da necessidade de procurar uma rapida victoria sobre a França antes da Russia poder completar todas as phases da mobilização e da concentração das suas tropas para lançal-as em massa sobre a Prussia Oriental. Com isso o Alto Commando germanico teria as suas formações livres para oppol-as aos enormes effectivos russos, quando estes procurassem se derramar para o centro da Allemanha. A desarticulação das diversas etapas desse plano, resultante da incapacidade e da ausencia de sangue frio de Moltke, determinou, no dominio militar, a origem da derrota allemã.

A invasão da Belgica, que permanece indefensavel aos olhos de todos os historiadores, não foi calculado com annos de antecedencia, como um simples acto gratuito. Foi a consequencia de uma necessidade militar verdadeira. Mas ao condemnar-se o menospreso aos direitos de um povo fraco, revelado pelo governo allemão e seus chefes militares, em 1914, é indispensavel encarar tambem a attitude das grandes potencias contrarias em face desses mesmos direitos. Havemos de concluir dahi que se a invasão da Belgica permanece indefensavel não o será do ponto de vista da Grã-Bretanha e da França, qualquer que seja o ruido produzido pela sua propaganda de guerra, a proposito da questão. Esse caracter indefensavel existe aos olhos daquella "conscience universelle", que, segundo Anatole France, "d'ailleurs n'existe pas", mas que é a unica a ter direito de julgar com autoridade nessas questões, a consciencia dos homens livres, entre os quaes Theophilo de Andrade indubitavelmente se inclúe, como eu proprio pretendo me incluir.

O traço mais caracteristico da propaganda da Entente, a proposito da violação da neutralidade belga pelos allemães, foi a attitude de surpresa adoptada pelos seus homens, deante do que affectavam considerar como um facto tão incrivel que os seus proprios olhos não acreditavam nelle, embora estivessem vendo as tropas germanicas bombardearem Liège. Toda essa representação era necessaria para fortalecer a lenda. A surpresa era o caminho da revolta, que devia se communicar á opinião do mundo. Na verdade, desde muito antes, Paris, Londres e São Petersburgo sabiam que a neutralidade belga não ficaria intangivel na guerra que se preparava. E sabiam por varios motivos, como veremos. Nas suas Memorias, terminadas de redigir em junho de 1915, e que os seus herdeiros vieram a publicar em 1920, (Payot, Paris, 3ª. tiragem, 1928) o general Gallieni revela que nas manobras dirigidas por elle em começo de 1914 já se tinha em consideração a perspectiva de um ataque germanico pela Belgica (p. 10)":

"Guiados por informações que tinhamos pedido recolher na 2ª. secção do Estado Maior geral do Exercito sobre os corpos allemães das provincias rhenanas, sobre as suas guarnições, sobre as plataformas de embarque e desembarque das cidades que se achavam á borda da fronteira do Luxemburgo e da Belgica, e sobre os projectos militares dos nossos vizinhos, tinhamos admittido a hypothese de que os allemães formariam um grupo de tres exercitos que entrariam na Belgica, tomando como objectivos respectivamente: Longuyon, Sedan e Hirson".

Nesta passagem o defensor de Paris não revela quando teve conhecimento desses planos allemães. Mas, se foi em 1914, ou mesmo em 1911, datas em que se realizaram as duas manobras descriptas, para um chefe da sua responsabilidade, elle se revela muito mal informado. Segundo informa Barnes em diversas passagens do seu livro, desde 1906 os francezes e os inglezes conheciam o plano allemão de invadir a Belgica. Mas daqui passamos a um outro aspecto ainda muito mais interessante da questão. "Um outro ponto importante, diz o professor americano (p. 420) é a affirmação corrente de que jamais, nem a Inglaterra, nem a França, tinham pensado em um acto tão vil como o invasão da Belgica, do qual só os teutonicos seriam capazes. E' de notoriedade historica que Napoleão III tentou annexar a Belgica, depois da guerra austro-prussiana de 1866, e que, na primavera de 1914, o rei dos belgas declarou que temia mais uma invasão franceza do que uma allemã e se queixou da desenvoltura da espionagem franceza em territorio belga. A historia official franceza da guerra mundial (Les armées françaises dans la grande guerre, vol. I, p. 3) mostra que o Estado Maior francez começou a se preparar para uma invasão franceza da Belgica desde 1878. A partir de 1906 os inglezes se esforçaram em vão para obter o consentimento dos belgas para o desembarque de um corpo expedicionario inglez na Belgica, em caso de guerra; depois elles chegaram á resolução de desembarcar tropas na Belgica quer esta quizesse ou não. Em 1914, a Allemanha "ganhou-lhes de mão" em virtude do prazo que Grey estimou necessario ao seu movimento para decidir a Inglaterra á guerra. Isto estabeleceu a necessidade de uma mudança no plano offensivo francez, e o ataque foi deslocado da Belgica para a Alsacia. A despeito de que os inglezes e francezes conheciam, desde 1906, o plano allemão de invasão da Belgica sob a pressão das necessidades militares, os francezes não tinham fortificado consideravelmente as suas fronteiras ao longo da Belgica, o que prova que elles esperavam repellir os allemães sobre o territorio belga".

O professor Barnes, como todos os demais, condemna a violação dos direitos daquelle pequeno povo tão mal situado, para sua perpetua inquietação, entre duas grandes potencias rivaes. "Certamente, diz elle, esses factos não justificam a invasão da Belgica, e nunca um allemão consciencioso, a começar por Bethmann-Hollweg, o pretendeu". Mas todas essas considerações do seu livro, como muitas outras, têm de soffrer uma nova "mise au point" em face desta nota que o autor incluiu no pé da pagina (p. 421), evidentemente depois da obra escripta e provavelmente composta, o que é facil de verificar pela data:

"Nas suas Memorias recentemente apparecidas (1930), sir Arthur Nicholson (lord Carnock), reconhece lealmente que em 1913 os planos de guerra franco-inglezes comprehendiam uma invasão da Belgica, afim de encontrar os allemães em territorio belga. Isto é confirmado pela condessa de Warwick, que diz ter agido como dona da casa e como interprete, quando Clemenceau discutiu em detalhe a necessidade e os planos de invasão da Belgica.

"Em 1930, Carl Hosse publicou uma monographia intitulada: "Os planos anglo-belgas de uma marcha contra a Allemanha, antes da guerra mundial". Encontram-se ahi detalhes de um entendimento entre a Inglaterra, Belgica e a França, para a invasão da Belgica pela Inglaterra, com cartas precisas e um grande numero de informações exactas. Isso põe fim para sempre á lenda da "pobre e innocente pequena Belgica sustentada pela sua grande irmã, a Inglaterra".

O antigo primeiro ministro belga Emil Vandervelde reproduz nas suas Memorias (Denoel, Paris, 1939, p. 264), um trecho caracteristico de um dos artigos publicados por Benito Mussolini, no "Avanti", quando o actual dictador italiano se empenhava na campanha anti-intervencionista, que na epoca dominava a maioria da opinião peninsular. Este artigo, apparecido em começos de setembro de 1914, versava sobre a questão belga: "Somos convidados, dizia Mussolini, a chorar sobre a Belgica martyr. Estamos em presença de uma farça sentimental montada pela França e pela Belgica. Essas duas comadres desejariam explorar a credulidade universal. Para nós a Belgica não é mais do que uma potencia em guerra, como as outras". As convicções traduzidas em termos tão violentos nesse trecho não foram muito duradouras, no espirito do autor do artigo. A 15 de novembro de 1914, menos de tres mezes depois, elle fundava, em Milão, para se bater pela entrada da Italia na guerra, o "Popolo d'Italia". Mas a verdade é que, senão para a Belgica mesmo, para todos os demais, e para a apreciação do conjuncto do conflicto, ella era "uma potencia em guerra, como as outras".

Quaesquer que possam ser as theorias em moda, não creio em uma "construcção" artificial da historia, para fins politicos. Creio, ao inverso disso, que as suggestões da acção politica, no presente, o senso desenvolvido pelas suas necessidades, a capacidade de apreciação critica que ella implica, constituam um dos mais fecundos recursos de interpretação do passado. Mas para que ella possa se articular no presente e contribuir para o esclarecimento do futuro, como admittem todos os que procuram na historia uma fonte incomparavel de lições para os povos, é preciso que seja tomado na sua realidade propria, no seu dynamismo intrinseco, sem as deformações que os interesses fluctuantes dos homens dos partidos ou dos Estados possam desejar introduzir nelles. O caminho da paz, como qualquer dos caminhos que, nesse ou em todos os demais dominios, possam conduzir a uma creação fecunda e generosa, é o caminho do conhecimento. Se alguma arma póde ser esgrimida contra os dictadores é a arma da critica objectiva. Todos estão de accordo em que se trata de uma luta entre a razão e o instincto, entre o claro espirito de pesquisa scientifica e os obscuros impulsos do irracional que existem no fundo de todos os homens, entre a realidade e o mytho. Cada um que lute com as suas proprias armas. Mas se

*Conclue na pagina seguinte*

VIDA LITERARIA

# A Fabrica dos Fantasmas

**MARIO DE ANDRADE**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

**PALAVRA de honra que eu não imaginava coincidir quasi textualmente com Paul Valéry, quando ao ler a interessante "Historia da Literatura Brasileira", de Bezerra de Freitas (ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939) me vieram certas idéas perturbar a leitura meticulosa. O sr. Bezerra de Freitas gosta das idéas geraes, dos largos paineis criticos que descrevem e explicam a feição intellectual de uma epoca ou de uma escola. Quasi todos os capitulos desta sua Historia iniciam por um desses paineis, sempre attrahentes, sempre despertadores de idéas e discussões, e a que apenas se poderia desejar maior objectividade propriamente literaria, isto é, menos vagueza de generalização historica, e tambem menos preoccupação de descrever os movimentos intellectuaes francezes. Se é certo que em grande parte a historia da nossa ficção está ligada ás escolas francezas, não vejo necessidade em que estas sejam descriptas e estudadas numa "Historia da Literatura Brasileira", com a parte generosa que o sr. Bezerra de Freitas lhes deu.**

**Mas depois de cada um desses paineis geraes, entra sempre o sr. Bezerra de Freitas a discutir, explicar e criticar as figuras altas da nossa historia literaria. Ahi, bom numero de opiniões bastante originaes, o que não quer absolutamente dizer que eu concorde com todas ellas. Assim é que não me parece mais possivel preferir Santa Rita Durão a Basilio da Gama, e considero positivamente um desequilibrio de historia geral dar ao poeta de Moema tres paginas e meia de attenção, concedendo apenas uma a Gonçalves Dias. E' certo que muitas vezes figuras menores como valor pessoal, podem ser maiores na evolução da mentalidade ou da technica nacional. Ainda faz pouco, estudando a musica brasileira sob o ponto de vista social, verifiquei, eu mesmo bastante assombrado que a maior figura creadora da nossa musica foi Francisco Manuel. Mas tenho como certo que nem como valor individual nem como importancia social na evolução da nossa poetica, Santa Rita Durão merece cotejo com o vasto Gonçalves Dias. Este, além de toda a sua genialidade intrinseca, é verdadeiramente uma dessas figuras symbolicas que representam a extensão e o limite de uma nacionalidade e de uma phase historica.**

**Assim, haveria muito que discutir e louvar nesta Historia rica de idéas, mas o que me interessa agora é outro problema. A' medida que eu lia o livro do sr. Bezerra de Freitas (aliás com varios erros de impressão, até nas citações, o que me parece muito pernicioso em livro didactico), eu me perguntava se não seria mais razoavel, numa historia geral da literatura, fazer o que já se faz constantemente em historia da musica, como Paul Bekker, por exemplo. Não seria possivel escrever uma verdadeira Historia da Literatura, que não fosse, como todas são até agora, historia dos literatos? Quero dizer: uma descripção e critica historica do apparecimento, do desenvolvimento, do espirito, da morte das formas literarias, da technica do escrever, das idéas e tendencias humanas que se revestiram com essas formas e se serviram dessas technicas differentes. Ao mesmo tempo, está claro, seriam expostas as condições de diversa ordem social que levaram a intelligencia á creação dessas formas e technicas e ao abandono dellas. Só assim se fará uma legitima historia da literatura. Uma historia da literatura. Uma historia da literatura em que só de passagem seriam nomeados os escriptores, alguns escriptores apenas, aquelles que de um ou de outro geito tiveram qualquer destino geral na evolução esthetica da literatura.**

**Continuei a matutar neste ideal á medida que lia o ensaio que o escriptor portuguez Manuel Anselmo dedicou á "Poesia de Jorge de Lima" (ed. do autor, São Paulo, 1939), quando encontrei nelle esta affirmação feita por Paul Valéry no seu curso de poetica do Collegio de França: "Uma historia aprofundada da literatura deveria ser encarada, não como uma historia dos escriptores e accidentes de suas vidas, nem mesmo como uma historia das suas obras, mas exactamente como uma historia do espirito naquillo em que elle produz e consome literatura". O sr. Manuel Anselmo não acceita a opinião de Paul Valéry, e entende que "a literatura não dispensa a biographia viva dos seus escriptores". Me parece que Valéry jamais teve a intenção de negar isto; apenas, sem ter credencias para lhe defender o pensamento, estou que se uma coisa não dispensa outra, cada uma tem exactamente a sua forma e a sua technica distinctas. Assim, por exemplo, o sr. Ruy Gonçalves, que nos deu recentemente uma "Historia Literaria Fluminense", assumpto aggressivamente insustentavel de um ponto de vista philosophico, porque não existe nenhuma especie de autonomia estadual na literatura fluminense, como na de nenhum outro Estado, se viu em sérias difficuldades para produzir propriamente um "livro". O volume que compoz cheira de longe a monographia, e por muitas partes suggere a conferencia. Se a parte critica é muito deficiente, fatigantes as enumerações de nomes historicamente inexistentes, o estudo do sr. Ruy Gonçalves é livro de consulta, necessario pelos dados que ajunta e algumas anecdotas curiosas que recolhe.**

**A historia ou a critica dos literatos é muito mais propria das monographias, dos ensaios, das conferencias, que dos livros de historia geral. E nesta concepção ainda está para ser escripta a historia da literatura brasileira. O que se tem feito até agora são enumerações biographicas e critica de autores, quando muito antecedidas, nos livros mais bem architectados, como no de Sylvio Romero, de considerações geraes. Porém, mesmo estas considerações geraes se confinam demasiadamente ao condicionamento espiritual dos individuos e das escolas, influencias soffridas, imitações realizadas, orientação intellectual. Ora, afinal das contas o que é arte? o que são as sensações estheticas? Não é absolutamente uma idéa, não é jamais um entrecho de romance ou o conceito contido num soneto que são arte e nos dão sensações estheticas, mas a forma e a technica em que essas idéas, esses entrechos e conceitos se expressaram. Disto os nossos criticos e historiadores têm se despreoccupado desesperadoramente, e ainda não adeantamos um passo sobre Sylvio Romero.**

**Jorge de Lima merecia bem, pelo seu alto valor e pelos problemas que desperta a sua complexa personalidade, o ensaio que lhe dedicou o sr. Manuel Anselmo, assim como o sr. José Lins do Rego merecia o estudo descriptivo que lhe dedicou a sra. Lia Corrêa Dutra ("O Romance Brasileiro e José Lins do Rego", ed. Seara Nova, Lisboa, 1938). Mas se taes monographias descrevem com carinho os seus motivos, e principalmente o primeiro, se aprofunda no estudo da aventura espiritual do poeta alagoano, não consigo recolher destes estudos, nem nos bem cuidados estudos criticos que o sr. Manoelito de Ornellas enfeixou nas suas "Vozes de Ariel" (ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939) de que forma, com que elementos, com que processos e cacoetes, Telmo Vergara, Erico Verissimo, Lins do Rego ou Jorge de Lima fazem arte, nem muito menos porque são grandes artistas. Emfim, passam pelos meus olhos ansiosos uns vultos amados, mas são puros espiritos destituidos de seus corpos, fabrica de fantasmas desencarnados, cuja forma, cujo corpo, cujos prazeres estheticos eu continuo a ignorar. Sei bem que a complexidade atordoante do phenomeno artistico não implica apenas Forma, porém sei tambem que é especialmente da technica e da forma que me vem o prazer da belleza. Quem parece ter percebido muito bem esta enorme deficiencia da nossa critica literaria é o sr. Manuel Bandeira. Na sua excellente Anthologia dos nossos poetas parnasianos, vemol-o ás voltas com os hiatos, o apparecimento e uso de certas rimas, e outras minucias technicas deste genero.**

**E se considero enorme deficiencia technica essa orientação geral da nossa critica literaria, é porque ella perde totalmente o valor pedagogico que poderia ter para os moços. Nós lhes expomos os homens mas não lhes explicamos a arte. Isto é tanto mais perigoso para os nossos dias que sob as capas larguissimas da lingua nacional e do verso-livre podem se occultar com facilidade todas as ignorancias, cabotinismos e preguiças. A lingua nacional é simplesmente uma fatalidade, o verso livre um enriquecimento; mas na escureza das suas technicas, grassa a epidemia dos cacoetes. Nos tempos do parnasianismo e do castiçamento da linguagem, os moços imitavam para alcançar technica boa e assimilar as formas; hoje imita-se desbragadamente o verso-refrão inicial, systematizado pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, ou o versiculo biblico ou a escuridão esoterica, para se ser grande poeta! Uma critica mais estheticamente orientada, historias geraes melhormente concebidas como exposição e justificação de formas e de technicas; monographias e ensaios estudando biographica, technica e espiritualmente os autores, talvez viessem auxiliar a comprehensão geral, orientar os moços e salvaguardar a pobre Arte esquecida.**

**No numero das monographias interessantes, apparecidas ultimamente, cabe ainda referir nesta chronica dois trabalhos publicados pelo Departamento de Cultura, de São Paulo: o "Indice Alphabetico do Diccionario Bibliographico Portuguez", de Innocencio da Silva, organizado com admiravel paciencia pelo sr. José Soares de Souza, e mais "O Primeiro Romance Brasileiro", do sr. Ruy Bloem.**

**Innocencio escreveu o seu grande livro numa epoca em que a bibliotheconomia e os processos de diccionarização eram apenas intuitivos. Dahi o aspecto cahotico do seu diccionario, e a difficuldade enorme de se achar dentro delle tudo quanto elle contem. O sr. José Soares de Souza prestou um serviço inestimavel com este seu "Indice", que permitte num minuto encontrar toda a vasta somma de conhecimentos que Innocencio ajuntou sobre os homens do Brasil e de Portugal.**

**Foi o historiador portuguez Ernesto Ennes quem levantou a lebre de o primeiro romance escripto por brasileiro ser o da irmã Mathias Aires, um seculo antes dos nossos primeiros romancistas. O sr. Ruy Bloem teve a felicidade de encontrar nos fundos de livros adquiridos pelo Departamento de Cultura para a sua Bibliotheca Municipal de São Paulo, justamente a edição causadora deste curioso problema bibliographico, edição que o sr. Ennes não encontrara em Portugal. Isto deu razão á sua monographia, pela qual se prova definitivamente que o primeiro romance escripto por pessoa nascida no Brasil foram estas "Aventuras de Diophanes", perpetradas por D. Thereza Margarida da Silva e Orta, mana de Mathias Aires. Segue-se disso que o romance, escripto e publicado em Portugal, seja brasileiro? Não ha criterio que seja definitivo a respeito destas ninharias, que fazem os portuguezes reivindicarem Gonzaga para a sua gloria e os brasileiros tambem. E lá ficam certos espiritos a discutir se toda a nossa literatura colonial é brasileira ou portugueza, se só devem ser tomados por brasileiros os que escrevem sobre a terra do Brasil, e outras gagueiras intellectuaes. E' proprio das nações novas o roubo das tradições alheias, como é proprio das nações tradicionaes o despeito pelo rapido e prematuro crescimento de nações guryas. Nem Salomão decidiria entre ladrões confessos e despeitados insubmissos. Minha attitude é esta: devemos roubar voluptuosamente de Portugal tudo quanto não seja exclusivamente delle. Para os brasileiros dona Thereza Maria, Gonzaga e Mathias Aires são forças brasileiras. Ao passo que Portugal que se aproprie e orgulhe de tudo quanto a colonia portugueza de Santa Cruz produziu antes da Independencia. E até depois da Independencia, se quizer. Em casos como este todos os criterios são justos ou são falsos. O que importa é acarinhar a illusão. E esta é universal.**

**LIVROS RECEBIDOS:**

**FERNANDO MENDES DE ALMEIDA: "O Folk-lore nas Ordenações do Reino" — Dep. de Cultura, São Paulo, 1939.**

**GUILHERMINO CESAR - "Sul" — Liv. José Olympio Edit. — Rio, 1939.**

**OCTAVIO DE FARIA — "Tres Tragedias á Sombra da Cruz" — Liv. José Olympio Edit., Rio, 1939.**

**OLYNTHO SANMARTIN - "Caminhos Seculares" — Comp. Edit. Nacional, São Paulo, 1939.**

**JAYME R. PEREIRA — "Renuncia" — Liv. José Olympio, Rio, 1939.**

**ANDREA MAJOCCHI — ""Memorias de um Cirurgião" — Liv. José Olympio, Rio, 1939.**

**ELIAS DAVIDOVICH — "Uns Homens que eram Deuses" — Vecchi Editora, Rio, 1939.**

**GAMALIEL DE MENDONÇA — "Magnus Dolor" — Liv. "Jornal do Commercio", Rio, 1939.**

**ANTONIO GIRÃO BARROSO — Alguns Poemas" — Edesio Editor, Fortaleza, 1938.**

**ANTONIO FRANCA — "Sexto Propercio" — Pongetti, Rio, 1939.**

NO MUNDO DAS BOAS LETRAS

# Um novo livro de Daniel Rops

## EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

*PARIS, 5/5/39*

*NÃO sei ainda qual será o parecer dos criticos daqui sobre "L'Epée de feu", de Daniel Rops. Ouvindo, ha tempos, que ia ser lançado, encommendei-o logo aos editores Plon, e nestes dias me chegou ás mãos. E' um volume sympathico e bojudo. Logo á sombra do titulo se lê um extracto da Biblia, do Genesis, que annuncia, em tres linhas, toda a tragedia que se desenrola nas quinhentas e tantas ricas folhas do romance: "E Elle expulsou, por conseguinte, o homem e, no Oriente do Jardim do Eden, poz um Archanjo, trazendo a espada de fogo, para guardar o caminho que leva á arvore da vida." Essa espada de fogo, angelica e tremenda, traspassa o livro lado a lado, e, no obscuro pullular de umas vidas dolorosas e torpes, é um pouco de luz, como que procurando, — vão proposito! — vencer as trevas da tristeza humana.*

*Não sei ainda qual será, repito, a opinião dos criticos daqui. Mas a mim me parece que o autor de "Mort, où est ta Victoire?", condensou desta vez, num tomo só, tudo o que ha de profundo e de soberbo na feição que eleva as letras á categoria do apostolado.*

*Ao lado da corrente Bourget-Bazin-Bordeaux, com o romance catholico de these, Edouard Estaunié, com "L'Ascension de M. Baslèvre" e "L'Appel de la Route", foi, a bem dizer, o precursor desta série de livros que traduzem, muitas vezes mesmo sem posição confessional, as secretas angustias que suscita a questão religiosa. São os padres torturados, de Bernanos, em "Soleil de Satan", "La Joie" e "Journal d'un curé de campagne"; são as creaturas de carne e sangue, de Mauriac, o travo da descrença, no "Charbon ardent", de André Thérive, e a vehemencia da fé, no tão falado "Augustin, ou le Maitre est là", de Malègue.*

*Desta vez, porém, não se trata deste ou daquelle problema psychologico, mas de uns sêres humanos errados, como aquelles dos versos de Matthew Arnold, que o proprio Rops evoca:*

*Wandering between two worlds, [one dead,*
*The other powerless to be [born...*

*e que eu repetiria, em portuguez:*

*Errando entre dois mundos, um [já morto,*
*E o outro na impotencia de [nascer...*

*Destes sêres, um ha que melhor se destaca; não porque seja o personagem principal, sendo porque o soffrimento que elle arrasta, sendo igual ao de muitos dos que o cercam, se exacerba na su'alma apaixonada e juvenil. E' um mensageiro da dôr, cujos soluços acordam noutros corações, que adormeceram, o éco de velhas amarguras esquecidas. Se o primeiro capitulo surge precisamente com a manhã em que o rapaz foge de casa, decidido a matar-se, fecha-se o ultimo com o fracasso da tentativa de suicidio, e a vida continúa...*

*Mas, entre um gesto e outro, ha destinos diversos que se cruzam emmaranhados numa tessedura infame e dolorosa. E' Sylvia, a irmã de Abel, que faz um casamento tão brilhante, e lhe murmura num momento de expansão: "Não é terrivel, Boulou, sentir a gente que todo o amor do mundo não póde quebrar nunca a solidão?" E' Jean Louis, o irmão mais velho, que lança ao pae aquelle grito: "Vocês vivem num mundo fanado e apodrecido." E as palavras estranhas do pequeno judeu Theodore Hess: "Ser e viver não são conciliaveis", ou, explicando a Sylvia aquelle gesto com que Abel procurou pôr fim á vida: "Vê a senhora, o mais terrivel não é descobrir-se o mal, a corrupção de tudo. Quando se é criança, imagina-se tudo bello e nobre. O momento tremendo é quando os olhos se entreabrem finalmente sobre o que ha cá e sobre o que está dentro de nós. Sabe-se, então, que o mal tem raizes no proprio coração."* Mas, quer este, quer aquella, e todos os demais, resignam-se, por fim, ás torpezas de uma vida que assim não corresponda aos seus intimos desejos. Outros, buscavam na revolta uma revanche contra a existencia fracassada. Nadieja Pavlovna e Ivanovitch, os bolchevistas: "E' para um mundo melhor que trabalhamos. Daqui a cem annos, mais, talvez, ou talvez menos, terão os homens encontrado novamente o direito de ser humanos."

Versando uma questão já tantas vezes debatida, não se fez expressivo o insigne escriptor catholico; pelo contrario, poz na bocca de um de seus personagens estas palavras decisivas em que replica a um communista: "Porque é que nós, christãos, condemnariamos sem appello esta esperança: um mundo de onde a "alienação" houvesse desapparecido, onde a injustiça fosse combatida? Se pudesse existir sobre a terra em que a planta christã germinaria. Mas não póde existir pelos seus methodos."

Não me quero alongar em citações. Todavia, os trechos referidos darão uma leve idéa do que seja o romance cujo thema, em resumo, será talvez aquella "fuite en avant" de umas almas acuadas, que já não podem conceber a fé e para cuja solidão... "in solitudine cordis"... não ha remedio na terrena humana. Almas perdidas e erradias... Wandering between two worlds — entre dois mundos — um desespero inutil e sombrio, uma esperança vacillante e vaga...

"one dead,
the other powerless to be [born..."

## "ALDEIA DAS AGUIAS"

*Conclusão da primeira pagina*

do eu punha o caneco á encher...

Emmudeceram as duas mulheres, cada uma com a sua interrogação debruçada nos labios, não sabendo o que responder á pergunta.

— Que te parece ? — interrogou Carminda.

— Quem ?

— O Henriquinho.

— Acho-o um homem bondoso, tal como a mãe, que é uma santa.

Mas, logo a seguir, Maria interrogou:

— Tens-lhe medo ?

— Medo ! ?...

E, olhando fixamente a amiga, Carminda abriu-se sem peias nenhumas:

— Acho que o que elle quere de mim é o mesmo que pretendeu o irmão!

— Credo, rapariga! Estás doida ?

— Estou doida, eu ?

Abatendo a voz, Carminda pediu, então:

— Explica-me o que querem dizer estas palavras que elle me disse hontem, ao tentar dar-me mais dinheiro: "Acho-te bonita e digna de mim. Gostaria muito que me visses com olhos differentes daquelles com que vês os outros..."

— Que lhe tornaste ?

— Nada. Puz o caneco á cabeça, voltei-lhe as costas e fui para casa.

— Talvez fizesses mal...

— Que dizes ! ?

Maria da Matta respondeu, olhando a lua que ia esmorecendo:

— O Heriquinho é differente do outro...

Sem nada responder, Carminda olhou tambem com tristeza a lua já moribunda, considerando o seu passado como um lenço branco ennodado de uma tinta que não desappareceria...

Mais longe, tendo já comido o pão, as outras lançaram gritos convencionaes, avisando da largada para a aldeia.

Progresso Feminino

# Na Noruega

## LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

*QUEM viajou pelos mares nordicos, visitando as regiões pinturescas da Scandinavia, sempre guardará na memoria a impressão de uma harmonia entre a paizagem e o typo humano. E' uma soberba affirmação da vida, que se exprime na grandiosa Natureza desses paizes, e na attitude dos sêres humanos, habituados a encarar alegremente o rigor de longos mezes de frio, neve e nevoas, com dias de poucas horas, quasi sem luz, atravessando a "ski" os campos gelados nas encostas alpestres, e os lagos, e os "fiords" transformados em espelhos de gelo, e a trabalhar tão intensamente durante esta época do céo sombrio, como nos poucos mezes do calor ferreo e dos dias que parecem interminaveis, porque o "sol da meia noite" não quer apagar a sua luz de purpura. Na Noruega, onde a serra das geleiras e das magnificas florestas de pinheiros e dos rochedos e penhascos gigantescos ,desce a prumo até ao Mar do Norte e Oceano Arctico, formando os meandros fantasticos dos Fiords, conservam-se até hoje mythos, tradições e costumes de tempos immemoriaes; mas, ao mesmo tempo, vibra na alma do povo o enthusiasmo pelas grandes empresas novas e pelas realizações, que sómente a coragem, combinada com perseverança e intelligencia, consegue concretizar. Oslo, Bergen, Trondhjem, Stavanger, as cidades principaes, não monopolizam a alta Cultura nesse paiz: mas a mesma distincção penetra pelas mais modestas aldeias e fazendas dessa patria de mestres musicistas, como Ole Bull, Grieg, etc., e dos paes do drama e romance modernos, Bjoernson e Ibsen. Mencionamos especialmente estes dois reformadores da Literatura occidental, porque a sua critica da Sociedade ("Os Revenants", "Nora, ou uma Casa de Boneca", "A Senhora do Mar", "Architecto Solness", etc.), marca um momento importantissimo nos esforços para o progresso feminino. Onde se manifesta tão forte energia mental e tanta coragem constructiva, é natural que o principio de — condições igualmente dignas para as duas metades da Humanidade — se applique como simples postulado do bom senso. A sua participação nos trabalhos intellectuaes dos grandes fócos de Cultura — a Universidade, a Escola Polytechnica Superior e a Academia de Agricultura — deu á Mulher norueguense, já em 1884, o direito de exercer a profissão de medico; pouco mais tarde entraram as doutoras nas profissões juristicas, como advogadas, juizes, etc , e, como ultimo complemento, foi-lhes confirmado o direito de occupar os postos de funccionarias publicas em todas as secções, até mesmo no Conselho da Corôa (Conselho Real). (Mas ainda não ha diplomatas norueguenses). A primeira doutoranda (depois que a iniciativa de M. Berner accelerou a abertura das Universidades) foi a senhorita Cecilie Thoresen; a primeira medica, a dra. Marie Spaangberg-Holth. E' interessante notar que este paiz, cuja população attinge apenas o numero total de dois e meio milhões de habitantes, contava, em 1929, não menos de 109 medicas, todas muito occupadas, e hoje o numero é ainda maior. Muitas destas medicas estabeleceram-se em regiões ruraes, em aldeias e em districtos montanhosos, longe das cidades; e ha entre ellas medicas cantonaes (funccionarias do Estado), medicas inspectoras escolares, professoras, inspectoras da Saude Publica, doutoras chefes de sanatorios e casas de saude, etc. A dra. Spaangberg-Holth foi nomeada, em 1929, membro da Commissão Sanitaria Superior do Governo, em Oslo. A primeira advogada da Noruega, dra. Sofie Conradine Schjoett, é agora juiz no Tribunal de Oslo; a dra. Ruth Sorenssen Bie é juiz na Suprema Côrte de Justiça; outras juristas norueguenses são advogadas na Côrte de Appellação (Oslo), nos Tribunaes Cantonaes, etc. Tambem a Engenharia, a Architectura e a Chimica são campos preferidos pelas intellectuaes norueguenses; as primeiras que se especializaram em Chimica, as doutoras Margot Dorenfeldt e Randi Holweck, occupam hoje altas posições. Outras dedicam-se ás especialidades de Agricultura racional, da Horticultura e da utilização e do aperfeiçoamento de Lacticinios, etc. A professora e dra. de Philosophia e Sciencias Naturaes, Christine Bonnevie, é cathedratica de Zoologia na Universidade de Oslo, directora do Museu de Zoologia e autora de trabalhos scientificos muito importantes, e a dra. Ellen Gladitsch é professora de Chimica.*

*O registro das intellectuaes norueguenses, que se distinguem nas Sciencias, na Literatura e em muitos ramos da technica applicada, seria muito extenso para os nossos ensaios; basta, porém, indicar a linha geral, pois que em poucas indicações se vê o reflexo da energia e vitalidade, caracteristicas deste paiz de montanhas, geleiras, cachoeiras e praias rasgadas pelo embate dos mares tempestuosos. Lembramo-nos de excursões através das cristas de montanhas, donde se vê um mar verde-escuro de florestas muito abaixo da vereda accidentada, e os penhascos tingidos de marfim e purpura, e os tectos agudos de casas solitarias, ao pé de pequenos lagos escondidos entre faias frondosas, e no immenso Oceano do Norte, que se levanta furioso, atendo nos rochedos agudos, e rola, suavizando o seu impeto, até ás nevoas douradas do horizonte, innumeras ilhas pequenas, verdes, purpureas, côr de nacre, cada uma com o seu collar de espuma branca, e ainda se nos pintam na téla da memoria os paineis da Natureza, avistados nas excursões maritimas, por estas enseadas multiformes, pelos meandros de faixas do mar reluzente de mil côres, de uma riquissima fauna aquatica. Nas cidades e nas aldeias, que reflectem a sua silhueta nessas aguas do Norte, trabalham mulheres e homens, zelosos de construir um ambiente bom, seguro e culto.*

# Cem annos de Tobias

*Conclusão da primeira pagina*

circonscrits, qui puissent être en quelque sorte montrés du doigt, dont on puisse dire où ils commencent et où ils finissent." (Prefacio de "Le suicide"). Um sociologo á maneira de Gilberto Freyre, que, sobre a evolução da familia brasileira no regimen patriarchal, escreve um livro como "Casa Grande e Senzala", sem tirar conclusões. Facto este em que alguns apressados se estribaram para o criticar, sem suspeitar que estavam fazendo seu maior elogio.

Das suas observações sobre a evolução social brasileira, se destaca esta sua critica ao conceito tão vulgarizado, como parece ser falso, do condicionamento da unidade nacional ao regimen monarchico. Reconhecendo que o throno com a independencia "tornou-se um elemento agglutinante, favoravel á causa da estabilidade politica", nega-lhe o papel da preservação da unidade nacional, a seu vêr, mais effeito do café, do escravo e da prosperidade consequente. Esqueceu-se de citar o assucar.

E, neste ponto, haveria a lembrar ainda dois outros factores de, provavelmente, grande importancia: o meio geographico e a organização ecclesiastica. Do primeiro, se destacando o rio São Francisco, que desempenhou funcção relevante como meio de interpenetração.

Muito feliz é o autor quando, tratando de Pedro II, chama-o "grande e bom funccionario". Uma das melhores definições que já se deu a esta personalidade curiosa do nosso scenario politico e social.

De Tobias Barreto, Hermes Lima destaca sobretudo dois aspectos inteiramente imprescindiveis á sua comprehensão. O sceptico e o pessimista.

Tobias, em geral, é apresentado como um intransigente affirmativo, absolutista, quasi dogmatico em suas convicções de monista e evolucionista. Hermes Lima demonstra, porém, o contrario. Tobias, nos seus impetos de mestiço, de habitante dos tropicos, "homem pendulo", como o definiu o sr. Roberto Lyra, passava de momentos de certeza, a crises de duvida. Porém, nas suas horas de affirmação, não esquecia mais os momentos de negação. Isto tornou-o tolerante com todas as convicções, a ponto de recusar-se a discutil-as, como Hermes Lima salienta, citando casos muito suggestivos. Ficou sempre um espirito em inquietação, desta inquietação "pascaliana", como é costume chamar. E é isto que explica sua attitude perante á religião, nos seus ultimos momentos de vida. Attitude esta que ninguem, como Hermes Lima, soube comprehender.

Quanto ao pessimismo de Tobias, que Hermes Lima chega a chamar "um Rousseau ás avessas", é que se deve attribuir suas opiniões acerca da liberdade em funcção da cultura. Ainda a este respeito Hermes Lima vê nas suas conclusões (cultura como processo de adaptação do homem á sociedade-reservas ao ideal de liberdade absoluta), um reflexo da propria vida de Tobias: "Tudo o que conseguira attingir ou fazer, conseguira-o domando-se a si mesmo, de tal maneira que a cultura, concebia-a como um processo para desbastar e adaptar o individuo á sociedade" (pag. 76).

Ha uma certa mania de descobrimento de "precursores". Muitas vezes uma simples phrase, intercalada entre dois periodos, pelo autor, casualmente, é explorada eloquentemente por um admirador, procurando encontrar traços de uma visão do futuro numa determinada época do passado.

Não parece, porém, exaggerado vêr em Tobias, se não um "precursor", no sentido commum da palavra, pelo menos uma certa tendencia cultural, que resultaria em algumas idéas modernas discutidas na philosophia do nosso seculo. Assim o seu conceito de cultura, restricto aqui ao caso individual, perfeitamente de accordo com o pensamento sociologico moderno, na parte relativa á "culturologia", como chama Imbeloni, e que vê nas "culturas" humanas meios de adaptação ao ambiente.

Outro ponto, no mesmo caso, é a necessidade que Tobias Barreto sentia, de um novo processo para a interpretação da vida e da sociedade, fóra dos moldes puramente mecanicistas. Hermes Lima salienta este seu modo de pensar: "acceitando o mecanismo só para o inorganico, e rejeitando-o para os ramos superiores da biologia e para a sciencia do homem, como não admittia a sciencia mais que do mecanica.

Tobias recusava á sociologia a possibilidade mesma de se vir constituir em sciencia" (pag. 139). E, mais adeante: "Se prevalecessem rigorosamente as idéas de Tobias, o mundo organico, o mundo da vida psychica, e da vida social, ficariam condemnados a permanecer num grande mysterio, sobre o qual apenas viveriamos tecendo palpites e arabescos á guiza de explicações" (pag. 143).

Esta sua attitude perante a Sociologia, que tem sido particularmente mais do que explorada, e combatida, não deixa, porém, de ter "prevalecido". A primeira tentativa de uma sociologia puramente mecanicista, de Comte, substituiu-se á de Durkheim, que vê na sociedade uma realidade não só extra-individual, como tambem superior á mecanica, pelo apparecimento de uma nova realidade, a sociologica. O mesmo poderiamos dizer da biologia bergsoniana, que, sendo discutida, não deixa por isto de representar uma corrente, e de grande importancia, no scenario scientifico de hoje.

O livro de Hermes Lima é um signal a mais, na influencia de Tobias Barreto. O agitador permanente da Escola de Recife, que congregava tantos valores e incentivava a pesquisa cultural, pelo amor á verdade philosophica, deu mais uma vez motivo a que fosse feita uma pesquisa deste genero. E esta opportunidade foi grandemente aproveitada por Hermes Lima.



# INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALOGICOS DE SÃO PAULO

*Conclusão da primeira pagina*

do de seu selo. Será que a residencia toma seu nome das madeiras com que lhe é feito o arcabouço ou confia apenas na fama provada de sua durabilidade? O Instituto de Estudos Genealogicos acceitou, evidentemente, um encargo difficil mas urgente e digno. No dia em que se fizer a Historia das Familias-troncos teremos a visão panoramica de um paiz immenso, conquistado e mantido em milagres de amor e de força. Veremos se a unilateralidade economica marxista dará solução exclusiva ao arranco das bandeiras ou era a irrecorrivel tendencia colonial de estender e brilhar "sua" cidade, para mais galhardia, honra e conspicuidade, como rezavam os velhos requerimentos de "chãos de terra para construir"? Passarão aos nossos olhos as figuras grandes daquelles que empurraram o meridiano para oeste, e levaram as boiadas do São Francisco ao Piauhy, aos planaltos da Borborema, que se atreveram a morrer de sêde nas praias do nordeste e fincaram os moirões das porteiras dos "curraes de gado", riscando os "limpos" onde as capellinhas primitivas custodiavam o rebanho das primeiras casas de taipa. Só a Familia explicará como essas "fazendas", "curraes", grangearias, residencias, puderam arrostar o indio, a febre, a solidão, o pavor, o futuro. Só a Familia dirá que della sahiram o calor, a força, o animo, o alento, a esperança, a certeza. A historia dessas Familias, de norte a sul, será a mais orgulhadora de todas as chronicas do Brasil. Será o retrato do Brasil com seus sangues, suores, batalhas e victorias. Dirá ainda que esses nucleos coloniaes, perdidos nos campos e nas serras, não tinham as botas de sete leguas do Pequeno Polegar, para a mecanica degustação de kilometros, mas a sacola miraculosa do semeador, espalhando, no mais incontido movimento, a perpetuação da vida e a seducção do exemplo.

Durante seculos, isolada e sozinha, entregue a si propria, a Familia irradiou energia pelos sertões. Para os Estados do Norte algumas Familias, enredadas em mil ligações, formam toda a floresta demographica de agora. Regiões inteiras, divididas outrora em poucas sesmarias, tiveram a existencia de tres e quatro familias apenas. A terra e o homem completaram-se harmoniosamente. Ainda costumam, nos Estados do Nordeste, ligar o nome do proprietario ao nome da propriedade. E innumeras familias são conhecidas, ha seculos, pelos toponimos, pelas denominações das fazendas primitivas, Familia Casa-Grande, Santa-Rosa, Corôas, Serra Branca, ou, se sub-divididas, os Pimentas do Lagamar, os Pimentas de Campo-Grande, os Pimentas de Logradouro. A realidade social é a Familia. Só em funcção da Familia o Homem vive e se destaca

Mas, convenhamos que essa não é a sciencia classica. Nem aprendemos assim nos livros eruditos. Nem a ouvimos de labios eruditos. E', graças a Deus, a doutrina do Instituto de Estudos Genealogicos de São Paulo, a doutrina de outros Institutos semelhantes, sciencia de tradição e de sangue, de carinho e de silencioso amor miniaturista. Não pertencem aos simios tocados que se envergonham da longa e dispensavel cauda. São aves, orgulhosas das pennas e do canto.

# A BELGICA MARTYR E OS SEUS DEFENSORES

*Conclusão da pagina anterior*

os que se levantam contra essa invasão, que consideram perturbadora do progresso humano, do espirito de benevolencia e de comprehensão que ha de estar sempre como a unica méta possivel da cultura, passam a manejar os mesmos instrumentos dos seus adversarios, então é que teremos de concluir como Thomas Mann: "O mundo talvez já esteja perdido. Seguramente o está se não consegue se arrancar a essa hypnose e retomar consciencia de si mesmo".

Ha muito do soffrimento de uma injustiça de mais de vinte annos na tragedia actual a cujos effeitos o povo allemão é o primeiro a estar submettido. Precisamente em consequencia dessa tragedia, elle precisa mais de justiça do que qualquer outro. Nada do que lhe está acontecendo ou possa acontecer conseguirá destruir no espirito dos homens curiosos e attentos o prestigio desse povo e da grandeza da sua cultura. No prefacio que escreveu para alguns escriptos de Thomas Mann, publicados em francez, em 1937, André Gide se refere á cassação do titulo de doutor "honoris causa", que tinha sido concedido pela Universidade de Bonn áquelle admiravel escriptor, e commenta o facto com estas palavras: "Quanto a nós, nós amamos bastante a Allemanha para reconhecer a sua voz bem mais no protesto de Thomas Mann do que na carta do deão da Universidade de Bonn". Em algum logar, de algum modo, essa voz será sempre ouvida.

LETRAS ALHEIAS

# Sociologia Christã

## TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JUNTAMENTE com a VIDA DE PIO X, de Fr. Vittorino Facchinetti, O. F. M., e o livro CAPITAL E TRABALHO, do padre Antonio de Almeida Moraes Jr., acaba de dar-nos a editora "Vozes", de Petropolis, a esplendida synthese que, sob o titulo de SOCIOLOGIA CHRISTÃ, elaborou o padre Guilherme Boing da doutrina do celebre sociologo hollandez, o Bispo D. João D. J. Aengenent.

A synthese distingue-se, principalmente, pela extrema clareza dos conceitos e pela sabia divisão da materia, condições indispensaveis á comprehensão nitida do vasto e complexo assumpto que é o problema social de nosso tempo.

A exposição, por exemplo, do pensamento marxista é, no livro, de limpidez admiravel. Reproduzirei aqui, para fins ulteriores, a parte dessa exposição referente á essencia do materialismo historico:

"Chegamos agora a essa parte da philosophia socialista que é elaborada, independentemente, por Marx e Engels. Opinando com Feuerbach que ha só materia e com Hegel que tudo se encontra num desenvolvimento continuo, então surge a questão: qual é, nesse processo de desenvolvimento, o factor determinativo? Marx e Engels respondem: O factor decisivo no processo de desenvolvimento da Historia é o progresso economico. As relações sociaes ou de propriedade não continuam em harmonia com as forças productoras, pois o desenvolvimento é muito mais rapido. Em consequencia disto, nasce revolta e mal-estar na sociedade. Origina-se uma luta entre a classe dos ricos e a dos pobres até que, finalmente, se apresenta novo periodo em que as relações sociaes estão de accordo com as forças productoras.

A luta das classes é, portanto, uma consequencia necessaria da desordem economica. E' preciso accentuar bem este ponto. A theoria da luta de classes não consiste, pois, no reconhecimento do facto de que muitas vezes se deram e ainda se dão choques entre as diversas classes. Não, a theoria contem um duplo elemento doutrinario.

a) — Todo e qualquer desenvolvimento ou progresso deve-se, em ultima analyse, de facto, á luta de classe. Marx pensava ter descoberto que toda a historia até agora tinha sido a historia da luta de classes.

b) A luta de classes é o unico meio, o meio necessario para chegar a progresso. Assim elle escreve: "Ha só um meio para abreviar a agonia angustiosa da velha sociedade, as dores sanguinolentas do nascimento da nova sociedade, e este meio é o terrorismo revolucionario". Marx e Engels accrescentam que a luta de classes que se desenvolve modernamente terminará numa situação em que não haverá mais differença de classes sociaes.

E' muito importante comprehendermos bem a theoria da luta de classes. Os socialistas abusam della continuamente. Quando se apresentam circumstancias em que os operarios entram em greve, com razão e por motivo serio, ou quando os patrões recusam, igualmente com razão e motivo serio, satisfazer a exigencias dos operarios, então os socialistas exclamam, por todos os lados, que os operarios e os patrões se collocam, de facto, dentro da theoria da luta de classes. Attendendo bem á exposição da theoria socialista sobre a luta de classes, fica evidente que, nesses casos, realmente ha uma luta, mas sem que os interessados se colloquem dentro da theoria da luta das classes.

c) Após a transformação da situação e ordem economicas, em consequencia da luta de classes, teremos, ao mesmo tempo, uma mudança completa das idéas politicas, sociaes, religiosas e philosophicas. A these fundamental do materialismo historico é, pois, que "as relações economicas formam a base, o fundamento, pelo qual se explicam todas as instituições juridicas, politicas, philosophicas, religiosas, etc., de todos os periodos da Historia". As ideologias actuaes nada mais são do que um reflexo das relações economicas.

Desapparecida a differença de classes sociaes, desapparecerá tambem toda e qualquer forma de Religião e de constituição politica, pois então haverá só uma ordem de relações economicas".

Até aqui o pensamento de Marx e Engels, com relação á essencia do materialismo historico (excluidas as theorias puramente economicas sobre o valor commercial, o trabalho, o valor excedente, etc., que o autor trata em paragraphos differentes).

Agora, a refutação irrespondivel:

"Ella (a theoria da luta de classes) contem, como dissemos, um duplo elemento: toda a Historia é a historia da luta de classes; a luta de classes é o meio necessario para o progresso.

Quanto ao primeiro ponto, podemos dizer que é contrario aos factos da Historia. Sem duvida, a Historia ensina que muitas vezes houve choques entre as classes. Mas que toda a Historia seria só a historia da luta de classes, é um erro historico. As grandes guerras entre os Assirios, Egypcios, Medas e Persas, depois entre os Gregos, Macedonios e Romanos, entre Roma e Carthago, trouxeram grandes modificações no progresso da humanidade. Entretanto, que tudo isto tenha sido um symptoma da luta de classes, ninguem acceita. A Historia demonstra, pelo contrario, a influencia predominante de outros factores, a saber, dos religiosos. A influencia que a Religião e a Moral tiveram na Historia é enorme. No centro da Historia está o Christianismo. Elle tornou-se uma potencia reformadora do mundo, porque poz os interesses sobrenaturaes acima dos materiaes. Povos inteiros pereceram por causa de sua immoralidade. Ao lado disso está uma série de factos (invenção da imprensa, electricidade, vapor, etc.), que tiveram um effeito innegavel. Quem ainda avaliará a influencia dos homens eminentes? Será que a historia da humanidade teria sido a mesma, se não tivessemos tido um Alexandre Magno, um Constantino, um Carlos Magno, um Napoleão? Que fizeram um S. Francisco de Assis, um Ignacio de Loyola?

Quanto ao segundo ponto, respondemos que a luta de classes como unico meio para o progresso é opposto á nossa fé. Ella nos ensina ser Deus, que nos dirige com Providencia paternal. Amor, por natureza. Pois bem, esse Deus, cuja essencia é a caridade, não pode escolher a luta de classes, portanto o odio, por unico meio para o desenvolvimento da humanidade. (...). Os conceitos religiosos, philosophicos, moraes, estheticos, juridicos e politicos seriam um simples reflexo da situação economica. Os factos demonstram tambem a falsidade desta these. Pois como explicar que povos com uma estructura economica identica têm ideologias differentes, e nações com estructura economica diversa, a mesma ideologia? Boas condições economicas podem influir favoravelmente em outros terrenos. Ellas podem ser a condição indispensavel, mas nunca serão a causa, e muito menos a unica causa determinativa do progresso...".

Salvo a deficiencia do instrumento de expressão, que o autor não possue de maneira satisfactoria, devido, sem duvida, á pouca pratica do nosso idioma, o livro attende, como das transcripções feitas se percebe, ás mais agudas exigencias da intelligencia joven do Brasil. Com a mesma simpleza e limpidez com que vimos exposto e criticado o nucleo fundamental do pensamento marxista, esclarece-nos o autor a respeito da significação profunda, com as respectivas lamentaveis consequencias, do liberalismo economico, do anarchismo, do socialismo de Estado, do socialismo agrario, para, emfim, fazer-nos entrar em cheio na theoria de solidariedade christã, que é a base mesma de toda a acção social da Igreja.

A segunda parte do volume comprehende os capitulos seguintes: A questão social em seus aspectos particulares; 1) as causas e a verdadeira situação; 2) os meios de melhoramento: as cooperativas dos operarios; a questão dos agricultores; a questão da burguezia; a questão feminina.

A proposito dos syndicatos formula o autor as considerações abaixo, que julgo de utilidade reproduzir:

"Convem notar que muitos vêem com máos olhos os syndicatos como se fossem instrumentos odiosos nas mãos dos operarios e outros associados. Sem razão, porém. Digamos, em primeiro logar, que o espirito liberal, pelo qual qualquer reivindicação social é considerada como signal de communismo, se firmou demasiadamente entre nós. Além disso, os syndicatos, bem dirigidos, não visam a luta, pelo contrario, querem a paz. Para obter esse fim, elles não consideram a luta como o instrumento mais proprio. Combinação calma e reflectida com os patrões, o contracto collectivo de trabalho, a instituição de bom ensino profissional são os primeiros pontos do seu programma. Se não houver outra possibilidade, elles tomarão tambem a luta como ultima arma. Assim não são uma associação de luta por essencia, muito embora accidentalmente possam empregar a luta. Elles serão muito mais: um campo de encontro, um meio de união, uma possibilidade de accordo, um instrumento de paz. Os numerosos syndicatos farão com que, de futuro, a irrupção de hostilidades seja evitada".

Como se vê do tom deste fragmento, que, de facto, é o do volume inteiro, não se trata de obra puramente theorica, mas de esforço de apostolado pratico pelo estabelecimento de uma harmonia social capaz de produzir, pelo menos, aquelle minimo de segurança e bem-estar que Santo Thomaz de Aquino julgava indispensavel até para a propria salvação.

Transcreverei, ainda, terminando esta chronica, mais alguns topicos do livro precioso, que desejára ver na mão de toda a juventude catholica brasileira.

"Podemos perguntar-nos aqui se não seria a tarefa do Estado impôr aos cidadãos a obrigação de entrar nos syndicatos. Mgr. Keppler, R. P. Weiss, Cathrein, Vogelsang, Hitze, Jaeger, Oberdoerfer, Windhorst, Lorin, La Tour du Pin e outros declaram-se em favor dos syndicatos obrigatorios, porque sem essa obrigação nunca chegariamos ao fim desejado. De Mun e v. Hertling pedem a liberdade.

Se bem que seja sem duvida para muitos que o Estado tem o direito e a obrigação de impôr os syndicatos aos subditos, visto que pertence ao Estado crear um ambiente em que o bem-estar commum esteja melhor garantido, muitos tambem acham que seria errado se o Estado tomasse agora esta providencia. A idéa da solidariedade e da sociedade organica está muito pouco espalhada ainda entre os homens. Se, portanto, o Estado tornasse obrigatorios os syndicatos, elle faria com que essa nova ordem ficasse antipathica e assim esteril. Por isto parece ser mais a tarefa do Estado, por emquanto, propagar a idéa da solidariedade e estimula para entrar nos syndicatos. Uma vez desenvolvidos os syndicatos de modo que não se possa fazer mais de uma opposição de muitos, então o Estado poderia, mais facilmente, impôr a obrigatoriedade, menosprezando apenas a indifferença de uma minoria".

# BANANA

A banana é uma das poucas frutas que deve ser colhida verde para amadurecer depois em logar adequado com o fim de adquirir melhor aroma e sabor. Quando a fruta amadurece na planta, torna-se insipida, de pouco aroma, e é, portanto, um producto commercialmente inferior.

A banana é sempre apreciada e é um excellente alimento. Sua digestão é relativamente facil, estando demonstrado, por varios scientistas, ser fruta que contém elevado teor de elementos necessarios ao organismo humano.

Entre nós, entretanto, contrista muito o ver que o seu preço é elevadissimo e, em algumas de nossas cidades, é mais cara do que em Londres ou New York.

Se o comprador deseja fruta para consumo immediato, deverá procurar bananas já maduras, isto é, amarellas, com algumas manchas escuras, embora sejam vendidas mais caras do que as frutas verdes ou "de vez".

Quando o consumo não é immediato ou quando a banana se destina a fins culinarios, poderá ser adquirida parcialmente madura ou mesmo "de vez".

Esta fruta, quando posta em recinto fechado, de temperatura mais elevada, amadurece mais uniforme e rapidamente, desde que não haja humidade, agente propicio aos fungos causadores de mofos e podridões.

A banana é dita "gorda" quando bem desenvolvida, entumescida, arredondada ou inchada. Chama-se tres quartos á fruta pouco desenvolvida e "magra" quando apresenta angulos muito vivos e é ainda impropria para ser colhida.

A maturidade é indicada pela côr da casca: é verde quando alcança o mercado, onde é posta em cameras adequadas para amadurecer, isto é, adquirir a tonalidade amarella ou avermelhada, segundo a variedade.

A bôa qualidade para o consumo é indicada quando a casca está ponteada por pequenas manchas escuras, ás vezes, pretas. Nessa occasião a polpa é tenra, branca, doce, saborosa e de bastante aroma.

Não são proprias para o consumo as bananas com as extremidades ainda verdes, as que, embora de côr amarella uniforme ou avermelhada, não se achem ainda completamente desenvolvidas. E' porque ainda não alcançaram todas as suas qualidades comestiveis ao natural, embora sejam indicadas para fins culinarios.

A banana gorda é justamente a mais apreciada porque, tendo sido colhida mais tardiamente, pôde alcançar, em mais alto grão, todas as suas optimas qualidades.

Diversas são as variedades cultivadas de bananas, differenciadas por certas caracteristicas bem accentuadas, mas, do ponto de vista do consumidor apenas duas são as categorias: bananas para consumo ao natural e bananas para serem consumidas após preparo.

Entre as primeiras são communs as variedades: prata, dágua, maçã e ouro.

Entre as segundas, se encontram as variedades: terra, Maranhão, São Thomé, figo, etc.

As bananas podem ser preparadas de varios modos: assada, cozidas (variedade figo) em doces, compotas, conservas, sob a forma de bananada, encontrada em pacotes no commercio, a banana crystalizada, glacé, a "bananapassa", etc.

As condições de inferioridade e muita vez de impropriedade para o consumo são indicadas pela má coloração da casca e algumas vezes pela polpa demasiadamente molle e descolorida. Outras vezes a casca apparece inteiramente escura, até mesmo enegrecida e a fruta ainda poderá ser comestivel desde que a polpa esteja firme e tenha conservado a sua côr.

As bananas machucadas devem ser desprezadas visto como, em pouco tempo se acham inteiramente improprias para o consumo.

As manchas são indicadas por áreas ennegrecidas sobre a casca mostrando os máos tratos que a fruta recebeu durante a colheita e o transporte.

Quando as bananas permanecerem em cameras demasiado frias não chegam a amadurecer, não desenvolvem a côr amarella e brilhante peculiar á bôa fruta e, por isso são tambem pobres de aroma.

Se as cameras onde se guardam as bananas para amadurecimento forem muito humidas, apparecerá facilmente o mofo, produzido por fungos. Outras vezes se as cameras são bastante quentes e sem ventilação, as bananas podem, antes de alcançar a maturação desejada, fermentar ou "azedar". Neste caso a podridão das frutas se propaga rapidamente.

# PERA

Ainda é muito grande a nossa importação de pêras tanto da Argentina como dos Estados Unidos. Mas mesmo importada trata-se de uma das frutas mais consumidas nos maiores centros populosos do sul do paiz.

A producção nacional de pêras ainda é bastante pequena, apesar de não lhe faltar grande mercado e condições favoraveis ao cultivo economico.

A pêra d'agua é a mais apreciada como sobremesa, emquanto diminuta é a procura da pêra de variedades adequadas á confecção de doces.

Entre as variedades americanas podemos citar a Clap, Favorite, Bosc, Comice, Seckle, Winter Nelis.

As pêras devem ser firmes mas não duras, sem arranhões ou pancadas, sem deformações. Algumas variedades conservam, embora bem maduras, a côr verde, emquanto outras com esse colorido não se prestam para ser consumidas.

As pêras que cedem facilmente á pressão na base do pedunculo devem ser immediatamente consumidas, por não poderem supportar maior demora.

Algumas variedades são atacadas pela sarna que, geralmente, provoca a descolloração da casca, affectando superficialmente a polpa. Nesse estado a pêra não tem nenhum attractivo para o consumidor.

O principio de deterioração muito conhecido é indicado por manchas arredondadas, escuras e planas, causadas pela maior demora nos mostruarios depois de terem as frutas sido conservadas em baixa temperatura.

A imperfeição da refrigeração muito concorre para determinar o entumecimento aquoso das pêras e, assim, encurtando a sua durabilidade e seu valor commercial antes do consumo.

A pêra produz bem no sul de Minas, no Estado do Rio e nos Estados de São Paulo para o sul.

Em São Paulo cultiva-se uma variedade pequena, um tanto dura, de verdoenga até amarellada, bastante resistente, propria para doces e bastante aproveitada para consumo ao natural.

Ha ainda outra variedade, de massa branca granulosa, côr ferroginea, frutas grandes, mais proprias para doces.

Muito decresceria a nossa importação se prestassemos maiores attenções e melhor estudassemos as variedades que mais se adaptarem ou se tambem adaptado ao nosso ambiente.



# BERINGELA

Que sejam lisas, pesadas, bem maviças, livres de ferimentos, de côr escura e brilhante são as qualidades requeridas para a beringela. A côr deve ser roxa ou violacea, escura e accentuada.

A idade, o longo manuseio, o ter sido armazenada ha muito tempo, queimaduras de sol, são factores que muito depreciam as beringelas. Algumas vezes apparecem com manchas mais claras, da propria colloração mais abatida, o que não é, todavia, defeito.

Os inconvenientes apontados contribuem para tornar esta hortaliça um tanto amarga, picante, pobre de aroma e de sabor.

Os defeitos causados pelas larvas de insectos poderão ser vistos pelos orificios redondos que deixam na casca.

Não devem ser consumidas as beringelas murchas, flacidas e cujo talo se desprenda facilmente.

# LAVRADORES E COMMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade, autorizado especialista em assumptos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os actos administrativos referentes ao nosso maior producto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o unico jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou commerciantes.

# Remessa de material para exame

Em continuação ao trabalho publicado em nosso numero anterior, sob o mesmo titulo trataremos hoje ainda do material para captura de insectos e do preparo dos mesmos para remessa aos laboratorios.

*Um galho do algodoeiro atacado de cochonilhas (Saissetia Minensis-Hempel)*

Em nosso proximo numero trataremos da montagem das diversas peças e das indicações que deverão acompanhar o material remettido para exame.

CANIVETE — Havendo necessidade de cortar galhos atacados por brocas ou cochonilhas, usa-se, conforme a grossura e resistencia do galho, o canivete, a tesoura de podar ou mesmo o serrote. O "canivete de escoteiro" contem, além de outras peças uteis, um pequeno serrote e uma tesourinha, esta ultima muito util para cortar folhas grandes atacadas por insectos.

PINÇAS — Além do seu emprego no laboratorio para diversos fins, são ellas usadas no campo para capturar insectos providos de ferrão, lagartas de pellos urticantes, etc.

ASPIRADOR — Consiste num tubo cylindrico, com ou sem fundo, como mostra claramente a illustração.

E' empregado na captura de pequenos dypteros, hymenopteros, coleopteros, etc.

O tubo de vidro, que atravessa a rolha e está em relação com o bocal de borracha destinado á aspiração, é provido em sua extremidade interna, dum pedaço de gaze, afim de evitar que o insecto vá ter á boca do operador.

CAIXAS DE FOLHA DE FLANDRES OU DE MADEIRA — Pequenas caixas de madeira, como as de charutos, prestam-se para o acondicionamento de enveloppes com borboletas ou para o transporte e remessa, pelo correio, de insectos já montados em afinete; neste ultimo caso, o fundo da caixa deverá ser revestido de papelão ondulado, cortiça, pita ou, melhor, turfa. Além disso, servem para o acondicionamento de folhas atacadas por coccideos ou aleyrodideos com abundante secreção de cera ou de laca, as quaes logo após a apanha serão presas por alfinetes ao fundo da caixa.

ENVELOPPES — De forma rectangular, em papel delicado e cujas dimensões variam com o tamanho dos insectos a conservar. Nas margens escrevem-se todas as indicações necessarias, inclusive as referentes á vida do insecto.

ALFINETES ENTOMOLOGICOS — Devem ser de aço Krupp, inoxydaveis. Convem conduzir alguns dos de numeros 00 e 0 para os insectos muito delicados que necessitam duma montagem immediata. Em casos especiaes convem, tambem, conduzir micro-alfinetes e Polyporus (substituida tambem por medula, de sabugueiro) e cartõesinhos triangulares para a dupla montagem de insectos quasi microscopicos e que devem ser montados immediatamente.

PEQUENA PA' — Destinada a excavações com o fim de apanhar insectos de habitos subterraneos.

PRENSA PARA HERBORIZAÇÃO — E' indispensavel quando desejamos colher material entomologico de plantas, cuja determinação scientifica se faz mistér conhecer. Serve tambem para seccar folhas com cecidias ou com estragos causados por insectos, para figurarem em mostruarios ou exposição.

Quanto aos detalhes desta prensa, vide na parte que trata de material phytopathologico.

MATERIAL ENTOMOLOGICO — Para estudos com finalidade agricola, unicos que nos interessam, devem ser apanhados os insectos que atacam os vegetaes de importancia economica e aquelles que destroem ou protegem taes insectos. De uns e de outros devem ser apanhados, sempre que possivel, ovos, larvas (comprehendendo-se nesta designação lagartas e formas jovens), pupas (puparios, casulos ou chrysalidas, conforme o caso) e adultos duma mesma especie, pois apanhar alguns destes elementos sem os adultos pouco adeanta, a menos que se disponha de material identico, completo e já determinado, ou que se possa fazer a sua criação até obter adultos, pelos quaes geralmente é feita a determinação especifica. Neste ultimo caso o material entomologico será enviado vivo, em caixinhas, acompanhado duma etiqueta completa. O numero de insectos a apanhar varia com a abundancia: se forem poucos, colhem-se todos; se muitos, uma boa quantidade. Nunca será de sobra esse material, pois servirá para permutas, organização de mostruarios, etc.

PREPARO DO MATERIAL — O material entomologico destina-se no laboratorio ao estudo biologico da praga e á sua identificação. Se a viagem permittir conservar vivo todo o material até ao laboratorio, poderemos estudal-o sob estes dois pontos de vista; caso contrario, o material entomologico será enviado morto e apenas será identificado, recebendo o interessado, como informação, os dados biologicos da especie, se esta for conhecida e houver interesse nisso.

Assim, dividiremos este capitulo em dois outros:

a) — PREPARO DO MATERIAL PARA CRIAÇÃO — Os ovos e posturas devem ser enviados em caixinhas bem acondicionadas e as larvas, formas jovens, etc., serão collocadas nas caixas com têla, providas da respectiva alimentação. As pupas e outras formas semelhantes devem ser enviadas no meio natural em que vivem, de modo que lhes seja facultado o ar para a respiração.

Quando a viagem permittir, galhos, troncos e raizes atacados por brocas, podem ser enviados, desde que sejam cortados acima e abaixo dos furos feitos pela broca, afim de haver probabilidades de conter as larvas ou pupas, sendo, posteriormente, acondicionados em caixas ou amarrados bem protegidos.

Os frutos bichados devem ser acondicionados em vidros vazios, porém não fechados hermeticamente, de preferencia com um pouco de terra no fundo, desde que o transporte possa ser feito com um certo cuidado pelo proprio apanhador, ou então em caixas de madeira.

*Prensa para seccar material de herbario*

b — PREPARO DO MATERIAL PARA IDENTIFICAÇÃO — O insecto, depois de apanhado a mão ou com auxilio da rêde, é introduzido no frasco de cyanureto para ser morto pelo gaz cyanhydrico, que se desprende no interior do mesmo. Depois, cada material precisa de acondicionamento e montagem especiaes.

*Dois typos de aspiradores usados para a captura de pequenos insectos*

Os ovos, posturas, larvas, lagartas, pupas, nymphas, chrysalidas e formas jovens conservam-se em alcool a 36.º ou em solução de formol a 3% (30cc. de formol em 970 cc d'agua). As larvas, lagartas, pupas, etc., devem ser mortas numa solução fervente, em partes iguaes de agua e alcool, ahi ficando até o esfriamento, sendo depois conservadas em alcool.

Além dos insectos immaturos que geralmente são conservados em meio liquido, ha adultos que tambem se guardam assim (alcool), taes como: cupins, thrips, psocideos, pulgões, piolhos, pulgas, etc.

As formas jovens e adultas destes pequenos insectos são, de preferencia, apanhadas com o auxilio dum pincel de aquarella molhado em alcool e conservadas em frascos com esse mesmo liquido.

Ha outros insectos que, alem de serem montados em alfinetes, podem ser conservados em alcool, principalmente quando o material é abundante, como microhymenopteros, pequenos dipteros, scolytideos, bostrychideos, pequenos curculionideos, etc.

As borboletas e mariposas (Lepidoptera), lavadeiras (Odonata) e insectos semelhantes são collocados de asas fechadas em enveloppes apropriados, os quaes devem ser posterior e cuidadosamente arrumados e calçados dentro de caixas de madeira, com bastante naphtalina. Para se conseguir exemplares perfeitos de borboletas e mariposas é preciso não lhes tocar as asas. Assim, devemos segurar taes insectos na rêde, entre os dedos pollegar e indicador, na região do thorax, sob as asas, fazendo, no caso de borboletas de corpo pouco volumoso, ligeira pressão, por alguns instantes, sem esmagal-as, collocando-as, já mortas e de asas dobradas, nos enveloppes já citados. As mariposas que, em geral, são de corpo volumoso, devem ser mortas, molhando-lhes o corpo com gazolina, benzina, xilol, ou chlorophormio. O ether tambem pode ser applicado, porém em maior quantidade, pois do contrario causará apenas morte apparente.

Os ephemerideos conservam-se de preferencia em alcool a 70% ou em solução de formol a 3%.

Os orthopteros (gafanhotos, esperanças, etc.), alguns homopteros (besouros ou cascudos), hymenopteros (vespas, abelhas, formigas, etc.), são acondicionados, depois de mortos, em caixas ou em tubos, cujo fundo receberá uma boa camada de naphtalina fundida. E' muito facil preparar um tubo ou uma caixa com naphtalina. Aquece-se em qualquer vazilha um pouco de naphtalina e, logo que esta se liquefaça, despeja-se no tubo ou na caixa, deixando-se esfriar. Com este processo não se necessita de algodão nem de papel, podendo-se collocar os insectos directamente sobre a naphtalina, depois de solidificada. Quando o material não está secco, precede-se da seguinte maneira: um frasco cylindrico, como os que já foram indicados (0m,095 x 0m,030) e com uma camada de naphtalina fundida no fundo, arrumam-se cuidadosamente os insectos até enchel-o quasi completamente, tapando-se em seguida com algodão não comprimido, afim de permittir que a humidade se escape, obtendo-se dessa forma o seccamento dos insectos, findo o qual basta retirar o algodão e fechar o frasco com rolha de cortiça e o acondicionar isoladamente ou junto com outros, remettendo-os, em seguida, pelo correio, em caixas, com serragem de madeira, algodão, palha ou outro material de acondicionamento.

Os coccideos e aleyrodideos são colhidos sobre os proprios orgãos vegetaes atacados e guardados em caixinhas de papelão ou em frascos cylindricos ... (0m,095 x 0m,030), com naphtalina fundida no fundo. No caso dos coccideos de escama (familia Diaspididae — escama, cabeça de prego, etc.), as folhas atacadas podem ser preparadas como se fossem material botanico.



# MARMELO

Esta fruta e exclusivamente empregada no fabrico de doces, geléas, compotas e da conhecidissima marmelada. Com ella se prepara a celebre "sopa de marmelo".

Sua forma é mais parecida com a de uma pera, ou de um redondo irregular. A cor é verde amarellada, um pouco mais para o amarello, conforme o grão de maturação ao ter sido colhido. Consistencia bastante dura, fruta acida e relativamente pesada para o seu tamanho. Casca lisa e fina; polpa granulosa. Cheiro peculiar e agradavel.

A apparencia boa é a cor uniforme, sem manchas ou machucaduras.

A deterioração começa por manchas escuras que apenas attingem a casca e depois interessam a polpa. Estas manchas depreciam o producto tirando-lhe o aspecto attractivo para o consumidor.

A podridão destas frutas tambem pode ser causada pelas larvas da conhecida mosca das frutas. Os damnos causados pelas larvas desta mosca são de tal natureza que provocam verdadeira devastação da cultura, como, aliás, tambem se dá com o pecego.

A presença dessas larvas na fruta pode ser reconhecida por pontos escuros na superficie da casca.

Entre nós as maiores culturas estão no sul de Minas, sendo afamados os marmelos de Soledade de Itajubá. Therezopolis já foi um grande centro productor.

Difficilmente apparece em natureza no mercado do Rio.

# ACELGA

A acelga é vendida actualmente em mólhos variando o numero de folhas. Não ha ainda selecção dessa hortaliça, quanto á qualidade e o tamanho, para que se possa indicar o meio de acondicionamento mais apropriado para o transporte, visto a sua grande sensibilidade.

Quando regularmente posta no mercado a acelga se apresenta com as folhas grandes, de um verde claro, bem brilhante, de excellente aspecto. Quando as folhas estão descoradas ou muito desmaiadas, manchadas, não se prestam para o consumo. Trata-se de uma hortaliça annual que, por isso, sempre apparece, em maior ou menor quantidade no mercado.

A acelga supporta bem a baixa temperatura dos armazens frigorificos. Quer isto dizer que o seu transporte para mercados distantes é possivel dentro dessas condições e o abastecimento poderá ser constante.

A acelga deve ser lisa e livre de manchas, deve ser tenra, suculenta, com o talo bem branco e sem fios ou filamentos. Estas qualidades podem ser observadas desde o momento da colheita, quando o horticultor poderá seleccionar o producto.

O consumidor deve conhecer essas particularidades visando o seu proprio interesse e concorrendo para o aperfeiçoamento do mercado. A permanencia do producto no campo depois de colhido deprecia rapidamente suas qualidades mercantis.

A demora no retalhista póde ser conhecida pelo emurchecimento e pelo enegrecimento das extremidades dos talos.

A acelga tem elevadas propriedades [illegible] e é indicada por ser facilmente digerivel.

## Tangerina

— Deste citrus contam-se inumeras variedades. E' fruta bastante apreciada embora a certas pessoas desagrade o seu perfume, tão intenso e caracteristico que em certos logares lhe grangeou o appelido de mexerica ou mexeriqueira.

E' uma fruta globosa, ligeiramente deprimida, a casca se separando completamente da polpa e esta composta de gomos bem marcados.

Das variedades a Dancy, a mais famosa na Florida, é leve, de casca grossa e entumescida. Apresenta um rendilhado de substancia branca, fibrosa, entre a casca e a polpa.

O julgamento da qualidade deverá ser baseado, em geral, no peso por tamanho e segundo o colorido caracteristico e natural da casca.

Os principaes defeitos serão a flacidez da casca, o murchamento provando a maior demora entre a colheita e o consumo, os inconvenientes devidos á má colheita, embalagem e manuseio, como facilitado ca da entrada e progressão dos fungos causadores das podridões.



# VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL

FOLHA 9

E

DOENÇA CAUSAL — Doença que apparece em primeiro logar e que produz outras doenças como complicação.
DRAGEA — Comprimido coberto de assucar.
DRASTICO — Purgativo energico.
DROMOTHERAPIA — Emprego therapeutico da corrida.
DURINA — Tripanosomiase que ataca os cavallos e que se transmitte pelo coito.
ECLAMPSIA — Doença aguda caracterizada por convulsões, communs nos animaes nas vizinhanças, durante e após o parto.
ECTASIA — Dilatação de um orgão ou de um vaso.
ECTIMA — Affecção da pelle caracterizada por pustulas com tendencia a crescer.
ECTOPARASITO — Parasito que vive na superficie do corpo.
ECTOPIA — Anomalia de localização de um orgão.
ECZEMA — Lesão da pelle caracterizada por vermelhidão, formação de vesiculas, com presença de um liquido seroso e descamação da epiderme.
EDEMA — Inchação por serosidade infiltrada no tecido.
EDEMATOGENIO — Que produz edema.
EGAGROPILO — Corpo estranho no estomago dos ruminantes, formado por um novello de pellos.
EJACULAÇÃO — Acto de expellir. Diz-se geralmente com relação ao esperma.
ELEPHANTIASE — Augmento consideravel de volume de um membro ou de uma parte do corpo produzido por edema duro e chronico dos tegumelos.
EMACIADO — Magro.
EMASCULAÇÃO — Castração.
EMBOLIA — Obliteração brusca de um vaso sanguineo ou lymphatico por um corpo estranho levado pela circulação, coagulo, fragmento de neoplasma, etc.
EMBOLO — Que obstrue um canal qualquer.
EMBRYÃO — Germen fecundado e em principio de desenvolvimento.
EMBRYOTOMIA — Nome genesico dado a todas as operações que consistem em esmagar a cabeça do féto com instrumento chamado "embryotomo", para facilitar sua extracção.
EFENAGOGO — Que provoca ou regula o fluxo menstrual.
EMETICO — Substancia que provoca vomitos.
EMETISANTE — Que produz vomitos e é ao mesmo tempo purgativo

(Continúa)

# COMO EVITAR A MORTANDADE DOS BEZERROS

Dentre as innumeras molestias, que causam grande mortandade á bezerrada, merecem especial attenção as seguintes:

PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS OU DIARRHÉA, PNEUMONIA OU TRISTEZA E VERMINOSES

A pneumoenterite, conhecida por diarrhéa, curso branco, curso de sangue, curso preto, etc., é uma das doenças que mais prejuizos causam aos nossos criadores, pelo elevado coefficiente de mortandade que occasiona entre os bezerros.

Para se evitar os prejuizos acima mencionados, devem os criadores proceder do seguinte modo:

Tratamento preventivo — Injectar de uma só vez, subcutaneamente (debaixo do pello do pescoço), 5cc. da "Vaccina contra pneumoenterite dos bezerros", sempre que possivel na primeira semana após o nascimento, tendo o cuidado de cortar e amarrar o umbigo com uma linha devidamente desinfectada com crésos ou tintura de iodo.

O umbigo deve ser "curado" diariamente com plagos ou tintura de iodo, até cicatrizar definitivamente.

Tratamento curativo — Quando os bezerros já estiverem atacados de diarrhéa, procede-se da seguinte maneira: Injectar 5 cc. da "Vaccina contra pneumoenterite" no primeiro dia de tratamento e depois mais duas injecções de 10 cc. de 3 em 3 dias, applicando-se diariamente pela boca do bezerro o conteúdo de uma ampola de 10 cc. de "Bacteriophago curativo da pneumoenterite dos bezerros" em um pouco de agua alcalinizada, com mais ou menos meia colher de sopa de bicarbonato de sodio, de preferencia pela manhã, antes da ordenha, occasião em que os bezerros estão em jejum. Para se obter uma cura rapida deve-se fazer com que o bezerro mamme menor quantidade de leite, podendo, entretanto, mammar maior numero de vezes durante o dia.

O abrigo deve ser forrado por uma camada bem espessa de capim ou palha, afim de que a urina não humedeça demasiado o chão, o que é muito prejudicial para os bezerros, causando-lhes geralmente pneumonia, molestia conhecida pelos criadores pelo nome de "tristeza".

Para o tratamento da pneumonia ou "tristeza", procede-se da seguinte maneira: Logo que se notar falta de appetite, tristeza, febre e catarrho nas narinas se sejam symptomas caracteristicos da molestia, injectar diariamente, pela manhã, uma ampola de 5 cc. de "pneumos", durante 3 dias seguidos, e, á tarde, applicar uma injecção de 5 cc. de "kuros", em dias alternados.

TRATAMENTO DAS VERMINOSES

A verminose dos bezerros é tambem uma das causas dos prejuizos do criador, conforme mencionamos em linhas acima.

Todas ás vezes que bezerros com mais de tres mezes começarem a emmagrecer rapidamente, apresentando diarrhéa, o criador deve lembrar-se da verminose e tratar de combatel-a, o quanto antes, da seguinte maneira:

Tratamento curativo — Deixar o bezerro em jejum durante 24 horas, podendo beber agua á vontade. No dia seguinte, applicar o "Vermifugo para ruminantes", em pó ou em pastilhas, de accordo com as indicações da bulla, ou seja, uma concha de vermifugo em pó, diluido em agua, ou então duas pastilhas para cada bezerro, variando a dosagem de accordo com a idade e o tamanho do animal.

Repetir as dosagens acima de 15 em 15 dias, por mais duas vezes.

Durante o tratamento deve-se fazer nos bezerros doentes uma série de 5 cc. de injecções de "kuros", de dois em dois dias, afim de augmentar-lhes as forças e ajudal-os a resistir á doença.

Para melhor assegurar a eliminação da verminose, deve-se addicionar ao sal, commummente empregado, o "kratos", na proporção de 5 ks. para um sacco de 50 ks. de sal commum, que será mantido no côcho, afim de que os bezerros possam comer á vontade.

**Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.**

*Leslie Howard e Wendy Hiller em "Pygmalião". A caricatura, ao alto, é de Bernard Shaw, o travesso demonio de barbas brancas, autor de "Pygmalião"*

# «Pygmalião»

PYGMALIAO, a feliz adaptação da peça de Bernard Shaw, que a Metro-Goldwyn-Mayer nos apresentará, no "Metro", numa producção de Gabriel Pascal, venceu a Taça Volpi na ultima Exposição Cinematographica de Veneza. O premio foi endereçado a Leslie Howard pela sua interpretação como o famoso professor de prosodia da comedia de Bernard Shaw e a Wendy Hiller pela sua "performance" como Elisa Doolittie, a florista que o professor transforma em duqueza.

A estréa de "Pygmalião", no "Metro", está sendo ansiosamente aguardada por todo um grande publico.

# TRES VALSAS

*Yvonne Printemps, a admiravel cantora e artista franceza, está na ordem do dia em Paris. E' ella quem lança a moda, é ella quem canta nos melhores recitaes, é ella figura obrigatoria em todas as reuniões elegantes, é ella, emfim, a mais destacada figura parisiense do momento, em razão do successo indescriptivel que alcançou o film "Tres Valsas", uma obra soberba da cinematographia franceza, com musica de Oscar Straus. "Tres Valsas" será exhibido dia 10 de julho no Palacio.*

# HARAKIRI

*Charles Boyer e Merle Oberon, que vão apparecer juntos, pela primeira vez, no film "Harakiri", a ser estreado no Plaza, no proximo dia 10 de julho*

UM tremendo combate naval acaba de se travar na costa do Japão.

Velhas hostilidades romperam o equilibrio do Extremo Oriente. A Russia e o Japão lutam encarniçadamente para pôr termo á velhas questões... mas tudo isso no film HARAKIRI — empolgante celluloide que reune pela primeira vez — CHARLES BOYER e MERLE OBERON...

HARAKIRI inspira-se num romance de Claude Farrère. E' um film todo falado em inglez e altamente dramatico. Mostra a que extremos chega o patriotismo de um povo e narra a tragedia de um official japonez que sacrifica a sua felicidade conjugal pela gloria do seu paiz...

HARAKIRI, que apresenta, em quadros, de grande realismo, a batalha naval entre vasos de guerra japonezes e russos em 1905 será estreado no PLAZA no proximo dia 10 de julho.

# GIBRALTAR

GIBRALTAR é o film francez que maior attenção está despertando no momento. Film actualissimo em face dos ultimos acontecimentos europeus, parte da realidade para a ficção e se converte, sob a direcção maravilhosa de Fedor Ozep, num desses films destinados a marcar época... Todo elle é um conjuncto de perfeições. Desde a technica apurada que lhe marcou a feitura até á interpretação sincera, humana, vehemente de VIVIANE ROMANCE, Eric von Stroheim, Georges Flamant, Roger Duchesne, Yvette Lebon, todos artistas de raça, desses que dão carne, nervos e sangue aos personagens que encarnam... VIVIANE ROMANCE tem, sem favor, um dos melhores trabalhos da sua carreira na bailarina hespanhola ligada aos espiões, na tentadora Mercedes que attrahia com as suas caricias os officiaes da guarnição de Gibraltar para lhes arrancar segredos militares. Eric von Stroheim é um perfeito espião, o machiavelico accionador dos attentados aos navios de guerra inglezes. Seu typo impressiona pela realidade, pela audacia, pelo fanatismo dos seus principios... Roger Duchesne é o official inglez que sacrifica a sua honra militar, o seu amor, a sua posição social em beneficio da patria... Georges Flamant é o traiçoeiro assassino, o logar tenente de Eric von Stroheim, o homem frio na consummação dos crimes idealizados pelo seu chefe...

GIBRALTAR é um film de um dynnamismo arrebatador. A acção não para um instante. O espectador é arrastado num turbilhão de emoções. Seus raciocinios se perdem no intrincado da trama de espionagem, mas os seus olhos se maravilham com a belleza, a graça, a seducção e os bailados de VIVIANE ROMANCE, sem contestação, a maior estrella do cinema, no momento, em todo o mundo.

GIBRALTAR será estreado amanhã, simultaneamente, nas télas dos cinemas PATHE' PALACIO e PLAZA. Mais uma victoria para a nova distribuidora ASTRA-FILM!

*Viviane Romance numa scena do film "Gibraltar", que o Plaza e o Pathé Palacio estrearão, amanhã, conjunctamente*

# Noivado á Moderna

POUCAS vezes se fez num studio de Hollywood uma pellicula que tivesse um argumento de tanto interesse para o publico como esta, que, intitulando-se NOIVADO A' MODERNA (Yes, My Darling Daughter) apresenta o dilema em que se via uma senhora respeitavel, mãe de uma linda garota na idade de casar e que, em sua mocidade advogára pela liberdade da mulher, pelo suffragio feminino e pelo modernismo nos costumes, quanto ás relações dos rapazes com as moças e, agora, tendo uma linda filha, em idade de enfrentar os problemas do amor, procurava se retratar de suas passadas idéas, procurando fazer que sua filha respeitasse os convencionalismos sociaes.

E' bem verdade que o nosso ambiente tambem mudou nestes ultimos quinze annos; porém nossas tradições continuam vigorando, sem que ninguem, mesmo com o desejo de modificar nosso modus vivendi, chegue ao extremo de consentir no que realizou essa moça á moderna, que desejava passar 24 horas, a sós, com o seu noivo, em uma casa de campo, retirada, não com nenhum máo pensamento em sua mente, com o desejo de passar com elle as ultimas vinte e quatro horas, antes de chegar o momento em que elle partiria para a Europa, numa viagem que havia de durar dois annos...

Destaca-se pelo sensacionalissimo e encantador film da Warner, como verdadeira joia de grande valor artistico, a entrevista entre a mãe e a filha, quando a pequena lança em rosto de sua progenitora o absurdo de sua attitude presente, depois dos livros que escrevera em pról do que, agora, justamente, tanto a surprehendia e revoltava. Este é um detalhe que toda mulher vae conhecer com vivo interesse, porque, na verdade, ha extremos que são impossiveis de affrontar, por mais modernizados que vivamos e a mulher deve guardar certas reservas, apesar de possuir idéas qualificadas de "avançadas".

PRISCILLA LANE está encantadora, como a pequena moderna, que não consegue comprehender a conducta de sua mãe, que procura evitar que ella viva em accordo com o credo que ella propria prégara.

MAE ROBSON, como sempre roubando os bons pedacinhos do film, genial em seu papel de avó camarada, que consegue provar que a Historia se repete e que aquillo que sua filha praticára, fazendo-a soffrer, sua neta cobrava, agora, causando as mesmas afflicções á partidaria dos direitos femininos.

FAY BAINTER a grande actriz, premiada pela Academia pelo seu papel de tia de Bette Davis em Jezebel, caracteriza a mãe de Priscilla e apparece como uma talentosa escriptora, que tudo via através de suas emoções e que, verdadeiramente, não vertia em seus livros famosos e escandalosos a essencia de suas convicções, mas apenas agrupava idéas que considerava de mais nitido effectivismo, provocando, dessa fórma, a vulcanica situação espiritual em que todos chegaram, devido unicamente ás idéas erradas que ella propria, em sua mocidade, patrocinára.

JEFFREY LYNN, como o eleito de PRISCILLA, eleito e victima ao mesmo tempo, surge em outro papel que só pode valer, mais ainda, seu prestigio junto das fans.

Naturalmente, embora noivo de PRISCILLA, JEFFREY LYNN não concorda quando a vê, quebrar, assim, todas as correntes do preconceito social. Porém, ao mesmo tempo está demasiadamente apaixonado para resistir á tentação em que ella, ladina, o envolve, quando o convida para a escapatoria. No emtanto, depois, ao se inteirar, de que todos os da "familia della" sabiam que elles pretendiam fugir por 24 horas, deixando-se ficar, muito tranquillos em casa, hesita ante a idéa de formar parte de uma familia tão frivola!

GENEVIEVE TOBIN é a tia que se divorcia com a mesma facilidade com que troca de roupa e o grande actor ROLAND YOUNG é o "solteirão" que não consegue se livrar do seu sabio assalto matrimonial.

Finalmente, mencionaremos IAM HUNTER, que caracteriza o pae de PRISCILLA e que, sendo millionario e muito dado aos sports, pouco tempo tem para pensar nos assumptos da familia, até que vem a saber que sua filha anda em passeios estranhos pelo campo com um rapaz que, nem ao menos, conhecem pessoalmente elle ou sua esposa!

Esta fita da Warner não apenas pelo seu "cast", mas pelo seu assumpto, vae interessar sobremaneira a gente moça, posto que todos nós temos problemas que resolver, quando estamos na idade do amor ou quando nos toca o trabalho de encaminhar outros, livrando-os dos enganadores meios de que se vale esse traiçoeiro sentimento, para provocar os conflictos emocionaes mais intensos, mais adoraveis e tambem mais indeleveis!

O PALACIO exhibirá NOIVADO A' MODERNA para um publico (vamos apostar!) 90 % formado por moças e rapazes... modernissimos!

*Assim, deliciosamente (e honestamente) elles passaram a noite, com permissão de "Mamãe" e grande "estrillo" de "Papae". (Scena do film "Noivado á moderna", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn, que o Palacio exhibe amanhã)*

## "Andy Hardy Cow-boy"

Quem ainda não viu, quem ainda não se divertiu com as novas peripecias da Familia Hardy, que o Cine Metro está exhibindo victoriosamente ha quasi duas semanas, quem ainda não consagrou "Andy Hardy Cow-boy" — que esse é o film encantador e divertido que nos traz de novo Mickey Rooney com a Familia Hardy — precisa precaver-se, porque essa producção Metro-Goldwyn-Mayer está entrando no periodo das ultimas exhibições, para ceder logar a "Escola Dramatica", o vigoroso e bonito desempenho de Luise Rainer, com Paulette Goddard, Alan Marshal e outros excellentes elementos reunidos pela Metro-Goldwyn-Mayer para esse film sobre o qual Dulcina, a figura tão querida e rutilante da scena brasileira, escreveu o seguinte: "... um dos mais bellos e verdadeiros films dessa grande e personalissima Luise Rainer".

## O que ha na "matinée" infantil do "Metro", hoje, ás 10 horas

ALÉM dos episodios finaes da electrizante producção em "série" "A Legião dos Centauros", na qual ha proezas estupendas do cavallo Rex, em sua "matinée" infantil, hoje, ás 10 horas (crianças e adultos, 2$200, a poltrona, preço unico) o "Metro" prodigalizará divertimento completo com as exhibições de uma comedia de Charley Chase ("Alguma coisa simples"), uma comedia dos garotos da Our Gang ("Sorte de principiante") e um desenho colorido: "Filhotes e Pintainhos".



*Luise Rainer personifica Joanna D'Arc em alguns instantes de "Escola Dramatica"!*

# «Escola Dramatica»

ALVOROÇA-SE toda uma legião: LUISE RAINER revelará outra "performance"! Desde "Ziegfield" e de "Terra dos Deuses", os films de Luise Rainer são aguardados com impaciencia porque toda gente sabe que Luise só faz trabalhos marcantes, sabe que sua sensibilidade é sempre uma emoção intensa a envolver a téla em que se desenrola o seu film... Por isso mesmo ha ansiedade pela estréa que o "METRO" está em vesperas de fazer: "ESCOLA DRAMATICA", onde tambem apparecem Paulette Goddard, Alan Marshal, Henry Stephenson e outros. Em certa sequencia, Luise Rainer encarna a figura de Jeanne d'Arc, não esqueçamos...

# A Princezinha

MISS Mary Nash, que interpreta na pellicula technicolor "A Princezinha", o papel da malvada Miss Minchin, directora do internato onde Sara Crewe (Shirley Temple) é collocada pelo seu pae, ao partir para a guerra dos Boers, ficou radiante ao saber que ia novamente trabalhar ao lado da mais luminosa estrellinha do mundo.

Quando, durante o ensaio, soube que no "script" rezava que, além de Miss Minchin ter que ser muito ruim para a pequena, era necessario "espancar" a menina, Miss Nash immediatamente disse ao productor-chefe da 20th. Century-Fox, Darryl F. Zanuck, que a não ser que cortassem esta scena, ella tinha que recusar o seu papel.

A conhecida artista teve que explicar o motivo:

"Eu recebi centenas de cartas de "fans" censurando-me por ter sido tão horrivelmente cruel para Shirley, na pellicula "Heidi", que diriam agora quando me vissem espancando-a?..."

Miss Nash era indispensavel no elenco, emquanto que a "pancada" podia muito bem ser dispensada... Foi o que aconteceu... e para o bem de Shirley Temple, a queridinha de todos, que apparecerá muito breve no cinema SAO LUIZ, na maravilhosa pellicula colorida "A Princezinha".

# Da Maravilha do Posto 6 á Maravilha da Cinelandia

## O "Show" do Casino Atlantico vae inaugurar os novos programmas de palco e cinema no Broadway

*Marion*

NÃO importa que faça calor. O calendario marca estação de inverno. E toda a cidade vive esses momentos de suprema elegancia que a época proporciona, na mesmice de todos os annos... Essa mesmice acaba porém de ser rompida, com a novidade sensacional dos Irmãos Ponce, contractando, para o palco do Broadway, esses famosos "shows" que fizeram do Atlantico a "maravilha do posto 6"... E isto significa que o Broadway será, daqui por diante, a maravilha da Cinelandia...

—

E assim, em espectaculos de deslumbramentos magicos, de seductora belleza, veremos no palco do Broadway, como se fora a miniatura de todos os palcos famosos do mundo, a "big-parade" dessas attracções

*Dany Lorys*

de fama internacional que os emprezarios disputam em contractos fabulosos.

—

Como num [illegible] pelo palco do Broadway desfilarão os "shows" do Atlantico. E já amanhã, para um [illegible] encanto na actual temporada veremos a parada das maravilhas.

A Orchestra Zingara Coldolban-Zarou, considerada pelos criticos e pelo publico o melhor conjuncto typico de toda a Europa, e em que encontramos Mitza Coldolban, um grande cimbalista, solista da Casa Real de Rumania, já condecorado pelo rei Carol, Zarou violinista celebre, o principe dos viodinistas e o violinista dos principes e ainda esse extraordinario pianista que é Coldolban Junior.

Pierrotys, que dão ás acrobacias comicas uma nota de raro pittoresco, justificando os applausos das grandes platéas de Nova York, Paris, Londres e Berlim.

Marion e Irma, acrobatas femininos celebres no mundo e que constituem a expressão maxima de arte, elegancia, rythmo e belleza.

Dany Lourys, o rouxinol de Paris, extraordinaria vedette dos theatros Capucine e Cha-

*Pierrotys*

telet, trazendo o mais completo e moderno repertorio.

Ballet Parisiense 1939. Des bailarinas de bellisimos encantos num conjuncto estonteante que deslumbra pela riqueza das roupagens. Este é um numero absolutamente inedito para nós e foi contractado especialmente para o Atlantico e para o Broadway.

Arnaud Brothrs & Patrice, em numeros que provoca sensação e interesse, de completo ineditismo para o Rio. Em assobios fazem verdadeiras e deliciosas comedias, imitando passaros. Este numero americano tornou-se a coqueluche das platéas londrinas, onde esteve cinco annos num unico theatro.

—

Como se vê, os Irmãos Ponce dão a nota de sensação da temporada de inverno. Não importa que faça calor. O Broadway é refrigerado.

Toda a cidade poderá embriagar-se na magia seductora dos espectaculos dos "shows" do Casino Atlantico, a "maravilha do posto 6", no Broadway, a "maravilha da Cinelandia."

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1939

# Uma Novidade Em Pyjamas

Gladys Parker, a creadora do modelo aqui ao lado, inspirou-se na moralidade da historia dos cinco gatinhos que perderam as mitenes. As mitenes aqui, porém, são bolsos de suéde, firmemente seguros á blusa, como se vê. Como quer que seja, este modelo, em flanella, é uma novidade no genero. Os bolsos em suéde cor de purpura, sobresaem da flanella azul do pyjama. O laço de cordel que fecha a golla e o fecho éclair da blusa têm tambem a cor dos bolsos. Finalmente, o desenho das mangas accentúa a feminilidade do conjuncto.



## BILHETE AZUL

# Sentimentalismo e superstição

— O que nos perde, a nós, mulheres, disse-me a linda Magdalena S. com ar pensativo, é o sentimentalismo, acompanhado da superstição, atrazada e fatalista. Estavamos ambas, numa livraria, atupetada de volumes, em cujos balcões fulguravam os jornaes de modas, cercados de damas que os folheavam com ardente fulgor nos olhos, alargados pelo BATON negro e com as mãos, de unhas sanguinolentas. O resto do conteúdo dessa casa editora não lhes merecia a menor attenção, nem o minimo interesse...

— O sentimentalismo, continuou Magdalena, cuja TOILETTE verde transformava-se numa especie de grande esmeralda a voltear pela loja, faz-nos perder o senso pratico que toda vida requer, envenenando a nossa visão normal e deturpando o nosso pensamento em relação ao serio e mesmo grave da existencia. E a superstição, que gera sempre a crença numa fatalidade, cêga e inexoravel, prende os nossos melhores e fortes impulsos, reduzindo-os a gestos sem principio nem fim.

Em torno de nós, a multidão, colorida e galopante, agitava-se e movia-se, como obedecendo a um iman invisivel. As senhoras, com os modernos e exoticos chapéos no alto das cabecinhas donairosas e os homens, com o aspecto de GENTLEMEN em negocios, corriam, acotovellavam-se, empurrando-se e... passando. Involuntariamente, perguntavamos aos nossos botões, para onde se dirigiria toda aquella gente apressadissima, de movimentos bruscos, de dynamismo febril, de olhos fitos em pontos, não distinguidos por nós. E a resposta quedava no ar, como toda resposta difficil em se tratando da humanidade.

Magdalena, porém, sempre com o mesmo ar de meditação, impresso no rosto sem excesso de MAQUILLAGE, murmurou para os meus ouvidos que, desattentos tentavam escutar as divagações das senhoras faceiras, enunciadas sobre as folhas das revistas da elegancia.

— Conheci, num logarejo de Minas, certa familia que cultivava o sentimentalismo e a superstição, como outras cultivam batatas e melancias. E, na ansiedade de proteger o seu sitio das audacias dos passarinhos e dos ladrões, benziam-n'o, todas as sextas-feiras com agua benta e confeccionaram um grande boneco, destinado a impressionar os primeiros e os segundos, visto que, de longe e através das galhadas das arvores, assemelhava-se perfeitamente a um homem constantemente em vigia. E, sobretudo, a mãe e a filha acabaram adorando esse polichinello de trapos berrantes, a quem baptisaram do sympathico nome de Ignacio. Dessa fórma, Ignacio entrou a fazer parte da familia, evocado nas questões mais intimas e invocado, como padroeiro da mesma. Um dia, entretanto, Ignacio desappareceu e foi chorado como ente querido que tivesse desapparecido pelas artimanhas de um demonio invencivel. Tomou, a familia, luto pelo muito amado Ignacio e, nem sequer, tiveram, mãe e filha, a idéa de o substituir, com grosso gaudio dos passarinhos e dos ladrões, que, nessa época, se alimentaram hygienicamente de fructas e de legumes. E os annos passaram, sob chuvas e sob ensolaradas terriveis, até que, numa temporada de frio inclemente, a dona do sitio experimentou a aguda dentada de certa enfermidade cruel. Visinhas logo acudiram a aconselhar á doente mesinhas, as mais escabrosas, como sopas com dentes de jacarés, emplastros, com visceras de surucucús, até que, determinada matrona de beiço sombrio e voz autoritaria, lhe ordenou fosse orar ao maravilhoso santo da montanha, que, seguramente, a curaria, tão numerosos surgiam os seus milagres. Submissa e esperançosa, enpossada, no seu sentimentalismo e na sua superstição pelas palavras promissoras da sua bigoduda amiga, lá foi a enferma, gemendo e titubeante, ao cume da montanha, onde se encontrava o milagroso santo. A multidão enchia a capellinha de bambú, no fundo da qual via-se uma imagem, radiante, á claridade de innumeras velas e coberta de flôres do matto.

Todos os olhares acariciavam a figura venerada e varios soluços se faziam ouvir. A dona do sitio, de dedos entrelaçados num ardoroso amplexo e de labios humedecidos pelo mel da esperança, resava quasi em alta voz, quando a filha que, san, nada tinha que supplicar ao "milagroso", empregando o seu tempo em CURIOSAR tudo e todos em redor della, gritou de subito para a progenitora:

— Suspenda a prece mamãe! e olhe bem para o santo. Reconhecerá nelle o nosso Ignacio! O nosso Ignacio, que foi furtado e por quem choramos tanto!

A enferma arregalando as pupillas e deixando-se cahir no chão, gemeu em dó menor!

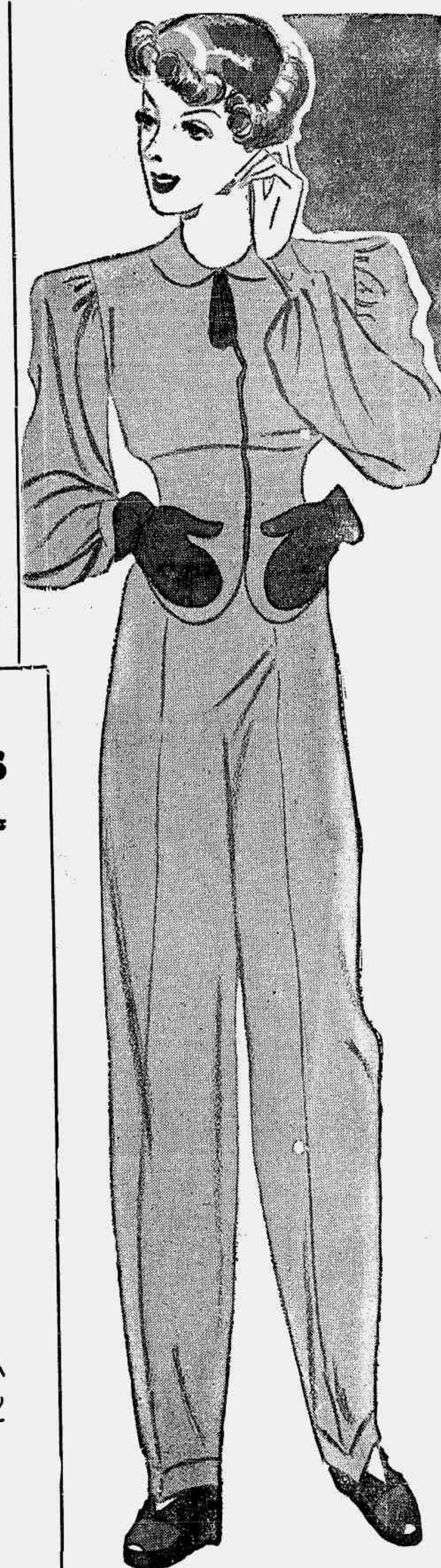
— E' verdade! E' o nosso Ignacio!

Effectivamente, de dourada corôa na cabeça, vestes magnificas e até com um annel no dedo do pé, o polichinello do sitio deslumbrava...

Commentario: após essa peregrinação, o facto é que a mulher sarou. MAIS OU MENOS.

Magdalena calara e eu pensava que a suggestão será ainda um fórte remedio, realmente, a usar-se para consolo e amparo da collectividade, sentimental e supersticiosa.

E que existem por ahi além alguns Ignacios, sem corôa, sem vestes... fascinantes, sem annel no dedo do pé, mas Ignacios, TOUT DE MEME!

CHRYSANTHEME

# PARA A PRAIA

*O vestido, na esquerda superior da nossa gravura é uma combinação de salpicos e listras, que vae muito bem a uma mocinha, além de ter cor local. O jaleco "á la derviche", á direita da gravura, em tecido branco, exaggera um pouco a escassez de tecido, mas está em moda, o que redime essa falta. Finalmente, a combinação da esquerda inferior da gravura, em setim lastex, cor de chartreuse, levemente nesgada, não desmerece dos outros dois modelos que aqui apresentamos.*